



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,  
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS LATINO-  
AMERICANOS (PPG IELA)**

**ZABUMBA, MATRACA E GUITARRA – “O QUE EU FAÇO É BOI”**

Uma perspectiva das dinâmicas das brincadeiras de Bumba-Meu-Boi na cidade de  
São Luís/MA

**DENISE DE FÁTIMA DA SILVA ZAMBONATO**

Foz do Iguaçu  
2019



**INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE,  
CULTURA E HISTÓRIA (ILAACH)**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
INTERDISCIPLINAR EM ESTUDOS LATINO-  
AMERICANOS (PPG IELA)**

**ZABUMBA, MATRACA E GUITARRA – “O QUE EU FAÇO É BOI”**

Uma perspectiva das dinâmicas das brincadeiras de Bumba-Meu-Boi na cidade de São

Luís/MA

**DENISE DE FÁTIMA DA SILVA ZAMBONATO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Mestra em Estudos Latino-Americanos.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Eta Vieira

Foz do Iguaçu  
2019

DENISE DE FÁTIMA DA SILVA ZAMBONATO

**ZABUMBA, MATRACA E GUITARRA – “O QUE EU FAÇO É BOI”**

Uma perspectiva das dinâmicas das brincadeiras de Bumba-Meu-Boi na cidade de São

Luís/MA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, como requisito parcial à obtenção do título de Mestra em Estudos Latino-Americanos.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Eta Vieira  
UNILA

---

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ana Sílvia Andreu da Fonseca  
UNILA

---

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lady Selma Ferreira Albernaz  
UFPE

Foz do Iguaçu, 23 de setembro de 2019.



Catálogo elaborado pela Divisão de Apoio ao Usuário da Biblioteca Latino-Americana  
Catálogo de Publicação na Fonte. UNILA - BIBLIOTECA LATINO-AMERICANA

Z24z

Zambonato, Denise de Fátima da Silva.

Zabumba, matraca e guitarra - "O que eu faço é boi" : Uma perspectiva das dinâmicas das brincadeiras de Bumba-Meu-Boi na cidade de São Luís/MA / Denise de Fátima da Silva Zambonato. - Foz do Iguaçu, 2020. 215 f.: il.

Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH), Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latinoamericanos (PPG IELA).

Orientador: Maria Eta Vieira.

1. Brincadeiras. 2. Bumba-meu-boi. 3. Cultura Popular. 4. São Luís (MA). I. Vieira, Maria Eta. II. Título.  
CDU 394

*Dedico este trabalho a todas e todos que  
acedem suas velas, carregam seus patuás e  
não deixam a pomba cair.*

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer, primeiramente, às energias supremas que fazem as brincadeiras de Bumba-Meu-Boi serem tão fortes, a minha mãe Osun por me guiar nesse caminho, ao meu pai Òrisànlá por me ensinar o valor do tempo e a minha mãe Yemojá por me serenar em momentos confusos. A minha filha, Valentina Zambonato, que mesmo com pouca idade me ensina diariamente e me dá forças no caminhar da vida, aos meus pais Eduardo e Fátima Zambonato que estão sempre me apoiando para que eu alcance meus objetivos.

Agradeço aos grandes mestres que se encantaram e não tive o prazer de conhecer ou entrevistar, mas sei que estavam em energia, Mestre Felipe, Mestre Apolônio, Humberto de Maracanã, João Câncio, Coxinho e Francisco Naiva. Aos amigos maranhenses Zayda Costa, Zayda Madeira, Laura Madeira, Ivan Madeira, Alex Gomes e Pâmela de Moura que me receberam de braços abertos e me auxiliaram na pesquisa.

A paciência e carinhos dos entrevistados Antonio da Silva Campos, Paulo Soares da Silva, Gregório de Oliveira, Delane Myrillery, Edson Bernardo da Silva, Rogério Pereira, José Alfredo Jabur, Edna Nogueira da Silva, Rosenilde Nogueira, Dona Maria Chicotinha, Laura Nogueira da Silva, Thaissa Nogueira, Deusdete Guimarães, Izaurina Nunes, Vitor Erminio Castro, José Antônio Pires de Carvalho, Ribinha de Maracanã, Dona Zezé de Iemanjá, Henrique Menezes, Antônio Ribeiro, Roberto Junior, Nelsinho de Almeida Pinto, Alexandre Carvalho, Genivaldo de Nazaré, Martinho Venâncio Pereira Pires, Aline Respito, Marinho Venâncio Pereira Pires, Carlos Alberto Nogueira, Firmino Neto Azile e Leila Nava.

Agradeço também aos mestres que me ouviram deslumbrar e me ajudaram chegar até aqui, Andrea Ciacchi, Valquiria Augusti, Eliana de Gasperi, Antônio Luiz de Carvalho Silva e Maria Eta Vieira, amiga e orientadora, por toda paciência com as minhas confusões.

E por fim, aos grandes companheiros, amores e amigos que a vida me deu e estarão sempre caminhando ao meu lado Adriano Milani, Fernando Calderan, Renan Negri, Marília Fuisa, Anderson Botelho, Regina Celli, Débora Assunção, Francisco Simões, Fernando Bovo, Débora Passos, Luz Angela Rojas, Izabela Fernandes, Nicolas Herrera, Rodrigo Birck, Lucas Chagas, Jeferson Vaz e Cauê Galvão por todas as madrugadas ouvindo e me auxiliando na construção desse texto.

Sem vocês nada disso seria possível.

*Lá vem meu boi urrando,  
subindo o vaquejador,  
deu um urro na porteira,  
meu vaqueiro se espantou,  
o gado da fazenda  
com isso se levantou.*

*Urrou, urrou, urrou, urrou  
meu novilho brasileiro  
que a natureza criou*

*Boa noite meu povo  
Que vieram aqui me ver  
Com essa brincadeira  
Trazendo grande prazer*

*Salve grandes e pequenos  
Este é meu dever  
Saí pra cantar boi bonito pro povo ver*

*São João mandou  
Que é pra mim fazer  
Que é de minha obrigação  
Eu amostrar meu saber*

*Urrou, urrou, urrou, urrou  
meu novilho brasileiro  
que a natureza criou*

*Viva Jesus de Nazaré  
E a Virgem da Conceição  
Viva o Boi de Pindaré  
Com todo seu batalhão  
São Pedro e São Marçal  
E meu senhor São João*

*Viva as armadas de guerra  
Viva o chefe da nação  
Viva a estrela do dia  
São Cosme e São Damião*

*Urrou, urrou, urrou, urrou  
meu novilho brasileiro  
que a natureza criou.*

***Música A Quatro Vozes, Compositor Mestre Coxinho.***

## RESUMO

A brincadeira de Bumba-Meu-Boi é uma manifestação popular comumente encontrada no nordeste brasileiro, principalmente no Estado do Maranhão. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN ao inventariar a brincadeira passa a nomeá-la como Complexo Cultural do Bumba-Meu-Boi do Maranhão, por tratar-se de um complexo de elementos que abrangem a brincadeira. Seu rito, suas indumentárias, suas canções e suas danças fazem parte de um todo chamado Bumba-Meu-Boi. Desta maneira, encontramos inúmeras formas de brincar boi com identidades diferentes que submetem (ou não) a lógicas distintas como traços culturais identitários, avanço do turismo e interesse do poder público. Com o objetivo de situar os rumos e dilemas da tradição da brincadeira de Bumba-Meu-Boi nos dias atuais, este trabalho traz uma perspectiva das dinâmicas das brincadeiras na cidade de São Luís – MA. Sob a perspectiva de conceitos como tradição e cultura popular, a pesquisa apresenta e discute mudanças ocorridas nas brincadeiras entre os últimos dez anos, em uma tentativa de compreender aspectos dessas mudanças, ressignificações ou novas interpretações tendo como interlocutores brincantes e agentes públicos que regulamentam as apresentações no Ciclo Junino da cidade. Para alcançar os objetivos, foram analisados modelos de editais, depoimentos e programações dos ciclos juninos na cidade, que nos ajudaram a compreender essas transformações.

**Palavras-chave:** Bumba-Meu-Boi. Cultura Popular. Dinâmicas. Tradição. Ressignificação

## ABSTRACT

The play of Bumba-Meu-Boi is a popular manifestation commonly found in northeastern of Brazil, especially in the state of Maranhão. The Institute of National Historical and Artistic Heritage - IPHAN, by inventing the play, named it the Cultural Complex of Bumba-Meu-Boi do Maranhão, by approach a complex of elements that include the play. Its rictus, costumes, songs and dances are part of a whole called Bumba-Meu-Boi. Therefore is possible to find out different ways of playing with different identities that were submitted (or not) to different logics such as cultural identity features, touristic advancement and interest of the government. Aiming to situate the directions and dilemmas of Bumba-Meu-Boi's play tradition in the present day, this work brings a perspective of the of play's dynamics in the city of São Luís - MA. From the perspective of concepts such as tradition and popular culture, the research presents and discusses changes that have occurred in the plays over the last ten years, in an attempt to understand aspects of these changes, resignification or new interpretations having the play's interlocutors and public agents that regulate the presentations. in the June Cycle of the city. To achieve the goals, models of edition were we analyzed, testimonials and schedules of the June cycles in the city, for understanding these transformations.

**Key words:** Bumba-Meu-Boi. Popular Culture. Dynamic. Tradition. Resignification.

## RESUMEM

El juego del Bumba-Meu-Boi es una manifestación popular muy común encontrada en el noreste brasileño, sobre todo en el departamento del Maranhão. El Instituto del Patrimonio Histórico y Artístico Nacional – IPHAN al inventariar el juego pasa a nombrarlo como Complejo Cultural del Bumba-Meu-Boi de Maranhão, por tratarse de un complejo de elementos que incluyen el juego, su rito, sus indumentarias, sus canciones y sus danzas forman parte de un todo llamado Bumba-Meu-Boi. De esa manera, encontramos inúmeras formas de jugar al boi con identidades diferentes que someten (o no) a lógicas distintas como trazos culturales identitarios, avances del turismo e interés del poder público. Con el objetivo de situar los rumbos y dilemas de la tradición del juego Bumba-Meu-Boi en la actualidad, ese trabajo trae una perspectiva de las dinámicas de los juegos en la ciudad de São Luís – MA. Desde la perspectiva de conceptos como tradición y cultura popular, la investigación se presenta y discute cambios ocurridos en los juegos en los últimos diez años, en un intento de comprender aspectos de esos cambios, resignificaciones o nuevas interpretaciones teniendo como interlocutores jugadores y agentes públicos que reglamentan las presentaciones en el Ciclo Junino de la ciudad. Para alcanzar los objetivos, fueron analizadas plantillas de avisos públicos, testimonios y programaciones de los ciclos junino en la ciudad, que nos pueden ayudar a comprender esas transformaciones.

**Palabras-clave:** Bumba-Meu-Boi. Cultura Popular. Dinámicas. Tradición. Resignificación

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> – Número de apresentações por ano .....	45
<b>Gráfico 2</b> – Porcentagem de cada sotaque por ano: 2009 .....	45
<b>Gráfico 3</b> – Porcentagem de cada sotaque por ano: 2017 .....	46
<b>Gráfico 4</b> – Porcentagem de cada sotaque por ano: 2018 .....	46
<b>Gráfico 5</b> – Número de apresentações por ano: Sotaque de Costa de Mão.....	46
<b>Gráfico 6</b> – Número de apresentações por ano: Sotaque de Matraca.....	47
<b>Gráfico 7</b> – Número de apresentações por ano: Sotaque da Baixada.....	47
<b>Gráfico 8</b> – Número de apresentações por ano: Sotaque de Zabumba.....	47
<b>Gráfico 9</b> – Número de apresentações por ano: Sotaque de Orquestra .....	48
<b>Gráfico 10</b> – Número de apresentações por ano: Grupos Alternativos.....	48

## LISTA DE TABELA

<b>Tabela 1</b> – Legenda dos sotaques de Bumba-Meu-Boi.....	48
<b>Tabela 2</b> – Perfil dos entrevistados.....	51

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

A	Grupos Alternativos
B	Grupos de Bumba-Meu-Boi Sotaque da Baixada
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CD	Compact Disc
CEI	Cadastro Estadual de Inadimplentes
CM	Grupos de Bumba-Meu-Boi Sotaque de Costa de Mão
CND	Certidão Negativa de Débito
CNDA	Certidão Negativa de Dívida Ativa
CNDT	Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNFCP	Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular
DVD	Disc Versatile Digital
CAEMA	Certidão Negativa de Débito da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão
INSS	Instituto Nacional de Seguro Social
FGTS	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
INRC	Inventário Nacional de Referências Culturais
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
M	Grupos de Bumba-Meu-Boi Sotaque de Matraca
MA	Maranhão
O	Grupos de Bumba-Meu-Boi Sotaque de Orquestra
PRPG-IELA	Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudo Latino-Americanos
SECTUR	Secretaria de Estado da Cultura e Turismo
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Z	Grupos de Bumba-Meu-Boi Sotaque de Zabumba

## SUMÁRIO

---

<b>1</b>	<b>CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....</b>	<b>15</b>
1.1	INTRODUÇÃO .....	17
1.2	ESCOLHAS METODOLÓGICAS .....	21
<b>2</b>	<b>A BRINCADEIRA DE BOI EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO: UMA INTRODUÇÃO .....</b>	<b>23</b>
2.1	AS DATAS DA BRINCADEIRA .....	24
2.2	O RITUAL DA BRINCADEIRA .....	28
2.3	UM OLHAR SOBRE O AUTO .....	29
<b>3</b>	<b>A TRADIÇÃO E SEUS OLHARES .....</b>	<b>30</b>
3.1	O CAMINHO DA CULTURA POPULAR: UMA REVISÃO .....	32
3.2	DA TRADIÇÃO À PARIMONIALIZAÇÃO .....	35
3.2.1	Processo de Patrimonialização do Bumba-Meu-Boi .....	36
3.2.2	Ações de Salva Guarda .....	38
<b>4</b>	<b>A DINÂMICA DOS ESPAÇOS .....</b>	<b>40</b>
4.1	EDITAIS DE CREDENCIAMENTO DO CICLO DE SÃO JOÃO .....	40
4.1.1	Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF .....	41
4.1.2	O surgimento dos editais .....	41
4.2	AS DINÂMICAS .....	45
<b>5</b>	<b>VOZES .....</b>	<b>50</b>
5.1	LENDO AS VOZES .....	53
5.2	AS VOZES .....	55
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>112</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>115</b>
	<b>ANEXOS .....</b>	<b>118</b>
	<b>ANEXOS A – FOTOGRAFIAS DA BRINCADEIRA DE BUMBA-MEU-BOI .....</b>	<b>119</b>
	<b>ANEXOS B – PRINT DE PÁGINAS DO SITE DO IPHAN .....</b>	<b>160</b>

<b>ANEXOS C – EDITAIS DE CREDENCIAMENTO DO SÃO JOÃO: 2017 E 2018 ...</b>	<b>165</b>
<b>ANEXOS D – PROGRAMAÇÃO DE SÃO JOÃO: ANO 2009, 2017 E 2018 .....</b>	<b>184</b>

## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Antes de iniciar a dissertação senti necessidade de pontuar algumas considerações, que atravessam a mim como autora deste trabalho. Ocupar a academia é trabalho árduo, manter-se nela é um exercício diário de contradições e questionamentos, desta forma há critérios relevantes a se pensar dentro desse espaço: poder econômico, raça e gênero. Esses três critérios, não podem ser pensados isolados, pois é a justaposição destes que incide na situação do estudante.

As universidades públicas do Brasil têm acordos com institutos de pesquisa e verba própria para conceder bolsas (iniciação científica, bolsa auxílio, incentivo à pesquisa, entre outras), mas será que essas bolsas suprem as necessidades do docente em todos os âmbitos? Usando como exemplo a bolsa de mestrado (um mil e quinhentos reais mensais), esse valor tem que suprir as necessidades básicas do estudante (moradia, transporte, alimentação, lazer e estudo – pois há de se levar em conta participação em eventos, fotocópias, livros entre outros), além da ida periódica para sua cidade natal, pois se alimentar do carinho familiar também é importante, principalmente nos momentos pós entrega de artigos e provas.

A pós-graduação te exige dedicação exclusiva, e quando você “burla” o sistema e tem outro trabalho você acabando adquirindo uma jornada dupla que te rende menos tempo para a universidade, cansaço mental e emocional, fragilizando ainda mais sua permanência na pós-graduação. Infelizmente uma parcela de estudantes não pode contar com o apoio familiar para contribuir na sua nova jornada de estudante, e em várias situações encontramos o contrário, o estudante ainda precisa contribuir na renda familiar da sua casa que agora pode estar longe dele e isso faz com que as tensões aumentem.

Embora hoje existam políticas afirmativas de cotas nas universidades, de acordo com o site Rede Brasil Atual, contamos com menos de 30% de negros cursando pós-graduação no Brasil, e esse dado precisa ser considerado já que temos o número de 52,1% de negros e pardos cursando a graduação de acordo com o site O Globo. O que nos permite inúmeras interpretações para essa queda, como por exemplo, a inserção imediata desses no mercado de trabalho ao término da graduação, ou por não conseguirem se manter

mais alguns anos na academia visto que a atividade aumenta, ou até mesmo não terem conseguido concluir a graduação. Deixando claro que essas hipóteses são apenas minhas sem embasamento estatístico/ teórico.

E por último devemos considerar as questões de gênero, de acordo com o site da Fundação CAPES no ano de 2016 temos 19% a mais de mulheres cursando pós-graduação no Brasil, mas de acordo com texto no site da UNICAMP de Luiz Sugimoto, tivemos o aumento apenas de 1% de mulheres atuando como professoras universitárias (de 2006 a 2016), isso significa que mesmo sendo maioria cursando pós-graduação, no mercado de trabalho esses números não proporcionais, além do que nos chama a atenção no texto gerado pela Fundação CAPES de que os salários não são igualitários e ainda contamos com homens que têm seus salários superiores ao das mulheres nesse campo de trabalho.

A busca dessa reflexão é tentar entender como uma mulher consegue competir em pé de igualdade com o homem principalmente quando ela se torna mãe. A maternidade exige dedicação exclusiva, não negando as maternidades compartilhadas, mas a mãe exerce o papel central no cuidado da prole, ficando assim sobrecarregadas para exercerem outras funções como estar cursando uma pós graduação.

Agravamos o exemplo se essa mulher não tem a maternidade compartilhada e é mãe solo, não tendo como dividir os cuidados de uma criança. Por isso se é necessário pensar nessas questões pré existentes no espaço em que estão as produções acadêmicas.

Uso como reflexão três mulheres cursando pós graduação: Eu mãe solo que deixa a filha de cinco anos em outro estado com seus pais; Luz, mulher estrangeira que vem estudar com seu filho de seis anos; e Iza, mulher que fica grávida no meio do curso. Como dar dedicação exclusiva à universidade se há outro pedido de dedicação exclusiva esperando por elas? Como sustentar suas famílias com suas bolsas de pós-graduação se essa é pensada apenas para suprir necessidades básicas de uma pessoa? Como estar com a mente preparada apenas para suas dissertações se outras coisas pulsam nas suas rotinas?

São questões amplas que não se esgota nessas linhas, porém, é algo a se considerar antes de ler essa dissertação. Qual é o espaço que você ocupa? De onde você fala?

## 1.1 INTRODUÇÃO

“Nada permanece inalterado até o fim”<sup>1</sup>: com este trecho da música *Tem Que Acontecer*, do compositor Sérgio Sampaio, conhecida na voz do maranhense Zeca Baleiro, inicio esta Dissertação. A brincadeira<sup>2</sup> de Bumba-Meu-Boi, um dos símbolos da cultura do Estado do Maranhão, é assim: caminha. Compreender os processos das suas andanças, das suas transformações, ou melhor, ressignificações é o cerne desta pesquisa.

As dinâmicas das inúmeras formas de brincar Bumba-Meu-Boi na cidade de São Luís – digo isso não por ser apenas lá que encontramos as manifestações, mas por entender necessário fazer um recorte geográfico visto que não haveria pernas para uma pesquisa de maior alcance territorial – pois apenas na ilha são registrados pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) mais de cem grupos, além dos grupos vindos do interior que participam do Ciclo Junino. Essas dinâmicas representam sintomas de novos arranjos nas relações entre o “popular” e o Estado. Desta forma, com esta pesquisa pretendemos discutir as transformações recentes da brincadeira, que se configuram como mudanças significativas após a regulamentação das apresentações no Ciclo Junino por meio de editais e a partir do inventário do IPHAN reconhecendo a manifestação como patrimônio imaterial.

O recorte temporal de análise focalizará os anos 2009, 2017 e 2018, apresentando como se dava a brincadeira em 2009, momento em que escrevia minha monografia de graduação, e nos dois anos mais recentes, quando, já como mestranda, recolhi dados e experiências para a dissertação. Esse recorte temporal também auxiliará para que possam entender essas dinâmicas, pois a introdução do sistema dos editais se deu em meados de 2013. Assim, teremos uma perspectiva das mudanças mencionadas, tanto na quantidade de apresentações de cada sotaque nos espaços de brincar quanto nas relações entre brincantes e poder público, que financia a maior parte das brincadeiras atualmente.

Meu interesse por manifestações populares, principalmente do nordeste brasileiro, iniciou-se na graduação em Ciências Sociais, quando tive a

---

<sup>1</sup> Música composta por Sérgio Sampaio em 1976.

<sup>2</sup> Brincadeira é a forma como a comunidade de Bumba-Meu-Boi chama o que faz; folguedo; manifestação popular.

oportunidade de trabalhar com grupos de estudo de cultura popular. Dessa oportunidade, pude realizar o meu trabalho de conclusão do curso de graduação com a proposta de construção identitária de um grupo de pessoas por meio da sua cultura, o objeto de pesquisa foi a brincadeira de Bumba-Meu-Boi em São Luís do Maranhão, denominada “*Sociedade em Festa – Bumba-Meu-Boi*”<sup>3</sup>. O que despertou meu interesse foi considerar o Bumba-Meu-Boi uma manifestação muito rica e complexa, com nascimento, batizado, morte e muitos símbolos significativos a serem analisados. Na monografia, estabeleci como tema central a importância da festa para os brincantes. Entender como a festa era dada e, principalmente, por que existia com tanta vivacidade passou a ser o objetivo do trabalho. Por ser uma festa com um ritual complexo, a fé latente e entrelaçamentos de religiões concluí que apenas a monografia de graduação seria pouco espaço/ tempo para a discussão que seguia em minha mente.

Ainda não satisfeita, dediquei a estudar sobre o mesmo objeto, partindo para a construção de uma monografia de pós-graduação em Arte e Educação com a pesquisa “*Aprendendo com a Festa – Processos de Aprendizagem na Brincadeira do Bumba-Meu-Boi*”<sup>4</sup>, focada nos processos educativos presentes na brincadeira, e com o apoio da teoria da educação popular freiriana, (FREIRE 1987), fiz um breve trabalho acadêmico. Além das duas pesquisas apresentei para uma disciplina do mestrado Interdisciplinas em Estudos Latino-Americanos o artigo “*O Ritual como restabelecimento do Tecido Social*”<sup>5</sup>, cujo foco foi a ritualística que envolve a brincadeira, que é fundamental para que se compreenda a essência do ritual não apenas como um momento de apresentação no palco, ela se faz nas comunidades no dia a dia e principalmente pela identidade e símbolos da fé.

Os desafios de escrever uma dissertação são muitos. O primeiro a ser enfrentado corresponde aos julgamentos construídos por mim mesma refletindo argumentos mencionados nas Considerações Iniciais, além de como mencionado anteriormente ter uma paixão declarada pela brincadeira e quando possível estar

---

<sup>3</sup> *Sociedade em Festa – Bumba-Meu-Boi*, escrita por Denise Zambonato em 2009, apresentada como trabalho de Conclusão de Curso na graduação de Ciências Sociais para o Instituto Superior de Ciências Aplicadas – Limeira/SP.

<sup>4</sup> *Aprendendo com a Festa – Processos de Aprendizagem na Brincadeira de Bumba-Meu-Boi*, escrita por Denise Zambonato em 2015, apresentada como trabalho de Conclusão de Curso na pós graduação em Arte e Educação na Universidade Católica de Pernambuco – Recife/PE.

<sup>5</sup> Artigo escrito por Denise Zambonato em 2017 como parte de cumprimento de disciplina de Saberes em Fluxos no mestrado e aprovado para apresentação do 8º Conferencia Latinoamericana y Caribeña de Ciencias Sociales – Buenos Aires/ Argentina.

como mutuca<sup>6</sup> nas apresentações. Por isso buscar a neutralidade foi tarefa árdua, não há como negar preferências de grupos e sotaques<sup>7</sup>. Outro desafio é a escolha da bibliografia, buscar autores que auxiliam a elucidar conceitos de cultura popular e tradição não é tarefa simples, pois, apesar de existir uma vasta literatura sobre essas temáticas, cultura popular e tradição são elementos vivos na prática e no imaginário das pessoas, não são conceitos estáticos e, de acordo com cada vivência, eles podem assumir uma personalidade diferente.

Outro grande desafio foi o registro das falas que se deu para a construção desta Dissertação, sendo que também foi incorporado material da pesquisa feita para a elaboração da monografia de graduação. Na aproximação entre brincantes e pesquisadora, embora sempre amistosa, havia em alguns momentos dificuldades de compreensão por alguma das partes, tanto pelo sotaque, como pelas diferenças sociais e culturais. Alguns dos entrevistados acabam achando que os pesquisadores têm como papel envolverem-se na política local, outros simplesmente me desqualificavam devido à violência que já sofreram anteriormente por outros pesquisadores cujo comportamento levava a crer que o seu papel seria apenas absorver conhecimento e negar academicamente a sabedoria dos brincantes. Foi difícil também conseguir colaboradores junto aos representantes do poder público, como Secretaria de Cultura do Município e do Estado, Conselho Estadual e Municipal de Cultura, que se negaram a marcar encontros, e em toda visita a esses espaços públicos a recepção era relativamente hostil sendo que nunca nos foi dada a oportunidade de conversar com os responsáveis pelo Ciclo Junino do Estado.

Outros entraves, durante a pesquisa, são frustrações e dilemas meus, refletir até que ponto é possível inserir-se numa cultura diferente, e até que ponto posso dialogar sobre algo que não me pertence é algo que gera algumas angústias e posições que não sei ao certo se sigo por caminhos que respeitam o outro enquanto objeto, ou se apenas faço desse um objeto temporário para sua fala

---

<sup>6</sup> Chama-se mutuca à pessoa que não faz parte da brincadeira o ano inteiro e, na maioria das vezes, não mora na comunidade, porém por gostar da mesma, segue os brincantes durante o período de apresentação, normalmente carrega consigo um instrumento e faz parte do corpo de músicos, conhecido como batalhão.

<sup>7</sup> Sotaque é o modo de diferenciação entre os grupos de Bumba-Meu-Boi, que podem ser distinguidos pelos seus locais de origem, pelas indumentárias, pelos personagens e instrumentos utilizados. Atualmente, no Maranhão, encontramos cinco tipos de sotaques: Zabumba, Costa de Mão, Matraca ou Sotaque da Ilha, boi da Baixada ou Pindaré, e Orquestra. Ainda durante o texto encontraremos o termo Grupos Alternativos que são grupos estilizados que se constituem de um ou mais sotaques, mesclando ritmos maranhenses, não sendo classificados como grupos de Bumba-Meu-Boi

ser colocada em destaque na construção de um trabalho acadêmico ocupando um espaço institucionalizado de poder.

A pesquisa se deu por meio de uma discussão conceitual sobre cultura popular e tradição, incluindo textos que permitem compreender melhor o ingresso do IPHAN como órgão que chancela a brincadeira como patrimônio, e por fim as vozes de todos os atores envolvidos na brincadeira. Dessa forma, no segundo capítulo, A BRINCADEIRA DO BOI EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO: UMA INTRODUÇÃO, é uma apresentação para o leitor do que é a brincadeira, o auto que alicerça a mesma, as datas, e seu rito, fazendo primeiramente o leitor habituar-se ao espaço da brincadeira para posteriormente apresentar-lhes questionamentos.

No terceiro capítulo, A TRADIÇÃO E SEUS OLHARES, foi feita uma síntese do caminho do folclore para ser denominado cultura popular, apresentando também os olhares de folcloristas sobre as brincadeiras. Ainda no mesmo capítulo, foi discutido brevemente sobre tradição focando no "fazer tradicional" dentro da brincadeira de Bumba-Meu-Boi e, por fim, foi apresentado o encontro da tradição com a patrimonialização, momento em que o IPHAN inventaria a brincadeira.

No quarto capítulo, A DINÂMICA DOS ESPAÇOS, foram realizadas análises das relações da brincadeira, seguindo o recorte temporal anteriormente citado. Nesse capítulo, avaliamos o número de brincadas<sup>8</sup> de cada sotaque, quais os grupos mais incentivados; na tentativa de compreender como se dão essas relações. Outro ponto a ser apresentado nesse momento é a mudança na regulamentação do Estado para o incentivo das brincadeiras, criando um novo cenário no Ciclo Junino na cidade de São Luís do Maranhão.

Por fim, o quinto Capítulo, VOZES, apresenta as vozes em cena. Por considerar imprescindível o valor das narrativas para esta pesquisa, julgo não caber neste o marco teórico central da pesquisa conceitual bibliográfica, uma vez que, a vivência de campo por meio de autoetnografia dá destaque às vozes dos que fazem a brincadeira, e isso significa colocar a voz dos brincantes como fonte principal da pesquisa, em lugar privilegiado, pois sem eles não haveria brincadeira. Outras vozes que se apresentarão nesse momento são de turistas e de alguns representantes do poder público, em menor quantidade, como poderemos observar, criando dessa forma um diálogo entre todos os atores envolvidos no Ciclo Junino.

---

<sup>8</sup> Brincadas são as apresentações que os grupos de Bumba-Meu-Boi fazem.

Entendo que apresentar uma perspectiva das dinâmicas das brincadeiras de Bumba-Meu-Boi na cidade de São Luís no Estado do Maranhão pode contribuir para repensarmos juntos as relações que são criadas, recriadas e impostas em folguedos/brincadeiras/manifestações populares com o Estado e suas ramificações, sendo importante e relevante uma reflexão sobre elas.

## 1.2 ESCOLHAS METODOLÓGICAS

Para a execução dos objetivos propostos inicialmente nesta pesquisa, primeiramente, realizei revisão bibliográfica sobre a temática da tradição e cultura popular, bem como de materiais produzidos durante estudos anteriores e para o contato com as fontes primárias decidi utilizar a autoetnografia.

Esta metodologia permite estar em local privilegiado de observação, no qual pode vivenciar as impressões, conhecer o cotidiano de pessoas e traçar estratégias para a aproximação dos entrevistados. Na verdade, mais que o tema, mais que a busca de respostas para os questionamentos iniciais, a metodologia, ou seja, a forma como se deu o contato e os trabalhos com os grupos passa a ser o centro o mais importante para a pesquisa. Tornando, de certa forma, a viagem mais estimulante que a chegada.

Segundo Chang (2008), citado por Santos (2017), pode-se dizer que o a autoetnografia baseia-se em três orientações: metodológica, cuja base é a etnografia analítica; cultural, cuja base é a interpretação dos fatores envolvidos, do aspecto relacional e dos fenômenos sociais e, de conteúdo com base na autobiografia aliada a um caráter reflexivo.

Deste modo, a escolha por autoetnografia justifica-se também pela forma que foram construídos os relatos, as vozes em primeira pessoa, e observações a partir das minhas vivências no campo. Incluir essas vivências é relevante por ser uma pesquisa com dados e entrevistas interligadas em um interstício de anos, o que permite constatar o amadurecimento das falas, dos questionamentos e dos posicionamentos dos participantes. Dessa forma, foram contempladas tanto as minhas experiências para analisar as crenças culturais e práticas, visando a “uma profunda e cuidadosa autorreflexão, entendida aqui como reflexividade, para citar e interrogar as interseções entre o pessoal e o político, o sujeito e o social, o micro e o macro” (SANTOS, 2017, p. 221).

Ainda com base no que afirma Santos (2017), usar a autoetnografia é reconhecer a troca de falas durante as interações. Explicita-se ser imprescindível que as vozes de todos possam se expressar, questionar e revelar sentimentos e situações vividas na brincadeira. A tarefa de materializar na escrita de um texto acadêmico essas experiências, sensações, silêncios, nós na garganta, tristezas e alegrias levadas ao extremo, mostra-se um trabalho que exige autocontrole, dedicação, muito conhecimento do entorno e elevado sentido de alteridade e respeito pelas experiências individuais e em contexto. A autoetnografia pois,

(...) reconhece e envolve a subjetividade, a emotividade e a perspectiva do pesquisador sobre a investigação. Além disso, ela ajuda a ampliar o entendimento das principais questões investigadas (questão racial e estudos de gênero, por exemplo) evitando as definições rígidas e tornando, dessa forma, a pesquisa mais significativa (pensando no fator analítico/ interpretativo e na dimensão *insider* do pesquisador em relação ao tema e campo de investigação) e útil (a partir do fator transformativo quando observamos o aspecto político e cultural). (SANTOS, 2017, p. 224)

Para realizar a busca de informações junto às pessoas envolvidas nas brincadeiras foram realizados 19 contatos, dos quais, 5, são breves depoimentos filmados durante as apresentações; 2, entrevistas completas gravadas apenas em áudio; 11 são entrevistas completas gravadas em formato de áudio e vídeo, com uma entrevista coletiva; e uma conversa informal por telefone. O tratamento desse material ocorreu em diferentes etapas. A primeira, foi a transcrição completa dos áudios e vídeos, incluindo tanto as falas dos colaboradores quando as minhas perguntas, e entre parênteses expressões de (risos, silêncios, choros e interrupções). Na segunda etapa, as minhas perguntas foram incorporadas às falas dos entrevistados e eliminamos as expressões entre parênteses. Esses recursos, além de manter intactas as informações, facilita a leitura, permitindo que a narrativa seja sequenciada, com maior fluidez e sem interrupções.

Para facilitar a visualização das informações dos entrevistados, organizei também uma tabela, que se encontra na página 51 com seus dados: origem, sua profissão, lugar na brincadeira, o grupo de que faz parte, o sotaque.

## 2. A BRINCADEIRA DO BOI EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO: UMA INTRODUÇÃO

Antes de abordar as dinâmicas das brincadeiras de Boi, é necessário entender o que é uma brincadeira de Bumba-Meu-Boi e toda a ritualística que envolve esse folguedo. Apresentarei um recorte dessa manifestação bem como as principais datas em que os brincantes colocam suas brincadeiras nas ruas seguindo um roteiro pré-estabelecido, ainda que haja momentos em que o roteiro é suprimido, pois como poderemos analisar mais adiante as dinâmicas das brincadeiras vão se reformulando e reconstruindo de acordo as necessidades externas.

Os folguedos do boi são formas rituais populares, comportamento simbólico por excelência a exigir intensa atividade corporal, com o uso de fantasias, muita música e dança. Podem ser encontrados em diversas regiões brasileiras, notadamente no norte e no nordeste, e abrigam uma ampla gama de variantes (...)  
(CAVALCANTI, 2006, p. 1)

O auto<sup>9</sup> remonta a história de Catirina que, grávida, vai até seu marido e diz que está com vontade de comer língua de boi. Ele, um negro velho da fazenda chamado de Pai Francisco, pelas superstições da época acaba cedendo ao pedido e vai ao encontro do boi. Catirina não queria simplesmente a língua de qualquer boi, e sim do boi mais bonito e mais querido do Coronel da fazenda em que eles moravam – o Boi Manhoso.

Pai Francisco, sem ter coragem de matar o boi, simplesmente arranca a língua e o boi acaba por adoecer. Sabendo disso, o coronel fica furioso e pede para seus jagunços que encontrem pai Francisco, pois este deveria receber uma lição. Com medo da punição, ele foge para a mata, encontra uma aldeia indígena e pede socorro. Ao ver a aflição dele, os índios vão até o boi Manhoso e iniciam um ritual para curá-lo. Deste modo, o boi fica bom novamente e o coronel acaba perdendo Pai Francisco. Porém, este boi não é mais um boi comum, e sim o boi encantado que adora dançar pelos terreiros nas noites de lua cheia.

É importante considerar que a brincadeira é realizada num contexto social e está em constante mudança. Antes da abolição do regime escravocrata

---

<sup>9</sup> O Auto do Bumba-Meu-Boi faz parte da tradição oral e é contado pelos amos dos bois, para melhor compreender ler José Ribamar Sousa dos Reis, O ABC do Bumba-Boi do Maranhão.

(1888) e da proclamação da República (1889), o roteiro principal da manifestação não se relacionava à religião católica, mas, depois, foi se transformando em um dos seus eixos principais, posto que as datas ápice das brincadeiras correspondam à comemoração aos dias de São João e São Pedro.

Cavalcanti (2006) afirma que essas brincadeiras são formas rituais de expressão e têm um comportamento simbólico e que seus praticantes acreditam verdadeiramente neste auto, e que esse pano de fundo dá luz ao que ela chama de “artefato bailante”, que requer um cuidado especial, um preparo, uma organização, onde a espontaneidade das massas faz a criação coletiva para festejar.

Demorei a dar-me conta de que o “auto” era, antes de tudo, a crença no auto. Crença compartilhada não só por muitos pesquisadores como, de modo mais paradoxal, muitas vezes pelos próprios brincantes e agentes oficiais de instituições culturais.

Porém, como já nos ensinou Durkheim (1978), a compreensão sociológica de uma crença, longe de supor a sua “falsidade”, requer a compreensão de sua imbricação na “realidade das coisas”. É preciso, entretanto, atentar para a natureza simbólica dessa realidade na qual as “coisas” (que são tantas!) são (de forma tão variada!) sempre “como se fossem coisas”. (CAVALCANTI, 2006, p. 4)

É perceptível que a quebra da vida cotidiana como forma de uma ordem social faz com que a fé dos brincantes ao auto que se baseia em morte e ressurreição fique cada vez mais fortalecida, já que eles, pelo menos no tempo da brincadeira, são os personagens principais, saem de seu anonimato e vão ser os protagonistas. Alceu Maynard Araújo, quando faz sua etnografia da brincadeira, também conclui que a brincadeira é para esses anônimos: “O Bumba-Meu-Boi é um folguedo noturno, uma recreação sadia e distração para os que mourejaram de sol a sol.” (ARAÚJO, 1973, p. 58)

## 2.1 DATAS DA BRINCADEIRA

A festa do Bumba-Meu-Boi é dividida primeiramente em três épocas: nascimento, batizado e morte. Além disso, perto da data do batizado há mais três subdivisões: semana da Festa de São João, o dia de São Pedro e o dia de São Marçal. As datas da brincadeira mencionadas são as mais tradicionais que abarcam

uma grande maioria/ diversidade de grupos de Bumba-Meu-Boi, porém há outros encontros com apenas de um tipo de sotaque, e também há grupos, principalmente do sotaque de Orquestra, que não comungam das mesmas fases, como o dia de São Pedro e São Marçal, outros poucos, ainda de sotaque de Orquestra, também não batizam o Boi no dia de São João, são grupos que se constituem apenas como grupos de apresentação.

- Nascimento

Meu São João abriu as portas do Morro agora  
 Meu São João abriu as portas do Morro agora  
 A chave ele pediu pra São Pedro  
 São Benedito fez café pra Senhora  
 Santo Antônio fez o casamento  
 E São Gonçalo tocou a viola<sup>10</sup>

Em meados de abril, começam os ensaios dos brincantes, toda a comunidade se volta às atividades de preparação das indumentárias da brincadeira. As bordadeiras começam a fazer o manto do boi e as roupas, os compositores iniciam um processo de construção das toadas<sup>11</sup> e os artesãos iniciam a “arrumação” nos instrumentos. Normalmente, o amo do boi<sup>12</sup> é quem leva as toadas e, junto com a comunidade, escolhe duas personalidades como pessoas importantes nas comunidades, estudiosos, pessoas públicas ou até mesmo representantes do poder público para serem os padrinhos do boi.

Os percussionistas, que desde a morte do boi não tocavam uma toada pegam seus pandeirões, suas matracas e tambores onça<sup>13</sup> e iniciam os ensaios. No dia do nascimento, o boi tem que estar perfeito.

Chega o dia, o nascimento do Bumba-Meu-Boi, quando pela primeira vez no ano, o boi vai se apresentar, e esse é o momento em que o amo do boi anuncia quem serão os padrinhos.

---

<sup>10</sup> Música composta por Tião carvalho do grupo de Bumba-Meu-Boi Cupuaçu.

<sup>11</sup> São chamada de toadas as músicas que são cantadas durante a brincadeira.

<sup>12</sup> Amo do Boi é a figura/personagem da brincadeira responsável por conduzir as músicas e a ordem de apresentação.

<sup>13</sup> São instrumentos percussivos que compõem as brincadeiras de Bumba-Meu-Boi. Pandeirão é um instrumento que se assemelha a um pandeiro, porém em tamanho maior. Matraca é composto por dois pedaços de madeira que batem um no outro. Tambor onça é semelhante a uma cuíca, porém sua afinação é bem mais grave, semelhante ao barulho de uma onça “gemendo”.

- Batizado

O batizado é sempre realizado na madrugada do dia 23 para 24 de Junho, na noite de São João, na sede da brincadeira, onde sempre está presente um altar com imagens de santos e em alguns casos imagens ligadas a religiões de matriz indígena e africana, além de velas. Este é o momento em que todos os componentes da brincadeira revelam suas novas roupas, como o novo manto do boi. Em entrevistas realizadas durante esta pesquisa e apresentadas no quinto capítulo, a justificativa dos brincantes é que não se pode brincar com um boi pagão. Além disso, esse é momento em que se pede proteção para a brincadeira como um todo, para seguir nos arraiais aonde irão se apresentar durante o mês.

As senhoras mais velhas da comunidade iniciam uma ladainha em latim, velas e incensos dão o complemento para a cerimônia. O boi lá no alto do altar, ao seu lado o amo e os convidados, madrinha e padrinho do boi.

Após o término da ladainha, é preparada uma vasilha com ervas, (a principal é a arruda) para batizar o boi; madrinha e padrinho lavam a cabeça do boi com esse preparado de ervas e falando alguns dizeres em homenagem ao boi. Pronto, o boi foi batizado, agora ele pode sair e dançar madrugada afora.

Na parte de fora da capela, os brincantes vão aquecendo seus pandeirões e matracas. A seguir o boi, depois de muitos rojões e aplausos, sai da capela já brincante e dançante. Agora, ele e os seus brincantes vão passando em frente das casas de moradores da comunidade para mostrar o seu orgulho: o boi foi batizado. A festa só acaba depois do raiar do sol, alguns só no período da tarde do dia 24, assim seguem: o boi, seus brincantes, e toda a comunidade.

- Morte

O meu boi, já morreeeeeeeeeeuuuu  
Ficou triste o meu terreiro....  
Mas no ano que vem  
Eu brinco boi ano inteiro<sup>14</sup>

Até meados dos anos 90 o boi era morto na noite de São Marçal, dia 30 de junho, mas como diz a tradição, depois de morto, o boi não pode dançar no mesmo ano, então acabaram por mudar a data. Dependendo do grupo o boi morre

---

<sup>14</sup> Música, chamada de toada, de conhecimento popular. (registrada pela pesquisadora em agosto de 2008 no Grupo Cupuaçu).

em agosto, outros, um pouco mais perto do fim do ano.

Primeiro, o boi dança pelo seu terreiro<sup>15</sup>, de repente surgem pai Francisco e os vaqueiros e inicia a perseguição. Todos tentam laçar o boi, mas ele sempre astuto acaba fugindo. Até que um vaqueiro acaba conseguindo laçar o boi, todos começam a puxar a corda, o boi é muito forte, de repente vem pai Francisco, ou dependendo do grupo o amo ou o padrinho vem com uma faca e enfia no boi, o boi morreu.

O boi é levado até o altar da sede da brincadeira e começa fazer a sangria, coloca numa vasilha uma mistura de vinho com frutas. Todos, na comunidade, ajoelhados e rezando bebem o vinho, os brincantes oferecem essa sangria para todos que estão assistindo a morte do boi e argumentam a importância de bebê-la para revitalizar a vida, alguns ainda em conversas informais comparam com a consagração do vinho na santa ceia.

O boi é coberto por um pano e não é mais visto durante o resto do ano, só aparecerá no próximo ano, com manto novo: como diz Araújo (1973, p.60) “O boi morre muitas vezes e ressuscita outras tantas”.

Alguns grupos que são chamados por eles de “boi de promessa”<sup>16</sup>, ao fazerem a encenação da morte quebram a madeira do boi e distribuem um pedacinho para cada participante da brincadeira e moradores da comunidade, vivendo literalmente a morte do boi como algo encantado, algo que é simbolicamente levado para casa, para sua proteção, segundo a descrição da festa feita pelo folclorista brasileiro Câmara Cascudo, a seguir:

E partem, cantando e batucando, como se o boi, enquanto este, exatamente como um herói morto de teatro, depois de cair o pano, resolve, por uma louvável consideração, acompanhá-los com os próprios pés, isto é, com os que o tinham trazido; para na primeira esquina, e assim repetidamente, até altas horas correndo cinco ou seis vezes na mesma noite. (CASCUDO, 2003, p. 135)

- Dia de São Pedro

No dia 29 de Julho, dia de São Pedro, os bois, depois de uma noite

---

<sup>15</sup> É chamado de terreiro o espaço na comunidade em que a brincadeira acontece. Pode ser um quintal, ou até mesmo uma praça na comunidade.

<sup>16</sup> Boi de promessa é literalmente uma promessa que alguém faz para Santo Antônio normalmente e se alcança o pedido coloca um boi novo na brincadeira. Esse boi quando chega no momento da morte tem que ser todo quebrado e cada parte sua dada a alguém da comunidade.

incessante de cantoria pelas ruas, se encontram na Capela de São Pedro para cumprir uma promessa. Tantos bois juntos tocando ao mesmo tempo dá uma vibração muito forte, especialmente em São Luís, onde a capela foi construída no alto de um morro, com uma escadaria comprida, carregando esse teor de penitência e fé construída.

Durante todo o ano, fiéis vão à capela para fazer seus pedidos e na manhã do dia de São Pedro eles vão pagar a promessa. O boi também vai pagar sua promessa.

Vários fiéis sobem a escadaria da capela de joelhos, inclusive o boi. Chegam ao altar e rezam ao som das matracas e pandeirões. A fé, a música, a vibração daquele momento é muito forte. Pessoas chorando, rezando, dançando sorrindo, criando um misto de sentimentos.

Os grupos inteiros de boi sobem a escadaria tocando, aquele som forte e alto que ecoa e vibra dentro da capela. Depois que todos os grupos pagaram sua promessa, eles saem da capela e, por final, trazem a imagem de São Pedro em um barco e inicia-se uma procissão pelo mar.

- Dia de São Marçal

No dia 30 de Junho, dia de São Marçal, os grupos de boi de sotaque de Matraca da cidade de São Luís vão para uma avenida chamada João Paulo. Tudo começa por volta das seis da manhã e só termina no fim da tarde. Vira uma verdadeira concentração de grupos de Bumba-Meu-Boi, é uma espécie de desfile de grupos de boi, cada um mostrando suas músicas novas, mostrando seu orgulho.

Não existe plateia, e sim uma interação entre os grupos e as pessoas que estão lá assistindo, cada pessoa pode ser a mutuca do seu boi preferido.

## 2.2 O RITUAL DA BRINCADEIRA

A brincadeira segue uma ordem de começo, meio e fim, com “etapas” que são chamadas pelos brincantes de “guarnicê”, “urrou”, “lá vai” e “despedida”. O “guarnicê” é o momento em que as índias formam a trincheira e o boi não é visto. Esse momento marca também o aquecimento dos brincantes e dos seus instrumentos. O “urrou” é o momento mais esperado e o mais longo da brincadeira.

O boi já está no centro da roda e são cantadas toadas sobre temas diversos como cotidiano da comunidade, toadas românticas e alguns temas políticos. O terceiro momento, chamado de “lá vai”, é a preparação para a despedida da brincadeira naquele espaço. Deste modo, são cantadas algumas toadas preparando os brincantes e seus espectadores para a toada de “despedida”, onde todos se despedem da brincadeira.

Guarnece batalhão, guarnece  
Que a vida cresce<sup>17</sup>

E meu povo não quer mais sofrer  
Se não existisse o sol como seria pra terra se aquecer  
Se não existe o mar como seria pra natureza sobreviver  
Se não existisse o sol como seria pra terra se aquecer  
Se não existisse o luar o homem viveria na escuridão  
Mas como existe tudo isso meu povo eu vou guarnece  
meu batalhão de novo<sup>18</sup>.

Adeus morena para o ano se Deus quiser  
Adeus morena para o ano se Deus quiser  
Eu quero borda teu nome na copa do meu chapéu  
Tem a barra de lamê, tem as pontas muito finas  
Tem o couro muito lindo e quem bordô foi a menina.<sup>19</sup>

### 2.3 UM OLHAR SOBRE O AUTO

Um auto é uma narração teatral dramática, um auto na linguagem popular é uma história dramática que faz parte do imaginário coletivo de um grupo que sempre vem atrelado a uma moral, a uma explicação objetiva da subjetividade do texto narrado.

O auto do Bumba-Meu-Boi me faz refletir sobre algumas questões de significado e significante do imaginário coletivo do homem. A primeira questão, é de verossimilhança com a história cristã de Jesus. Nascimento, batizado e morte fazem parte de um ciclo repetido anualmente por diversas sociedades em adoração e fé a um líder/ deus cristão, o que nas suas devidas proporções acontece nos

<sup>17</sup> Toada de Guarnecer, música de conhecimento popular (registrada pela pesquisadora em Junho de 2008 no Grupo Piaba)

<sup>18</sup> Toada do Grupo Bumba-Meu-Boi da Maioba, MA.

<sup>19</sup> Toada de Adeus, de conhecimento popular. (registrada pela pesquisadora em Junho de 2007 no Grupo Cupuaçu).

grupos de Bumba-Meu-Boi, não querendo aqui blasfemar contra o sagrado, mas é no mínimo intrigante a relação do sagrado cristão com o sagrado do boi.

Segundo é colocar um animal alegórico como sagrado. A figura do boi esta presente em várias manifestações populares, como Boi da Canastra, Vaquejada, Cavalinho Marinho, Touradas entre várias outras. O boi é um animal que representa em algumas alegorias como sinônimo de força, trabalho, valentia, e no caso do Bumba-Meu-Boi ele, como figura central, é colocado como símbolo do sagrado, do profano e da força.

Presentes também no auto e no próprio rito da festa traços antropofágicos, pois o mesmo é morto e sua “carne” e seu “sangue” são compartilhados com todos da comunidade, acreditando deste modo que ao ingerirem a sangria, a energia do boi estará dentro de você. Encontrando nesse ponto também a analogia a fé cristã.

Outro ponto a se pensar no auto é o desejo da mulher. Dentro de algumas crenças, e comungadas pelos brincantes, a mulher grávida está no ápice da força da mulher (ela está carregada de energia para gerar uma nova vida), e nesse momento contrariá-la não traria boa sorte, tanto para quem a contrariasse, quanto para o filho que carrega, (como diz no auto Pai Chico se submete aos desejos de Catirina e corta a língua do boi). Há de lembrar que Pai Chico é um escravo, portanto possui um “dono” - o coronel da fazenda (que mesmo gostando dele pede para seus jagunços o encontrasse para castigá-lo). Mas Pai Chico transgride a regra, por conta do desejo da mulher.

Por fim a questão do sagrado em outra cultura não cristã. Pai Chico corre para a mata atrás dos índios, para que esses pudessem ajuda-lo, os índios vão ao encontro do boi, inicia um ritual (pajelança) que faz o boi “reviver”. O acreditar que o sagrado está em outros lugares, está em outras culturas e também na natureza é um ponto levando pelo auto que necessita de reflexão. O auto reconhece e legitima o sagrado vindo de vários lugares e para mim, questiona a sociedade. Pode o boi ser o sagrado?

### **3. A TRADIÇÃO E SEUS OLHARES**

A tradição não pode ser entendida como um conceito estático, pois

em cada lugar e comunidade ela tem e assume um sentido. Se lançarmos mão do conceito de tradição imaginada de Eric Hobsbawm, em seu livro *A invenção das tradições*, percebemos que a tradição é algo que vai sendo construído e recriado de tempos em tempos e sofrendo alterações conforme sua realidade local.

As diferentes tradições que encontramos nas diversas brincadeiras de boi se originaram a partir de uma tradição comum: o auto do boi. Ao passo dos anos, muitas destas tradições foram inventadas e reinventadas, adaptadas conforme um melhor enquadramento das suas necessidades e das dinâmicas sociais e culturais vivenciadas por seus brincantes.

Por “tradição inventada” entende-se um conjunto de práticas, normalmente reguladas por regras tácitas ou abertamente aceitas; tais práticas de natureza ritual ou simbólica, visam inculcar certos valores e normas de comportamento através da repetição, o que implica, automaticamente, uma continuidade em relação ao passado (HOBBSAWM, 1997, p. 09).

Assim, a tradição inventada é aquela produzida pela própria sociedade. Esta invenção, ou reinvenção em nossa análise, não tem um caráter pejorativo, como se pode imaginar, pois é inventada por meio de sua própria (re)construção.

Pode-se pensar que as tradições têm como característica fundamental a invariabilidade. A repetição, como prática adquirida nas tradições, faz com que essas se reafirmem no tempo, mesmo que não muito distante. Afirmamos isto porque encontramos tradições construídas há pouco tempo, como no caso do sotaque de Orquestra do Bumba-Meu-Boi.

Hobsbawm diferencia “tradição” de “costume”. Os costumes estão relacionados com a própria ação dos praticantes, ou seja, na prática da brincadeira em si. Já a tradição, no caso do boi, estaria relacionada com o uso dos adornos pelos brincantes, a partir dos quais a brincadeira se apresenta para se reafirmar no tempo presente. Hobsbawm explicita ainda uma preocupação com a decadência dos costumes, pois esta afeta a construção da tradição (HOBBSAWM, 1997, p. 10).

As transformações no costume e, conseqüentemente, na própria tradição, não impedem que a festa mantenha sua motivação: o auto do Bumba-Meu-Boi. Mas podemos perceber que a fala do conceito de tradição está presente no

cotidiano dos brincantes, pois os mesmos justificam suas brincadeiras como forma de manter viva a tradição local.

Outros grupos mais recentes são os maiores potencializadores de mudanças no jeito de brincar, porém não cabe o julgamento se este seria mais tradicional que o outro. Contudo, devemos refletir que agentes externos podem ser os catalisadores dessas transformações, tanto por entrarem num novo padrão requisitado pelo Estado quanto por entrar numa nova ordem de mercado e turismo satisfazendo (ou não) os olhares de um espaço institucionalizado.

O costume “não pode se dar ao luxo de ser invariável, porque a vida não é assim nem mesmo nas sociedades tradicionais” (HOBBSAWM, 1997, p. 10). Conforme a sociedade vai se modificando, os costumes também acompanham essas transformações, reordenando-se no quadro social, estabelecendo novas ligações. A dinâmica das tradições faz com que passado e presente se articulem constantemente. Essas novas tradições são intimamente relacionadas com as antigas, ao passo que são criadas a partir de informações provindas das tradições anteriores, com as quais dialogam. Uma rotina é criada para definir novas práticas nessa tradição, permitindo a inovação quando necessária e certa inércia em algumas outras ações pois, muitas vezes, cria-se uma resistência por parte do sujeito da tradição.

O discurso da tradição combinado com a manutenção da cultura popular local faz com que a mesma seja preservada, porém também esse discurso pode ser um agente em potencial para essas transformações gerando efeitos positivos e negativos para a própria brincadeira, visto que passamos por um processo de seletividade da brincadeira que agrega valores quanto às suas modificações universais, porém não atua de modo a entender as diferenças culturais local.

### 3.1 O CAMINHO DA CULTURA POPULAR – UMA REVISÃO

No livro, *Cultura Popular - o Brasil*, Marcos Ayala e Maria Ignez Novais Ayala traçam um caminho lógico de análise sobre a cultura popular passando por autores que teceram teorias e reflexões desde o folclore à cultura popular. Iniciando o trabalho com a justificativa de preferir o termo Cultura Popular, como o próprio título sugere, ao termo folclore, não que um invalide o outro, mas deixar suas

preferências conceituais, como neste trabalho em termo também é preferido na análise da brincadeira de Bumba-Meu-Boi.

A expressão cultura popular, sinônimo de cultura do povo, permite visualizar mais facilmente um aspecto que nos interessa ressaltar: o de ser uma prática própria de grupos subalternos da sociedade. Esta característica tem implicações importantes na análise das condições de produção da cultura popular, como iremos ver adiante, especialmente nos dois últimos capítulos deste livro. (AYALA E AYALA, 2008, p.9)

Há um caminho lógico como mencionado anteriormente que os autores traçam iniciando pelos estudiosos do Folclore e a questão na identidade nacional, como Celso Magalhães, José de Alencar e Sílvio Romero. A primazia desses estudos era o “registre antes que acabe”, pensando assim que traços folclóricos encontrados estavam em perigo de desaparecer, sendo assim necessário o registro, dessa forma esses autores analisados traçam características da cultura popular na época, colocando-as como rude, rústica e ingênua, “(...) enfim, algo que se opõe àquilo que está relacionado com o progresso: a civilização”<sup>20</sup>.

A noção do folclore em registrar antes que acabe segue também a crença de que a cultura é algo imutável, cristalizado no tempo que não sofrerá interferência. Edson Carneiro evidencia essa preocupação da cristalização da cultura e aponta as iminentes modificações (AYALA E AYALA, 2008).

As práticas populares, na verdade, se modificam, juntamente com o contexto social em que estão inseridas, sem que isso implique necessariamente sua extinção. Apesar disso, muitos estudiosos, até hoje, continuam acreditando em seu iminente desaparecimento. (AYALA E AYALA, 2008, p. 20)

Amadeu Amaral (AYALA E AYALA, 2008), sugere nesse momento uma nova perspectiva de estudo do folclore onde o contexto em que está o objeto de análise é tão importante quanto o próprio objeto. Ao analisar “romances do boi”, ele aceita o método comparatista e propõe um mapeamento das tradições populares, preocupado com a genealogia Amaral também vê na coleta de dados concretos para iniciar suas análises, o que também foi a preocupação dessa dissertação como

---

<sup>20</sup> Id., IBID., p. 14.

poderá analisar no Capítulo 5 VOZES.

A tradição é um dos elementos que caracterizam o folclore, assim para ser folclórico “deva ter uma existência comprovada há longo tempo”<sup>21</sup>. Assim, ainda de acordo com os autores, Mário de Andrade estava mais preocupado com o processo da criação do que com o fato cristalizado. Roger Bastide apresenta “outra perspectiva: a de analisar a cultura popular como parte de um contexto cultural e social mais amplo”<sup>22</sup>, pois para ele a cultura popular não é apenas resistência e deve ser compreendida nos termos atuais. Com sua frase ilustre de que “folclore não flutua no ar”, Bastide nos mostra que não há como estudar folclore sem levarmos em conta o meio em que esse está.

Já se pode falar aqui de uma perspectiva da cultura como produção ou, pelo menos, como re-produção. As práticas culturais só se mantêm, desaparecem ou se modificam à medida que os homens, vivendo sob certas condições econômicas e sociais, realizam ou deixam de realizar aquelas práticas. (AYALA E AYALA, 2008, p.33)

Assim como Bastide, Florestan Fernandes defende que para entender as práticas culturais é necessário compreender o contexto social em que a prática está inserida, apresentando a importância de entender que todos os conjuntos de elementos fazem parte das manifestações populares e devem ser salientados durante a pesquisa.

Inserir-se nessa tradição é encarar as práticas do passado no presente, o que torna muito difícil (se não impossível) seu enfoque como realidade social. Esse enfoque se contrapõe ao anterior, pois exige entender o significado da cultura popular, ou, nas palavras de Florestan Fernandes, aceitar que “(...) o fato folclórico é sempre atual, isto é, encontra-se em constante reelaboração”. (AYALA E AYALA, 2008, p. 38)

Oswaldo Elias Xidieh (AYALA E AYALA, 2008), está preocupado com as mudanças nas manifestações populares, já que as manifestações são espelhos das sociedades e essas estão em constantes mudanças, logo as manifestações também se modificam, podendo alguns traços desaparecerem, e outros podem ser

---

<sup>21</sup> Id., IBID., p. 26.

<sup>22</sup> Id., IBID., p. 32.

reelaborados, ou resignificado como utilizaremos ao longo do texto. Em *Narrativas pias populares*, Xidieh analisa a dicotomia entre sociedade global e sociedades incluídas, onde preocupa-se com a homogeneização da sociedade e da cultura por parte de grupos dominantes e por outro lado a resistência dos grupos dominados, logo...

“(...) criada pelo povo e apoiada numa concepção do mundo toda específica e na tradição, mas em permanente reelaboração mediante a redução ao seu contexto das contribuições da cultura “erudita”, porém, mantendo sua identidade” (XIDIEH apud AYALA E AYALA, 2008, p. 41)

Ayala e Ayala apresentam ainda autores contemporâneos e as práticas culturais em estudo e trazem para discussão Carlos Rodrigues Brandão e Renato Ortiz. Brandão, por exemplo, vai destacar a forma que as manifestações populares estão subordinadas a uma lógica da relação de poder, tentativas de controle e apropriação dos produtos. Aliás, as manifestações a partir desse momento são tratadas também como produtos culturais tendo como resposta uma luta “pelo domínio político e simbólico que se estabelece em torno dessas manifestações de que é por elas expressa”<sup>23</sup>.

Por fim, Marcos e Maria Ignez Ayala concluem seu livro com a apresentação de como a cultura popular é encarada por eles hoje:

Hoje, a contextualização implica situar a cultura popular enquanto processo dinâmico e atual no interior de uma sociedade dividida em classes com interesses antagônicos. Assim, não cabe mais analisar as práticas culturais populares como sobrevivências do passado no presente, pois, independentemente de suas origens, mais remota ou mais recentes mais próximas ou mais distantes geograficamente, elas se reproduzem e atuam como parte de um processo histórico e social que lhes dá sentido no presente, que as transforma e faz com que ganhem novos significados. (AYALA E AYALA, 2008, p. 51)

### 3.2 DA TRADIÇÃO À PATRIMONIALIZAÇÃO

---

<sup>23</sup> Id., IBID., p. 49.

Entendemos como bem cultural, um conjunto de expressões como músicas, obras arquitetônicas, sítios arqueológicos entre outros que estão ligados às produções humanas, fazem ou fizeram parte de suas vidas e são parte das manifestações culturais de um povo, ligados geralmente à tradição e/ou à memória. Desta forma, a brincadeira de Bumba-Meu-Boi no Estado do Maranhão é colocada como um bem cultural. Embora a manifestação seja viva e pulsante na rotina de alguns, é dever do IPHAN, registrá-la e inventariá-la. Não com a perspectiva do “registre antes que acabe”, mas para além da legitimação da brincadeira atuar com ações de preservação do bem.

De acordo com o Decreto 3.551/2000, os bens culturais podem ser inscritos em um ou mais dos seguintes Livros:

- Livro de Registro dos Saberes – para a inscrição de conhecimentos e modos de fazer enraizados no cotidiano das comunidades.
- Livro de Registro das Celebrações – para rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e de outras práticas da vida social.
- Livro de Registro das Formas de Expressão – para as manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas, produzidas por coletividades e que tenham transmissão geracional de seus saberes e práticas.
- Livro de Registro dos Lugares – destinado à inscrição de espaços representativos de identidades, como mercados, feiras, praças e santuários onde se concentram e reproduzem práticas culturais coletivas. (IPHAN, 2017, p. 7)

A brincadeira de Bumba-Meu-Boi está inscrita no Livro de Registro das Celebrações como Complexo Cultural do Bumba-Meu-Boi do Maranhão, entendida como uma celebração com conjunto de bens culturais composta por performances dramáticas, músicas, coreografias, instrumentos musicais, artesanatos, bordados, entre outros. Desta forma, de acordo com documento elaborado pelo IPHAN, a manifestação envolve um conjunto de bens que juntos são o Bumba-Meu-Boi.

### 3.2.1 Processo de Patrimonialização do Bumba-Meu-Boi

O processo de patrimonialização do Complexo Cultural do Bumba-

Meu-Boi do Maranhão foi um esforço de mais de uma década que reuniu governos, comunidades e intelectuais maranhenses, num trabalho de mapeamento, pesquisa e identificação dos componentes que caracterizam a manifestação ao longo da história. Durante esse longo processo, podemos citar algumas datas como marcos nesse processo<sup>24</sup>:

- Ano 2000: o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular – CNFCP- iniciou o projeto Culturas e Saberes da Cultura Popular, embrião do Inventário Nacional de Referências Culturais – INRC. Pela primeira vez, o boi maranhense passou a ser estudado como patrimônio imaterial.

- Ano 2001: começam as pesquisas do Inventário Nacional de Referências Culturais – INRC, no Maranhão, com a participação dos técnicos do Centro de Cultura Popular, Domingos Vieira Filho. Em quatro anos de trabalho, os pesquisadores inventariaram 36 grupos de cinco sotaques dos quais 12 estão em São Luís e outros 24, em municípios do interior do Estado.

- Ano 2006: durante a sexta reunião da Câmara do Patrimônio Imaterial, órgão ligado ao IPHAN no Rio de Janeiro, o registro do Bumba-Meu-Boi Maranhense foi novamente mencionado quando se discutia o processo de registro do Boi de Parintins. A superintendência do IPHAN no Maranhão iniciou a mobilização dos grupos locais. Após várias reuniões, ficou determinado que o objeto do registro fosse o Complexo Cultural do Bumba-Meu-Boi do Maranhão enquanto uma celebração.

- Ano 2007: instituída a Comissão Interestadual de Trabalho, com o objetivo de complementar a do Maranhão com produção de documentário audiovisual, documentário fotográfico e a elaboração de um dossiê para a instrução do processo de registro formada por órgãos dos governos e integrada por representantes do Bumba-Meu-Boi de vários sotaques e regiões do Estado. A comissão determinou que o pedido de registro dessa manifestação cultural deveria alcançar os diversos saberes e formas de expressão do boi maranhense: ofícios artesanais, performances artísticas, expressões musicais, dimensão mística religiosa, etc. A área geográfica do levantamento do INRC foi ampliada incluindo 50 novos municípios do Estado.

- 14 de abril de 2008: a Comissão Interestadual de Trabalho

---

<sup>24</sup> Datas extraídas da exposição “Bumba-Meu-Boi do Maranhão” organizada pela Fundação Republicana da Memória Brasileira – FMRB, em junho de 2019.

encaminhou pedido de abertura do processo de registro do Complexo Cultural Bumba-Meu-Boi como Patrimônio Cultural do Brasil.

- 20 de maio de 2008: aberto processo de registro pelo Departamento de Patrimônio Imaterial do IPHAN.

- fevereiro de 2011: concluída a instrução do processo com entrega de vasta documentação exigida pela lei brasileira, destaque para o dossiê de registro com 210 páginas. Este documento é um compêndio da história, importância e abrangência do Boi Maranhense.

- 28 de agosto de 2011: Luiz Felipe de Carvalho Castro Andrés, membro do Conselho Consultivo do IPHAN, relator do processo de registro vota favoravelmente ao reconhecimento do Boi Maranhense.

- 30 de agosto de 2011: na sua 68ª reunião, o Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural do IPHAN aprova Registro do Complexo do Bumba-Meu-Boi do Maranhão como Patrimônio Cultural do Brasil.

- 31 de agosto de 2012: em cerimônia no Centro de Criatividade Odylo Costa Filho, a Ministra da Cultura Ana de Hollanda entrega oficialmente o título de Patrimônio Cultural do Brasil aos grupos do Complexo Cultural do Bumba-Meu-Boi do Maranhão.

Acreditando também que a cultura transmuta, caminha e ressignifica, o bem cultural registrado tem a “validade” de dez anos, sendo necessário posterior a essa data um novo registro do mesmo. Posteriormente ao reconhecimento do patrimônio, é dever do órgão competente, IPHAN, atuar com ações de manutenção do bem que chamamos de salvaguarda.

De acordo com o Artigo 6º do Decreto 3.551/2000, cabe assegurar ao bem Registrado:

I – documentação por todos os meios técnicos admitidos, cabendo ao IPHAN manter banco de dados com o material produzido durante a instrução do processo.

II – ampla divulgação e promoção.

Em outras palavras, a consequência do reconhecimento como patrimônio cultural é a valorização do bem Registrado, sendo o IPHAN responsável por realizar sua salvaguarda. (IPHAN, 2017, p. 9)

### 3.2.2 Ações de Salvaguarda

O objetivo das ações de salvaguarda é além de promover o bem

cultural também valorizar os detentores do bem (no caso aqui dos brincantes de Bumba-Meu-Boi), aumentando a participação democrática no planejamento e execução da política de preservação do patrimônio. Poderemos ver no Capítulo 5. VOZES, em entrevista com Izaurina, superintendente do IPHAN em São Luís, as ações de salvaguarda bem como o esforço do IPHAN em diálogo com os detentores da brincadeira.

A salvaguarda do bem Registrado deve ser compreendida como um processo no qual os detentores estarão mobilizados com o IPHAN e parceiros para identificar com maior profundidade a situação na qual o bem cultural se encontra, ou seja:

- reconhecer eventuais problemas que enfrentam para a continuidade da prática;
- definir aspectos da produção que precisam ser mais valorizados;
- refletir sobre os meios possíveis para resolver tais questões;
- planejar estratégias de execução;
- identificar e comprometer instituições públicas das três esferas da gestão pública que desenvolvam políticas afins ao objeto da salvaguarda, conforme o pacto federativo; e
- participar e acompanhar a execução das ações planejadas. (IPHAN, 2017, p 13)

Dessa forma, governos, intelectuais e detentores atuam coletivamente com a intenção de preservação do bem, da memória, da manutenção e sua continuidade para além das barreiras regionais sendo esses tesouros nacionais do fazer coletivo da identidade dos povos.

#### GUARDAR

Guardar uma coisa não é escondê-la ou trancá-la  
Em cofre não se guarda coisa alguma.

Em cofre perde-se a coisa à vista.

Guardar uma coisa é olhá-la, fitá-la, mirá-la por admirá-la, isto é, iluminá-la ou ser por ela iluminado.  
Guardar uma coisa é vigiá-la, isto é, fazer vigília por ela, isto é, velar por ela, isto é, estar acordado por ela, isto é, estar por ela ou ser por ela.

Por isso melhor se guarda o vôo de um pássaro  
Do que um pássaro sem vôos.

Por isso se escreve, por isso se diz, por isso se publica, por isso se declama um poema: Para guardá-lo:

Para que ele, por sua vez, guarde o que guarda:

Guarde o que quer que guarda um poema:  
Por isso o lance do poema:  
Por guardar-se o que se quer guardar.  
CICERO, Antonio. Guardar: poemas escolhidos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2006. (IPHAN, 2017, p. 34)

Concluimos, então, esse capítulo com o poema de Antonio Cícero pensando que há uma dubiedade no pensamento da salvaguarda, pois esta pode ser um meio de controle do bem cultural utilizada tanto para esconder quanto para explicitar e expandir.

#### **4. A DINÂMICA DOS ESPAÇOS**

Compreender a dinâmica dos espaços como sugerido, neste capítulo, é uma tentativa de demonstrar as alterações que as apresentações da brincadeira sofreram nos anos de pesquisa (2009, 2017 e 2018). Dinâmica em sentido figurado, de uma reunião das forças internas, dinâmicas, pois as forças externas entendidas como poder público configura e reconfigura a quantidade de apresentações de Bumba-Meu-Boi no Ciclo Junino.

##### **4.1 EDITAIS DE CREDENCIAMENTO DO CICLO DE SÃO JOÃO**

O primeiro edital para os grupos de Bumba-Meu-Boi surgiu em 2013. A partir dessa data os grupos tiveram que se credenciar junto às Secretarias de Cultura do Estado e do Município. Até 2016, os ciclos ocorriam paralelamente, do Estado e do Município, em 2017, as instâncias se uniram para elaborarem e administrarem um único evento chamado São João de Todos. Para melhor compreendermos as questões burocráticas vamos rever a mudança quanto aos gastos públicos: a Lei de Responsabilidade Fiscal.

###### **4.1.1 Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF**

A Lei da Responsabilidade Fiscal (LRF), Lei complementar nº 101

criada em 2000 pelo Governo Federal, pensada com o objetivo de dar transparência aos gastos públicos, para que um órgão público (governos, secretarias, entre outros) não gaste mais que sua receita anual. A lei surgiu também como uma forma de disciplinar o uso de recursos por parte dos governantes. Visando o controle, administrando gastos e fluxos, a lei visa também o respeito à capacidade de arrecadação por meio dos tributos, introduzindo limites de despesas e endividamentos futuros. Dessa forma, é exigido a gestores públicos que planejem suas ações previamente, além de estabelecer metas fiscais.

Sancionada pelo então Presidente da República Fernando Henrique Cardoso, a Lei Complementar 101 é considerada um marco de modernização das contas públicas, como forma de conter gastos não necessários, fraudes e desvios de verbas do patrimônio nacional, estabelecendo metas e fiscalizações periódicas, buscando sanar problemas de recurso e austeridade, o que significa que a partir desse momento pelo portal da transparência podemos acompanhar gastos públicos, e saber onde foram investidos tributos, numa forma de dar transparência total a administração de verbas públicas.

A execução da LRF fica vinculada também ao Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual, e adverte que não é possível o deslocamento de verba destinada a um gasto para outro, como por exemplo, a verba destinada à Educação não pode ser transferida ao Esporte. Além de estabelecer tetos de endividamento (o que é duas vezes a Receita Corrente Líquida no caso de Estados e, 1,2, no caso de Municípios), na tentativa de conter gastos extrapolados, e uma possível inflação. Tudo isso vem como uma forma de sanar problemas com gastos públicos e a inflação vivida em anos anteriores. Outra questão da LRF é o limite de despesas com pagamentos de salários. De acordo com cada esfera, há um limite para esses gastos (União de 50% e Estados e Municípios 60%), tudo isso como forma de controlar e prever gastos. O não cumprimento da lei por algum gestor público sujeita o mesmo a punições, como multas, detenção e cassação do mandato.

#### 4.1.2 O surgimento dos editais

O credenciamento é um meio que as administrações públicas utilizam para contratar serviços específicos, como o caso de apresentações no São

João. As instituições ou pessoas, dependendo de cada edital, se credenciam junto à esfera pública, passam por uma seleção de capacidade técnica, e posteriormente são convocadas para executar o serviço. Em 2013, foi inserido o primeiro edital de credenciamento de brincadeiras populares, para participarem na programação do Ciclo de São João no Estado do Maranhão. A Secretaria de Cultura passou a estabelecer o plano de ação das atividades anuais, dessa forma há um planejamento prévio orçado de gastos para o ciclo junino.

Anteriormente a essas leis, os grupos recebiam apadrinhamentos políticos para participarem das festividades, esses apadrinhamentos poderiam ser financeiros, ou de estrutura/material. As questões eram mais implícitas e não havia uma transparência institucional entre os brincantes e grupos, entretanto nas visitas às sedes de grupos de boi e durante as conversas com os amos e brincantes, foi notável o saudosismo da época e o estreitamento relacional que alguns grupos tinham com líderes políticos da época; cerca de 60% de sedes visitadas existiam quadros de Roseana<sup>25</sup> junto a antigos amos e personalidades da comunidade.

Os editais de credenciamento vieram no intuito de deixar transparentes as formas de contratações e equidade entre grupos e sotaques, mas também, criou um processo de seleção que não agradou a todos. Analisando os editais, podemos perceber alguns entraves para um acesso de maior quantidade de grupos, pensando nas diferenças culturais e sociais dos mesmos. Podemos destacar alguns desses, que segundo o edital de Credenciamento nº 02/2017 - CSL/SECTUR:

- A)** Serão selecionados apenas 150 grupos de Bumba-Meu-Boi. A quantidade não é suficiente visto que existem 450 grupos mapeados pelo IPHAN, como podemos ver no capítulo 5 VOZES. Se o edital abre oportunidade apenas para um terço dos grupos, é um número pequeno, por tratar-se de uma ação estadual;
- B)** Pode se inscrever no edital pessoa jurídica e também pessoa física, desde que tenham como comprovar atuação na atividade pelo menos durante seis meses. Pudemos comprovar nos depoimentos dos brincantes ser muito difícil conseguir algum documento legal ou mesmo um jornal ou qualquer outro material onde conste seus nomes.

---

<sup>25</sup> Roseana Macieira Sarney Murad, maranhense, socióloga, filha do Ex-presidente da República José Sarney, construiu carreira política onde assumiu o cargo de senadora, Deputada Federal e Governadora do Estado do Maranhão por três vezes renunciando ao mandato em 2014 após acusações de desvio de verbas e nepotismo.

- C)** As inscrições podem ser feitas presencialmente ou via Correios, por meio de SEDEX. No caso de alguns grupos, principalmente do interior que não conseguem chegar a São Luís para fazerem a inscrição, e precisam enviar via Correios, o custo do envio dessa documentação, para algumas realidades financeiras é muito dispendioso, e isso faz com que alguns grupos não consigam se inscrever.
- D)** A maioria dos grupos se inscrevem no edital como pessoa jurídica, mas para isso, o edital exige uma quantidade de documentos como formulário de inscrição, portfólio, CD e/ou DVD, comprovação de consagração, alvará de funcionamento, atos constitutivos, comprovante de conta corrente bancária, comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal, comprovação de regularidade junto a Fazenda Federal e INSS, Certidão Negativa de Débito – CND da Fazenda Estadual, Certidão Negativa de Dívida Ativa – CNDA, comprovação de regularidade para com a Fazenda Municipal, Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT, comprovação de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, Certidão Negativa de Débito da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA e comprovação de não inscrição do proponente no CEI – Cadastro Estadual de Inadimplentes, a ser retirada na SECTUR. Para conseguir todos esses requisitos, primeiramente, os grupos fundam uma associação, mas nem todos conseguem entender a necessidade dessa grande quantidade de documentos solicitados no edital. Mesmo que no edital a lista de documentos esteja acompanhada do links para acesso, o processo para a retirada dos documentos exigidos é extremamente burocrático. Além de entender que enquanto pessoa jurídica, o grupo necessita arcar anualmente com algumas taxas e impostos, como tarifas bancárias, alvarás e licenças, e também, o fato de que muitos grupos não possuem sedes próprias e utilizam as casas dos brincantes.
- E)** Os prazos para recursos são curtos, e no final do julgamento a decisão da comissão é soberana, portanto não há como interpor posteriormente a decisão do credenciamento, isso faz com que muitos grupos deixem de ser selecionados.
- F)** O processo de seleção para compor a programação é dividido em duas fases, a primeira é a habilitação documental, o que já exclui uma grande quantidade de grupos, e posteriormente, um sorteio entre os grupos credenciados, portanto não

há garantia do grupo fazer parte da programação.

No caso da nossa pesquisa, focamos mais atenção nos cachês de Bumba-Meu-Boi e de grupos alternativos, que também englobam em seus espetáculos músicas de boi. Os grupos alternativos ganham o teto de grupos de boi e, como será demonstrado mais adiante, a quantidade desses grupos vem aumentando consideravelmente. Há duas hipóteses que podem justificar este crescimento: a primeira, por serem oriundos de escolas de arte, eles possuem melhor estrutura organizacional e, a segunda, atrelada à primeira, esses grupos são os maiores exportadores da cultura maranhense para outras partes do Brasil e exterior, como por exemplo, da Companhia Barrica do Maranhão, conhecida como Boi Barrica, que possui uma grande estrutura de espetáculo.

Quanto aos cachês pagos aos grupos de Boi, analisemos que esse valor não é apenas para repasse dos brincantes, é necessário prever custos, tais como: documentação, impostos, transporte, alimentação, entre outros, uma vez que os cachês é o único incentivo do Estado legalmente. As demais despesas que possam vir da apresentação, são custeadas pelo próprio grupo, reduzindo o valor numa média de 30 a 50%, dependendo do grupo, e da quantidade de brincadeiras que terão na programação.

O pagamento dos cachês, de acordo com edital, é efetuado após trinta dias contados após a apresentação e mediante nota fiscal, deduzidos os impostos previstos. O grupo necessita arcar com custos de transporte e de alimentação, pois esses custos não estão previstos em editais, o que dificulta a participação de muitos grupos, principalmente os do interior, por terem custos mais elevados, e normalmente nenhum capital.

No item penalidades, é expresso que serão tolerados atrasos de no máximo quinze minutos sendo necessária comunicação com antecedência à Coordenação do espaço cultural, caso o grupo não consiga a comunicação prévia sofrerá redução de 15% do valor do cachê. Lembremos que, durante o ciclo junino a cidade está com um número maior de pessoas, e isso acarreta um trânsito com maior fluxo, dificultando o deslocamento de alguns grupos.

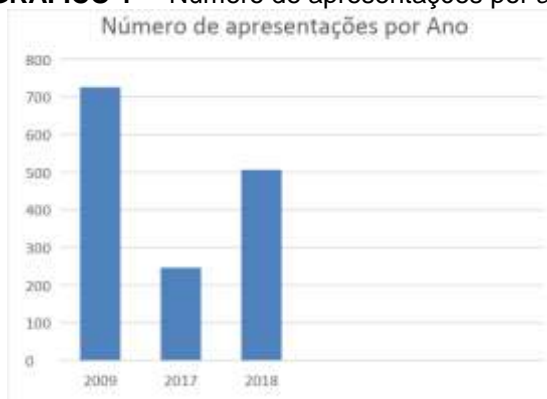
Em 2018, foi criada uma homenagem aos bois de sotaque Costa de Mão alterando o slogan do evento de *São João de Todos* para *São João de Todos "Bumba Meu Costa de Mão"*. Conforme entrevista com membro do Conselho de Cultura (ver capítulo 5 Vozes), a insatisfação do número de grupos desse sotaque

no ano de 2017 fez a Comissão repensar a forma de avaliação de grupos centenários, principalmente do sotaque de Costa de Mão, sendo os interessados automaticamente aprovados, não sendo submetidos à última etapa do edital que corresponde ao sorteio, como também, alguns grupos receberam carta convite para participarem da programação.

## 4.2 AS DINÂMICAS

Todos os anos, a Secretaria de Cultura disponibiliza um caderno com a programação do Ciclo Junino, os dados desses documentos foram compilados, quantificados e ilustrados nos gráficos a seguir.

**GRÁFICO 1 – Número de apresentações por ano**



FONTE: Organizado por Denise Zambonato a partir dos dados do caderno da programação do São João de São Luís - MA nos anos de 2009, 2017 e 2018.

**GRÁFICO 2 – Porcentagem de cada sotaque por ano: 2009.**



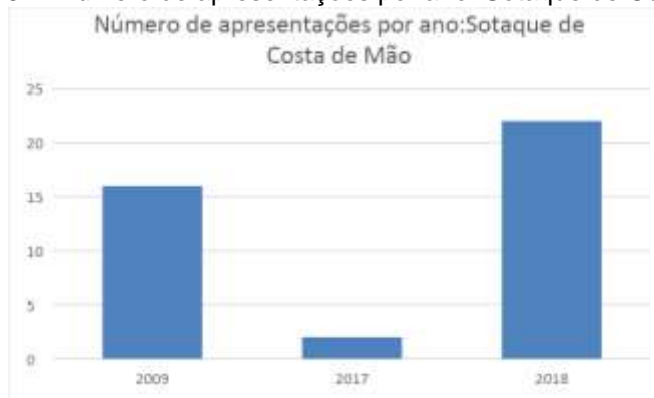
FONTE: Organizado por Denise Zambonato a partir dos dados do caderno da programação do São João de São Luís - MA nos anos de 2009, 2017 e 2018.

**GRÁFICO 3 – Porcentagem de cada sotaque por ano: 2017.**

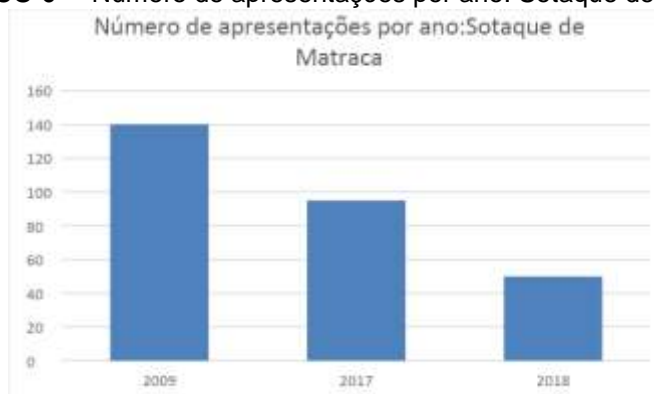
FONTE: Organizado por Denise Zambonato a partir dos dados do caderno da programação do São João de São Luís - MA nos anos de 2009, 2017 e 2018.

**GRÁFICO 4 – Porcentagem de cada sotaque por ano: 2018.**

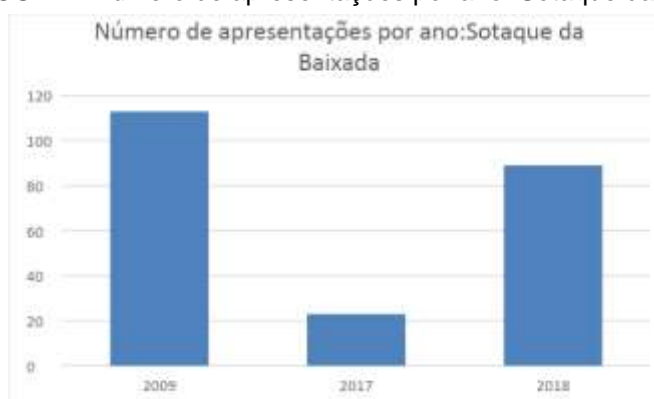
FONTE: Organizado por Denise Zambonato a partir dos dados do caderno da programação do São João de São Luís - MA nos anos de 2009, 2017 e 2018.

**GRÁFICO 5 – Número de apresentações por ano: Sotaque de Costa de Mão.**

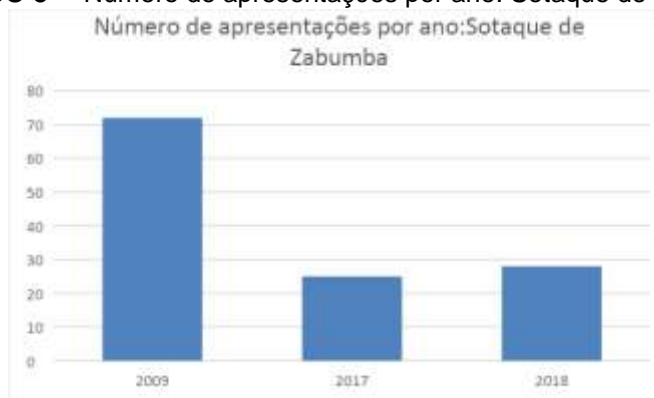
FONTE: Organizado por Denise Zambonato a partir dos dados do caderno da programação do São João de São Luís - MA nos anos de 2009, 2017 e 2018.

**GRÁFICO 6** – Número de apresentações por ano: Sotaque de Matraca.

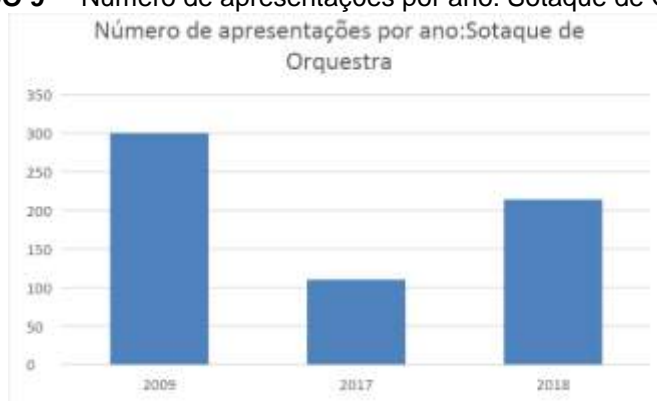
FONTE: Organizado por Denise Zambonato a partir dos dados do caderno da programação do São João de São Luís - MA nos anos de 2009, 2017 e 2018.

**GRÁFICO 7** – Número de apresentações por ano: Sotaque da Baixada.

FONTE: Organizado por Denise Zambonato a partir dos dados do caderno da programação do São João de São Luís - MA nos anos de 2009, 2017 e 2018.

**GRÁFICO 8** – Número de apresentações por ano: Sotaque de Zabumba.

FONTE: Organizado por Denise Zambonato a partir dos dados do caderno da programação do São João de São Luís - MA nos anos de 2009, 2017 e 2018.

**GRÁFICO 9** – Número de apresentações por ano: Sotaque de Orquestra.

FONTE: Organizado por Denise Zambonato a partir dos dados do caderno da programação do São João de São Luís - MA nos anos de 2009, 2017 e 2018.

**GRÁFICO 10** – Número de apresentações por ano: grupos Alternativos.

FONTE: Organizado por Denise Zambonato a partir dos dados do caderno da programação do São João de São Luís - MA nos anos de 2009, 2017 e 2018.

Tabela 1 – Legenda dos sotaques de Bumba-Meu-Boi.

CM	Sotaque de Costa de Mão
M	Sotaque de Matraca
B	Sotaque da Baixada
Z	Sotaque de Zabumba
O	Sotaque de Orquestra
A	Grupos Alternativos

Com base nos gráficos acima, podemos perceber alguns pontos importantes:

1. Após a junção dos governos, Estado e Município, o número de apresentações foi reduzido drasticamente, de 725 apresentação para 246 – o que gerou grande insatisfação por parte dos grupos e visitantes. Em 2018, por conta dessas reclamações, o número aumentou para 506 apresentações.
2. O número de apresentações e grupos dos bois de sotaque de Costa de Mão foi reduzido de 16 apresentações em 2009 para 02 apresentações em 2017, o que também gerou insatisfação. Porém, no ano de 2018, o número aumentou para 22 apresentações graças a uma cláusula no edital que colocou os grupos de salvaguarda ou centenários, como grupos especiais não precisando passar pelo processo seletivo.
3. Proporcionalmente, não houve alterações na quantidade de apresentações nos bois sotaque de Matraca (19% em 2009, 20% em 2017 e 19% em 2018).
4. Houve uma considerável diminuição de apresentações de bois sotaque da Baixada no ano de 2017, 113 apresentações em 2009, 23 em 2017 e 89 apresentações em 2018.
5. Constatamos que houve uma diminuição proporcional de apresentações de bois sotaque de Zabumba, passou e 10% nos anos 2009 e 2017 a 6% das apresentações no ano de 2018. Nesse caso, há duas hipóteses mencionadas durante entrevistas na pesquisa de campo: 1) boicote dos grupos desse sotaque, vindos do interior, por insatisfação devido aos processos burocráticos exigidos para a participação. 2) fortalecimento do Festival de bois Sotaque de Zabumba que acontece em São Luís uma semana antes do Ciclo Junino.
6. Proporcionalmente os bois de sotaque de Orquestra não sofreram alteração, 45% nos anos de 2009 e 2017 e 42% no ano de 2018.
7. O aumento considerável de apresentações de grupos alternativos, 36 apresentações em 2009, 59 em 2017 e 58 em 2018, revela preferência por esses grupos consolidados em detrimento dos demais, o que pode demonstrar também que esses grupos são mais articulados e podem oferecer ao público um apanhado da cultura maranhense, já que eles apresentam vários ritmos populares do estado em uma apresentação.

## 5 VOZES

Uma pesquisa que se propõe a discutir perspectivas de tradição não cabe somente os conceitos definidos por teóricos canonizados, pois a tradição na brincadeira de Bumba-Meu-Boi é algo construído diariamente por seus protagonistas. Brincantes e seus segmentos, e público, entendido como turista, são parte integrante e construtores das dinâmicas das brincadeiras, visto que de acordo com as necessidades de todos, ou de alguma das partes envolvidas, uma nova dinâmica se faz e se refaz, partindo do pressuposto que para atender a essas necessidades a brincadeira é (re)configurada.

Portando, o capítulo que segue representa minha busca de acompanhar as vozes dos participantes da brincadeira. As entrevistas são constituídas em sua maioria por brincantes, seja pela facilidade do contato com estes seja por serem os mais impactados pelas configurações e reconfigurações da brincadeira.

O público e mutucas têm um papel importante mas, nesta pesquisa, são elencados como de segunda importância, pois são parte da justificativa do Estado para novas transformações. Com o discurso de atender as demandas do Estado, a dinâmica é reconfigurada ou adequada a essas necessidades, mas nem sempre essas adequações são feitas por meio de uma demanda real, em alguns casos pode se afirmar que se trata de suposta necessidade. Suposta, por não haver um levantamento real das necessidades dos turistas embora haja questionários que a Secretaria de Turismo do Estado faz com os turistas durante as festas de São João.

O poder público está representado nesta pesquisa por um membro do Conselho Estadual de Cultura, um ex-funcionário da Secretaria de Cultura da cidade de São Luís, e a responsável pela patrimonialização da brincadeira em âmbito federal – IPHAN. Nesse caso, constatamos ter sido o menor número de representatividade nas vozes, devido ao difícil acesso aos representantes, que não atenderam os questionamentos feitos e se negaram a conceder entrevistas. Nas treze visitas a estas instituições, as respostas foram vagas, como “não podemos falar”, “não sou responsável para responder”, “o responsável não está”, “vá a tal lugar falar com tal pessoa”, entre outras. O que pode de certa forma limitar o alcance desta pesquisa pois entender o discurso do Estado do Maranhão sobre o conceito e

práticas de tradição em relação à brincadeira de Bumba-Meu-Boi é de grande importância para esta discussão.

Considerando que cada voz tem um repertório cultural distinto, e por isso não se deve fazer uma singela comparação entre brincantes; já que são oriundos de lugares diferentes, têm acessos diferentes e que possuem pensamentos políticos-culturais bem distintos, visto que o acesso aos códigos impostos pelo Estado para se brincar afeta cada grupo de uma forma.

A maioria das entrevistas foram feitas nas sedes dos grupos ou na rua, com uma apresentação prévia do objeto de pesquisa e com interferências diversas, o que é considerado também um ponto importante a ser avaliado, pois não houve preocupação de criar um ambiente para a situação, e sim acompanhar as dinâmicas dos próprios entrevistados, desta forma, há entrevistas na sede do boi, mas também na rua, na igreja, nos escritórios, em um bar. Ou seja, no lugar em que o entrevistado indicava como possível para uma conversa, alí se fazia a entrevista, pretendendo assim também não criar uma cena que pudesse interferir em suas falas.

Segue abaixo também uma tabela com o perfil de cada entrevistado na busca de facilitar a visualização das informações dos mesmo, bem como auxiliar na compreensão das falas:

Tabela 2 – Perfil dos entrevistados.

	DATA LOCAL	NOME	PERFIL
2009	22/06/09 São Luís	Antonio da Silva Campos	Trabalhador rural e brincante do Bumba-Meu-Boi Sempre Seremos Unidos, sotaque de Zabumba.
	22/06/09 São Luís	Paulo Soares da Silva	Estudante e brincante de boi.
	22/06/09 São Luís	Gregório de Oliveira	Trabalhador rural e brincante do Bumba-Meu-Boi Alto da Esperança, sotaque de Matraca.
	24/06/09 São Luís	Edson Bernardo da Silva	Taxista.
	24/06/09	Rogério Pereira	Vendedor e brincante do Bumba-Meu-Boi

	São Luís		Maracanã, sotaque de Matraca.
	23/06/09 São Luís	Delane Myrillery	Antropólogo.
	08/11/09 São Luís	José Alfredo Jabur	Psiquiatra, fotógrafo e mutuca de grupos de Bumba-Meu-Boi.
2017	26/06/17 São Luís	Laura Nogueira da Silva	Educadora, brincante boi da Madre Deus, sotaque de Matraca.
	26/06/17 São Luís	Thaissa Nogueira	Estudante e brincante do boi da Madre Deus, sotaque de Matraca.
	24/06/17 São Luís	Deusdete Guimarães	Empresário, presidente do boi da Madre Deus, sotaque de Matraca.
	25/06/17 São Luís (vídeo)	Izaurina Nunes	Superintendente do IPHAN, em São Luís.
	26/06/17 São Luís	Vitor Ermínio Castro	Amo do boi de Pindaré sotaque da Baixada.
2018	14/06/18 São Luís	Ribinha de Maracanã (Ribamar Barbosa Mendes)	Filho de Humberto de Maracanã, amo do boi de Maracanã, sotaque de Matraca.
	14/06/18 São Luís	Antônio Ribeiro	Amo do boi Fé em Deus, sotaque de Zabumba.
	14/06/18 São Luís	Roberto Junior	Jornalista.
	14/06/18 São Luís	Nelsinho de Almeida Pinto	Trabalhador rural, presidente do boi de Soledade, sotaque de Costa de Mão.
	14/06/18 São Luís	Alexandre Carvalho	Micro empresário, vice presidente do boi de Soledade, sotaque de Costa de Mão.
	14/06/18 São Luís	Genivaldo de Nazaré	Trabalhador rural, compositor e brincante do boi de Soledade, sotaque de Costa de Mão.
	14/06/18 São Luís	Martinho Venâncio Pereira Pires	Trabalhador rural e brincante do boi de Soledade, sotaque de Costa de Mão.

	14/06/18 São Luís	Aline Respito	Trabalhadora rural e brincante do boi de Soledade, sotaque de Costa de Mão.
	17/06/18 São Luís	Carlos Alberto Nogueira	Bordador, educador, luthier e brincante.
	19/06/18 São Luís (telefone)	Firmino Neto Azile	Superintendente de patrimônio Imaterial do Governo do Estado do Maranhão, membro do Conselho Estadual de Cultura e brincante de boi.
	22/06/18 São Luís	Leila Nava	Empresária e ama do boi de Axixá, sotaque de Orquestra.

Obs1: todos os entrevistados e entrevistadas são maranhenses, exceto o senhor Delane Myrillery que é norte americano e José Alfredo Jabur, paulista.

Obs2: as entrevistas foram gravadas em vídeo e áudio, exceto de Izaurina Nunes e Roberto Júnior, gravada em áudio e Firmino Neto Azile, uma conversa por telefone.

## 5.1 LENDO VOZES

Para melhor compreensão do texto dos colaboradores, apresentei, antes de cada narrativa, um breve relato de como se deu a aproximação entre as partes, entrevistado-pesquisadora, e quais as primeiras impressões e observações antes, durante e após a entrevista.

As narrativas que compõem esta pesquisa estão apresentadas em ordem cronológica, na tentativa de explicitar as transformações ocorridas na perspectiva dos entrevistados, seus anseios, frustrações, contentamentos, conquistas, etc.

A primeira fase dos depoimentos ocorreu no mês de junho de 2009, na cidade de São Luís-MA. Época em que estava concluindo a graduação em Ciências Sociais, com o estudo sobre a brincadeira de Bumba-Meu-Boi como objeto de pesquisa e iniciava questionamentos sobre a temática em questão: “porque quem faz festa, faz festa?” Naquele momento, analisei as narrativas de brincantes com o intuito de explicitar situações e atitudes que valorizassem e buscassem estratégias para viabilizar a continuidade das brincadeiras, com sua essência e espontaneidade. O termo adotado para a manifestação popular de Bumba-Meu-Boi, à época, foi festa e não brincadeira como é utilizado nesta pesquisa. Pode-se afirmar que a pesquisa realizada para elaboração da minha monografia de graduação é a base, o que fundamenta e dá vida à pesquisa atual.

Iniciarei a exposição das narrativas com cinco trechos de depoimentos, gravados em áudio e vídeo, em 2009, que por motivos de espaço e tempo não fizeram parte da monografia, mas que, hoje, podem contribuir sobremaneira para o entendimento do brincar e das dinâmicas atuais, esses trechos estão destacados em formato de caixa de texto. Os vídeos foram produzidos durante a brincadeira, em momentos pontuais em que respondiam à indagação de “por que estavam ali, por que brincar”. Também faz parte deste início, uma entrevista ao senhor Delane Myrillary e um trecho de uma conversa com o senhor Alfredo José Jabur.

Na sequência, incluí cinco entrevistas completas realizadas em trabalho de campo em 2017, no período junino. Àquela época, a proposta de pesquisa ainda era discutir o conceito de tradição presente em cada sotaques. Entretanto, ao analisar o contexto e as falas dos brincantes, percebi que havia algo mais urgente a ser tratado, pois, independentemente de como eles entendiam o conceito de tradição, havia ocorrido transformações significativas no fazer a brincadeira. Em 2018, realizei onze entrevistas completas e uma conversa por telefone. Neste terceiro encontro, minhas indagações e questionamentos haviam também sofrido mudanças. Além das questões referentes à tradição, temas como a implementação dos editais e a mudança espacial dos arraiais precisavam ser discutidos, ou seja, transformações nas perspectivas das dinâmicas da brincadeira.

## 5.2 AS VOZES

O primeiro trecho de depoimentos é do senhor Antonio da Silva Campos, maranhense, trabalhador rural e brincante do Bumba-Meu-Boi Sempre Seremos Unidos, sotaque de Zabumba. Gravado em 22 de junho de 2009, em São Luís.

*Meu nome é Antonio, sou zabumbeiro do boi Sempre Seremos Unidos e brinco nesse boi, boi de Zabumba, há 10 anos mas comecei a brincar há 42 anos. Quando a gente começa a brincar sai um peso das costas, a gente fica muito feliz, é muito importante para nossa cultura, todo mundo gosta e São João aqui tem que ter Bumba-Boi, se não, não é São João.*

O encontro com Paulo Soares da Silva, deu-se em um instante em que ele estava sentado em uma calçada, ao lado de um boi, no Centro Histórico de São Luís, no dia 22 de junho de 2009. Sua idade, apenas 16 anos, chamou minha atenção, pois a maioria dos brincantes que tinha encontrado tinham mais idade.

*Meu nome é Paulo, tenho 16 anos e estou no boi há 2 anos, eu gosto muito porque aqui a gente faz amizade, se diverte e não entra para vida errada, não tem violência, a gente sente muita alegria e união de todos, tira o peso da mente. Tem gente que não entende a brincadeira por exemplo quando um boi encontra o outro e quer jogar pedra atacar os brincantes, mas isso logo acaba e a gente volta a se divertir.*

O tema trazido por Paulo pode ser exemplificado com um fato que presenciei na noite do batizado do boi de Maracanã em 2009. Depois de o boi ser batizado em sua sede, ele vai passando nos povoados vizinhos apresentando seu manto novo, o transporte de um povoado ao outro era feito de ônibus e caminhões tipo 'pau de arara'. Em determinado momento, houve um ataque de um boi 'rival', seus brincantes começaram a jogar pedras em direção ao ônibus. Esta atitude violenta e, de certa forma, contradiz o espírito do ser boi, não se imagina que isso

possa acontecer, pois durante todo o tempo da brincadeira as pessoas demonstram estar sempre unidas e a festa muito harmoniosa. O ataque cessou e o boi pode seguir sua trajetória.

O trecho que segue é do senhor Gregório de Oliveira, trabalhador rural, brincante do Bumba-Meu-Boi Alto da Esperança, sotaque de Matraca. Gravada em 22/06/2009, na cidade de São Luís.

*Me chamo Gregório e brinco Bumba-Boi há 54 anos, tenho 64 de idade. Então, quer dizer que desde os 9 anos eu brincava boi, hoje sou brincante do grupo Alto da Esperança, boi de Matraca, mas comecei no interior, porque sempre gostei da nossa cultura, primeiro no interior e depois vim brincar aqui na capital. Estou achando que as leis não estão dando apoio porque qual é a primeira brincadeira divulgada no Brasil, é o Bumba-Meu-Boi, então eu vejo o de Zabumba, o de Matraca, eles são antigos, também agora é só boi de música o nosso já está ficando com pouca divulgação e isso pode ser um problema. Mas mesmo assim eu sinto muito orgulho de ser brincante, é o maior presente que eu tenho na minha vida, é brincar o boi.*

Diferentemente dos demais entrevistados, o senhor Edson Bernardo da Silva, não pode ser classificado como brincante e sim como mutuca. Ele é taxista, e o depoimento foi gravado, na noite do batizado Bumba-Meu-Boi, na noite do dia 23/06/2009, no caminho em direção à comunidade de Maracanã em São Luís-MA.

*Eu brinco no horário que posso, já que normalmente estou trabalhando à noite. Me chamo Edson e sou taxista por isso não é tão fácil poder brincar. Este é o primeiro ano que acompanho o boi de Maracanã, estou ainda muito emocionado com o que vi nesse batizado, meu irmão já vem a esta comunidade há uns 10 anos, sempre me chamava e hoje eu vim e agora quero poder vir sempre. Já segui outros bois, mas agora o Maracanã ganhou meu coração, só de falar já fico todo arrepiado, foi muito, muito forte mesmo.*

Na mesma madrugada de 24 de junho, foi feita a gravação com Rogério Pereira, na comunidade de Maracanã, durante o batizado do boi. Ele é brincante do Bumba-Meu-Boi de Maracanã, sotaque de Matraca, e estava tocando pandeirão acompanhado por sua filha.

*O maranhense gosta demais de Bumba Boi, isso representa a nossa história, quem somos, é uma coisa muito importante eu gosto muito. Tenho 46 anos e tenho fé em Deus que com 50 anos ainda vou estar no Maracanã, batendo Matraca, batendo pandeiro. São João é alegria do Maranhão, quem não gosta do Maranhão não gosta de Deus, Deus mandou o povo bater pandeiro, bater matraca, é a nossa raiz, nosso torrão<sup>26</sup>. Maranhão meu tesouro meu torrão, fiz essa toada para ti Maranhão, Maranhão meu tesouro meu torrão, fiz essa toada para ti Maranhão, terra do babaçu que a natureza cultiva, essa palmeira nativa que me dá inspiração, na praia dos lençóis tem o touro encantado<sup>27</sup>.*

As próximas narrativas são entrevistas completas e por este motivos vêm precedidas de um breve comentário e sem a caixa de texto.

---

<sup>26</sup> Torrão nesse caso refere-se à torrão de açúcar, tido como algo muito precioso e caro no ciclo do açúcar, conta-se que na época um torrão no bolso era sinal de ostentação e usado como dinheiro.

<sup>27</sup> Música de Humberto Barbosa Mendes, conhecido como Seu Humberto de Maracanã.

Entrevista ao senhor Delane Myrillery, antropólogo norte-americano, que visita a ilha apenas como turista “para se divertir e não para pesquisar” como afirma, mas, como não se desvincula o ser profissional do pessoal, Delane faz alguns apontamentos interessantes como antropólogo. Entrevista realizada em 23 de junho de 2009, no Hostel Solar das Pedras, em São Luís.

### **Delane Myrillery**

*Boa noite, meu nome é Delane, trabalho com cultura popular desde 2003 e acompanho o boi desde 1999, vindo para o Brasil todo ano desde então nas festas de São João.*

*Depende do boi, o que eu sinto é diferente, por exemplo, quando eu vejo o boi de Maracanã, boi de Matraca e boi da Baixada, me sinto muito feliz, fico esperando a batida começar e sinto uma alegria, uma grande esperança.*

*Eu acho que não só aqui no Maranhão, especificamente, mas também em outros lugares, a resistência da cultura popular é bem forte, mas vejo, por exemplo, aqui no Maranhão as pessoas fazem para elas mesmo, para si; é óbvio que isso resulta em um espetáculo, mas o principal é que significa para eles, e toda a questão da fé, as subjetividades dos brincantes, para mim eles não estão resistindo e sim existindo.*

*Gosto muito do boi de Maracanã, tenho um CD do grupo e gosto muito de ouvir Seu Humberto cantar. Hoje, pelas pessoas com quem estou convivendo estou bem próximo do boi de Apolônio que já é sotaque da Baixada. Conforme vou sendo apresentado a grupos, e principalmente a pessoas, vou me ligando a elas, inclusive gosto mais dessa convivência que da brincadeira propriamente dita. Talvez, por isso mesmo, não gosto tanto do boi de Orquestra, para mim ele é muito repetitivo, não que os outros não sejam, mas um boi de Orquestra é apenas uma apresentação que você fica assistindo, uma dança que para mim não coloca o boi como figura central da brincadeira. Nos outros sotaques você tem a oportunidade de entrar na brincadeira, brincar junto com o boi que está no centro da roda, compartilhando com as pessoas.*

*Acredito que as pessoas ainda continuam a brincar boi porque ainda faz parte da vida delas. O governo apoia disponibiliza espaço para eles se apresentarem. Não podemos esquecer também que fator religioso é muito forte, as*

*questões do boi de promessa, a ligação com São João, o Bumba-Meu-Boi faz parte da vida, do ano cultural dessas pessoas.*

*Acho que a brincadeira pode acabar, a partir do momento que não fizer mais sentido para os brincantes, eles vão se desligando da brincadeira, mas não acredito nisso, o ser humano é um ser brincante, que gosta de brincar. O que eu vejo que pode afetar um pouco a brincadeira é a estrutura do turismo que, de certa forma, direciona as apresentações para pessoas de fora e não para eles mesmos. O boi de Orquestra tem um pouco dessa característica não apenas por causa do turismo mas também por serem um boi de espetáculo.*

*O governo coloca mais de 20 espaços para apresentação das brincadeiras, nessa época do ano, mas o boi tem sedes comunitárias, normalmente suas sedes são na casa de alguém e a brincadeira segue nas ruas do bairro e quem gosta da brincadeira segue seus grupos, pois esses fazem parte do seu cotidiano. Assim, os grupos, em alguns momentos, não seguem a dinâmica do turismo e sim a lógica comunitária. Atender lógica do Turismo pode diminuir as apresentações ou mudar formas de apresentar, pois o brincante terá que seguir horários, pegar ônibus, por exemplo, entre outras coisas.*

Trecho de uma entrevista realizada ao senhor José Alfredo Jabur, psiquiatra, fotógrafo e mutuca de grupos de Bumba-Meu-Boi. Zé, um paulista apaixonado por culturas populares visita São Luís há mais de 20 anos para celebrar as festas juninas e fotografar, embora como ele mesmo diz, não ser um fotógrafo profissional, faz de seu hobby um belíssimo trabalho que já foi inclusive mostrado em exposições. Quando nos conhecemos, percebemos, à primeira vista, que tínhamos paixões semelhante pelas brincadeiras e, gentilmente, presenteou-nos com uma cópia de um acervo riquíssimo com gravações de bois e outras manifestações populares. Encontramos novamente, em novembro de 2009, na cidade de São Paulo, no Morro do Querosene, anteriormente, descrito para assistir a morte do boi do Grupo de Bumba-Meu-Boi Cupuaçu, esse trecho está também como anexo na monografia de graduação.

#### **José Alfredo Jabur**

*A festa de Bumba-Meu-Boi é um encontro no sentido mais profundo portanto, quando as matracas estão tocando, se elas estão desencontradas, naquele momento não está havendo um encontro, mas quando elas se afinam é porque uma está se relacionando com a outra, quando elas se afinam e tocam na mesma frequência, um monte de gente vira uma coisa só. É uma coisa, extraordinária, arrepiante mesmo porque existe uma união invisível entre as pessoas, quando elas se encontram naquele som e existe uma troca de energia muito grande. Aquilo revigora as pessoas fazendo com que elas tenham uma experiência interpessoal de renovação, de redescoberta de si mesmo, de descoberta de potencialidades, de compartilhar e viver a história do som dentro delas naquela vibração. A vibração da percussão invade as pessoas de baixo pra cima, porque é grave, já a matraca varia um pouco porque é aguda, mas no auge da brincadeira você tem as matracas e os pandeirões. O som se propaga então, de cima pra baixo com a matraca e debaixo pra cima com os pandeirões. A pessoa tem uma dimensão cósmica nesse momento. E outra coisa maravilhosa são os pandeirões, porque ninguém segura um pandeirão sozinho, as pessoas passam de um para o outro, existe uma solidariedade entre um e outro, como também não existe um único toque de pandeirão, existem diversos, existe uma diversidade e uma individualidade quando se encontram. Então, você vê nos pandeirões cinco, seis, sete toques*

diferentes, rolando todos ao mesmo tempo, harmoniosos e isso pra mim é uma mostra do que a humanidade deveria procurar: conviver com a diversidade e ao mesmo tempo a sua unidade. Os pandeirões são o exemplo prático disso, de unidade e de diversidade. Fora isso o boi, acho que é de todas as manifestações brasileiras, talvez seja aquela que mais intensa e puramente você vê a união das três etnias brasileiras, o branco, o negro e o indígena, estão presente elementos das três. Do branco, você vê a influência ibérica, dos portugueses e também dos mouros através da matraca e do próprio pandeirão que é um instrumento que vem do Oriente Médio para a Europa e da Europa pra cá. O tempo da matraca, isso é, o tempo das danças dos indígenas, que tem o tempo forte: um dois, um dois e, por último, você pode observar no flamenco e em outros ritmos árabes. Então, no boi você observa a união de duas raízes étnicas totalmente diferentes também do elemento dos batuques, da forma de bater os pandeirões tem coisas que são dos negros, que é a influência africana. Na própria dança, você também vê, os caboclos de pena eles batem o passa-forte como na dança dos indígenas, já as indígenas dançam com a ponta dos pés que vem da dança portuguesa. Então, o boi é um encontro multi étnico harmonioso, bonito, vibrante, contagiante, onde qualquer pessoa que tenha uma matraca pode participar. Não conheço nenhuma outra manifestação no Brasil onde um indivíduo anônimo da plateia pode pegar um instrumento, entrar e tocar junto com o grupo. No boi, você pode! Na matraca, você pode, e é por isso que eu gosto de boi. Não dá pra explicar o sentimento, eu fico encantado. Aliás, eu acho que é a palavra que tem tudo a ver, porque na hora em que o boi se manifesta de uma forma única, surgem os encantados que é outra lenda maranhense. Então, o boi carrega lendas, ele carrega sentidos, ele carrega intuições, vibrações. O boi é o sincretismo mais puro do Brasil, eu acho, não que não haja outros, mas o boi é o encontro das três, ou melhor, das quatro grandes raízes brasileiras, do branco, negro, índio, e do mouro, e é isso...

A partir deste momento serão mostradas as entrevistas realizadas em 2017. Farei uma pequena introdução para contextualizar o contato com os novos personagens que fariam parte da composição desta pesquisa.

Quando cheguei a São Luís, em de 2017, hospedei-me na sede do Tambor de Crioula Catarina Mina, pois uma das coordenadoras do grupo é uma grande amiga, Zayda Costa<sup>28</sup>, que já conhecia minha pesquisa e me levou na comunidade da Madre Deus<sup>29</sup> para conhecer as mulheres da família Nogueira, as matriarcas do Bumba-Meu-Boi da Madre Deus, um dos mais conhecidos e antigos grupos da brincadeira na ilha. Chegando lá fui apresentada a dona Edna<sup>30</sup>, dona Rosenilde<sup>31</sup>, dona Maria Chicotinha<sup>32</sup>, e sua sobrinha Laura<sup>33</sup> que estava bordando uma roupa de índia.

Laura me recebeu muito bem, fez com que eu me sentisse à vontade em sua casa, porém sua tia dona Maria Chicotinha estava um pouco ríspida e apenas respondia o que eu perguntava diretamente a ela. Percebi que era uma senhora de poucas palavras e que não estava muito “feliz” com minha visita, me mostrou onde estava um dos bois e me disse: “olha se quiser fotografar pode”, depois pegou umas fotos antigas dos seus tios e me mostrou sem me dizer muita coisa, mas percebi pelo seu semblante que não estava com muita paciência para conversa. Mais tarde, e com calma, eu pude entender o que realmente havia ocorrido com aquela senhora. Laura me contou que muitos pesquisadores, na época de São João, visitam a casa delas e que até comercial para fora do país elas já gravaram, porém o retorno seja por mérito e reconhecimento seja financeiro nunca aconteceu. Entendi, então, na fala de Laura e nos olhares da sua tia para mim que elas estavam um pouco cansadas, sentindo-se usadas, inclusive. Muitas vezes, nós pesquisadores absorvemos culturas alheias, escrevemos textos, dissertações, livros sobre suas histórias sem nos preocuparmos eticamente com dar um retorno para essas comunidades que seguem suas vidas simples, muita luta e fé na brincadeira.

Deixei claro, naquele momento para Laura e tentei falar num tom

---

<sup>28</sup> Zayda Costa, maranhense, educadora, bailarina, brincante de Bumba-Meu-Boi e Tambor de Crioula.

<sup>29</sup> Madre Deus é um bairro da cidade de São Luís.

<sup>30</sup> Edna Nogueira da Silva, maranhense, aposentada e guardiã do boi da Madre Deus sotaque de matraca.

<sup>31</sup> Rosenilde Nogueira, maranhense, aposentada e guardiã do boi da Madre Deus sotaque de matraca.

<sup>32</sup> Maria Nogueira conhecida como Dona Maria Chicotinha, maranhense, aposentada e guardiã do boi da Madre Deus sotaque de matraca.

<sup>33</sup> Laura Nogueira da Silva, maranhense, educadora, brincante boi da Madre Deus sotaque de matraca.

mais alto para que sua tia pudesse ouvir já que ela não estava no mesmo cômodo, que entendia todos esses posicionamentos e entendia também o que elas sentiam, e, como pesquisadora, não queria cometer o mesmo erro que alguns colegas de trabalho cometeram anteriormente. Estava lá com uma proposta diferente das anteriores, estava lá para entender um pouco mais da rotina dessas mulheres, seus anseios e dificuldades com o boi, e como manter uma brincadeira centenária, ouvir a maior quantidade de vozes envolvidas na mesma e transcrevê-las na íntegra sem corte, censura ou julgamento; fazer disso um documento que seria minha dissertação de mestrado e que posteriormente me comprometia a devolver todo esse trabalho à comunidade. Ciente de que será necessário incentivo público institucional para viabilizar essa pesquisa e que a edição desse material gerará ônus não previstos, comprometi-me a entregar a cada entrevistado, pelo menos um CD da compilação das entrevistas, fotos e gravações da pesquisa e uma cópia impressa da dissertação. Depois dessa fala, a visita ficou mais “leve” e tranquila e as senhoras Nogueira se abriram mais a me apresentaram histórias e vivências da brincadeira.

No momento da conversa informal com dona Rosenilde, ela estava terminando o bordado do boi, ali, só havia palavras e atitudes de amor, de fé e de zelo pela brincadeira. Para se mensurar o quão é importante o boi, existe um quarto separado na casa somente para a feitura daquele bordado, “como se fosse uma pessoa”, afirma ela. São atitudes que ultrapassam nossa compreensão. O cuidado com que lidava com o artefato, uma ligação ancestral com o boi que é feito com tanto carinho, com tanto cuidado é emocionante.

No dia 26 de junho, de 2017, voltei à casa da família Nogueira para entrevistar Laura Nogueira da Silva, maranhense, educadora e brincante do Bumba-Meu-Boi Madre Deus, sotaque de Matraca e sua filha Thaissa Nogueira, brincante e estudante. A transcrição abaixo esboça a tradição da brincadeira sendo transmitida por gerações, não como uma obrigação, e sim pela fé, pelo gosto e por fazer parte da história da vida dessas mulheres.

### **Laura Nogueira da Silva**

*Meu nome é Laura Nogueira Silva, eu tenho 40 anos de idade e 25 anos saindo nas brincadeiras de Bumba-Meu-Boi. Comecei como índia e, pra mim é tradição... a tradição pra mim é amor, eu já nasci vendo o amor dos meu avós, dos meus pais, dos meus tios. Sempre com muita seriedade, com muita firmeza naquilo que eles fazem no boi, não tratam só por brincadeira não “ah vamos sair, vamos fazer essa brincadeira”, mas como se fosse... como a minha tia diz o “boi da Madre de Deus é um boi familiar”, é um boi que não pode e nem deve fraquejar porque aqui dentro de São Luís é um boi de tradição, é um boi que todo mundo considera harmônico, familiar, um boi de amor. As pessoas aqui se gostam, até porque é um bairro cultural, então dentro do bairro cultural o boi da Madre Deus é o precursor. Todo mundo que conhece boi da Madre Deus lembra de tradição, de amor, firmeza e cultura. Madre Deus respira cultura, é respeitado e conhecido no país inteiro esse bairro. E a gente tenta manter essa tradição, pra que essa não morra, porque são várias gerações e a gente tenta passar para as próximas para que a tradição permaneça, a cultura não morra. Eu me sinto muito feliz mantendo essa tradição. Hoje, já não danço mas faço outros trabalhos dentro do boi, transmitindo o que eu já vivi, passando essa tradição de dançar, de bordar, de batucar, de usar os instrumentos que a gente usa na roda do boi, de ensinar a hora da dança do lá vai, a hora da dança da despedida. Por que tem todo esse ritual, primeiro as índias fazem trincheira, depois fazem rodinha, a roda em si para proteger o boi pra que ninguém toque e tem a hora da saída. Por que tem detalhes que só vamos conhecer se tiver tradição, e só há tradição se tiver amor, porque tradição sem amor não combina, é tradição e amor.*

*Na verdade, a gente sabe que quem é batizado são os seres humanos, boi não batiza, o que ele recebe é uma bênção antes de brincar nos*

*arraiais, nos terreiros como a gente fala. Ele está protegido e geralmente quem faz são as benzedadeiras antigas que sabem rezar ladainha ou então pode chamar um padre, eu já presenciei padre, ainda mais que a gente tem aqui no Maranhão um padre muito conhecido, padre Haroldo chamado de “padre boieiro”, ele tá sempre batizando. Batizando como da forma que eu falei, é só um simbolismo, é mais dando uma bênção para que a brincadeira tenha sorte e tenha proteção para brincar direitinho nos terreiros para que não haja contratempo, para que não haja nenhum tipo de acidente, para que esteja realmente protegido.*

*Desde quando eu me entendo por gente, aqui em São Luís do Maranhão, existem as brincadeiras juninas dentro do Bumba-Meu-Boi. É um sincretismo muito forte nas pessoas, elas acabam confundindo o real com o imaginário, porque envolve espiritualidade, envolve raiz de um povo, a ancestralidade. São elementos que acabam fazendo com que as pessoas acreditem que não é só um boi de madeira, dentro da cabeça das pessoas, Catirina realmente sentiu desejo de comer a língua do boi e o Pai Francisco que é seu marido foi lá e roubou esse boi do fazendeiro, cortou a língua para saciar o desejo de Catirina. Então, dentro da cabeça do maranhense aconteceu tudo isso, a gente acaba acreditando que essa história é fidedigna, aconteceu mesmo, a gente sabe que é uma lenda, mas acaba confundindo, é uma grande confusão gostosa, boa de se viver. Eu gosto e por isso eu acredito mesmo que naquele momento a Catirina sentiu desejo, que ela queria mesmo e acabou acontecendo, na minha cabeça é isso e vai ser assim até os últimos dias da minha vida aqui na terra.*

*O que eu mais gosto na brincadeira é quando a gente está na expectativa da organização final para sair, fazendo os arremates das roupas, todo mundo lutando: uma equipe de costureira, uma equipe de bordadeiras; quando a gente está colocando a barra do boi<sup>34</sup>. Eu acho esse momento das preliminares muito bom, e no final de tudo quando a gente olha os brincantes todos arrumados, na hora do batizado tudo bonitinho e vai guarnecer o boi momento em que o amo, cantador do boi, chama todo mundo com o apito. Todo mundo lá bonito, aí você olha e pensa poxa foi fruto de uns meses, e fica todo mundo emocionado vestido e guarnecendo o boi. Eu acho que esse momento depois do batizado é o melhor, porque você vê o trabalho concluído e as pessoas felizes por estar com suas roupas*

---

<sup>34</sup> Barra do boi quer dizer a saia de tecido que é colocada em volta do boi de madeira.

*bem preparadas, o boi muito bonito, o bolo, a festa, enfim, eu acho que a conclusão do serviço das tuas noites dobradas, dos seus dedos furados, das suas insônias, das suas raivas porque às vezes a gente quer fazer uma coisa bonita e não tem dinheiro, mas a gente faz vaquinha e acaba dando tudo certo, essa é a parte melhor quando o boi tá arrumadinho pronto para sair que a gente vê que a gente conseguiu.*

*Tenho uma filha que tomou o meu posto, passei o posto para ela porque agora ela é índia. A minha filha tem 17 anos e quando eu estava grávida eu não abandonei o boi, tanto é que ela nasceu no mês do boi, ela é de junho e eu acompanhei os ensaios do boi com nove meses, então ela já tinha acostumada com tudo isso. Com um ano de idade ela já foi sair vestida de índia e está até hoje. Então, posso dizer que a idade que ela tem é a idade que ela brinca no boi.*

*Eu me emociono muito quando vejo minha filha na brincadeira porque ela dança igualzinho a mim quando eu dançava, parece que ela está me substituindo mesmo, tem horas que ela tá dançando e eu fico com vontade de dançar novamente, mas eu penso não, deixa para ela. Eu fico emocionada porque é minha única filha e ela está na tradição. Não a deixou, ela poderia estar em outras brincadeiras, mas ela está no boi de Matraca da Madre Deus, que é o boi da minha família, e está dando essa continuidade para mim é uma sensação de dever cumprido. E nada é forçado, eu nunca forcei ela a sair, ela que gosta, já recebeu vários convites para sair em outras companhias mas ela não quis ela recusou porque gosta do boi da Madre Deus.*

Entrevista com Thaíssa Nogueira, estudante e brincante do Bumba-Meu-Boi da Madre Deus, sotaque de Matraca.

### Thaíssa Nogueira

*Eu sempre gostei muito desde criança. É uma continuação, como ela falou, foi passado dos meus pais para mim e, como ela disse, não foi nada forçado. Quando eu era criança, acabava dormindo no ônibus porque a jornada era bem grande e preferiam me deixar em casa, mas eu chorava muito vendo o povo todo arrumado indo para a brincadeira e a minha tia dizia “te acalma que de manhã tu vai”, e eu chorando “eu quero ir, eu quero ir”; acabava que eu ficava sentada vendo o boi indo e continuava chorando. Quando o boi vem no arrastão lá do Terreiro de Nagô<sup>35</sup>, onde eu nunca vou à noite porque eu não consigo, mas quando era pequena eu sempre ia de manhã bem cedinho com a minha tia Maria, às vezes ela estava dormindo e acordava ela: “olha o boi tá chegando”, e ficava aqui me arrumando desesperada. Nós íamos bem no comecinho da rua e eu dançava até o final do cortejo, às vezes, as meninas estavam cansadas e eu ficava lá sozinha dançando.*

*Eu acho que é uma continuidade, sempre gostei muito do boi, para mim é algo sagrado: o meu São João é ficar no boi o tempo inteiro. É muito difícil sair para algum arraial, minha madrinha me convida e eu sempre respondo que não porque tem boi, ela me diz: “ah tu não faz nada por conta desse boi” e eu digo “eu vou”. Porque mesmo que tenha só um grupo bem pequeno eu vou, houve tempo que o boi tava tão difícil que só ia eu com algumas índias, mesmo assim não tinha vergonha eu ia lá e continuava dançando, mesmo cansada, continuava dançando, às vezes as pessoas me dizem “ah esse seu boi bolinha”<sup>36</sup>, pode ser bolinha agora mas já foi muito grande e continua sendo grande para mim, é de grande importância para mim, eu não vou largar nunca esse boi na minha vida, estou nele desde pequena e continuo dançando, ensinando quem não sabe dançar, passando esse amor que a gente tem desde criança em casa. Quem nos conhece sabe que nossa família é engajada no boi: umas bordam, outros ajudam, outros dançam, quem tá ali para dar água, para ajudar; a família inteira se mobiliza nesse tempo para o boi.*

<sup>35</sup> Terreiro de Nagô é uma casa de Tambor de Mina, casa de culto afro brasileiro.

<sup>36</sup> Boi Bolinha é uma forma de chamar, pejorativamente, o coletivo de brincantes muito pequeno.

No dia que visitei a casa das mulheres Nogueira, houve um momento em que chegou o presidente do boi da Madre Deus para pegar umas panelas para fazer o almoço dos brincantes, o grupo estava recebendo alguns brincantes vindos do interior e estavam alojados na sede do boi. O Bumba-Meu-Boi tem brincantes no próprio bairro sede mas também recebe um grupo grande (34 pessoas) de brincantes oriundos do interior. Laura me apresentou a Deusdete, empresário e presidente do boi da Madre Deus sotaque de Matraca, explicou minha pesquisa e, no fim da tarde do dia 24 de junho de 2017, nos encontramos numa loja de água mineral no bairro da Madre Deus.

### **Deusdete Guimarães**

*Meu nome é Deusdete Guimarães, sou presidente do boi da Madre Deus há 3 meses. Desde a última eleição, agora dia 9 de abril, mas eu to no boi desde a idade de oito anos. Como você me perguntou sobre a tradição, eu acho que você viu ontem no batizado a ladainha, isso aqui está acabando, os bois de Matraca tão tirando esse ritual de batizar na véspera de São João e os brincantes gostam. Tudo que eles querem é a ladainha, é tudo, é emocionante. Você tem que ver como eles se transformam dentro da brincadeira, a pessoa se transforma total.*

*A tradição de Bumba-Meu-Boi de Matraca está, praticamente, se acabando; os pandeirões de couro não existem mais, é nylon, a Madre Deus ainda conserva, outros bois estão tirando isso.*

*Como hoje, dia de São João, as brincadeiras todos têm que se reunir para brincar, e poucas brincadeiras estão fazendo isso, por que está acabando a tradição, você já veio aqui outras vezes, já viu como era, hoje tá uma decadência. A capela de São Pedro aqui praticamente acabou não tem mais nada, nada mais de tradição porque o governo acabou tudo, e por isso a gente tá tentando resgatar. O boi de Matraca, o boi de Orquestra, o boi de Zabumba tá acabando, o boi de Costa de Mão que também está acabando, tudo isso a gente tem que ver pois poucas brincadeiras estão mantendo a tradição.*

*A brincadeira é muito importante pra mim, é um prazer, um sentimento que carrego no coração. Desde criança eu já trago isso do meu pai. A última vez que ele viu o boi foi no dia 29 de junho, de 1973. O boi da Maioba brincava em frente da minha casa e, do lado, o boi da Madre Deus ia dançar, ele*

*cruzou os braços e disse pra minha mãe “esse é o último ano que eu vejo o boi”. Um mês depois, mataram meu pai.*

*Então, desde esse tempo, eu tenho aquilo comigo, sempre apostei, nunca quis largar o boi da Madre Deus, a minha paixão chama boi da Madre Deus. Se você ficar aqui até o “João Paulo”, vai ver o tanto de gente chorando naquela avenida. A gente tem que manter, tem que deixar tudo isso para os nossos filhos. Eu tenho uma filha de 23 anos formada e, matraqueira do boi. Ela chama de “meu boi bolinha”. Nem pense em falar mal do boi perto dela, porque ela se zanga. Ontem mesmo, ela ficou brava comigo porque eu não levei ela pro boi.*

*Então, tudo isso a gente traz de criança mesmo, é de nascença essa brincadeira como aqui na Madre Deus, já foi um berço e hoje está essa decadência com poucos brincantes. Para você fazer um boi hoje, você tem que pagar tudo, pagar matraqueiro, pandeireiro, o pessoal só vai através do comércio, virou comércio hoje em dia, a tradição acabou.*

*A fé é o que move as brincadeiras, a fé em São João, em São Pedro, São Marçal, vai no João Paulo e veja bem. Se você puder olhar bem para a fisionomia dos brincantes e verá como eles se transformam, as lágrimas descem pelo rosto, não é suor é choro mesmo. Ali que a gente vê, naquele sol escaldante, de quase 40 graus, o pessoal lá batendo matraca e ninguém se zanga, não tem uma briga. O bom do boi de Matraca é isso, ninguém briga, o Bumba-Boi é difícil ver uma briga, já existiu isso antigamente, mas hoje não existe mais, porque, hoje em dia, todo mundo é amigo.*

*Em relação aos novos bois, eu não estou de acordo porque tiram a essência do São João, hoje, você vê um boi de Orquestra com Índio, antigamente não tinha. Desde quando eu me entendo por gente, o boi de Axixá vinha brincar aqui em São Luís, todo mundo saía correndo pra ver o boi de Axixá, hoje, é o que você mais vê. No boi de Matraca você não vê, hoje é praticamente todo mundo nu, eles estão fazendo praticamente como Parintins, e saiu daqui, mudou muito. Veja esses outros bois aí, tudo diferente do que era. Esses que estão tirando mesmo a essência do São João. Boi de Matraca não faz isso, boi de Matraca é de tradição, a gente quer ver pandeirão esquentando no fogo e tem mais uma, tem gente do boi que não bate pandeirão de nylon, porque tira a tradição do boi, eles querem mesmo é de couro, vai pra beira do fogo e fica lá esquentando para sair e brincar. A batida do pandeirão de couro é diferente demais. De nylon sai abafado, de couro não, você*

*toca do jeito que quiser, você repinica no pandeirão. Aqui a gente marca, repinica, faz tudo com pandeirão de couro.*

*Só quem tem na pele sabe o prazer que é brincar de Bumba-Meu-Boi. O único boi que tem documentos de mais de 100 anos chama-se Boi da Madre Deus. Acharam um documento de 1891, convidando para a morte do boi, então o boi da Madre Deus já era pra ser de salvaguardado.*

*Acho que vai ter um reconhecimento, isso já era pra acontecer há muito tempo, isso gera uma manutenção para o boi, nesse caso, o IPHAN poderia ajudar. Disseram que eles iam chamar o pessoal do boi pra fazer alguma coisa, mas até agora eu não sei de nada, eles só sabem falar.*

*O governo fez uma retaliação por conta de política, porque dizem que a gente é do lado do outro que perdeu, mas isso a gente releva, como agora a gente tem só uma brincada pelo estado. Uma brincada só pra um boi centenário? Está perdendo pra boi de dois, três anos que está tendo sete, oito apresentações. Aí, é que vem o gosto de botar o boi, a gente trouxe um pessoal de Catu, são 34 pessoas se alimentando durante 10 dias, almoço, jantar, café e tem que dar mais um agrado pra eles, porque eles vêm de longe.*

*Aí, você paga o cantador, paga o rapaz que dança debaixo da burrinha, paga todo mundo pois hoje em dia ninguém faz mais nada só por prazer. Aqui, hoje em dia, eles bancam o boi que eles querem. A gente fica nessa situação, mas tem que levar a bola pra frente. O boi fica devendo, você sai na rua todo mundo fica te cobrando “cadê o meu dinheiro”, aqui você vê, por causa de uma camisa tem briga, se você não der pronto. A gente fez o orçamento deste ano, por baixo, 63 mil reais, nós reduzimos prá 36 mil e não vai ter como pagar. É muito difícil!*

Izaurina Nunes, técnica do IPHAN, coordenou o processo de registro do Complexo Cultural do Bumba-Meu-Boi do Maranhão. Entrevista gravada no prédio do IPHAN, em São Luís, em 25 de junho de 2017.

### **Izaurina Nunes**

*A gente está tentando trabalhar a salvaguarda do boi e, duas semanas atrás, no início do mês, nós programamos reuniões com os detentores da brincadeira, mas a gente não teve uma boa resposta, vieram poucos, mas de todo modo temos que dar conta do trabalho. Então, elaboramos um conjunto de ações desde a época do inventário, ações que fizemos em 2014 nos municípios, como a gente já tem alguma coisa articulada, com base nisso elaboramos um quadro e a partir desse quadro, nós vamos elaborar o plano de salvaguarda e possivelmente publicar. A partir daí, vamos ter um planejamento mais sistematizado, o fato de ainda não termos esse plano de salvaguarda não significa que estejamos parados sempre desenvolvemos ações.*

*Este plano é interno, fizemos apenas para podermos ter como orientação, são ações que a gente já desenvolveu mesmo sem ter um plano de salvaguarda, já temos indicativos que desenvolvemos como reuniões dos municípios, apoio às celebrações como a festa de São Marçal, encontro de Boi de Zabumba. Em 2014, promovemos festival de comédias dentro do encontro de bois de Zabumba no interior, em Pinheiro e Santa Helena. Fora isso a gente tentou criar um comitê, a gente até chegou a criar na verdade, mas não funcionou muito, pois eles têm um problema de representatividade, eles não têm entidade física, por exemplo. E as poucas existentes são muito fragilizadas, não são fortalecidas e isso termina dificultando um pouco a interlocução, nós não conseguimos reunir todo mundo, são muitos. O ideal seria que essas entidades que os representam tivessem esse diálogo conosco e que levassem as informações para base e que, claro, esporadicamente, pudéssemos nos reunirmos com todo mundo, mas seria interessante se essas entidades que os representam pudessem discutir as ações conosco.*

*A federação de Bumba-Meu-Boi estava participando do comitê que a gente criou, mas atualmente está com algumas questões jurídicas quanto à eleição, que não consegue formar uma diretoria, estão sem diretoria há algum tempo, mas*

*eles tinham cadeira no comitê. Na verdade, tínhamos a Federação e o Grupo Cultural de Bois de Zabumba, mas eles só se juntam para promover o festival não para tratar de outras questões. A Central de Boi da Baixada que me parece que ainda tem uma frequência de reuniões, tinha o BOMAR que era de Bois de Orquestra que tinha acento no comitê, mas não sei se ela abrange muitos bois de Orquestra. Em geral, todas têm poucos filiados e isso acaba sendo um problema.*

*A Política de Salvaguarda tem atuado da seguinte maneira: uma vez que o bem cultural é registrado como patrimônio, significa que esse bem tem uma representação importante para a cultura brasileira na perspectiva do patrimônio, na questão da memória e representação. Se o IPHAN – órgão que tem a chancela de trabalhar com patrimônio na esfera federal, se ele reconhece que o bem é importante para o Brasil, para a sociedade, para a memória etc., deve atuar na preservação desse bem, já que, reconheceu sua importância. Acontece que esse trabalho pela preservação não pode ser um trabalho de mão única, não cabe apenas ao IPHAN definir quais são as ações desenvolvidas para a preservação, queremos a participação do detentor, do praticante do bem, por que potencialmente é ele quem conhece as questões, sabe do que precisa, sabe quais são os problemas, e possivelmente, vai nos ajudar a identificar quais são as ações que irão contribuir para essa preservação, e é onde encontramos o problema. Não conseguimos muita participação, a gente consegue fazer alguma coisa, mas o ideal é que tivesse ampla participação, e esse é um dos entraves que estamos enfrentando na questão do boi, a falta de representatividade das entidades. Os bois de Matraca, por exemplo, não têm uma entidade que os represente a não ser a Federação que, além de estar com esse problema mencionado, não é apenas de boi de Matraca, é de tambor de crioula e outras expressões culturais. Entidade apenas de boi não temos nenhuma, as que temos são setorizadas pelos sotaques, sendo que de Matraca não temos nenhuma, o que dificulta muito nosso trabalho.*

*Trabalhamos com o bem cultural e entendemos a brincadeira como uma coisa única, não trabalhamos, por exemplo, com grupos isolados; os brincantes também têm dificuldade de aprender essa política, o que é ser patrimônio imaterial, o que é salvaguarda, e eles usam esses termos, principalmente salvaguarda. A forma com que os grupos se relacionam com o poder público é muito diferente do trabalho do IPHAN, porque a gente trabalha com o foco da preservação, da questão da memória, e eles têm uma relação com o poder público contratual, comercial, de*

vender as apresentações e de receber o cachê. Para os grupos é uma questão mais prática, mais objetiva, mais material, mais palpável e, o trabalho do IPHAN parece talvez que é algo mais abstrato, a longo prazo, e é de fato, porque as ações são de médio e longo prazo. Então, talvez isso seja um impeditivo, talvez isso também traga um pouco de entrave ao nosso trabalho, mas é assim que trabalhamos, essa é a forma do IPHAN trabalhar, essa é a nossa missão, é outro trabalho, outro foco, não pagamos cachê, não temos contrato.

Dessa forma, não há como o IPHAN reconhecer um grupo específico porque não trabalhamos com grupos, trabalhamos com bem cultural, ou seja, se for necessário desenvolver alguma ação de salvaguarda, não será apenas para um grupo e sim para todos os grupos de Bumba-Meu-Boi. As ações são coletivas, as questões são coletivas, por exemplo, a gente não tem como questionar e intervir nessas questões de quantidade de brincadas no ciclo de São João, isso é a forma da Secretaria de Cultura, os critérios que eles estabelecem para a quantidade de brincadas são eles que definem.

Somos uma instância diferente, a Secretaria de Cultura trabalha de uma forma e a gente trabalha de outra, mas até onde posso perceber essas questões, ou seja, o caso de que grupos centenários receberam uma quantidade pequena de brincadas no calendário e outros, mais novos, uma quantidade maior, deve-se ao fato de que a Secretaria de Cultura criou uma série de critérios, estabelecidos em editais. Não posso dizer exatamente como funciona, mas o que sei é que para um grupo se habilitar é necessário levar uma série de documentos. Enfim, comprovar sua existência por meio material de divulgação, certidões, entre outros. Não sei exatamente os critérios de seleção, mas o que eu sei é que, por exemplo, é que existem grupos que conseguem acessar facilmente esse tipo de instrumento, que conseguem se sair bem, atendendo as exigências, grupos que têm destreza para isso, para irem todas as instâncias administrativas para conseguir esses documentos, mas também existem grupos, como alguns de Costa de Mão, cujas pessoas, os integrantes não sabem nem o que é isso, não sabem como se faz, como se inscrever para conseguir os recursos e oportunidades.

Certa vez, tentei inscrever Seu Humbelino, do boi de Costa de Mão, no Prêmio dos Mestres do Ministério da Cultura, em 2010, mas ele não tinha carteira de identidade, precisei viajar e pedi para um amigo me ajudar a organizar o material, mas ele ainda ia tirar a carteira de identidade e perdemos o prazo. Como é que uma

*peessoa dessa vai acessar um edital se não tiver alguém para ajudá-lo? Às vezes, eles podem contar com um filho, mas existem grupos que o filho não tem condições. Exemplo disso, foi quando nós fomos, em 2015, por conta das reuniões que nós fizemos em 2014, nos municípios explicando quais são as questões que eles achavam que o IPHAN poderia trabalhar na salvaguarda, e todos apontaram que queriam aprender a elaborar projeto. Fizemos, em Muni, uma oficina de elaboração de projetos e deu muita pena, porque a gente foi 15 dias antes para divulgar e depois voltamos com a oficina, nós fomos de casa em casa, povoado em povoado, foi num total de sete municípios: Baixa Grande, Rosário, Bacabeira, Axixá, Morros e Presidente Juscelino. Fomos a todos os lugares convidando para participarem, acho que passamos em onze grupos e foram apenas duas pessoas. Em Tamboré, ainda tivemos uma resposta melhor, mas as pessoas dizem “Ah não tem quem mandar, não tem quem vá” e falávamos para mandar um filho. Os dois que foram eram funcionários públicos das prefeituras, eram pessoas um pouquinho mais instruídas, mas era muito difícil eles saberem colocar as ideias no papel, eles têm muita dificuldade.*

*A gente tenta se adequar à realidade dos brincantes, mas nem sempre se consegue, muitas vezes, conseguimos apenas experiências. No caso mencionado anteriormente, eles pediram uma oficina de elaboração de projetos e nós tentamos fazer, eu não tinha como adivinhar que eles não tinham condições mínimas para fazer oficina, estou só explicando, porque todo mundo quer, mas infelizmente são os chamados “analfabetos funcionais” e isso não temos como resolver, fico aqui refletindo como governo não enxerga isso, não dá para alfabetizar as pessoas, mas precisamos encontrar alternativas, não sei te dizer, mas por exemplo a criação de escritórios para dar um apoio na elaboração. Mas isso só pude perceber depois dessa ação, depois que eu fui lá ver que eles não tinham condições de elaborar um projeto, mesmo a gente dizendo que não era um “bicho de sete cabeças” é uma coisa simples, por exemplo, a justificativa “por que você acha que isso é importante?” Eles não conseguem dizer por que isso é importante e, infelizmente, isso não é uma questão só do interior porque proporcionalmente tive mais facilidade de trabalhar no interior do que em São Luís, porque lá eu fui de povoado em povoado e centrais mas, às vezes, nem dinheiro para eles irem tinham, a capacitação foi um grande aprendizado, e agora vou pensar como é que a gente vai fazer. Acho que escritórios de elaboração de projeto possa ser mais viável para*

*que as outras instâncias pudessem fazer esse trabalho, dar essa orientação mas, infelizmente, trabalhamos de uma forma mais planejada, não temos o planejamento ideal, mas tentamos ter um planejamento que dá para trabalharmos.*

*No IPHAN, a gente planeja primeiro, depois, vem o recurso e só posteriormente, executamos as ações. O recurso é assegurado, diferente do que acontece em outras instâncias, o pessoal reclama de prefeitura que até hoje está devendo São João do ano passado, quer dizer, executou uma ação para a qual não tinha dinheiro. Aqui não, os planejamentos são de um ano para o outro, primeiro aprovamos um planejamento passando por várias instâncias e, quando aprovado, começamos a executar os projetos, e caso não consigamos executar, o dinheiro é devolvido. As coisas são bem amarradas e isso ajuda bastante no trabalho, porque você tem uma perspectiva, estamos passando por um momento de cortes, mas sempre conseguimos executar. Tem outra questão que eu avalio que, por ser um órgão federal, o centro do poder está mais distante da base. Talvez isso dificulte nosso trabalho. Caso fosse como uma prefeitura do interior onde o centro do poder está próximo e poderíamos fazer acordos com instâncias menores criando estreitamento de relações. Infelizmente, como aqui o poder está longe, essas relações não acontecem, mas independente disso eu acho que o Governo Federal é mais organizado e mais planejado, não é o ideal, mas é bem mais tranquilo.*

*Na verdade, a discrepância na forma de entender alguns conceitos, inicia-se no de Tradição, que aqui é uma questão complicada, o que eu penso é bem na linha do que a gente trabalha na questão do patrimônio que é algo que não é estático, que é algo que se renova. O pessoal do boi, por exemplo, quando a gente encaminhou o registro me lembro que falei “olha a gente vai encaminhar o processo registro”, aí disseram “que isso era bom mesmo para ver se a gente acaba com história dessas mudanças porque está demais”. Então, eu disse para os representantes da brincadeira que estava aqui no momento “olha o IPHAN não vai impedir que ninguém mude”, a gente trabalha com a questão da memória do registro e é justamente por isso que ele tem uma validade de dez anos, porque a gente já sabe que a cultura é um processo e que as questões mudam e vão sofrendo interferência nos processos culturais, por isso que o registro tem uma validade de dez anos e depois se renova. O IPHAN não vai dizer o que é boi, “quem vai dizer isso são vocês, o boi pode mudar do jeito que quiser, quem vai dizer se é bom são vocês que são os detentores do patrimônio, a gente vai dizer o que é patrimônio e o*

que não é, dentro dos quesitos dos quais a gente trabalha”, então isso não tem nada a ver com a ideia de ser ou não ser boi.

Não entendemos como uma questão estática da forma que alguns entendem, que está ligado à temporalidade, o que é mais antigo, se formos buscar a tradição do boi por esse formato, a gente vai caminhar para outros lados, por exemplo, o que era novidade há vinte anos, hoje é tido como tradição, a gente pode caminhar e chegar até o século XIX nas referências do boi, nos jornais da época mostravam que a brincadeira era feita por negros e mestiços que saíam nas ruas em farrapos ao som de palmas, pauladas e gritos. É esse boi que vocês querem, esse boi do século XIX? Porque de acordo com a ideia de tradição de algo estático esse seria realmente o boi, então termina que é uma ideia construída, mas muito sem reflexão, é só uma ideia geral do saudosismo, mas se você for esmiuçar e ir atrás, não existe. Inclusive, há um relato interessante de um jornal do século XIX, mais ou menos de 1886, que fala do sumiço do boi durante sete anos por um cronista que é bem interessante, ele fala que nesse processo da volta do boi surgiu repinique de matraca<sup>37</sup>, que pela fala dele antes não existia, isso para o cronista era uma novidade e ele reclama também da roupa do caboclo de pena, lembrando os avós dele naquela época. Então você vê que lá no final do século XIX já estavam reclamando das mudanças da brincadeira, aquilo já era a modernidade e é bem interessante fazermos essa reflexão em cima dessa crônica falando do saudosismo do tempo dos avós dele, de como era o boi, mas ele não entra muito em detalhes só questiona essa modernidade, essas novidades dentro do boi, é uma discussão que vai embora, pode ser eterna e a gente pode não chegar a lugar nenhum.

Tem muita gente que “torce o nariz” para Boi de Orquestra. Por exemplo, eu tenho uma amiga que não gosta, eu digo para ela talvez o Boi de Orquestra precisa de mais ação de salvaguarda do que o Boi de Costa de Mão, por exemplo. Embora a gente saiba que tem o número muito reduzido, ele continua sendo Boi de Costa de Mão, a gente “bate o olho” e identifica, o Boi de Orquestra, diferentemente, está se transformando muito, talvez precise de mais ações de salvaguarda porque ele está se transformando em outra coisa, outro objeto. Outra coisa, é que precisamos saber diferenciar o Boi de Orquestra do interior e o de São Luís, eu não sei se você sabe, mas o primeiro Boi de Orquestra de São Luís era um

---

<sup>37</sup> Forma de tocar as matracas

*boi de escola do Centro Educacional da Imaculada Conceição no início da década de 90, esse foi o primeiro boi da ilha. Precisamos entender um pouco esse processo para poder diferenciar e tirar um pouco essa ideia de “não gosto do Boi de Orquestra”, porque tem Boi de Orquestra da região de Bonito, e tem Boi da região de São Luís. Quando estava trabalhando na questão do processo do registro da brincadeira, entendi que quando falamos de sotaque de Orquestra o que vem na cabeça é uma orquestra, então perguntei para o seu Manoel de Tetéu<sup>38</sup> que é de Bacabeira (eu estava fazendo um vídeo com a intenção de deixar bem claro o que caracterizava cada sotaque), “o que não pode faltar em um Boi de Orquestra?” ele me disse, “um bumbo, um tambor onça e um banjo”, fiquei me perguntando por que ele não disse uma orquestra, os instrumentos de sopro, mas eu não perguntei para não influenciar na resposta, foi quando eu entendi, porque é assim, entra o banjo, o bumbo e o tambor onça (que são os instrumentos que ele falou), depois o cantor começa a cantar sozinho (puxando a toada), somente posterior a isso, entram os instrumentos de sopro, a orquestra, acompanhando a melodia. Foi quando entendi que a orquestra tem um papel secundário, de fato o mais importante eram os instrumentos que ele tinha me dito, são esses que “puxam” o boi. Isso coincide com a história do próprio surgimento do Boi de Orquestra, que eles contam que estava tendo um baile na região e diz que passou um boi e esse boi “encostou” na festa e começaram a tocar juntos, a orquestra com boi, e, de repente, surgiu o Boi de Orquestra. Então possivelmente a base do boi de Orquestra seria um boi com a percussão muito forte, estou imaginando, e a orquestra como secundária. Com essa referência de que a orquestra não era o principal do boi de orquestra eu entendi que quando os bois de São Luís foram criados talvez eles tivessem com a informação que todo mundo tem, que o principal seria orquestra; porque uma coisa é o que acontecia lá na região onde os bois foram criados que é sempre a partir de alguém que saía de um grupo e já tinha uma vivência, ele tinha um know-how e construía seu próprio grupo nos mesmos moldes. Talvez quem criou os bois de São Luís pode ser alguém de lá, não sei te dizer, mas muitos bois recentes talvez não tivessem essa referência de que no Boi de Orquestra a orquestra não era tão importante. Na verdade, isso são apenas hipóteses que estou divagando.*

*O fato é que os bois de Orquestra de São Luís dão uma importância*

---

<sup>38</sup> Manoel de Jesus Desterro, maranhense, artesão, luthier e amo do boi Periz de Cima sotaque de orquestra.

*exacerbada para a orquestra, eles começaram a criar muitos arranjos nas toadas e são esses arranjos que terminaram dando andamento mais rápido para as toadas e isso interferiu na dança, porque a dança dos bois do interior são muito mais cadenciados, são definidas pelo bumbo e outros instrumentos percussivos e os daqui já são mais agitados, então, isso interferiu na dança e acabou interferindo na própria configuração espacial do boi. Os grupos dançavam em semicírculo e agora eles dançam em pelotões, retiraram o boi do centro, já que eles ficam em pelotões o boi fica passando pelos brincantes, tangenciando a roda.*

*O que dá uma discussão interessante também, acho que dá um trabalho legal, é exatamente a apropriação dos bois pela classe média. O boi de Orquestra caiu nas graças dessas pessoas e aí terminou acontecendo que elas tentaram enfeitar o popular, e talvez, a classe média tenha achado que era pobre e começou a criar em cima da brincadeira. Entretanto, ficou uma coisa estranha, porque a beleza do popular é a simplicidade, é a singeleza, é aquela coisa ingênua, talvez eles não achavam bonito e quiseram enfeitar, talvez quiseram imprimir sua marca por vaidade, não posso afirmar, o fato é que começaram a criar uma série de recursos visuais nas indumentárias, nas músicas e coreografias que terminaram exagerando, o que criou esse estilo que é de São Luís que muita gente não entende e não sabe fazer a diferença entre os grupos como no caso da minha amiga, porque o que ela tem de referência são esses bois da ilha e não os Bois de Orquestra do interior.*

*Você não pode comparar um Boi de Orquestra da ilha com Boi de São Simão, por exemplo, vaqueiros campeadores não dançam com aqueles salticos, são duas danças que acho mais bonitas é a do caboclo de pena e do vaqueiro campeador do Boi de Orquestra, porque a dança do vaqueiro campeador tem uma base, mas cada vaqueiro tem a sua marca partir daquela base e isso é muito interessante, ver a criatividade deles, e já em outros bois de Orquestra, os da ilha, tudo é coreografado, sincronizado. Temos a questão de corpo, da nudez, na verdade para mim são os valores da classe média impressos na brincadeira, essa questão da plasticidade, do ter que ter muito brilho, ter muita cor, ser coreografado, tem que contratar um figurinista para fazer as roupas, enfim, são os valores que não estão em outros bois. Estou tendo aqui com você em uma reflexão, não tenho propriedade para falar dessas coisas, mas o que mais me incomoda é colocarem todos os bois como uma coisa só, como se todos os Bois de Orquestra fossem uma*

coisa só.

*Percebi que esse ano na programação do São João tem muito Boi de Orquestra daqui de São Luís, acho que muito por conta desses editais, não sei quais são os critérios, mas creio que por uma questão de acesso também. Por isso que a gente trabalha de outra forma, o nosso trabalho é feito de outra maneira, quando o boi foi registrado eu percebi que não havia uma compreensão de alguns grupos sobre a forma que trabalhamos, por conta dessa relação que eles já mantinham com o Estado, alguns grupos apareceram aqui para pedir ajuda e eu tive que explicar que a gente não trabalha dessa forma, a gente não tem apadrinhamento, não tem preferências, trabalhamos o bem cultural. Tento ser bastante didática na explicação das diferenças das instâncias.*

*Fizemos um levantamento com base em dados que a gente já tinha e com ajuda do Estado, e temos uma média de 450 bois no estado, em 70 municípios, infelizmente, não conseguimos fazer em todos os municípios.*

*Enfim, você conseguiu entender qual é o foco do trabalho do IPHAN? O foco das nossas ações são coletivas, trabalhamos na manutenção e continuidade do bem cultural, na sua preservação, por isso que ele tem que ser coletivo.*

Conheci o boi de Pindaré no ano de 2009 em uma apresentação no Centro Histórico de São Luís, naquele momento não tive a oportunidade de conhecer o amo do boi. Em 2017, em pesquisa de campo na cidade de São Luís sabia que um dos bois que precisava entrevistar era o Boi de Pindaré, primeiro por ser uma referência no sotaque da Baixada e segundo, por ser um dos bois mais conhecidos da ilha. Dessa forma, fui assistir uma apresentação do grupo e conheci o amo do Boi, o senhor Vitor que marcou uma conversa comigo para o dia seguinte. A entrevista aconteceu no dia 26 de junho de 2017, na sede do boi em São Luís. Ao chegar na sede, o senhor Vitor estava me esperando na porta, porque estava preocupado de eu não encontrar o lugar, me levou para conhecer a sede, os adornos, o grupo de percussionistas, as bordadeiras, todos foram muito gentis comigo, fiz algumas fotos e depois sentamos para gravar a entrevista. No final da nossa conversa, o Senhor Vítor cantou uma toada do Boi de Pindaré muito bonita. No canto do salão principal da sede, estavam alguns músicos do grupo *tirando toadas*<sup>39</sup> novas, criando a todo o momento, pois ali é um reduto de cantadores, onde se pode sentir a energia dos grandes mestres que já passaram noites cantando naquele lugar.

### **Vitor Ermínio Castro**

*Meu nome é Vitor Ermínio Castro, cheguei aqui dia vinte e três de junho de 1968 no Boi de Pindaré e, hoje, eu sou o mestre da brincadeira, o amo do boi, passou um bocado de gerações. Ele foi fundado por João Cândia<sup>40</sup>, depois passou para Mauricio Fonseca<sup>41</sup>, depois para Sebastião<sup>42</sup>, e eu continuo nessa brincadeira como amo do Boi de Pindaré.*

*Brinco boi desde meus nove anos, quando fiz a minha primeira toada na beira do rio Guarapiranga em Santa Fé, Maria Agustina que é uma das matriarcas da comunidade mandou eu cantar, guarnicê o boi como se diz com nove anos de idade. Depois eu fui para o Boi de Balé que é uma brincadeira muito forte de boi da Baixada.*

---

<sup>39</sup> Tirar toada é uma forma popular de dizer compor uma letra de música de Bumba-Meu-Boi.

<sup>40</sup> João Cândia dos Santos, maranhense, primeiro dono do boi de Pindaré sotaque da Baixada, falecido em 1977.

<sup>41</sup> Mauricio Fonseca, maranhense, segundo dono do boi de Pindaré sotaque da Baixada, falecido em 1984.

<sup>42</sup> Sebastião Aroucha, maranhense, terceiro amo do boi de Pindaré sotaque da Baixada.

*Quando cheguei aqui em São Luís, na Praça da Saudade, conheci dois rapazes e eu estava bebendo junto com eles, em um determinado momento da conversa, eles me convidaram para conhecer o boi de Pindaré, isso aconteceu dia vinte e três de junho de 1968, e foi assim, cheguei e já comecei a brincar com eles, era uma turma muito forte, tinha Coxinho<sup>43</sup>, tinha João Câncio, tinha Juvenal<sup>44</sup>, Sebastião entre outros. Eu estava no meio do reduto dos maiores cantadores da época, acabou que engrenei no grupo onde permaneço até hoje, agora assumindo o posto de amo do Bumba-Meu-Boi de Pindaré.*

*Às vezes, eu me afasto, mas estou sempre trabalhando, tirando toada com os meninos, inclusive hoje eu moro mais em Manaus do que aqui, mas não perco a brincadeira, sempre que tem Bumba-Boi, estou aqui, a gente vem nessa resistência da nossa cultura popular do Boi de Pindaré, você sabe que é um boi tradicional, ele tem um monte de filho espalhado por aí fortalecendo a cultura maranhense, como podemos lembrar do saudoso Coxinho que levou o nome do boi para muitos lugares.*

*Tradição, para mim, é manter aquilo que estiver passando de raiz, começou no quilombo da baixada maranhense, na região de Pinheiro. Lá tem a tradição de chamar “preto do bacurizeiro”<sup>45</sup>, com meus avós, tive a oportunidade de cantar e brincar, com o meu bisavô que foi escravo, que era da África mesmo, meu bisavô Popoti, que faleceu com cento e dezesseis anos. Então, eu tive a oportunidade de conhecer ele, de escutar aquela voz, aquela coisa linda que a gente pegou só um pouquinho e assim continuo na cultura popular e na tradição. É manter o que é passado dos avós, dos pais, é manter aquela cultura sem ter exagero sem modificação, porque a coisa muda, vai passando de geração para geração ela muda, mas permanece a tradição. É necessário assegurar, sempre, a base da história que é a maneira de cantar, é a maneira de tocar certo, é a maneira de comunicação no segmento popular de onde você reside, do quilombo de uma sociedade qualquer que seja, é você manter aquela base, não esquecer daquela base, de origem, de suas raízes.*

*Acho todos os sotaques lindos demais, o ritmo, a maneira de saber.*

<sup>43</sup> Bartolomeu dos Santos, conhecido como Coxinho, maranhense, o mais famoso amo do boi de Pindaré sotaque da Baixada, falecido em 03/04/1991.

<sup>44</sup> Juvenal era cantador do boi, porém não foi encontrado referência dele.

<sup>45</sup> Bacurizeiro refere-se a árvore de bacuri (fruta típica da região amazônica também comum no interior do estado do Maranhão).

*Feito com carinho, qualquer um fica bonito, o de Orquestra, o de Zabumba, e também o boi de Costa de Mão, o boi de Matraca, o boi de Baixada, lindos. Então, é o saber conduzir aquela coisa que eu, que você está fazendo, isso que é o bonito.*

*Penso que a brincadeira pode acabar, porque como diz a história tudo nasce, cresce e morre. Tomara a Deus que não, mas a gente tem fé que demore muito ainda, a nossa fé é que ela continue por muito tempo, essa é a vontade que eu tenho de fazer festa, eu acredito na cultura popular, gosto muito de repassar um pouco daquilo que eu conheço dentro da cultura popular, isso é a minha missão desde que eu comecei a cantar Bumba-Meu-Boi, é de ajudar sempre, saber semear, distribuir, um homem tem que fazer isso, porque, por exemplo, eu canto aqui no Boi de Pindaré, mas não deixo de ter um colega em outro boi, cantar uma toada, ensinar, participar em qualquer lugar que tiver a brincadeira, eu entro.*

*O momento que eu mais gosto, o melhor momento da brincadeira para mim, que sou veterano, é quando ela está certinha, você vê que ela está se aproximando da perfeição, porque perfeito nada, só Deus, mas quando ela está se aproximando, você sente diferente, você se sente gratificado de tudo aquilo que repassou, de ver o pessoal focado, a ala de percussão toda certinha, os cantadores, as índias, tudo aquilo gratifica a gente que comanda, o momento mais feliz para mim é esse, agora quando você vê que a coisa está desandando você fica perturbado.*

Conheci o Senhor Humberto de Maracanã<sup>46</sup> no ano de 2009, na ilha de São Luís, no mesmo ano, fui ao batizado do Boi de Maracanã e fiquei extasiada com uma brincadeira com mais de quatorze horas de duração, cheguei na sede do boi por volta das dez horas da noite e fui embora cerca de doze horas do dia seguinte e a brincadeira ainda não tinha terminado. Depois do batismo do boi, na sede do grupo, ele caminha por várias comunidades próximas à comunidade de Maracanã que está localizada na zona rural, aproximadamente de vinte quilômetros do centro da cidade de São Luís. De todos os batizados que pude assistir nesses anos, o batizado do boi de Maracanã foi o mais intenso, talvez por ter sido minha primeira visita ou pela quantidade de tempo em que presenciei a brincadeira continuamente.

Reencontrei Senhor Humberto na comunidade do Morro do Querosene na cidade de São Paulo, ele estava como convidado de Tião Carvalho<sup>47</sup> músico maranhense que mora em São Paulo e faz a brincadeira de Bumba-Meu-Boi. Naquele momento, acontecia o batizado do Boi de Cupuaçu. Conversei rapidamente com Humberto, mas, no momento, não fiz uma entrevista formal, embora as palavras do amo do boi de Maracanã ainda permaneçam em minha cabeça. Foi muito emocionante quando ele olhou para mim e disse que “o Bumba-Meu-Boi é antes de tudo um gosto, algo que a gente faz sem pensar em mais nada, algo que a gente simplesmente faz porque acredita”. Parecia-me estranho ver um boi de madeira sendo “batizado”, com ervas, ladainha, e todo o ritual que envolvia, afinal não passava de um artefato de madeira, porém pude perceber com a fala de Senhor Humberto que realmente, no momento da cerimônia, o que estava sendo batizado era algo sagrado, que tomava vida e era mágico.

---

<sup>46</sup> Humberto Barbosa Mendes – Mestre Humberto de Maracanã ou conhecido como Guriatã, mestre do boi de Maracanã sotaque de matraca, falecido em 19/01/2015 aos 75 anos de idade.

<sup>47</sup> José Antônio Pires de Carvalho, nascido em Cururupu, interior do Estado do Maranhão, cantor e compositor, fundador do Grupo Bumba-Meu-Boi Cupuaçu residente atualmente na cidade de São Paulo-SP.

Neste momento, serão apresentadas as entrevistas que foram realizadas em 2018, ainda que o primeiro contato com o entrevistado tenha ocorrido em 2017, em uma apresentação do grupo Ponto BR<sup>48</sup>, na cidade de Foz do Iguaçu-PR. Naquele momento, conheci Ribinha<sup>49</sup>, filho de Humberto que assumira o posto do pai no grupo Ponto BR e como amo no boi de Maracanã. Alguns dos músicos, eu já conhecia das caminhadas em São Luís, como Dona Zezé<sup>50</sup>, uma das maiores Caixeiras do Divino<sup>51</sup> da ilha, e seu filho Henrique<sup>52</sup>. O grupo Ponto BR é uma mistura de Pernambuco – Maranhão que mescla as músicas e *toadas* de Coco<sup>53</sup>, Cavalo-Marinho<sup>54</sup>, Ciranda<sup>55</sup>, Maracatu<sup>56</sup>, Caixa (festa) do Divino, Cacuriá<sup>57</sup>, Tambor de Crioula e Bumba-Meu-Boi, enfim, um grupo que representa muito bem uma parte da cultura popular nordestina.

Após o show, fui cumprimentar todos os músicos e nos organizamos para confraternizarmos em um bar próximo ao evento, nesse momento pude com mais calma conhecer Ribinha e lhe apresentar minha proposta de dissertação. Ele, prontamente, me ofereceu ajuda no que pudesse contribuir para minha pesquisa, assim, durante meu trabalho de campo, em 2018, pudemos nos encontrar em São Luís, no dia quatorze de junho, num bar no Centro Histórico, onde ele fazia uma apresentação com outros cantadores, não se tratava de uma apresentação do boi de Maracanã e sim de cantadores de bois se apresentando juntos cantando toadas consagradas de Bumba-Meu-Boi.

Depois da sua apresentação, sentamos e tivemos essa conversa. Pude perceber na fala de Ribinha, que eles conseguem entender a legitimidade dos

---

<sup>48</sup>Ponto BR é um coletivo composto por músicos contemporâneos e mestres da cultura popular brasileira, possuem CDs gravados e fazem apresentações musicais.

<sup>49</sup>Ribamar Barbosa Mendes – Ribinha de Maracanã, maranhense, filho de Humberto de Maracanã, atualmente amo do boi de Maracanã sotaque de matraca.

<sup>50</sup>Maria José Menezes conhecida como Zezé de Iemanjá, maranhense, uma das mais antigas caixeiras do divino em atividade, cantora e musicista, primeira *ekedi* (função religiosa) da Casa Fanti Ashanti (uma das principais casas de culto afro brasileiro no Maranhão).

<sup>51</sup>Caixeiras do Divino são mulheres responsáveis (música e canto) por conduzir os rituais durante a Festa do Divino que é uma celebração religiosa em homenagem ao Espírito Santo.

<sup>52</sup>Henrique Menezes, maranhense, cantor, compositor e percussionista.

<sup>53</sup>Coco é uma dança de roda e ritmo (música) típico da região nordeste do Brasil.

<sup>54</sup>Cavalo-Marinho é um folguedo cênico (música, dança e atuação cênica) típica da Zona da Mata do Estado de Pernambuco.

<sup>55</sup>Ciranda é uma dança e música originária da Ilha de Itamaracá-PE.

<sup>56</sup>Maracatu é uma manifestação popular que envolve música criada no Estado de Pernambuco que remonta o Brasil Colonial com traços das culturas africanas, portuguesas e indígenas.

<sup>57</sup>Cacuriá é uma dança e música da cultura popular surgida como parte das festividades do Divino Espírito Santo.

grupos por suas trajetórias/histórias, mas também por aspectos externos a eles. A institucionalização da brincadeira é importante, e é necessário também sua adequação para atender especificidades dos editais. Há, ainda, uma preocupação com grupos, maioria do interior, que sofrem um possível “esquecimento institucional” por não estarem em adequação às necessidades do Estado.

### **Ribinha de Maracanã**

*Eu sou Ribinha de Maracanã, cantador do boi de Maracanã, amo do boi de Maracanã, filho do saudoso Humberto de Maracanã, intitulado como Guriatã. Minha história começou desde criança, não tive incentivo verbal do meu pai nem de ninguém, foi uma questão de vocação mesmo de criança. Então, comecei a cantar boi de colégio<sup>58</sup> no jardim, depois, eu comecei a fazer um boi Mirim<sup>59</sup>, boi de criança meu mesmo na porta da minha casa. Ainda bem jovem com 13, 14 anos de idade, eu passei a frequentar o boi de Maracanã junto com o meu pai, ele me perguntou se eu queria participar, se eu queria ser cantador, e eu disse que queria e deu certo, brinquei o boi durante alguns anos. Depois, eu saí do boi para uma igreja evangélica durante um período de tempo, mas voltei novamente para o boi, e dessa forma, hoje, faz 21 anos que eu brinco no boi de Maracanã.*

*Hoje, com a partida do meu pai, assumi o boi há três anos direto, mas indiretamente antes dele partir eu já vinha assumindo há uns quatro anos por conta da fragilidade de sua saúde, e isso já somam sete anos. Para mim, é um legado, não vou dizer que é difícil, porque eu tenho certo costume, certo macete, certo tempo, mas é sempre preocupante, a gente se preocupa com a questão do zelo com a brincadeira, manter o padrão da brincadeira, as tradições, porque a festa é muito tradicionalista e muito religiosa, tem pessoas que vêm pela religião, pela tradição, tem pessoas que vêm por devoção, tem pessoas que vêm só por diversão, para beber uma cachacinha, uma cervejinha e outros não bebem nada, é muito relativo, é uma diversidade muito grande de pessoas, hoje, no boi de Maracanã.*

*O boi cresceu muito, mesmo com opiniões diferenciadas tentamos manter a tradição, a gente procura fazer o melhor possível mesmo com toda dificuldade, começando pela financeira que isso é a nível nacional, mas a gente*

---

<sup>58</sup> Grupos de Bumba-Meu-Boi feitos nas escolas por estudantes.

<sup>59</sup> Boi Mirim é o nome dado a grupos de criança que recriam a brincadeira com intuito de diversão infantil.

*consegue superar. Temos também alguns amparos e muitos amigos que vêm porque gostam mesmo, temos pessoas de todas as classes sociais, culturas e religiões dentro do boi. E a importância do boi para mim é que, hoje, eu lidero junto com mais algumas pessoas, mas o cantador acaba sendo um líder muito forte, porque ele é o regente, ele é o compositor, ele é o cantor que transmite as letras, as toadas, eu tenho que cantar aquilo que agrada a meu grupo, eu tenho que cantar aquilo que as pessoas se sentem bem e gostam, e querem vir hoje, querem vir amanhã; então, isso é muito importante é gratificante, porque o retorno é bom, às vezes o retorno financeiro não vem imediato, mas às vezes acontece.*

*Esse boi é uma brincadeira que acontece anualmente lá no bairro de Maracanã onde é a matriz. Nossa sede, nossa associação Maracanã, é um bairro rural de São Luís localizado próximo a BR 135, que se desloca para outras partes do Brasil. Maracanã é a sede do boi, mas o bom é que o povo que vem de outras comunidades até dentro da ilha, que tem São Luís e mais três cidades: Raposa, Parque do Lumiar e São José do Ribamar, e praticamente em todos esses municípios nós temos brincantes.*

*Vejo os editais de credenciamento para participar do São João do Estado como uma espécie de qualificação para as brincadeiras, ao mesmo tempo, que ele é bom, ele não é. Para o Maracanã, ele não é muito ruim, porque o edital pede uma série de documentos e o Maracanã procura fazer tudo certinho, não é a toa que somos o primeirinho no edital, temos grandes grupos muito organizados no mesmo padrão do Maracanã, lógico que temos, mas eu falo pelo Maracanã, para nós não faz muita diferença, porque a gente procura se organizar e se preparar justamente para esses impasses e essas mudanças políticas.*

*O boi Maracanã é uma entidade jurídica, temos CNPJ, temos todas as exigências de documento, não se faz o boi sem licença de meio ambiente, de bombeiro, de polícia, tudo tem que estar legalizado, organizado; então isso nos respalda e não nos deixa tão preocupados, agora existem vários grupos que sofrem, porque não é fácil você hoje formar um grupo cultural, para você se enquadrar naquilo que o edital está exigindo. O edital é justamente para qualificar, para saber se você está apto para atender o evento, eu não sei se isso é muito viável, se havia essa necessidade; mas temos que pensar também qual é a finalidade de eu fazer um novo grupo de Bumba-Meu-Boi, agora os grupos tradicionais não são muitos dessa concordância.*

*Existem muitos grupos fortes e organizados no interior, que às vezes ficam lá no esquecimento, porque tudo depende de um acesso de um edital, de uma política pública e uma série de coisas, se você não tiver uma história, se você não tiver um nome com outros grupos, você fica lá no esquecimento, existem muitos sotaques que se mantêm, outros, não sabem o que estão fazendo e vai ficar extinto. Mas eu acho que a culpa não é deles, porque o poder público, a secretaria de cultura que deveria ir lá no interior e instruir as pessoas, o Estado não dá oportunidade para que esses grupos venham para capital. Para que eles sejam acolhidos aqui, para que eles tenham oportunidade, eu acho que têm que ter oportunidades, eles têm muita força de vontade, estão lutando por isso, temos no interior grupos centenários que fazem a brincadeira ainda, e eles fazem porque gostam, fazem simplesmente por amor e não com a finalidade de ganhar dinheiro.*

*Na verdade, o boi de Maracanã, até onde eu sei, ele brinca no chão o cantador no chão, o povo no chão, quando colocam a gente no palco deveria ser num espaço que agregasse o grupo todo. Eu acho que a estrutura da brincadeira não mudou, porque a gente acaba se adaptando, e poderia ser um palco, poderia ser uma arena, eu até concordaria que em vez de fazerem palco eles fizessem arena, as arquibancadas e arena no meio, porque aí o público tem mais visão das coisas.*

*O certo seria um espaço que coubesse todo mundo, as indumentárias, os tocadores e as mutucas. Existem palcos que comportam todo o grupo: a parte de indumentária, a parte de percussão; mas existem palcos que não cabem todos, fica uma parte em cima do palco e a trupiada<sup>60</sup> fica do lado, mas nós já somos acostumados a se adaptar com isso, agora isso não é uma questão que os grupos deveriam se posicionar, mas como isso não acontece muito os organizadores dos arraiais fazem do jeito que eles querem, porque tem arraial que a gente chega e não consegue botar o grupo todo em cima, já aconteceu isso, o boi de Maracanã do dia vinte e oito para o dia vinte e nove de junho. Se você não tiver um palco grande, você não coloca o boi em cima, a gente fica com medo a gente não sabe como é a estrutura do palco, colocar trezentas pessoas em cima, quatrocentas pessoas, imagina, mas as pessoas aceitam e vai fazendo assim.*

*No sotaque de Matraca, e eu vou falar pelo boi de Maracanã, não*

---

<sup>60</sup> Trupiada é a forma de chamar a parte percussiva do Bumba-Meu-Boi.

*mudou até hoje nada no boi, ele até hoje é praticamente o mesmo de 40 anos atrás, época que meu pai assumiu o boi, lógico que algumas coisas acabam se modificando com o tempo, mas seguimos um padrão de origem no formato, dos caboclos reais, dos índios rajados<sup>61</sup>, das vestimentas das índias daquelas roupas que elas usam por baixo, a preocupação é não exagerar, nada de inovar com nudez exagerada. Tudo dentro de um padrão, tudo dentro de uma coisa já dita, pode ser moderna, mas sem mudar, sem exagerar, sem muita inovação, não há necessidade disso, porque não será a mesma coisa; no dia em que eu colocar um índio lá mostrando o físico dele dentro do boi para mim não tem mais o significado, eu preciso mostrar o boi, o caboclo real, o rajado, a índia, a burrinha, o negro Chico, a Catirina, o matraqueiro<sup>62</sup>, o pandeirão, aquilo que é o padrão; eu vou criar uma forma do Bumba-Meu-Boi chamar mais atenção? Isso não existe, o Bumba-Meu-Boi tem que chamar atenção pelas suas toadas, pela sua beleza, pelo seu grupo, pelo seu contexto em geral, aí tem grupo que o povo não vai para ver o boi, o cantador, não vai para escutar as toadas, vai para ver a nudez, eu acho que para ver isso existem outros meios, para isso não precisa de cultura popular.*

---

<sup>61</sup> Personagens da brincadeira de Bumba-Meu-Boi.

<sup>62</sup> Pessoa que toca a matraca.

Em meu trabalho de campo, em 2017, fui a uma apresentação do boi Fé em Deus no arraial do Ipem, que possui um palco elevado e seguranças em volta do palco, naquela ocasião pedi aos seguranças para poder me aproximar do palco e fazer algumas fotos e filmagens que utilizaria em minha dissertação, mas meu pedido foi negado com o discurso de eu não ter crachá ou estar com roupas adequadas (faço um parênteses aqui, pois estava de shorts e para o segurança uma pesquisadora deveria estar de calça e camiseta preta). Vendo meus questionamentos com os seguranças, uma brincante se aproximou me perguntando o que estava acontecendo, seu nome era Ana Keila, e gentilmente me convidou para acompanhar aquela apresentação junto com as pessoas de apoio do boi. Terminada a apresentação, trocamos telefone e fiquei de ligar para ela para agendar uma conversa com seu pai, Seu Tônico, o presidente do grupo. Em junho de 2018 voltando para São Luís liguei para Ana Keila e combinamos o encontro, que ocorreu na sede do boi, no dia quatorze de junho, de 2018.

### **Antonio Ribeiro**

*Meu nome é Antônio Ribeiro, mas me chamam de Tônico, e desde que me conheço por gente, vivo trabalhando com essas coisas de Bumba-Boi, Tambor de Crioula e Caixa do Divino Espírito Santo, e até hoje continuo trabalhando com boi que temos aqui; eu comecei a brincar boi com oito anos no interior, nasci na cidade de Pinheiro e lá me criei, vim para cá com trinta anos, em 1968, comecei a brincar esse boi e até hoje eu brinco; esse boi tem noventa e dois anos, quando cheguei já encontrei ele, e de sessenta e oito para cá, eu brinco com ele, nunca deixei, fazem cinquenta anos que vivo aqui, hoje ele está sob o meu domínio, sou o presidente, mas somos uma equipe, como essas senhoras que você viu, me ajudam muito, eu me sinto feliz com isso porque eu já estou nessa idade e tem uma função que eu gosto, com ajuda de Deus e Nossa Senhora e as pessoas estamos levando a brincadeira muito bem, porque a gente diz assim, é brincadeira, mas é brincadeira só no nome, pois é um trabalho muito sério, é um trabalho para quem tem paciência, para quem tem capacidade, é como diz o caboclo “a gente tem que ter dois corações para lidar com ser humano”, lidar com gente, é muito difícil de trabalhar, mas com paciência, com calma e com amor na brincadeira eu faço tudo isso, até hoje graças a Deus, e me sinto muito bem por isso.*

*O Bumba-Meu-Boi Fé em Deus representa uma série de coisas, representa a nossa diversão, o valor, o conhecimento que ele me deu, porque aqui quase em qualquer lugar da cidade eu sou conhecido, todo mundo reconhece meu trabalho, para mim ele representa uma grande coisa, eu acho que para os outros também.*

*É um boi de promessa, o dono dele fez promessa, e até hoje a gente faz, tem umas partes que a gente continua do jeito que o senhor Laurentino Araújo, fundador do grupo, fazia.*

*Certamente, existem propostas de inovação, como propõem, por exemplo, alguns editais, mas na verdade nem eu, nem muitos dos proprietários de brincadeiras entendemos muito bem sua função, para que eles são lançados. Tenho conversado bastante sobre esses documentos, tanto com meus amigos de brincadeira, como com os responsáveis. Outro dia, por exemplo, estive conversando com dona Vanessa que é responsável da Secretaria de Cultura, e lhe perguntei por que querem saber tantas coisas sobre os bois, por exemplo, um boi com mais de noventa e dois anos, que todo mundo conhece ele na cidade, por que esse monte de questionamentos e exigências? Quer saber disso, daquilo. Eu acho que não havia necessidade de tudo disso, e outra coisa, de uns anos para cá tem essa rama de documento, e o cachê das brincadeiras é mínimo, a gente tem um gasto horrível para deixar tudo bonito e recebe apenas sete mil reais por brincada. O que você vai fazer? Nada! Se fizessem editais para aumentarem brincadas, se nos valorizassem mais por conta disso, eu até não dizia nada, mas, infelizmente, depois desses editais, a quantidade de brincadas só vem diminuindo. Parece que existem só para complicar a vida do boi que não tem documento, porque quem não tem documento vai pagar uma produtora, que tira desse pouco que recebemos. Existem muitas regras e exigências nos editais. Meus documentos estão todos certinhos, mas temos grupos que não têm toda a documentação, e do pouco que recebem têm que dividir com a produtora.*

*Somos um grupo conhecido e de tradição, mas aqui em São Luís eles não dão mais valor a boi de Zabumba, eles preferem boi de Matraca, boi de Orquestra e boi da Baixada; os bois de Zabumba sempre deixam de lado, eu não sei dizer por que eles fazem isso, veja bem, o boi da ilha é mais simples, um boi desse aqui é caro, só de canutilho gastamos muito, ele é todo brilhoso, então é um boi que deveria ter mais valor.*

*Não gosto muito das novidades e tentativas de impor inovações na brincadeira, o boi tem que brincar em círculo, em roda, mas se a Secretaria de Cultura e as pessoas do governo que mandam na cultura pensassem bem e olhassem para isso, não era nem para ser diferente, não é adequada a brincadeira, temos que brincar no cordão<sup>63</sup>. Também sobre a mudança de agora brincar no palco, acho que até poderia ser mais adequado, ficar mais bonito do que na terra, é uma coisa que mudou, mas não melhorou nada. Se eles fizessem isso para melhorar alguma coisa, no chão e lá é a mesma coisa. Às vezes, acontece que na terra acaba de chover e fica empoçada na lama, e no palco eles batem uma vassoura e escorrega, logo isso melhorou, mas vejo pouca vantagem, porque antigamente era tudo no chão.*

*O batizado e a morte do boi são os momentos mais emocionante de toda a brincadeira. No dia do batizado é aquela emoção, no dia da morte também, são os dois dias que a gente tem noção da importância da nossa brincadeira.*

*É muito importante vocês estudarem nossa brincadeira, porque quem não conhece passa a conhecer, ela fica conhecida, já dei muita entrevista para um povo da faculdade, que é uma coisa muito boa, por exemplo, você vem aqui estuda a gente, e leva para outros lugares a nossa história e a nossa brincadeira, e isso faz com que mais pessoas venham para cá conhecer a gente.*

---

<sup>63</sup> Cordão é a forma de dançar em fila.

Há encontros que são verdadeiros presentes, a entrevista a seguir foi um grande presente inesperado que as energias me deram. Primeiro por poder conhecer uma pessoa de conversa muito agradável, e segundo pelo teor da entrevista, podemos notar que Junior, por ter trabalhado na esfera pública, traz dados significativos para a pesquisa. Nos conhecemos em um bar do Centro Histórico de São Luís. Nessa alegria da vida noturna das festas juninas da ilha, nos conhecemos, apresentei minha pesquisa e na noite de quinze de junho, de 2018, nos encontramos para gravar uma conversa.

### **Roberto Junior**

*Meu nome é Roberto Junior, sou jornalista e exercia o cargo de coordenador de comunicação da Secretaria Municipal de Cultura da cidade de São Luís, de 2013 á 2015, onde acompanhei alguns processos de elaboração, construção e execução de editais. Quando entrei, o gestor da Cultura era Francisco Gonçalves que atualmente é o secretário de Estado de Direitos Humanos, ele tem formação em comunicação e cultura, e doutorado na área, foi um dos primeiros gestores a implementar esse processo de edital de seleção de grupos culturais para compor a programação dos eventos culturais de São Luís, mas especificamente, carnaval, São João, aniversário da cidade e Natal.*

*Antes disso, a gestão da Cultura do município sempre foi pautada em convites, sempre teve gestores que eram de segmentos culturais, antes do Francisco, se eu não me engano, esteve Euclides que era da área de comunicação e cinema e carnavalesco, antes dele teve Adilson Veloso que é arquiteto e também ligado ao carnaval não vou lembrar os anteriores, havia uma linha sucessória de gestores de Cultura de pessoas vinculadas à cultura pelo campo do carnaval, tivemos também o Joãozinho Ribeiro que é mais ligado a políticas culturais. A relação da instituição com a comunidade sempre foi compreendida pelos dois lados, de que a função do exercício da cultura de políticas culturais do município era de promover eventos. E quando foram implementados os editais, eles vinham com o discurso da gestão pública não ser apenas uma cartela de eventos. A secretaria tem a função de fazer outras coisas e, começou então a pensar em políticas culturais, acompanhando o movimento nacional de reorganização dessas políticas a partir da mudança do ministério da Cultura. Dentro dessas mudanças do Governo Federal,*

*uma delas é que a política cultural deveria ser descentralizada tanto no estado quanto no município, e aqui começou a se criar organizações de diálogo em forma de conferências, seminários, fóruns, foram criados conselhos de Cultura estadual e municipal para ter esse diálogo com a sociedade civil e procurar o modelo que fosse adequado para realidade cultural da cidade.*

*Em 2013, a primeira experiência foi o carnaval, depois São João e, aniversário da cidade, dentro da Secretaria existe um setor de eventos – acho que ainda tem esse nome – era composto por uma equipe com coordenador e mais uma média de cinco a seis pessoas que trabalhavam planejando e executando esses eventos. Como o teu foco é o São João e o Bumba-Meu-Boi, especificamente no caso do São João foi feito primeiro um diálogo de apresentação de um edital, eles procuraram um modelo jurídico que caberia na administração da prefeitura e foram experimentando modelos diferentes, como chamada pública e edital de convocação. A prefeitura é responsável por organizar a programação junina dentro da cidade atingindo também tanto a zona urbana, quanto a zona rural da metrópole São Luís, especificamente, o lugar privilegiado da programação institucionalizado pela prefeitura é a praça Maria Aragão que fica no centro da cidade, que é um ponto turístico, e lá é o espaço privilegiado da programação que é pensada para o São João. Além disso, a prefeitura também garante apoio para as comunidades e outros espaços, a comunidade vai até a prefeitura, a secretaria e diz “olha nós temos um arraial assim e tal e precisamos de uma ajuda, de um apoio”, normalmente, esse apoio vem em forma de estrutura, banheiros químicos, os serviços públicos de organização, posicionamento, saúde, trânsito, policiamento e atração de grupo folclórico, de modo que a prefeitura não é responsável pela construção do arraial de comunidade no todo, ela garante esse apoio, e em 2013, se eu não me engano, foi feita a primeira chamada pública de serviços de empresa produtora, ou alguém que vai organizar essa produção que se diz respeito à administração da festa, selecionar barraqueiros, venda de bebidas, se vai ter apoio de empresa privada. Nesse primeiro momento, a expectativa era de ter democratização, de que legalmente os grupos passassem por uma inscrição em que eles apresentassem a documentação, essa documentação ia gerar um cadastro, uma lista de grupos que participam sempre que seriam fixos, porém todo ano esses grupos passariam por esse processo de seleção.*

*Em 2013, houve alguns problemas no sentido de ser a primeira*

*experiência, a maioria dos grupos não tinha ainda o hábito de participar de editais, foi verificado que muitos dos grupos não tinham ainda expertise, não sabiam como lidar com edital gerando insatisfação dos grupos e poucos cadastros, e aí começaram a avaliar essa primeira experiência criando novos critérios, como por exemplo, os grupos mais antigos não precisavam escrever nos editais, os grupos centenários automaticamente estariam inscrito e aí o que aconteceu foi feita a seleção e dessa seleção saiu uma lista dos grupos aprovados para depois montar a programação. Na hora de montar a programação, verificaram os dias de programação, o que tem de recurso e de modo que essa programação atenda o horário e funcionamento do arraial que geralmente começa às dezenove horas e vai até meia-noite ou duas horas da manhã, nessa lógica de construção do edital desde essa época se estruturou um modelo de horários e de busca pela diversidade de manifestações em que sejam contemplados e, que estejam presentes um ou dois grupos de cada sotaque ou de cada manifestação específica.*

*Sobre a implementação dos editais acredito que possa ter favorecido, primeiramente teve esse estranhamento, mas depois todo mundo compreendeu que era necessário, porque na história política do Bumba-Meu-Boi do Estado sempre houve favorecimentos, relações de grupos culturais com políticos, e agora para a sociedade civil ficou entendido que o edital é realmente uma forma de promover democratização ao acesso a esse espaço de festa, e junto com o poder público a sociedade civil, os conselhos começaram a cobrar e a refletir sobre esse processo. Não há um conselho consultivo que elabora o edital, ele é formulado dentro da administração, mas tem uma reunião com o Conselho Municipal de Cultura que avalia e lá eles vão apontar falhas ou melhorias, só que como o processo é muito curto por conta de análise de orçamento, datas e de como vai ser a festa que geralmente só no final das festividades é que vão avaliar o evento e apontar o que foi ruim, sugerir mudanças preposições do que pode melhorar, portanto o conselho não consegue barrar o edital caso encontre alguma irregularidade ou descontentamento, porque mesmo o conselho não gostando a festa vai acontecer. E diante disso, o poder público tem procurado tentar alternativas, mas que ainda não são estruturadas, é uma visão particular, estruturadas no sentido de refletir de que o poder público precisa organizar um edital que consiga atender a todos os públicos.*

*Uma das questões mais conflituosas entre o conselho e o poder*

*público é o orçamento, para o prefeito Edivaldo Holanda Júnior, que é visto pela população como gestor que não dialoga bem com público, com a cultura porque ele tem uma personalidade religiosa, ele é abertamente religioso e coloca isso na fala, o que gera um processo, então um dos principais conflitos com o conselho é esse exemplo, além de São João e carnaval sempre há, nas mesmas datas, uma festa religiosa paralela com mais recurso do que o recurso destinado ao carnaval e ao São João. A comunidade observa e passa a cobrar mais valorização dos grupos, qualidade e diversidade na festa, o que eu acompanhei durante o tempo que eu estava na secretaria foi essa inclusão desses critérios, como que o boi centenário não precisaria entrar no edital, contemplar a maior diversidade de manifestações, que foi uma exigência, porque dentro do São João existem os grupos que estão ligados diretamente ao São João como os grupos de Bumba-Meu-Boi, as danças populares, têm uma associação de danças populares e todos eles têm essas relações políticas e relações internas dentro de um jogo político.*

*O que foi criado também como critério dentro do processo de edital, é o convidado, que a secretaria pudesse fazer o convite de modo que não ferisse a dinâmica, de modo a não privilegiar um em detrimento do outro, que é no caso desses grupos em extinção como bois de Costa de Mão, dança do Lelê, eles recebiam o convite e têm também dentro da programação o encontro de salvaguarda é a inclusão desses grupos na programação geral mas que é divulgado é publicizado como tal. Além disso, dentro da dinâmica da realização do evento que não é especificamente vinculado ao edital, mas é a dinâmica da organização de como vai ser feita a festa, criaram também, um encontro de boi de Orquestra que acontece do dia 23 para o dia 24 de junho, os grupos de orquestra que querem participar desse cortejo vão para a igreja de São João, que fica no centro próximo da Praça Maria Aragão. Alguns grupos são batizados coletivamente, há uma missa e eles recebem o batismo, a maioria dos bois tem essa lógica religiosa, os bois são pagamento de promessa, alguns grupos não tem, mas a maioria começa a brincar com a roupa nova depois do batizado, não é uma tradição do boi de Orquestra mas alguns seguem essa lógica.*

*O poder público vem com a tentativa de incluir a diversidade para comunidade, existem lógicas próprias de reconhecimento, mas isso é construído coletivamente, não é uma legitimidade dizer que um boi centenário é mais importante que o boi de Orquestra, porque na dinâmica da cultura tem esse olhar e,*

*tem pessoas que gostam mais de boi de Orquestra outros gostam mais de Matraca, eu gosto de tudo, mas as minhas preferências estão vinculadas aos bois mais antigos, mas isso é uma questão pessoal, porque a rejeição que algumas pessoas têm com boi de Orquestra é por ser o processo mais recente, e por que é um sotaque que mais se modifica com as alterações da dinâmica culturais da cidade. Ontem, por exemplo, eu estava no arraial na frente da igreja de Santo António e lá se apresentou o boi de Pirlampo que é um boi de Orquestra que surgiu dentro da comunidade do centro, mas que a cada ano eles inovam com músicas e indumentárias, eles têm a intenção de criar um espetáculo como se fosse uma banda de forró, como se fosse outro tipo de lógica, mas minha intenção sempre foi contemplar a maior quantidade e diferentes manifestações culturais e, ao mesmo tempo, que tem esse diálogo com um conselho algumas pessoas da secretaria vão participando e observando as experiências de outras realidades. No caso do carnaval, por exemplo, trouxeram para cá produtores da festa de Pernambuco e do Rio como se fossem modelo em busca de um modelo de economia criativa da festa, de 2015 para cá, quando o governo do estado mudou, quando Flávio Dino entrou, porque até então, a prefeitura e o estado não dialogavam bem, eles eram oposição. Depois da entrada do Flávio Dino, adicionaram parceiros e aí a população acreditou que essa união iria projetar mais recursos e unidade de organização da festa. Acontece que a comunidade tem percebido que isso não aconteceu, o que é feito é uma festa integrada, hoje ela se chama São João de Todos, Carnaval de Todos, por que são os dois governos fazendo juntos. Porém, há vários reclames, esse ano, por exemplo, a maior reclamação é sobre o recurso para festa que está sendo utilizada, a lei de incentivo à cultura e produtores independentes, o pessoal que quer fazer outras atividades com esse recurso está reclamando que o recurso está indo todo para realizar a festa, que o poder público já deveria fazer orçamentado sem depender da lei.*

*Desde a década de 90, já se organizava assim, os grandes arraiais que o poder público financiava, houve uma diminuição desses arraiais comunitários, antigamente havia muitos arraiais nos bairros e, independentes que a própria comunidade se organizava para fazer a festa e, hoje, essas festas são mais concentradas em alguns polos, e o discurso do poder público é de garantir o conforto e segurança colocando um palco para que todos possam ver, e isso foi se solidificando e criando essa estrutura, antes do Flávio Dino no governo da Roseana*

*da família Sarney esses espaços também começaram a criar uma potência quase de palco de show, além das apresentações folclóricas também começou a inserir shows de artistas. Havia o Vale Festejar que era uma festa a parte, era uma continuação de São João mas com valor político e turístico, o foco era exatamente esse, tem as relações com empresas, com instituições privadas no caso a Vale com o objetivo de esticar o tempo de programação para o turista que estivesse nas férias em julho pudesse ver os bois, ele acabou depois que a Roseana saiu. Existiam os arraiais do centro histórico e os arraiais da Lagoa da Jansen, que é um espaço de classe média, o público que frequenta ali tem um alto poder aquisitivo e lá eram concentrados o que a comunidade chamava de melhores atrações, os melhores grupos de bois que as pessoas gostariam de ver e os mega shows. Quando o Flávio Dino entrou, eles tentaram manter a lógica de grandes shows e tirando essa lógica da lagoa, por que a própria dinâmica da cidade tem esse arranjo, depois da ponte, é a parte nobre, aqui é a cidade velha, antiga, tradicional. Então, o esforço também tem sido de comunicação, de trazer uma festa mais democrática, uma festa do povo aqui no centro histórico, então tiraram as festas de lá, mas tem a mesma dinâmica dos shows e com grupos folclóricos, só que esse ano está rolando essa discussão, porque houve um investimento bem alto, mas a comunidade não está reconhecendo esses artistas como de São João, por exemplo, o Agnaldo Timóteo, são artistas conhecidos nacionalmente, mas que a população não reconhece como parte da identidade do São João gerando debates para o poder público espelhando nas experiências de Recife.*

*De 2015 para cá, com a crise do governo nacional, o discurso também sobre políticas culturais tem caminhado no sentido de diversificar as dinâmicas e formas para a sustentabilidade, para que o poder público não fosse somente a única forma de prover recursos para custear uma festa, para que tanto o poder público pudesse se organizar atraindo iniciativas privadas, quanto os grupos culturais, conseguindo se organizar para fazer festas independentes em que o poder público fosse apenas parceiro, é onda da economia criativa em que você pode encontrar recursos sustentáveis que favoreçam as duas partes mas que gerem produtos eventos que sejam benéficos para todo mundo, e que sejam criativos, que sejam uma nova forma de fazer eventos, de fazer cultura sem essa dependência do Estado. Aqui em São Luís, tem crescido muito, têm surgido muitas iniciativas independentes, muitos eventos como o evento chamado PR que acontece no final*

*do ano que ele se inscreve em editais como a Oi, eles conseguem bons patrocínios, trabalham para isso e conseguem fazer um evento gratuito de ocupação da cidade, mas isso não chega aos bois.*

O grupo Bumba-Meu-Boi de Soledade estava hospedado na sede do Tambor de Crioula do Mestre Amaral localizada no Centro Histórico de São Luís, e na manhã chuvosa do dia dezesseis de junho de 2018, fui até lá conhecer os brincantes do boi. Expliquei o motivo da minha visita a um brincante e prontamente ele juntou algumas pessoas para uma conversa. Fui muito bem recebida, eles estavam fazendo o almoço em fogueiras, me ofereceram café e pudemos ter uma conversa bem agradável. Fizeram parte desta conversa, além do senhor Nelsinho, também Alexandre, Genivaldo, Martinho e Aline, cujas falas transcrevemos a seguir:

### **Nelsinho de Almeida Pinto**

*Meu nome é Nelsinho de Almeida Pinto, brinco desde os meus oito anos, já tenho quarenta e poucos anos de brincadeira, estou velho, mas ainda continuo, hoje, estou na coordenação como presidente, só não estou trabalhando diretamente porque tenho uma cirurgia marcada, mas temos aqui meu companheiro Alexandre Carvalho que é vice-presidente, Genivaldo que é compositor de várias toadas nossas, temos aqui um companheiro que tem uma história muito longa que brinca há muito tempo, que é o Martinho Venâncio Pereira Pires. Hoje, a gente vem com essa brincadeira com grande dificuldade, mas lutamos para que ela nunca acabe porque é uma tradição do nosso povoado em Soledade<sup>64</sup> e essa tradição a gente vem mantendo para que ela não morra. Para você fazer uma brincadeira é muito difícil, para nós irmos a São Luís, contamos com o apoio do prefeito da nossa cidade, pois o custo do transporte é muito alto, não temos condições de manter o pagamento, nossas despesas para os companheiros ainda é dobrado então é um boi muito difícil, mas com toda essa dificuldade, hoje, eu acho que o governo começou a tocar no coração dele e começou a valorizar.*

*Fazemos a brincadeira porque é um querer é um gosto, é o amor, a gente tem amor nessa brincadeira, uma coisa muito difícil de explicar, só quem nasceu brincando sabe o que sente nessa época do ano, e esse amor é o que nos traz até aqui.*

---

<sup>64</sup> Soledade é um povoado (de origem quilombola) do município de Caxias-MA, com aproximadamente 60 famílias (dados do site da Comissão Pró- Índio de São Paulo – dados de 31/03/2017), aproximadamente 450 km de distância de São Luís-MA.

**Alexandre Carvalho**

*Olha, esse pessoal aqui faz tudo por esse boi, eles deixam de comer, deixam de levar as coisas pra casa para vir fazer o boi, esse grupo vem sendo mantido por nós mesmos, todo mundo aqui ajuda mesmo com toda dificuldade, a gente faz de tudo para que o boi saia, então é uma emoção, a gente se sente realizado fazendo essa brincadeira. A gente está recomeçando de novo porque o último presidente morreu com noventa e quatro anos, há três anos, e ele pediu para não parar, para que a gente continuasse, e por isso estamos aqui com a brincadeira, para não acabar.*

**Aline Respito**

*O boi tem cento e sessenta e um anos, eu estou com setenta e quatro e esse boi veio do meu bisavô, depois para o meu avô e meus tios, lembro da minha mãe bordando as roupas, essa brincadeira era algo familiar onde toda minha família estava lá brincando, era algo animado e não era coisa de novo ou de velho, todo mundo estava junto na brincadeira, criamos uma amizade muito forte também, se não tiver um ano é uma dor no coração muito grande, agora temos esse amigo aí (referindo-se a Alexandre Carvalho) e eu sei que ele vai fazer as coisas. Às vezes é meio bravo (risos), mas está fazendo as coisas pra gente.*

**Alexandre Carvalho**

*Nós viemos com cinquenta pessoas, infelizmente não dá pra trazer mais ninguém, mestre Amaral recebeu a gente aqui na sede do tambor dele, porque você só recebe o cachê, isso não inclui transporte, alimentação e nem hospedagem, e a gente vêm de longe, para manter tudo isso fazemos uma vaquinha e contamos com alguns apoio de amigos e viemos.*

*Nós temos toda a documentação certinha. Antes o boi era feito sem nada disso, e nós não tínhamos receita nenhuma, a gente fazia de uma forma espontânea, da nossa conta, e agora há três anos, nós registramos o boi, ele é registrado e documentado, é pouco mas dá para pagar as despesas, o ano passado não deu mas esse ano vai dar (risos).*

**Marinho Venâncio Pereira Pires**

*Nós somos quilombolas, temos tambor de crioula, temos Bumba-Meu-Boi, e tradição pra gente é manter nossa cultura é manter nossa raiz, é fazer a brincadeira com respeito de quem fez antes da gente.*

Tenho um grande amigo em São Luís chamado Alex, ele canta em alguns bois, mas o conheci como cantador do Tambor de Crioula Catarina Mina, no ano de 2018 foi ele quem me acompanhou nos arraiais em São Luís durante minha pesquisa de campo. Em um momento das nossas conversas Alex disse que gostaria de me apresentar ao homem que estava fazendo seu chapéu desse ano e assim no dia dezessete de junho ele me levou ao mercado municipal para conhecer Senhor Carlos. Chegamos ao mercado onde Carlos tem uma lojinha de instrumentos e adornos bordados, e sua esposa nos recebeu, infelizmente ele tinha saído e não sabia qual hora voltava. Mais tarde no mesmo dia Carlos ligou para Alex e enfim podemos nos encontrar em frente ao Palácio dos Leões.

Alex me apresentou, explicou sobre minha pesquisa e Carlos prontamente aceitou gravar uma conversa comigo. Uma das coisas que mais me chamou atenção foi a sua experiência dentro da brincadeira e a forma de ser educador, pois quem é educador sempre tem uma forma de pensar em relação ao acesso, digo acesso porque quando ele me fala das questões das modificações na brincadeira ele entende que passamos por transformações, que passamos por ressignificações, e precisamos nos adaptar, não que isso seja abandonar o legado cultural, ou simplesmente esquecer as tradições, mas recriá-las com muito respeito e com muito cuidado. Quando ele me fala das tarraxas nos pandeirões conseguimos perceber nitidamente que ele busca formas de resolver essas questões não simplesmente criticando uso de pele de nylon, entendendo que uma fogueira em dias de chuva acaba sendo difícil, ele faz uma proposta alternativa para afinação dos tambores de couro.

### **Carlos Alberto Nogueira**

*Meu nome é Carlos Alberto Nogueira, sou bordador, educador, luthier, tenho cinquenta e nove anos, e participo de brincadeiras culturais tanto carnavalescas quanto juninas desde os oito anos de idade. Estive uma temporada no boi da Maioba, no Maracanã, no Madre Deus, no boi de Orquestra Encanto da Ilha, depois eu me afastei, fiquei um tempo afastado e, agora estou ajudando o boi de Pindaré, e fazendo indumentárias para outras pessoas, como também para o boi Encantado de São Cristóvão, e da Companhia Encantar. Geralmente eu trabalho como Amigo da Escola ajudando as crianças a terem conhecimento da cultura do*

Maranhão, inclusive o Bumba-Boi.

*Tradição pra mim é manter o padrão de tudo aquilo que foi passado para nós no passado, que vem do passado, hoje eu não acho tradição em muitas coisas que eles estão fazendo, está parecendo escola de samba, eles estão tirando de brincadeiras que vinha de outros lugares que não tem nada haver com o estilo maranhense em relação às indumentárias. As indumentárias aqui são feitas com bordado de canutilho, miçangas para os bois de Orquestra, para os bois de Matraca e muitas das vezes se usa o paetê para fazer as indumentárias dos bois de Zabumba, mas hoje estão usando muito paetê, estão usando muito brilho, estão “carnavalizando” como se diz as brincadeiras juninas com o estilo de indumentárias, está ficando fantasia de carnaval em algumas brincadeiras, outras mantêm aquela tradição que vem de muitos anos em relação ao batuque certo. Nós estamos evoluindo, a gente evolui dentro da brincadeira, sem deixar passar a tradição, a gente pode dar um brilho, uma coisa nova dentro das indumentárias, dentro do batuque, mas sem fugir do que é tradicional. Hoje estão usando muito nylon nos pandeiros, pandeiro de nylon corta a tradição, é pandeiro de couro, a desculpa é a chuva, mas antigamente também chovia e nem por isso deixava de usar pandeiro de couro, existe também a vela, a gente pode passar parafina no tambor pra aliviar a pele quando a água bater e escorrer. A gente pode muito bem usar o que tem no pandeiro de nylon, as tarraxas, pode se fazer a mesma coisa no pandeiro de couro, ao invés de se levar no fogo pode se apertar na chave, ultimamente eu estou fazendo assim. Eu não estou fugindo da tradição, eu estou evoluindo junto, mas estou fazendo da seguinte forma, tipo vou fazer uma parelha<sup>65</sup> de tambor de crioula, já que tem muitas pessoas que reclamam daquele fogo na porta da casa, eu estou fazendo com tarraxa os tambores, é a mesma coisa, ao invés de você colocar no fogo você pega uma chave, uma número 10<sup>66</sup>, uma 11 e aperta o tambor, o tempo todo ele ta afinado, não está fugindo da tradição, está evoluindo, a parelha do tambor de mina<sup>67</sup> é a mesma coisa, vai na tarraxa, não precisa fazer fogo para incomodar ninguém e também não foge da tradição.*

*Hoje dentro do boi de Orquestra existe um personagem que está deixando de existir, que é o caboclo de fita, isso é tradição de um Bumba-Boi, tem*

---

<sup>65</sup> Parelha é o nome dado ao conjunto de três tambores usados nos grupos de Tambor de Crioula.

<sup>66</sup> Numeração dos tamanhos de chaves de afinação do instrumento.

<sup>67</sup> Tambor de Mina é uma manifestação religiosa afro-brasileira comum no estado do Maranhão.

*que ter, é uma coisa bonita tem o dançar bonito, mas eles não estão mais colocando. Tem que ser índio, tem que ficar pulando rebolando, isso não existe, vamos evoluir, mas dentro da tradição, dentro da origem.*

*Esse aqui (pega um chapéu bordado por ele) é um tipo de trabalho que eu faço, um bordado dentro da tradição, eu mesmo que bordo um São João com o carneirinho todo de miçanga e canutilho. Eu pegando direto levo de quinze a vinte dias, porque o mais demorado não é o contorno do desenho, é o preenchimento das peças e esse aqui se você observar é bordado peça por peça, miçanga por miçanga, eu tenho um desses que eu fiz pra minha filha que já tem dezoito anos. Tem que ter paciência para fazer, na verdade todo tipo de atividade tem que ter paciência como no Bumba Boi.*

*Em relação aos editais acredito que não têm ajudado muito não, até porque fazendo isso eles estão transformando todo o tipo de brincadeira das quais no passado se fazia de livre e espontânea vontade, em empresas, e se eles são firmas, eles têm por obrigação ter documentação, porque por mais que faça um documento que ele não está ganhando benefício nenhum, ele está ganhando, se nós estamos ganhando, nós temos que agradar através do pagamento as pessoas que fazem parte dessa brincadeira, até porque não são escravos. Então se fizer isso, esse edital, ele vai contratar, vai pagar a brincadeira, ai virou um processo em que tornou a brincadeira, não uma coisa cultural do povo, mas uma firma de algum cidadão e isso não é muito bom, porque quem brinca sabe, os meninos de hoje não querem participar justamente por saberem disso, porque a primeira coisa que eles dizem “ah, tão ganhando dinheiro nas minhas costas e eu não ganho nada, o que eles me dão é cachaça”, eu já fui muito vítima disso, trabalhava pra caramba e para conservar algum componente tirava dinheiro do meu bolso para pagar e não tive ressarcimento nenhum, mas eu fazia por gosto, antigamente não tinha cachê e eu fazia por gosto, porque amava, por amor a brincadeira.*

*Quando o Governo Estadual fez essa proposta de colocar os editais, começou a desaparecer algumas brincadeiras, pode notar que muitas não vão sair porque não tem a documentação completa, todos os anos têm aquelas exigências enormes de documentação, tem brincadeira que não tem sede, a sede fica dentro da casa da própria pessoa, ou então na própria rua da comunidade, hoje em dia a comunidade está voltada para isso, porque o índice de criminalidade esta muito grande. Uma brincadeira é para isso, a união da comunidade.*

No ano de 2017, fui à Secretaria de Cultura do Estado, à Secretaria de Cultura Municipal, sede da prefeitura, em busca do Conselho Municipal de Cultura, ao Conselho Estadual de Cultura e não obtive nenhuma resposta. Cada um desses lugares visitados me indicava outro lugar, não encontrei nenhuma pessoa responsável pelos editais ou algum julgador. Em 2018, não foi diferente, mas indo de instância em instância me indicaram para falar com Firmino Neto de Azile que é superintendente de Patrimônio Imaterial do Estado do Maranhão e membro do Conselho de Estadual de Cultura. Compreendo que a data da minha pesquisa, de quinze a trinta de junho, podia não ser favorável, visto a agenda do ciclo de São João, mas tentei em vários outros momentos contato por telefone com alguém que representasse uma fala do poder público e não tive sucesso.

Para encontrar Firmino, passei por três prédios públicos (Secretaria de Cultura Estadual, Casa da Cultura e Prédio do Patrimônio), infelizmente, ele não se encontrava em nenhum desses, mas no prédio do patrimônio fui recebida pelo seu secretário que me deu o cartão de Firmino com seus contatos. Após inúmeras ligações, no dia dezoito de junho ele me atendeu e me concedeu esta breve entrevista por telefone. No final da nossa conversa agendamos um encontro presencial para o dia vinte e dois, mas tive sucesso.

### **Firmino Neto de Azile**

*O governo vem implementando editais para os ciclos festivos há mais ou menos seis anos. Monta-se uma comissão em que o Conselho Estadual de Cultura tem o papel de contribuir para uma avaliação mais justa dos grupos. Esses editais foram inseridos após a Lei da Responsabilidade Fiscal que é uma política pública. Agora com a ideia de enxugar investimentos, uniram-se Estado e Município para uma programação única que atendesse mais uma ordem turística que a vontade dos brincantes. Nesse ano, foram inscritos cento e cinquenta grupos de Bumba-Meu-Boi e todos foram contemplados, sabemos da falta de vivência de alguns grupos quanto aos processos burocráticos, como por exemplo bois do sotaque Costa de Mão, vimos a falha de 2017, quando não tivemos representantes desse sotaque, e para esse ano mudamos alguns critérios. Grupos que são patrimônio, ou centenários como chamamos, passariam direto e não seriam julgados pelo edital como os outros. Eu sou brincante também, conheço as dificuldades pelas*

*quais alguns grupos passam, sei que eles fazem a brincadeira por devoção, mas é papel do estado subsidiar uma melhor qualidade da brincadeira.*

Por ter uma ligação maior com bois de Matraca minhas entrevistas foram em maior quantidade em bois desse sotaque e o de Baixada pelo fácil acesso com amigos. Em 2018, eu tinha como meta entrevistar um boi de Orquestra, para pesquisa ficar completa é necessário ter representantes de todos os sotaques. Durante duas semanas, tentei contato com os representantes do boi de Axixá, infelizmente, o meu calendário de visitas a São Luís foi exatamente o calendário do ciclo de São João e desse modo os grupos estavam muito ocupados nas suas apresentações e organizações e, da mesma forma, o boi de Axixá tem um calendário bem extenso no ciclo do São João com apresentações fora da ilha e em outros estados.

Consegui contato da presidente do boi, Leila, que muito educadamente me atendeu tentando conciliar a agenda do grupo com os dias que eu podia fazer a entrevista. Nos encontramos em uma apresentação do boi, na tarde do dia vinte e dois de junho, dentro da corporação de Bombeiros da cidade de São Luís, onde o Boi de Axixá faria uma apresentação para a corporação em comemoração ao São João, era uma apresentação que não contava com cachê para o grupo, porém Leila mencionou serem importantes apresentações para pessoas na cidade de São Luís que não pudessem estar nos arraiais como a brigada de incêndio.

Foi uma entrevista muito emocionante, principalmente quando Leila citava seu pai, o fundador do grupo, ela com a voz embargada em determinados momentos e com os olhos cheios de lágrimas me deixou muito emocionada. Confesso ter tido até aquele momento olhares preconceitos em relação aos bois de Orquestra porque neles encontrei aspectos bem distintos de grupos centenários, porém me deparei com um boi de sessenta anos que preza pelo seu trabalho, que acredita na tradição e que faz com muito amor e seriedade.

A cultura caminha, dialoga, e se reconfigura, porém nesse diálogo com Leila pude perceber que o boi de Orquestra está construindo uma tradição no ciclo de São João de São Luís. Entendo, ainda, que por estarem no espaço mais privilegiado, por serem em sua maioria provenientes de classe média, eles tenham acesso com mais facilidade, as documentações exigidas para submeterem aos editais, entendo também que seguindo esse espaço privilegiados eles acabam sendo priorizados nos calendários do Estado.

**Leila Naiva**

*Meu nome é Leila Naiva, sou ama do boi, hoje diretora, sou filha de Francisco Naiva<sup>68</sup>, o fundador do boi de Axixá. Na verdade, o boi de Axixá já existia antes de 1959, quando meu pai fundou esse grupo, porque antes era assim cada ano um fazia uma promessa, no outro ano outro fazia, e na época meu pai tocava em outros grupos ele era músico e resolveu fazer um boi, e de lá para cá, desde 1959, temos esse Boi de Axixá que ano que vem completa sessenta anos. Eu entrei no boi desde o início, desde a barriga da minha mãe, porque quando eu nasci meu pai já fazia o boi havia onze anos. Então acho que foi paixão mesmo, meu pai teve oito filhos com quatro mulheres e eu sou a caçula. Comecei muito cedo, muito pequena, brincando de Índia, já dançava mesmo sem roupinha. Então, disseram “vamos fazer uma roupinha para ela”, porque não era costume criança dançar, apenas as mulheres solteiras. Naquela época, apenas as meninas que não eram mais virgens poderiam dançar. Para viajar então, o preconceito rolava muito, e eu era a única criança, porque estava acompanhada dos meus pais e viajava com eles, ficava a noite toda na brincadeira.*

*Nós viajávamos de barco, de pau de arara, fosse como fosse, eu tinha que acompanhar. Então o boi entrou na minha vida desde a barriga de minha mãe e o amor só foi crescendo, comecei a bordar, já cuidava das coisas da comida e do pessoal do boi, da costura também, sou costureira. Hoje, a gente faz a peça inicial depois passa para outras costureiras, porque eu não tenho mais tempo de bordar e costurar, eu fico delegando as coisas. Dancei durante vinte e oito anos como Índia, ganhei um concurso grávida do meu filho que hoje tem vinte e quatro anos, ele está aqui também, ele começou justamente como eu comecei, e hoje fico olhando para ele e me vendo no passado. Lembro quando meu pai colocou oito bois na roda, porque cada ano fazia um boi e acumulou oito naquele ano. E havia momentos em que não tinha quem dançasse, eu me passava para debaixo do boi e dançava, isso em 1984, eu tinha quatorze anos, e se faltava alguém para bater bumbo eu batia, puxar tambor onça<sup>69</sup>, mesmo não sabendo muito, mas eu puxava, e fico vendo meu filho seguindo pelo mesmo caminho.*

---

<sup>68</sup> Francisco Naiva, mestre e fundador do boi de Axixá sotaque de orquestra, falecido em 18/11/2013 aos 81 anos de idade.

<sup>69</sup> Tambor onça é um instrumento típico do Bumba-Meu-Boi.

*Uma vez pai Francisco<sup>70</sup> se chateou e não quis brincar, e meu filho disse “então eu vou para não faltar o dono da festa”. Não importa a roupa, importa a festa até porque a roupa do pai Francisco é uma roupa simples, mas quando a gente vai para dançar no grupo, principalmente de cultura popular, a gente faz por amor, porque lidar com cento e vinte pessoas tem que ser por muito amor, antigamente era bem menos hoje aumentou muito, a cultura vai se renovando ela vai criando formas, e a gente tem que ter muito cuidado para lidar com tudo isso, contamos com crianças até os mais velhos. Isso é tradição, é você manter as coisas, eu sou uma pessoa que briga muito com isso, eu maneirei a mão porque na nossa história há uns três anos um antigo brincante já idoso me disse “Leila essa questão de mudar o boi de Orquestra não pode” foi quando colocamos um banjo, instrumento de corda, na orquestra e a rejeição foi grande, e hoje não tem um boi que não tenha banjo, mas antigamente os bois eram só de matraca, zabumba, pandeirão. Não existia o boi de Orquestra, ele foi inventado e hoje ele tem um peso muito forte. Então a gente tem que manter esse lugar, mas a gente precisa manter com respeito, cuidando pra não sair dos trilhos, porque a gente vê muita coisa mudando e saindo dos trilhos na brincadeira. Eu já senti isso na pele quando fomos gravar um DVD ao vivo do boi, e a pessoa que estava dirigindo queria a melodia mais rápido e a nossa batida é mais cadenciada; as pessoas não se identificaram inicialmente e só depois foram se acostumando. Uma vez, estávamos fazendo uma apresentação desse DVD e um senhor veio e colocou o dedo na minha cara dizendo “você está acabando com o meu boi”, veja ele disse “o meu boi”, é o patrimônio dele, e o amor dele que a gente não pode mexer, é a identidade de cada pessoa. O que eu tenho nas mãos hoje é algo muito especial, e se eu mexer vai acabar mexendo com muita gente, então, a minha preocupação é manter, eu brigo muito com a minha orquestra para não acelerar, perder a essência, a toada perde o gosto quando acelera, é lógico que tem uma mais quentes que são aceleradas, mas a maioria são mais cadenciadas e, às vezes, eles não querem ter noção disso, como eu ouço desde criança, eu sinto quando mexe, quando eles dizem “vocês estão mudando meu boi”, eu posso entender isso.*

*Aliás, isso ficou bem claro pra mim, eu só compreendi mesmo quando fui assistir a um show do Roupa Nova que é a minha banda preferida, que*

---

<sup>70</sup> Referindo-se ao personagem.

*eu amo, mas eles estavam com uma roupagem nova, eu me senti um peixe fora d'água, daí eu fui entender o que aquele senhor estava falando, até me arrepiei. É uma coisa de sentimento, é uma coisa muito forte. Então a gente precisa manter, porque o boi de Orquestra tem o prazer e alegria de ter o respeito dessas pessoas que passaram para seus filhos e netos, é um amor tão grande de não caber, é um amor muito forte, e meu pai conseguiu passar e hoje eu acho que eu ainda consigo fazer isso muito pela presença dele, porque o boi era a vida do meu pai, ele vendia casa, vendia cavalo, ele gostava tanto de cavalo, mas acho que ele gostava mais do boi do que de cavalo.*

*Eu brigava porque ele tinha vendido nossa casa para fazer o boi, mas no ano passado eu quis participar de um festival internacional no Ceará e nós vendemos uma caminhonete que tínhamos para poder pagar o transporte porque festival não paga transporte, eu tive que fazer isso, ainda bem que meu marido gosta muito, porque foi ele quem pensou em vender e eu, lógico, aceitei na hora, pois a gente precisava e o boi foi um sucesso no festival.*

*Um boi de Orquestra tem que ter bumbo, zabumba, tambor onça, banjo, os instrumentos de sopro, que deram origem ao boi de Orquestra porque antigamente era só percussão. Então, chegaram uns músicos que estavam tocando uma ladainha em festas, meu pai tocava em festa de orquestra, passavam a noite tocando porque não tinham radiola<sup>71</sup> nem som na época. Então, enquanto esse grupo estava tocando encontraram com um pessoal do Bumba-Meu-Boi e resolveram um acompanhar o outro, começaram a tocar juntos e perceberam que dava certo essa junção, e fizeram um boi de Orquestra.*

*Quem faz a cultura popular não são somente pessoas que estão legalmente organizadas, isso torna as coisas muito difíceis de participar de editais. Nosso grupo, nós estamos organizados, mas nós temos pessoas lá do interior que eu defendo que não conhecem nem o que é uma Ata, que não sabem o que é um CNPJ, isso dificulta inserir as pessoas nesse contexto. Outra coisa, é legal o que as empresas fazem para facilitar o acesso, mas veja, se o nosso cachê é de 7 mil reais e já é difícil, imagina tirar desse valor para pagar as empresas, vai trabalhar com menos do que você conquistou. Embora eu me sinta confortável nos julgamentos, porque eu sei o trabalho que meu pai fez e o trabalho que eu faço hoje, que é de*

---

<sup>71</sup> Radiola ou Vitrola é um aparelho eletrônico que toca discos de vinil.

*muita responsabilidade, de muita seriedade. Eu não admito jamais que rebaixem, porque eu sei do trabalho que eu faço, que é sério. Eu brigo, as pessoas já me conhecem, mas brigo porque eu não faço as coisas por baixo dos panos, então, eu me sinto confortável nos julgamentos dos editais, e graças a Deus eles julgam bem, mas existem pessoas que não têm competência para julgar e falar da cultura e também falar de dinheiro. As pessoas precisam de dinheiro e o poder público teria que valorizar muito porque tenho certeza que a cultura é um investimento não é despesa, não deve ser visto com uma despesa desnecessária e sim como investimento econômico para o nosso estado, para o nosso país.*

*Todas as coisas que o boi de Axixá consome estão na comunidade, eu uso mão de obra local, eu compro no mercado local, o sapateiro que faz nossas botas, então, é uma cadeia imensa de geração de renda, quem faz as comidas típicas, quem faz o transporte. Nós conseguimos comprar um ônibus, mas eu alugo outro, então não é fácil, aí essa questão do poder público não vê isso como investimento. Digo um investimento na segurança também, pois é uma prevenção, enquanto nossos jovens estão ensaiando, estão fazendo uma oficina, estão bordando as nossas roupas você tira esses meninos dos olhos do traficante, você já está fazendo muito pela segurança. Eu já estive como secretária de cultura e a prefeita na época me disse “ah eu gasto muito com esporte e cultura”, e eu falei para ela não dizer que é um gasto, diga que é um investimento, enquanto você está colocando um jovem em uma atividade de esporte, por exemplo, você está fora dos olhos de traficantes, infelizmente eles não têm o que fazer e acabam caindo nesse mundo; então, veja como é o investimento na segurança, na economia em tudo, mas eles acham que é só uma brincadeira.*

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta que trilhei ao longo deste trabalho foi uma perspectiva das dinâmicas das brincadeiras de Bumba-Meu-Boi na cidade de São Luís, digo apenas uma perspectiva, pois essa em primeiro lugar é de cunho pessoal, mas o que também significa a não finitude das perspectivas, sabendo assim que há outras diversas que se pode alcançar cada leitor, inclusive, poderá encontrar novas perspectivas a partir da exposição da minha narrativa. O propósito principal foi colocar em pauta não apenas um trabalho descritivo, mas aguçar a curiosidade do leitor sobre a forma como se configura e reconfigura uma brincadeira popular que através dos anos se molda, se modifica, e perdura na construção do imaginário, mas que sofre inúmeras interferências sejam elas por meio dos órgãos públicos, ou pelos detentores da brincadeira – os brincantes.

A tradição não está necessariamente ligada à não mudança, mas uma ressignificação através do tempo que aceita transformações nas devidas proporções estabelecidas pelos próprios detentores do bem cultural. Discutir também o caminho da cultura popular no Brasil foi para mim de grande importância, desmistificar estereótipos de que a cultura simples e singela necessariamente estivesse ligada a fazer as coisas de “qualquer jeito”, constatado que na verdade, ela é feita com muito cuidado, verdade, gosto e fé. A cultura popular no Brasil está ligada também à forma que o povo utiliza para expressar suas crenças e festejar. Afirmando nesse momento, que a brincadeira de Bumba-Meu-Boi expressa uma maneira que o povo tem de se apresentar para o mundo e para si mesmo.

O recorte temporal das narrativas e documentos contribuiu para a análise, pois, as dinâmicas das apresentações da brincadeira se moldaram em um primeiro ano, 2009, quando não havia editais de credenciamento e dois outros anos, 2017 e 2018, em que os editais estavam vigentes. Este recorte me possibilitou a discussão do que chamo de dois momentos nos ciclos juninos – com apadrinhamento e com editais. O que pude trazer também para a discussão, mesmo que de forma singela, assuntos negados institucionalmente, como o apadrinhamento de grupos por expoentes políticos.

Apresentar e questionar um documento legal de formação da programação do Ciclo Junino, que é o momento mais esperado pelos grupos, pois seus calendários seguem as datas dos santos juninos, me possibilitou ampliar o

olhar para os grupos “excluídos”. Observei deste modo que os editais, apesar de afirmarem sua neutralidade, de não dar preferências a um grupo em detrimento de outro, ainda segrega os grupos. Há nuances bem sensíveis, subjetivos e velados que deixa rastros sobre as preferências de grupos e sotaques.

A partir do momento que se coloca uma série de documentos e normas para os grupos participarem da programação afirmando que os grupos que não conseguem se institucionalizar – criando uma associação, tendo estatuto, ata, CNPJ, entre outros documentos – não participam do ciclo, cria-se uma barreira para grupos que não tem a estrutura pedida adentrarem na programação. Os editais de credenciamento são um instrumento legal para que os grupos de Bumba-Meu-Boi, no estado do Maranhão, manifestem seu desejo de participar das festividades juninas elaboradas pelo Estado, mas, porque a ordem é do poder público exigir dos grupos uma adequação, e não, o poder público se adequar às especificidades dos grupos, buscando desta forma, contemplar grupos que não conseguem acessar esses mecanismos burocráticos?

Construí também um capítulo com as narrativas de brincantes, turistas e representantes de órgãos do poder público colocando as vozes desses em destaque, principalmente dos brincantes. Foi um diálogo em que simplesmente assisti as vozes se manifestarem ficando como coadjuvante de diálogos emocionantes, verdadeiros, riquíssimos, que toda vez que releio o capítulo ainda meus olhos ficam mareados. Acredito que a tentativa de compreender por eles mesmos a questão da tradição, a manutenção da brincadeira, as mudanças, as intervenções, entre outros aspectos é o momento ápice do trabalho.

Pude constatar a partir desses diálogos que há um descontentamento geral por parte dos brincantes com o incentivo do Estado, colocando muitos dos grupos na marginalidade, mesmo os grupos principais com maior quantidade de apresentações se mostram preocupados com grupos menores, principalmente os vindos do interior. A falta de estrutura para receber esses grupos ficou clara em algumas falas e a forma que o estado utiliza para elaborar a programação também não é clara para todos.

Outro ponto importante a salientar é que existem alguns produtores culturais que trabalham auxiliando alguns grupos, mas que por esse trabalho cobram parte dos cachês fazendo com que os grupos recebam menos ainda. Observei também a preocupação com a manutenção e as “rixas” entre sotaques com os

discursos do que é mais tradicional ou não.

As brincadeiras de Bumba-Meu-Boi são inúmeras e não apenas classificadas pelos sotaques, mas por modos de fazer a brincadeira, por construções próprias e identidades múltiplas, ela não é cristalizada no tempo, se reconfigura conforme a necessidade de cada grupo sendo esse o agente avaliativo de como seu grupo deve caminhar. O poder público com seus atributos para fazer uma festa no período ápice para as brincadeiras constrói normas avaliativas para a programação oficial do estado e essa pode ser inclusiva ou excludente de acordo com a ótica do leitor.

Mas por fim como aprendi esses anos em São Luis que não importa o governo, não importa o bolso, a chuva, o vento, a fome... o boi sempre vai brincar na rua!

## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Rívia Ryker Bandeira de. (org). Cartilha Salvaguarda de Bens registrados patrimônio Cultural do Brasil. **Portal IPHAN**, 2017. Disponível em: <[http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/cartilha2salvaguada\\_bensculturaisregi strados\\_web.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/cartilha2salvaguada_bensculturaisregi strados_web.pdf)>. Acesso em: 21 de abr. de 2019.
- ARAÚJO, Alceu Maynard. **Cultura Popular Brasileira**. São Paulo: sem editora, 1973.
- AYALA, Marcos e Maria Ignez Novais Ayala. **Cultura Popular no Brasil**. São Paulo, Ática, 2006.
- AYALA, Maria Ignez Novais. **Por uma Abordagem Crítica do Popular**. João Pessoa, Revista Graphos, v. 2, n. 4, 2007.
- BARROS, Antonio Evaldo Almeida Barros. **A terra dos Grandes Bumbas – a maranhensidade ressignificada na cultura popular (1940 – 1960)**. São Luís, Caderno Pós Graduação Sociais, v. 2, n. 3, jan/jun. 2005.
- CASCUDO, Luis Câmara. **Antologia do Folclore Brasileiro volume I**. São Paulo, Global, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Antologia do Folclore Brasileiro volume II**. São Paulo, Global, 2003.
- CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros de Castro, **Tempo e Narrativa nos Folguedos do Boi**. São Luis, Revista Pós Ciências Sociais, v. 3, n. 6, jul/dez. 2006.
- Ciclo Festivo do Bumba Meu Boi do Maranhão. **Portal IPHAN**, 2019. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/803/>>. Acesso em: 19 de jun. de 2019.
- Comissão Pró Índio de São Paulo**, 2018. Página Soledade (Caxias – MA). Disponível em: <<http://cpisp.org.br/soledade-caxias-ma/>>. Acesso em: 12 de set. de 2018.
- Complexo Cultural do Bumba Meu Boi do Maranhão. **Portal IPHAN**, 2019. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/80/>>. Acesso em: 21 de ago. de 2019.
- Complexo Cultural do Bumba Meu Boi do Maranhão já é candidato a Patrimônio Cultural da Humanidade. **Portal IPHAN**, 2018. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/ma/noticias/detalhes/4591/complexo-cultural-do-bumba-meu-boi-do-maranhao-ja-e-candidato-a-patrimonio-cultural-da-humanidade>>. Acesso em: 19 de mar. de 2019.
- CYSNE, Diogo. **Info Escolah**, 2019. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/direito/lei-de-responsabilidade-fiscal/>>. Acesso em: 17

de abr. de 2019.

Dossiê Bumba Meu Boi. **Portal IPHAN**, 2011. Disponível em:  
<[http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie\\_bumba\\_meu\\_boi\(1\).pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie_bumba_meu_boi(1).pdf)>  
. Acesso em: 19 de mar. de 2019.

Dossiê do Bumba-Meu-Boi será elaborado para candidatura a Patrimônio da Humanidade. **Portal IPHAN**, 2017. Disponível em:  
<<http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/4177/dossie-do-bumba-meu-boi-sera-elaborado-para-candidatura-a-patrimonio-da-humanidade>>. Acesso em: 10 dez. de 2018.

Edital de Credenciamento São João 2017. **SECTUR**, Portal da transparência, 2017. Disponível em: <<http://www.sectur.ma.gov.br/wp-content/uploads/2017/04/Edital-S%C3%A3o-Jo%C3%A3o-de-Todos-2017.pdf>>. Acesso em: 10 de dez. de 2018.

Edital de Credenciamento São João 2018. **SECTUR**, Portal da transparência, 2017. Disponível em: <<http://www.sectur.ma.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Edital-São-João-de-Todos-2018.pdf>>. Acesso em: 10 de dez. de 2018.

HOBBSAWN, Eric. **A Invenção das Tradições**. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1997.

MONTIEL, Gilberto Giménez. **Teoría y Análisis de la Cultura**. México, CONACULTA, 2005.

MARTINS, Carolina Christiane de Souza. **Política e Cultura nas histórias de Bumba-Meu-Boi**. Niterói, UFF/ PPGH, 2015.

Negros são menos de 30% dos estudantes que cursam pós-graduação. **Rede Brasil Atual**, 2018. Disponível em:  
<<https://www.redebrasilatual.com.br/educacao/2018/11/negros-sao-menos-de-30-dos-estudantes-que-cursam-pos-graduacao/>>. Acesso em: 26 de jun. de 2019.

REIS, Tiago. **Suno Research**, 2019. Disponível em:  
<<https://www.sunoresearch.com.br/artigos/lrf-lei-responsabilidade-fiscal/>>. Acesso em: 17 de abr. de 2019.

REIS, Ribamar Sousa Santos dos. **O ABC do Bumba-Boi do Maranhão**. Caixa, São Luís, 2005.

SANTOS, Matheus Alves. **O método da autoetnografia na pesquisa sociológica: atores, perspectivas e desafios**. São Paulo, PLURAL, v. 24.1, 2017.

SOUZA, André de. **O Globo**, 2019. Disponível em:  
<<https://oglobo.globo.com/sociedade/2019/05/17/582327-maioria-dos-alunos-das-universidades-federais-tem-renda-baixa-parda-ou-preta-vem-de-escola-publica>>. Acesso em: 26 de jun. de 2019.

SUGIMOTO, Luiz. **Jornal da Unicamp**, 2018. Disponível em:

<<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2018/04/11/mulheres-no-ensino-superior-ainda-sao-minoria- apenas-na-docencia>>. Acesso em: 26 de jun. de 2019.

**ANEXOS**

**ANEXO A – FOTOGRAFIAS DA BRINCADEIRA DE BUMBA-MEU-BOI**

Figura 1: Boi no dia de São Marçal, sotaque de Matraca, 2017, São Luís - MA.



Figura 2: Boi, sotaque de Zabumba, 2017, São Luís - MA.



Figura 3: Boi, Catirina e Pai Chico, sotaque de Matraca, 2017, São Luís - MA.



Figura 4: Boi e Vaqueiro, Bumba-Meu-Boi Bela Mocidade, sotaque de Orquestra, 2017, São Luís - MA.



Figura 5: Catirina, Bumba-Meu-Boi Cururupu de Eliézio, sotaque de Costa de Mão, 2009, São Luís - MA.

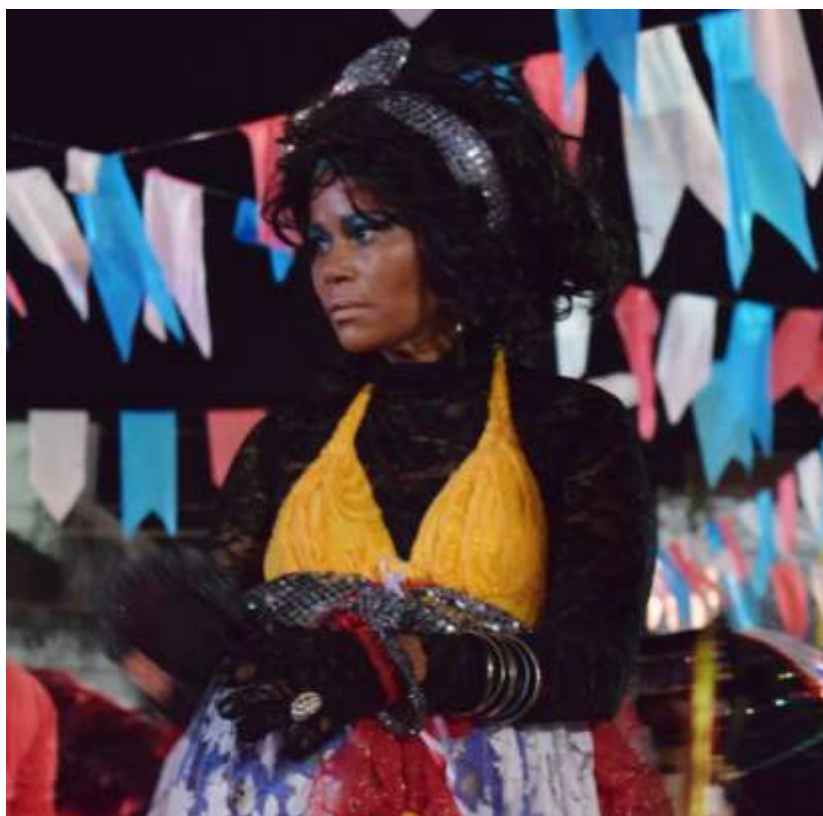


Figura 6: Catirina, Bumba-Meu-Boi Maioba, sotaque de Matraca, 2017, São Luís - MA.



Figura 7: Catirina, Bumba-Meu-Boi da Floresta, sotaque da Baixada, 2017, São Luís - MA.



Figura 8: Pai Chico, Bumba-Meu-Boi sotaque de Matraca, 2017, São Luís - MA.



Figura 9: Amo do Bumba-Meu-Boi Madre Deus, sotaque de Matraca, 2017, São Luís – MA.



Figura 10: Cantador do Bumba-Meu-Boi da Maioba, sotaque de Matraca, 2017, São Luís – MA.



Figura 11: Brincante do Bumba-Meu-Boi da Madre Deus, sotaque de Matraca, 2017, São Luís – MA.



Figura 12: Cazumbás, boi sotaque da Baixada, 2018, São Luís-MA.



Figura 13: Burrinha, Bumba-Meu-Boi sotaque de Matraca, 2017, São Luís – MA.



Figura 14: Índias Tapuias, Bumba-Meu-Boi Unidos de santa Fé, sotaque de Zabumba, 2017, São Luís – MA.



Figura 15: Brincantes de Bumba-Meu-Boi sotaque de Zabumba, 2017, São Luís – MA.



Figura 16: Índias de Bumba-Meu-Boi sotaque da Baixada, 2017, São Luís – MA.



Figura 17: Índias Bumba-Meu-Boi sotaque de Matraca, 2017, São Luís – MA.



Figura 18: Índia Bumba-Meu-Boi de Axiá, sotaque de Orquestra, 2018, São Luís – MA.



Figura 19: Índio Bumba-Meu-Boi sotaque de Orquestra, 2017, São Luís – MA.



Figura 20: Índia Bumba-Meu-Boi Cururupu de Eliézio, sotaque de Costa de Mão, 2009, São Luís – MA.



Figura 21: Índio Bumba-Meu-Boi sotaque da Baixada, 2018, São Luís – MA.



Figura 22: Índias Bumba-Meu-Boi sotaque de Orquestra, 2017, São Luís – MA.



Figura 23: Caboclo de fita, Bumba-Meu-Boi de Axixá, sotaque de Orquestra, 2018, São Luís – MA.



Figura 24: Brincante do Bumba-Meu-Boi Unidos de Santa Fé, sotaque de Zabumba, 2017, São Luís – MA.



Figura 25: Caboclo de Fita, Bumba-Meu-Boi sotaque da Baixada, 2018, São Luís – MA.



Figura 26: Caboclo de fita, Bumba-Meu-Boi da Madre Deus, sotaque de Matraca, 2017, São Luís – MA.



Figura 27: Caboclo de pena, Bumba-Meu-Boi sotaque de Matraca, 2017, São Luís – MA.



Figura 28: Caboclo de pena, Bumba-Meu-Boi sotaque de Matraca, 2017, São Luís – MA.



Figura 29: Caboclo de chuva, Bumba-Meu-Boi sotaque da Baixada, 2018, São Luís – MA.



Figura 30: Caboclo de chuva, Bumba-Meu-Boi da Floresta, sotaque da Baixada, 2017, São Luís – MA.



Figura 31: Brincante, Bumba-Meu-Boi sotaque da Baixada, 2017, São Luís – MA.



Figura 32: Brincante/ Mutuca tocando pandeirão, 2017, São Luís – MA.



Figura 33: Brincantes/ Mutucas Bumba-Meu-Boi da Maioba, 2018, São Luís – MA.



Figura 34: Brincantes/ Mutucas, 2017, São Luís – MA.



Figura 35: Cantadores (da direita para esquerda o primeira está com um maracá na mão) de Bumba-Meu-Boi sotaque da Baixada, 2017, São Luís – MA.



Figura 36: Matraqueiros, 2017, São Luís – MA.



Figura 37: Brincante/Mutuca tocando tambor onça, 2018, São Luís – MA.



Figura 38: Brincante tocando Zabumba, 2018, São Luís – MA.



Figura 39: Zabumbeiros Bumba-Meu-Boi Unidos de Santa Fé, sotaque de Zabumba, 2017, São Luís – MA.



Figura 40: Brincante tocando pandeiro Bumba-Meu-Boi Cururupu de Eliézio, sotaque de Costa de Mão, 2019, São Luís – MA.



Figura 41: Brincante tocando pandeiro Bumba-Meu-Boi de Guimarães, sotaque de Zabumba, 2017, São Luís – MA.



Figura 42: Brincantes aquecendo/ afinando o pandeirão, 2017, São Luís – MA.



Figura 43: Pandeirão no fogo para afinar, 2017, São Luís – MA.



Figura 44: Músicos de Bumba-Meu-Boi sotaque de Orquestra, 2017, São Luís – MA.



Figura 45: Músicos, Bumba-Meu-Boi sotaque de Orquestra, 2017, São Luís – MA.



Figura 46: Bordando a roupa de um vaqueiro, 2018, São Luís – MA.



Figura 47: Sede do Bumba-Meu-Boi da Floresta, 2017, São Luís – MA.



Figura 48: Alar com boi na Casa das Mina, 2017, São Luís – MA.



Figura 49: Capela de São Pedro, 2017, São Luís – MA.



Figura 50: Imagem do alto da Capela de São Pedro na madrugada do dia de São Pedro, 2017, São Luís – MA.



Figura 51: Imagem do alto da Capela de São Pedro na manhã do dia de São Pedro, 2017, São Luís – MA.



Figura 52: Vista do Palco Maria Aragão, 2017, São Luís – MA.



Figura 53: Arraiá da capela de Santo Antônio, 2017, São Luís – MA.



Figura 54: Quadro com foto dos primeiros brincantes do Bumba-Meu-Boi da Madre Deus, 2017, São Luís – MA.



Figura 55: Foto de Roseana Sarney encontrada na sede do Bumba-Meu-Boi da Madre Deus, 2017, São Luís – MA.



Figura 56: Momento do Batizado do Bumba-Meu-Boi Unidos de Santa Fé, (matriarca do grupo), 2017, São Luís – MA.



Figura 57: Momento do Batizado do Bumba-Meu-Boi Unidos de Santa Fé, (matriarca do grupo e a madrinha do boi), 2017, São Luís – MA.



Figura 58: Momento do Batizado do Bumba-Meu-Boi Unidos de Santa Fé, (matriarca dando a bênção a um brincante do grupo) 2017, São Luís – MA.



Figura 59: Momento do Batizado do Bumba-Meu-Boi Unidos de Santa Fé, 2017, São Luís – MA.



Figura 60: Imagem de São Pedro na Capela, 2017, São Luís – MA.



Figura 61: Boi brincando na Capela de São Pedro, 2017, São Luís – MA.



Figura 62: Miolo de Bumba-Meu-Boi pagando promessa na Capela de São Pedro, 2017, São Luís – MA.



Figura 63: Pagando promessa na Capela de São Pedro, 2017, São Luís - MA.



Figura 64: Pagando promessa na Capela de São Pedro, 2017, São Luís - MA.



Figura 65: Índio pagando promessa acompanhado pelo Boi na Capela de São Pedro, 2017, São Luís - MA.



Figura 66: Índio e Boi agradecendo no altar da Capela de São Pedro, 2017, São Luís - MA.



Figura 67: Barco com a imagem de São Pedro na procissão no mar, 2017, São Luís – MA.



Figura 68: Imagem de São Marçal na Avenida João Paulo, 2017, São Luís – MA.



Figura 69: Vista da Avenida João Paulo no dia de São Marçal, 2017, São Luís – MA.



Figura 70: Funcionários do IPHAN Rio de Janeiro em visita ao Encontro de Boi de Matraca, 2017, São Luís – MA.



Figura 71: Pés de índia no Encontro de Bois de Matraca no dia de São Marçal, 2017, São Luís – MA.



Figura 72: Índia em transe no Encontro de Bois de Matraca, 2017, São Luís – MA.



Figura 73: Índia em transe e sua “cuidadora”, encontro de Bois de Matraca, 2017, São Luís – MA.

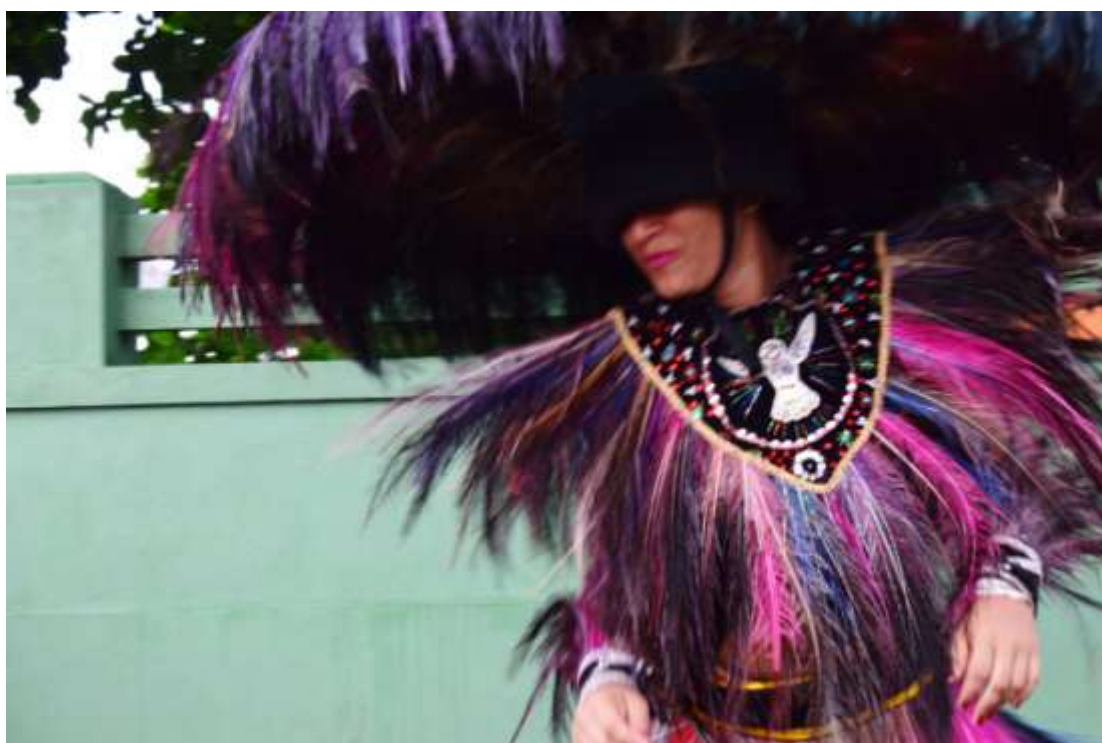


Figura 74: Zayda Costa vestida de Caboclo de pena, 2017, São Luís – MA.



Figura 75: Laura Nogueira bordando roupa de índia, 2017, São Luís – MA.



Figura 76: Rosenilde Nogueira finalizando o boi da Madre Deus, 2017, São Luís – MA.



Figura 77: Deusdete Guimarães, presidente do Bumba-Meu-Boi da Madre Deus, 2017, São Luís – MA.



Figura 78: Zé Jabur, 2017, São Luís – MA.



Figura 79: Alex Gomes, cantor de boi, 2018, São Luís – MA.



Figura 80: Ribinha de maracanã, 2018, São Luís – MA.



Figura 81: Aline Respito, Martinho Venâncio Pereira Pires, Nelsinho de Almeida Pinto, Genivaldo de Nazaré e Alexandre Carvalho, brincantes do Bumba-Meu-Boi de Soledade, sotaque de Costa de Mão, 2018, São Luís – MA.



Figura 82: Valentina Zambonato, minha filha como miolo de boi, 2018, São Luís – MA.

## ANEXO B – PRINT DE PÁGINAS DO SITE DO IPHAN

19/03/2019      Notícia: Dossiê do Bumba-Meu-Boi será elaborado para candidatura a Patrimônio da Humanidade - IPHAN - Instituto do Patrimônio...

BRASIL      Serviços Barra Google

**IPHAN**      Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

PALE COMISSO (HTTP://PORTAL.IPHAN.GOV.BR/COMISSO)      Pesquise aqui sobre o Iphan            [www.iph.gov.br](http://www.iph.gov.br)

<http://portal.iph.gov.br/>      [Superintendências \(http://portal.iph.gov.br/pagina/detalhes/872\)](http://portal.iph.gov.br/pagina/detalhes/872)      [Unidades Especiais](http://portal.iph.gov.br/pagina/detalhes/708/)

**IPHAN - Maranhão**      [Patrimônio Cultural \(http://portal.iph.gov.br/pagina/detalhes/218\)](http://portal.iph.gov.br/pagina/detalhes/218)      [Patrimônio Mundial \(http://portal.iph.gov.br/pagina/detalhes/24\)](http://portal.iph.gov.br/pagina/detalhes/24)

[Programas e Projetos \(http://portal.iph.gov.br/pagina/detalhes/616\)](http://portal.iph.gov.br/pagina/detalhes/616)      [Arquivos e Publicações \(http://portal.iph.gov.br/pagina/detalhes/612\)](http://portal.iph.gov.br/pagina/detalhes/612)

[Biblioteca \(http://portal.iph.gov.br/pagina/detalhes/219\)](http://portal.iph.gov.br/pagina/detalhes/219)      [Notícias \(http://portal.iph.gov.br/ma/noticias\)](http://portal.iph.gov.br/ma/noticias)

**Dossiê do Bumba-Meu-Boi será elaborado para candidatura a Patrimônio da Humanidade**

publicada em 23 de junho de 2017, às 11h10



Na tarde desta quinta-feira, 22 de junho, o Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural, reunido na sede do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em Brasília, aprovou, por unanimidade, a candidatura do Bumba-Meu-Boi do Maranhão para a Lista Representativa do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. A decisão ocorre às vésperas das comemorações do Dia Nacional do Bumba-Meu-Boi, no dia 30 de junho.

O dossiê a ser elaborado servirá para apresentação à UNESCO. O trabalho técnico prosseguirá com a ampla participação da comunidade detentora do bem cultural e do Coletivo Deliberativo do Bumba-Meu-Boi, composto por várias instituições governamentais e da sociedade civil, especialmente as representativas do bem cultural que é relevante celebração para o patrimônio cultural brasileiro.

A possível inscrição deste bem na lista indicativa na UNESCO contribuirá para assegurar a visibilidade, a tomada de consciência sobre a importância do patrimônio cultural imaterial e a ampliação do diálogo entre as culturas, dada sua alta relevância enquanto referência cultural tanto para a população maranhense, quanto para a nação brasileira.

**O Bumba-meu-boi**

O Bumba-meu-boi do Maranhão é uma celebração múltipla que congrega diversos bens culturais associados, divididos entre plano expressivo, composto pelas performances dramáticas, musicais e coreográficas, e o plano material, composto pelos artesanatos, como os bordados do boi, confecção de instrumentos musicais artesanais, entre outros. Em todo seu universo, destaca-se também a riqueza das tramas e personagens.

**Complexo Cultural Bumba-Meu-Boi**

Complexo Cultural do Bumba-Meu-Boi do Maranhão foi inscrito no Livro das Celebrações, pelo Iphan, em agosto de 2011. Profundamente enraizado no cristianismo e, em especial, no catolicismo popular, a manifestação envolve a devoção aos santos juninos São João, São Pedro e São Marcel. Os cultos religiosos afro-brasileiros do Maranhão, como o Tambor de Mina e o Torocô, também estão presentes nessa celebração, uma vez que ocorre o sincretismo entre os santos juninos e os orixás, voduns e encantados que registam um boi como obrigação espiritual.

De um modo geral, o auto do Bumba-meu-boi é apresentado como a morte e a ressurreição de um boi especial. As diversas manifestação que integram o Complexo Cultural do Bumba-Meu-Boi do Maranhão contam com grande participação de grupos e comunidades e conseguem expressar a diversidade cultural brasileira.

**Mais informações para a imprensa**  
Assessoria de Comunicação Iphan  
[comunicacao@iph.gov.br](mailto:comunicacao@iph.gov.br) ([ma@comunicacao@iph.gov.br](mailto:ma@comunicacao@iph.gov.br))

Fernanda Pereira - [fernanda.pereira@iph.gov.br](mailto:fernanda.pereira@iph.gov.br) ([ma@fernanda.pereira@iph.gov.br](mailto:ma@fernanda.pereira@iph.gov.br))  
Iris Lúcia - [iris.santos@iph.gov.br](mailto:iris.santos@iph.gov.br) ([ma@iris.santos@iph.gov.br](mailto:ma@iris.santos@iph.gov.br))  
(61) 2024-5511 - 2024-5513 - 2024-5531  
(61) 99.881-7543

[www.iph.gov.br/](http://www.iph.gov.br/) (<http://www.iph.gov.br/>)  
[www.facebook.com/iph.gov.br/](https://www.facebook.com/iph.gov.br/) | [www.twitter.com/iph.gov.br/](https://www.twitter.com/iph.gov.br/) (<http://www.twitter.com/iph.gov.br/>)  
[www.youtube.com/iph.gov.br/](https://www.youtube.com/iph.gov.br/)

Compartilhe 

19/03/2019

Notícia: Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão já é candidato a Patrimônio Cultural da Humanidade - IPHAN - Institut...

BRASIL Serviços Barra GovBr

IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Pequise aqui sobre o Iphan

MAPA DO PATRIMÔNIO CULTURAL

FALE CONOSCO (HTTP://PORTAL.IPHAN.GOV.BR/CONTATO) (HTTP://SICG.IPHAN.GOV.BR/SICG)

(http://portal.iphan.gov.br/) Iphan (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/872) Superintendências (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/708/) Unidades Especiais

Patrimônio Cultural (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218) Patrimônio Mundial (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/24)

Programas e Projetos (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/616) Acervos e Publicações (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/617)

Edições e Seleções (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/221) Serviços

Notícias (http://portal.iphan.gov.br/ma/noticias) > Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão já é candidato a Patrimônio Cultural da Humanidade

## Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão já é candidato a Patrimônio Cultural da Humanidade

publicada em 05 de abril de 2018, às 15h13

"O Boi é o elo que une o plano material ao plano sagrado. Agora é também o elo entre os maranhenses, brasileiros e toda a Humanidade". A fala emocionada foi dita pela presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Kátia Bogéa, durante a solenidade que marcou o início do caminho para o reconhecimento internacional de mais um bem brasileiro.

O dossiê de candidatura do Complexo Cultural do bumba meu boi a Patrimônio da Humanidade foi entregue pelo Iphan nesta quinta-feira, 05 de abril, em Brasília, para a diretora do Departamento de Cultura do Itamaraty, ministra Paula Alves de Souza, em cerimônia que contou com a presença da coordenadora de Cultura da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Isabel de Paula; do presidente da Fundação Palmares, Erivaldo Oliveira; de Tarquínio Carsoso, do Boi de Seu Teodoro, de Brasília; além de representantes do governo local e de deputados federais que compõem a bancada maranhense.



A ministra Paula Alves ressaltou que na esfera externa, o patrimônio imaterial reforça a diplomacia cultural brasileira, constituindo ferramenta importante na consolidação da posição do país no cenário internacional, angariando respeito e interesse crescente ao país. A partir de agora, o Brasil deve encaminhar o dossiê à sede da Unesco, em Paris, para que o Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial avalie a candidatura ainda no ano que vem.

"Esperamos que venha o merecido reconhecimento à joia da cultura popular do Maranhão, e que uma das artes mais complexas da cultura nacional leve alegria à lista dos demais bens Patrimônio da Humanidade", almejou o deputado federal, Hildo Rocha, autor do projeto de Lei n. 4364/2016, que denomina a cidade de São Luís (MA), capital nacional do Bumba Meu Boi.

O Brasil já possui cinco bens reconhecidos como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade: a Arte Kusiva - Pintura Corporal e Arte Gráfica Wajápi (2003), o Samba de Roda no Recôncavo Baiano (2005), o Frevo: expressão artística do Carnaval de Recife (2012), o Círio de Nossa Senhora de Nazaré (2013) e a Roda de Capoeira (2014).

### A Celebração

O **Bumba meu boi** (<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/80>) é uma festa tradicional na qual a figura do boi é o elemento central, porém, por reunir outras expressões culturais, se configura num complexo cultural que extrapola o aspecto lúdico da brincadeira para fazer sentido como uma grande celebração. Nela o centro gravitacional é o boi, o ciclo vital e o universo místico-religioso.

A manifestação é vivenciada pelos brincantes ao longo de todo o ano, sendo que as apresentações ocorrem em todo o estado do Maranhão e concentram-se durante os festejos juninos. Seu ciclo festivo pode ser apreendido em quatro etapas: os ensaios, o batizado do boi, as apresentações e a morte. Devoto de São João, Tarquínio Cardoso, membro do grupo Boi de Seu Teodoro, instalado em Brasília, fala com orgulho o significado dessa manifestação para a sua vida. "Desde criança via meu pai brincando e também brincava com o Boi. E até hoje dedico meu tempo para esta alegria". O bem foi registrado como Patrimônio Cultural do Brasil, sendo inscrito no Livro de Registro de Celebrações, em 30 de agosto de 2011.

### Bumba meu Boi candidato a Patrimônio da Humanidade



### Acesse

Bibliografia

(<http://po>)

Bibliotecas

(<http://po>)

Boletim do

(<http://po>)

Carta de S

Cidadão

(<http://po>)

Notícias

(<http://po>)

Sala de Im

(<http://po>)

SEI Consul

processo

(<http://po>)

19/03/2019 Notícia: Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão já é candidato a Patrimônio Cultural da Humanidade - IPHAN - institut...



#### Sobre o Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade

O Patrimônio Cultural Imaterial ou Intangível compreende as expressões de vida e tradições que comunidades, grupos e indivíduos em todas as partes do mundo recebem de seus ancestrais e passam seus conhecimentos a seus descendentes. A Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial é mais voltada para salvaguarda do que pra o destaque dos bens. Assim, contribui mais para estimular a construção de políticas consistentes nos Estados-membros, e menos para produzir uma lista de bens imateriais excepcionais.

O Comitê Intergovernamental, instância que avalia as candidaturas, é composto por 24 membros, representantes dos Estados-parte da Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, de 2003. Ao todo 177 países são signatários dessa Convenção.

#### Mais informações

##### Assessoria de Comunicação do Iphan

Fernanda Pereira - [fernanda.pereira@iphan.gov.br](mailto:fernanda.pereira@iphan.gov.br) (<mailto:fernanda.pereira@iphan.gov.br>)

Mécia Menescal - [mecia.menesca@iphan.gov.br](mailto:mecia.menesca@iphan.gov.br) (<mailto:mecia.menesca@iphan.gov.br>)

[comunicacao@iphan.gov.br](mailto:comunicacao@iphan.gov.br) (<mailto:comunicacao@iphan.gov.br>)

(61) 2024-5534 / 2024-5511 / 2024-5516

(61) 99181-7543

[www.iphan.gov.br](http://www.iphan.gov.br) (<http://www.iphan.gov.br>)

[www.facebook.com/IphanGovBr](http://www.facebook.com/IphanGovBr) (<http://www.facebook.com/IphanGovBr>) | [www.twitter.com/IphanGovBr](http://www.twitter.com/IphanGovBr)

(<http://www.twitter.com/IphanGovBr>)

[www.youtube.com/IphanGovBr](http://www.youtube.com/IphanGovBr) (<http://www.youtube.com/IphanGovBr>)

Cerimônia de entrega do dossiê do Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão



Cerimônia de entrega do dossiê do Complexo Cultural Bumba meu boi para Patrimônio Cultural da Humanidade

Compartilhar    



([pagina/detalhes/172](http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/172))



(<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/>)



(<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/343>)



(<http://portal.iphan.gov.br/pa>)

BRASIL

**IPHAN** Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Pesquise aqui sobre o Iphan

FALE CONOSCO (HTTP://PORTAL.IPHAN.GOV.BR/CONTATO) | MAPA DO PATRIMÔNIO CULTURAL (HTTP://SICG.IPHAN.GOV.BR/SICG)

(http://portal.iphan.gov.br/) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/872) | Superintendências (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/708/) | Unidades Especiais

Patrimônio Cultural (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218) | Patrimônio Mundial (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/24) | Fagna Inicial (http://portal.iphan.gov.br/) > Ciclo festivo do Bumba meu boi do Maranhão

Programas e Projetos (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/616) | Acervos e Publicações (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/617)

## Ciclo festivo do Bumba meu boi do Maranhão

Edições e Seleções (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/221) | Serviços

O Sábado de Aleluia marca o início da temporada dos grupos com os primeiros ensaios, que se estendem até a primeira quinzena do mês de junho, quando ocorrem os ensaios redondos. Em 23 de junho, véspera do Dia de São João, tradicionalmente acontecem os batismos dos Bois, quando os grupos obtêm a licença do santo protetor dos Bumbas para as brincadeiras. A partir desse ritual católico, adaptado para permitir que os grupos possam brincar, iniciam-se as apresentações, que se prolongam até o final do mês. De julho a dezembro acontecem os rituais de morte dos Bois, programados conforme o calendário de cada grupo, marcando o encerramento do ciclo festivo do Bumba meu boi.

Em São Luís, as apresentações acontecem em arraiais distribuídos pelo Centro e bairros da cidade, em sua grande maioria coordenados pelo governo do Estado e prefeituras municipais; em casas de particulares ou em arraiais de instituições ou de entidades. O período das apresentações é coroado por dois grandes encontros de grupos de Bumba-meu-boi: a alvorada na Capela de São Pedro, na Madre Deus, no dia 29; e o desfile da Av. São Marçal, no João Paulo, no dia 30. São realizadas apresentações públicas durante o mês de julho, de quinta-feira a domingo, como parte de um projeto de uma entidade privada com patrocínio de empresas sediadas em São Luís.

A apresentação do grupo segue, frequentemente, uma sequência orientada pelas toadas com as seguintes etapas: o guarnicé ou reunida, preparação do grupo para dar início à brincadeira, quando os brincantes se agrupam para a etapa seguinte; o lá vai, aviso de que o grupo já está saindo para brincar; o boi noite; o chegou ou licença, quando o Boi pede permissão para dançar; a saudação, uma espécie de louvação do Boi ao dono do espaço de apresentação e à assistência; a encenação do auto; o urrou, momento em que o Boi ressuscita; e a despedida, marcando o final da apresentação. Atualmente, algumas dessas etapas são suprimidas, inclusive a apresentação do auto.

Na saudação, são cantadas toadas de tema livre que podem abordar sentimentos, elogios a pessoas consideradas pelo grupo, ecologia, questões sociais e assuntos da atualidade, como crise na economia ou na política. Esse aspecto caracteriza o Bumba-meu-boi como uma revista, na qual são tratados, muitas vezes de forma jocosa, fatos atuais.



### Acesse

Bibliografia (http://po) | Bibliotecas (http://po) | Boletim do (http://po) | Carta de Si Cidadão (http://po) | Notícias (http://po) | Sala de Im (http://po) | SEI! Consul processo (http://po)

Compartilhar



(pagina/detalhes/172)



(http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/)



(http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/343)



(http://portal.iphan.gov.br/pa)

IPHAN (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/872) | (http://portal.iphan.gov.br/pi) | Bens Registrados (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Rio Grande do Sul (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Estrutura e Organograma (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/se) | Estatísticas e Indicadores Culturais (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Quem é Quem (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Programa Nacional do Patrimônio Imaterial (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Agenda da Direção (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Diversidade Linguística (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Gestão (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Patrimônio Genético (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Referencial Estratégico (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Apoio ao Bem Registrado (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Sistema Nacional do Patrimônio Cultural (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Transparência Pública (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Educação Patrimonial (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Conselho Consultivo (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Ações e Projetos (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Banco de Pareceres (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Casas do Patrimônio (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Comissão de Ética (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Textos e Artigos (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Comunicação (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Licenciamento Ambiental (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Agenda de Eventos (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Patrimônio Mundial (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Notícias (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Rio Grande do Sul (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Boletim do Patrimônio (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Patrimônio Cultural Imaterial e da Humanidade (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Marca do Iphan (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Lista Indicativa a Patrimônio Mundial (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Sala de Imprensa (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Paço Imperial (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Ação Internacional (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Roberto Burle Marx (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Iphan e Cooperação Técnica Internacional (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | Iphan e o Mercado Profissional em Patrimônio Cultural (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100) | (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/100)

BRASIL

**IPHAN** INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL

Busca:  Pesquise aqui sobre o IPHAN

FALE CONOSCO (HTTP://PORTAL.IPHAN.GOV.BR/CONTATO) |  SALÃO NACIONAL DE CULTURA (HTTP://SICG.IPHAN.GOV.BR/SICG)

<http://portal.iphan.gov.br/> | <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/872/> | [Superintendências \(http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/708/\)](http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/708/) | [Unidades Especiais](#)

[Patrimônio Cultural \(http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218/\)](http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218/) | [Patrimônio Mundial \(http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/24/\)](http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/24/)  
 Página Inicial (http://portal.iphan.gov.br/) | [Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão](#)

[Programas e Projetos \(http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/616/\)](http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/616/) | [Arquivos e Publicações \(http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/617/\)](http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/617/)

**Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão**  
 Editais e Seleções (http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/221) | [Serviços](#)

#### Acesse

- [Bibliografia \(http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/221/\)](http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/221/)
- [Bibliotecas \(http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/221/\)](#)
- [Boletim do IPHAN \(http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/221/\)](#)
- [Carta de São João do Maranhão \(http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/221/\)](#)
- [Notícias \(http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/221/\)](#)
- [Sala de Imagem \(http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/221/\)](#)
- [SEI Consultar processo \(http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/221/\)](#)



O Bumba meu boi do Maranhão é uma celebração múltipla que congrega diversos bens culturais associados, divididos entre plano expressivo, composto pelas performances dramáticas, musicais e coreográficas, e o plano material, composto pelos artesanatos, como os bordados do boi, confecção de instrumentos musicais artesanais, entre outros. Em todo seu universo, destaca-se também a riqueza das tramas e personagens. O Complexo Cultural do Bumba meu boi do Maranhão foi inscrito no Livro de Registro de Celebrações, em 2011.

Profundamente enraizado no cristianismo e, em especial, no catolicismo popular, o bumba meu boi envolve a devoção aos santos juninos São João, São Pedro e São Marçal, que mobilizam promessas e marcam algumas datas comemorativas. Os cultos religiosos afro-brasileiros do Maranhão, como o Tambor de Mina e o Terecô, também estão presentes nessa celebração, uma vez que ocorre o secretismo entre os santos juninos e os orixás, voduns e encantados que requisitam um boi como obrigação espiritual. O bumba meu boi é uma festa tradicional em que a figura do boi é o elemento central, porém reúne diversas outras manifestações culturais e assim se configura como um vasto "complexo cultural".

Muitas vezes definido como um folguedo popular, o bumba meu boi extrapola o aspecto lúdico da brincadeira para fazer sentido como uma grande celebração em cujo centro gravitacional encontram-se o boi, o seu ciclo vital e o universo místico-religioso. É vivenciado pelos brincantes ao longo de todo o ano. As apresentações dos Bois ocorrem em todo o estado do Maranhão e concentram-se durante os festejos juninos. Seu ciclo festivo e de apresentações pode ser apreendido em quatro etapas: os ensaios, o batismo do boi, as apresentações e a morte. Comporta diversos estilos de brincar - chamados de sotaques - sem que, contudo, se tornem manifestações distintas.

Em geral, dividem-se os sotaques em cinco - baixada, matraca, zabumba, costa-de-mão e orquestra - contudo, estes estilos não são os únicos e existem ainda muitas variações, assim como os bois alternativos. Alguns aspectos intrinsecamente relacionados à celebração são o boi, a festa, os rituais, a devoção aos santos associados à manifestação, as músicas, as danças, as performances dramáticas, os personagens, os artesanatos e demais ofícios, os instrumentos, os diversos estilos (sotaques) de brincar o bumba meu boi e o caráter lúdico.

Nessa grande celebração cultural se articulam várias formas de expressão e saberes, e se confundem fé, festa e arte, em uma mistura de devoção, crenças, mitos, alegria, cores, dança, música, teatro e artesanato, entre outros elementos. Considerado a mais importante manifestação da cultura popular do Estado, tem seu ciclo festivo dividido em quatro etapas: os ensaios, o batismo, as apresentações públicas ou brincadas, e a morte.

#### Documentos

- [Parecer do DPI \(/uploads/ckfinder/arquivos/Parecer\\_DPI\\_bumba\\_meu\\_boi\\_maranhao.pdf\)](#)
- [Parecer do Conselho Consultivo \(/uploads/ckfinder/arquivos/Parecer\\_Bumba%20Meu%20Boi%20MA.pdf\)](#)
- [Certidão \(/uploads/ckfinder/arquivos/Certidao\\_bumba\\_meu\\_boi.pdf\)](#)
- [Titulação do Bumba meu boi do Maranhão \(/uploads/ckfinder/arquivos/Titulacao\\_bumba\\_meu\\_boi\\_maranhao.pdf\)](#)
- [Apoio ao Bem Registrado \(http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1959/\)](http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1959/)

#### Leia mais

- [O ciclo festivo do Bumba meu boi do Maranhão \(/pagina/detalhes/803/\)](#)
- [Dossiê do Bumba meu boi do Maranhão \(/uploads/ckfinder/arquivos/Dossie\\_bumba\\_meu\\_boi\(1\).pdf\)](#)
- [Vídeo do Registro - Parte 1 \(/videos/detalhes/63/bumba-meu-boi-festa-de-devocao-do-brinque-do-maranhao-parte-1/\) - Parte 2](#)

## ANEXO C – EDITAIS DE CREDENCIAMENTO DO SÃO JOÃO : 2017 E 2018

DDS



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO -SECTUR

EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 02/2017 – CSL/SECTUR

SÃO JOÃO DE TODOS 2017

### 1. DA FINALIDADE

**1.1.** Constitui objeto deste Edital a habilitação, seleção e contratação de serviços artísticos de grupos, bandas e artistas, pessoas físicas ou jurídicas, com ou sem fins lucrativos, para compor a programação artística do **São João de Todos 2017**, a ser executada no âmbito dos Espaços Culturais coordenados pela Secretaria de Estado da Cultura e Turismo – SECTUR, no período de 13 de junho a 02 de julho de 2017, com a finalidade de promover as apresentações culturais listadas nas seguintes modalidades artísticas:

- a) Apresentações de Shows Musicais (com temática junina)
- b) Apresentações Musicais/ Forró Pé de Serra;
- c) Danças Regionais e Grupos Alternativos;
- d) Manifestações culturais da Salvaguarda do Patrimônio Imaterial (Bumba Meu Boi e Tambor de Crioula)

**1.2.** Serão selecionados, para cada segmento, os seguintes quantitativos:

- a) Danças Regionais: 30 grupos;
- b) Grupos Alternativos: 15 grupos;
- c) Shows Musicais: 35 shows;
- d) Bumba Meu Boi: 150 grupos;
- e) Tambor de Crioula: 25 grupos;
- f) Apresentações Musicais/Forró Pé de Serra: 10 grupos.

### 2. DO PROPONENTE

**2.1.** Poderão participar desta Convocatória:

**2.1.1. Pessoa Jurídica** de direito privado, de natureza cultural, com ou sem fins lucrativos, que deverá estar em pleno funcionamento há, no mínimo, 01 (um) ano, e ser sediada no Maranhão.

**2.1.2. Pessoa Física** maior de 18 anos, maranhense, ou radicado no Maranhão há pelo menos 5 (cinco) anos, com comprovada atuação na atividade de sua inscrição há pelo menos 06 (seis) meses.

**2.2.** Não será permitida a inscrição que se enquadre nos seguintes casos:

- a) integrantes da Comissão de Credenciamento, seus cônjuges, parentes consanguíneos ou afins, até 2º grau;
- b) titulares de cargos efetivos, comissionados e terceirizados do Estado, além de contratados para realizar a produção ou fiscalização do **São João de Todos 2017**, seus cônjuges, parentes consanguíneos ou afins, até 2º grau.

DDS



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO -SECTUR

### 3. DAS INSCRIÇÕES

**3.1.** Serão aceitas propostas que se enquadrem dentre as modalidades artísticas listadas no item 1.1 do presente Edital.

**3.2.** A inscrição do proponente implicará na prévia e integral concordância com todas as normas deste Edital e seus Anexos.

**3.3.** As inscrições deverão ser realizadas no período de **08 a 23 de maio de 2017**, considerando os dias úteis, das 14h às 18h, na sede da SECTUR, situada na Rua Portugal, nº 303, Centro, São Luís – MA, CEP 65010-480.

**Parágrafo Primeiro.** Serão aceitas propostas enviadas via Correios, através de SEDEX, desde que tenham sido postadas até o último dia de inscrição, e sejam apresentadas em envelope individual, fechado, externamente identificado, conforme dados descritos no item 3.5 do presente Edital.

**Parágrafo Segundo.** Sob nenhuma hipótese serão aceitas inscrições enviadas por fax, correio eletrônico ou qualquer outra forma distinta das especificadas neste Edital.

**3.4.** As inscrições realizadas na sede da SECTUR, ou encaminhadas por sedex, deverão conter os seguintes documentos:

- I. Em se tratando de **PESSOA JURÍDICA**:
  - a) **Formulário de Inscrição** da Pessoa Jurídica;
  - b) **Portfólio** do artista;
  - c) **CD e/ou DVD** (para bandas/shows, com temática junina);
  - d) **Comprovação de consagração** do artista pela crítica especializada ou pela opinião pública, conforme preconiza o artigo 25, inciso III da Lei Federal nº 8.666/1993;
  - e) **Alvará de funcionamento (2017)** da Pessoa Jurídica;
  - f) **Atos constitutivos** da pessoa jurídica: estatuto ou contrato social, com suas eventuais alterações, acompanhados do RG e CPF dos atuais administradores; em se tratando de empresário individual, cópia do seu Registro Público, bem como RG e CPF;
  - g) **Comprovante de conta corrente bancária** da Pessoa Jurídica (extrato ou saldo da conta);
  - h) Comprovante de inscrição no **Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ**, que comprove que a pessoa jurídica é sediada no Maranhão, e constituída há pelo menos 01 (um) ano (obtida em [https://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/cnpj/cnpjreva/cnpjreva\\_solicitacao2.asp](https://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/cnpj/cnpjreva/cnpjreva_solicitacao2.asp));
  - i) Prova de inscrição no **cadastro de contribuintes estadual ou municipal**, se houver, relativo ao domicílio ou sede do convocado, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
  - j) Prova de regularidade do proponente para com a **Fazenda Federal e INSS** (obtida em <http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATSPO/Certidao/CndConjuntaInter/InformaNICertidao.asp?Tipo=1>);
  - k) **Certidão Negativa de Débito – CND da Fazenda Estadual** (obtida em <http://sistemas.sefaz.ma.gov.br/certidoes/isp/emissaoCertidaoNegativa/emissaoCertidaoNegativa.jsf>);

DDS



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO -SECTUR

- l) **Certidão Negativa de Dívida Ativa – CNDA** da Fazenda Estadual (obtida em <http://sistemas.sefaz.ma.gov.br/certidoes/isp/emissaoCertidaoNegativaDividaAtiva/emissaoCertidaoNegativaDividaAtiva.jsf>);
- m) Prova de regularidade para com a **Fazenda Municipal** do domicílio ou sede do convocado, ou outra equivalente, na forma da lei (em sendo no Município de São Luís, obtida em <https://stm.semfaz.saoluís.ma.gov.br/credenciamento/isp/emissaoCertidao/emissaoPublicaCertidao.jsf>);
- n) **Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT** (obtida em <http://www.tst.jus.br/certidao>);
- o) Prova de regularidade relativa ao **Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS** (obtida em <https://www.sifge.caixa.gov.br/Cidadao/Crf/FgeCfscriteriosPesquisa.asp>);
- p) Certidão Negativa de Débito da **Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA** (obtida na sede da CAEMA, no “Viva Cidadão”, ou no Portal de Serviços da CAEMA, em <http://gsan.caema.ma.gov.br:8080/gsan/exibirServicosPortalCaemaAction.do>);
- q) Prova de não inscrição do proponente no **CEI – Cadastro Estadual de Inadimplentes**, a ser retirada na SECTUR.
- II. Em se tratando de **PESSOA FÍSICA**:
- a) **Formulário de Inscrição** da pessoa física;
- b) **Portfólio** do artista;
- c) **CD e/ou DVD** (para bandas/shows, com temática junina);
- d) **Comprovação de consagração** do artista pela crítica especializada ou pela opinião pública, conforme preconiza o artigo 25, inciso III da Lei Federal nº 8.666/1993;
- e) Cópia de **RG, CPF e Comprovante de Residência** do proponente, que comprovem que o proponente é maranhense, ou radicado no Maranhão há pelo menos 5 (cinco) anos;
- f) **Comprovante de conta corrente bancária** da pessoa física (extrato ou saldo da conta);
- g) Prova de regularidade para com a **Fazenda Federal e INSS** (obtida em <http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATSPPO/Certidao/CndConjuntaInter/InformaNICertidao.asp?Tipo=2>);
- h) **Certidão Negativa de Débito – CND** da Fazenda Estadual (obtida em <http://sistemas.sefaz.ma.gov.br/certidoes/isp/emissaoCertidaoNegativa/emissaoCertidaoNegativa.jsf>);
- i) **Certidão Negativa de Dívida Ativa – CNDA** da Fazenda Estadual (obtida em <http://sistemas.sefaz.ma.gov.br/certidoes/isp/emissaoCertidaoNegativaDividaAtiva/emissaoCertidaoNegativaDividaAtiva.jsf>);
- j) Prova de regularidade para com a **Fazenda Municipal** do domicílio ou sede do convocado, ou outra equivalente, na forma da lei (em sendo no Município de São Luís, obtida em <https://stm.semfaz.saoluís.ma.gov.br/credenciamento/isp/emissaoCertidao/emissaoPublicaCertidao.jsf>);
- k) **Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT** (obtida em <http://www.tst.jus.br/certidao>);
- l) Certidão Negativa de Débito da **Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA** (obtida na sede da CAEMA, no “Viva Cidadão”, ou no Portal de Serviços da CAEMA, em <http://gsan.caema.ma.gov.br:8080/gsan/exibirServicosPortalCaemaAction.do>);
- m) Prova de não inscrição no **CEI – Cadastro Estadual de Inadimplentes**, a ser retirada na SECTUR.
- III. Em se tratando de **EMPRESÁRIO EXCLUSIVO** do artista/banda/grupo (artigo 25, inciso III da Lei Federal nº 8.666/1993):

DDS



**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO -SECTUR**

- a) **Contrato de Exclusividade devidamente registrado em Cartório**, firmado entre o artista (pessoa jurídica ou pessoa física) e seu empresário exclusivo, conforme preconiza o artigo 25, inciso III da Lei Federal nº 8.666/1993;
- a.1) Se o grupo/banda for pessoa jurídica formalmente constituída (ou seja, **se tiver CNPJ**), o contrato de exclusividade deverá estar assinado pelo seu representante legal, indicado no respectivo estatuto social ou documentos afins;
- a.2) se o grupo/banda **não** for pessoa jurídica formalmente constituída (ou seja, **se não tiver CNPJ**), o contrato de exclusividade deverá estar assinado por todos ou membros do grupo/banda;
- b) **Formulário de Inscrição** do empresário exclusivo;
- c) **Portfólio** do artista;
- d) **CD e/ou DVD** (para bandas/shows, com temática junina);
- e) **Comprovação de consagração** do artista pela crítica especializada ou pela opinião pública, conforme preconiza o artigo 25, inciso III da Lei Federal nº 8.666/1993;
- f) **Alvará de funcionamento (2017)** do empresário exclusivo;
- g) **Atos constitutivos** do empresário exclusivo: estatuto ou contrato social, com suas eventuais alterações, acompanhados do RG e CPF dos atuais sócios; em se tratando de empresário individual, cópia do seu Registro Público, bem como RG e CPF;
- h) **Comprovante de conta corrente bancária** do empresário exclusivo (extrato ou saldo da conta);
- i) Comprovante de inscrição no **Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ**, que comprove ser o empresário exclusivo pessoa jurídica do ramo de produção/promoção artística (obtida em [https://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/cnpj/cnpjreva/cnpjreva\\_solicitacao2.asp](https://www.receita.fazenda.gov.br/pessoajuridica/cnpj/cnpjreva/cnpjreva_solicitacao2.asp));
- j) Prova de inscrição no **cadastro de contribuintes estadual ou municipal**, se houver, relativo ao domicílio ou sede do convocado, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- k) Prova de regularidade do proponente para com a **Fazenda Federal e INSS** (obtida em <http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATSP/O/Certidao/CndConjuntaInter/InformaNICertidao.asp?Tipo=1>);
- l) **Certidão Negativa de Débito – CND da Fazenda Estadual** (obtida em <http://sistemas.sefaz.ma.gov.br/certidoes/isp/emissaoCertidaoNegativa/emissaoCertidaoNegativa.jsf>);
- m) **Certidão Negativa de Dívida Ativa – CNDA** da Fazenda Estadual (obtida em <http://sistemas.sefaz.ma.gov.br/certidoes/isp/emissaoCertidaoNegativaDividaAtiva/emissaoCertidaoNegativaDividaAtiva.jsf>);
- n) Prova de regularidade para com a **Fazenda Municipal** do domicílio ou sede do convocado, ou outra equivalente, na forma da lei (em sendo no Município de São Luís, obtida em <https://stm.semfaz.saoluiz.ma.gov.br/credenciamento/isp/emissaoCertidao/emissaoPublicaCertidao.jsf>);
- o) **Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT** (obtida em <http://www.tst.jus.br/certidao>);
- p) Prova de regularidade relativa ao **Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS** (obtida em <https://www.sifge.caixa.gov.br/Cidadao/Crf/FgeCFSCriteriosPesquisa.asp>);
- q) **Certidão Negativa de Débito da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA** (obtida na sede da CAEMA, no "Viva Cidadão", ou no Portal de Serviços da CAEMA, em <http://gsan.caema.ma.gov.br:8080/gsan/exibirServicosPortalCaemaAction.do>);
- r) Prova de não inscrição do proponente no **CEI – Cadastro Estadual de Inadimplentes**, a ser retirada na SECTUR.

DDS



### SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO -SECTUR

**Parágrafo Único.** Os documentos poderão ser apresentados em original, cópia autenticada na forma da lei, ou cópia simples acompanhada do original, que poderá ser declarada autêntica pela Comissão de Credenciamento ou servidor por esta designado.

**3.5.** As propostas deverão conter as seguintes informações na parte externa do envelope:

#### **Destinatário**

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO – SECTUR  
 À Unidade Gestora de Ação e Difusão Cultural – UGADC  
 Credenciamento São João de Todos 2017  
 Rua Portugal, nº 303, Centro, São Luís – MA - CEP: 65010-480

#### **Remetente**

##### **NOME DO ARTISTA OU GRUPO CULTURAL**

Nome do proponente (com CPF ou CNPJ) e endereço completo do proponente

#### **4. DO PROCESSO DE HABILITAÇÃO**

**4.1.** As propostas inscritas passarão por análise documental, que consiste na apreciação e triagem das exigências constantes no item 3.4 e análise para definição da vinculação às expressões culturais/categorias descritas no presente Edital.

**4.2.** A análise de que trata o item anterior será realizada por Comissão de Credenciamento designada para este fim, constituída por servidores da SECTUR, nomeados por meio de Portaria pelo Secretário de Estado da Cultura e Turismo.

**4.3.** Serão consideradas habilitadas as propostas que apresentarem os documentos exigidos no item 3.4, e que forem vinculadas a uma das expressões culturais/categorias descritas no item 1.1, após julgamento da Comissão de Credenciamento.

**4.4.** Após a divulgação do resultado da análise documental, as propostas inabilitadas poderão recorrer da decisão, no prazo especificado no Cronograma do presente Edital.

**Parágrafo Primeiro.** Os recursos aos resultados da análise documental deverão ser apresentados na sede da SECTUR, pessoalmente ou por sedex, no endereço indicado no item 3.3, até o último dia do prazo para recorrer.

**Parágrafo Segundo.** O resultado da análise documental e o resultado final do credenciamento (após julgamento dos recursos) serão divulgados no site [www.sectur.ma.gov.br](http://www.sectur.ma.gov.br), no Diário Oficial do Estado do Maranhão e na sede da SECTUR.

**4.5.** A Comissão de Credenciamento é soberana, não cabendo veto ou recurso às suas decisões, além daquele constante do item 4.4.

**4.6.** Após publicado o resultado do julgamento de eventuais recursos e a relação final das propostas habilitadas, a SECTUR promoverá **sorteio público**, na data prevista no Cronograma do presente Edital, e em local a ser previamente divulgado, para seleção das propostas habilitadas que irão compor a programação do **São João de Todos 2017**.

DDS



**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO -SECTUR**

**5. DA PROGRAMAÇÃO**

**5.1.** Caberá à SECTUR organizar a programação do **São João de Todos 2017**, observando-se a rotatividade necessária dentre as propostas habilitadas, considerando o perfil das tradições das festividades juninas do Maranhão e o resultado da análise da Comissão de Credenciamento.

**5.2.** As propostas habilitadas pela Comissão de Credenciamento não terão necessariamente sua participação assegurada na programação do **São João de Todos 2017**.

**6. DA CONTRATAÇÃO**

**6.1.** A participação dos proponentes selecionados para a programação cultural do **São João de Todos 2017** fica condicionada à apresentação de toda a documentação citada no item 3.4.

**6.2.** Os cachês das apresentações artísticas do **São João de Todos 2017** ficam definidos nos seguintes valores:

CATEGORIA	VALOR DO CACHÊ
TAMBOR DE CRIOLA	R\$ 3.000,00
DANÇAS REGIONAIS	ENTRE R\$ 3.000,00 e R\$ 5.000,00
SHOW MUSICAIS	R\$ 5.000,00
FORRÓ PÉ DE SERRA	R\$ 3.000,00
GRUPOS ALTERNATIVOS	R\$ 7.000,00
BUMBA MEU BOI	ENTRE R\$ 5.000,00 e R\$ 7.000,00

**6.3.** Os cachês das apresentações enquadradas nas categorias de **Danças Regionais** e **Bumba Meu Boi** serão definidos de acordo com a classificação dos grupos elaborada pela Comissão Maranhense de Folclore – CMF, ratificada pelo Conselho Estadual de Cultura.

**6.4.** Os pagamentos serão efetuados através de crédito em conta corrente, no prazo não superior a 30 (trinta) dias, contados da data de verificação do adimplemento do serviço e apresentação da respectiva Nota Fiscal.

**6.5.** Sobre os valores de cachês estabelecidos no presente Edital incidirão os descontos previstos na legislação vigente.

**6.6.** Em havendo alguma pendência impeditiva do pagamento, o prazo fluirá a partir de sua regularização por parte da contratada.

**6.7.** Os recursos para contratação dos Artistas selecionados nesta Convocatória decorrem da dotação própria do orçamento do Estado do Maranhão através da SECTUR.

**6.8.** Em havendo necessidade de adequação financeira, serão considerados desistentes os proponentes que não concordarem quanto ao valor do cachê proposto.

DDS



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO -SECTUR

**7. DO CRONOGRAMA**

<b>Cronograma</b>	<b>Datas</b>
Publicação do Edital	28/04/17 (sexta-feira)
Impugnação ao Edital	Até 04/05/2017 (quinta-feira)
Julgamento da Impugnação e Divulgação do Resultado	05/05/17 (sexta-feira)
Inscrição de Propostas	08/05 (segunda) a 23/05(terça)
Análise das Propostas Inscritas	09/05 (terça) a 24/05 (quarta)
Divulgação do Resultado da Análise	25/05/17 (quinta-feira)
Recurso ao Resultado da Análise	26/05 (sexta) a 30/05 (terça)
Divulgação do julgamento dos recursos	31/05/17 (quarta-feira)
Sorteio público dos habilitados para formação da programação	01/06/17 (quinta-feira)
Divulgação da programação do São João de Todos 2017	02/06/17 (sexta-feira)

**8. DAS PENALIDADES**

- 8.1.** O responsável pela atração se compromete a cumprir o tempo de apresentação de 1 (uma) hora, sob pena de advertência e não validação da apresentação, conforme condições abaixo descritas:
- I. Os atrasos serão tolerados pelo tempo máximo de 15 (quinze) minutos, desde que comunicados com antecedência à Coordenação do espaço cultural. Quando não comunicados, a atração sofrerá redução no valor do seu cachê, de 15% (quinze por cento) do valor total.
  - II. As faltas devem ser avisadas à Gestora de Ação e Difusão Cultural, e posteriormente justificadas por escrito, em documento a ser protocolado junto à SECTUR. As justificativas de faltas serão analisadas pela comissão de organização, programação e execução do **São João de Todos 2017**, que deferirá ou não a possibilidade de agendamento de uma nova apresentação.
  - III. As faltas, quando não justificadas, anularão a possibilidade de novo agendamento de apresentação, e implicará na perda de 100% (cem por cento) do valor do cachê.

**9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

- 9.1.** A Secretaria de Estado da Cultura e Turismo- SECTUR poderá prorrogar, adiar, revogar ou anular o presente Regulamento, na forma da Lei, sem que caiba aos participantes qualquer direito a reembolso, indenização ou compensação.
- 9.2.** É facultada à Comissão de Credenciamento promover, a qualquer tempo, diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução de processos.
- 9.3.** Os erros materiais irrelevantes serão objeto de saneamento mediante ato motivado da Comissão de Credenciamento.

DDS

**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO -SECTUR**

- 9.4. Poderá a Comissão de Credenciamento, ou o Secretário de Estado da Cultura e Turismo, a qualquer tempo, excluir credenciado, em despacho motivado, se tiver ciência de fato ou circunstância, anterior ou posterior à habilitação, que revele inidoneidade ou falta de capacidade técnica ou financeira, em face da aplicação analógica do disposto na legislação vigente.
- 9.5. As informações e esclarecimentos necessários ao perfeito conhecimento do objeto deste Credenciamento poderão ser prestados no local de entrega dos documentos, e no portal oficial [www.sectur.ma.gov.br](http://www.sectur.ma.gov.br).
- 9.6. É terminantemente proibida a habilitação de grupos e ou artistas que apresentem trabalhos cujo teor apresentem cunho racista, xenófobo, sexista ou qualquer forma de preconceitos ou estimulem a violência.
- 9.7. Os casos omissos serão decididos pela SECTUR.

São Luís – MA, 28 de abril de 2017.

**DIEGO GALDINO DE ARAUJO**

Secretário de Estado da Cultura e Turismo do Maranhão

## ANEXO 6



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO – SECTUR

EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 01/2018 – CSL/SECTUR  
 SÃO JOÃO DE TODOS 2018  
 “BUMBA MEU COSTA DE MÃO”

## 1. DA FINALIDADE

Constitui objeto deste Edital a habilitação, seleção e contratação de serviços artísticos de grupos, bandas e artistas, pessoas físicas ou jurídicas, com ou sem fins lucrativos, para compor a programação artística do **São João de Todos 2018**, a ser executada no âmbito dos Espaços Culturais coordenados pela Secretaria de Estado da Cultura e Turismo – SECTUR, no período de 15 de junho a 01 de julho de 2018, com a finalidade de promover as apresentações culturais listadas nas seguintes modalidades artísticas:

- a) **Danças Regionais** (Quadrilha, Portuguesa, Cacuriá, Caroco, Cigana, Boiadeiro, Pela Porco, Lelê, Lili, do Coco, Baião Cruzado, Bambaê de Caixa);
- b) **Grupos Alternativos**;
- c) **Shows Musicais** (com temática junina);
- d) **Bumba Meu Boi** (sotaques de matraca, orquestra, zumbumba, costa de mão, baixada);
- e) **Tambor de Crioula**;
- f) **Forró Pé de Serra**.

1.1. Serão selecionados, para cada segmento, os seguintes quantitativos:

- a) **Danças Regionais**: 20 grupos classificados na categoria A; 15 grupos classificados na categoria B; 15 grupos classificados na categoria C;
- b) **Grupos Alternativos**: 20 grupos;
- c) **Shows Musicais**: 50 shows;
- d) **Bumba Meu Boi**: 50 grupos classificados na categoria A; 40 grupos classificados na categoria B; 60 grupos classificados na categoria C;
- e) **Tambor de Crioula**: 50 grupos;
- f) **Forró Pé de Serra**: 30 grupos.

1.2. Os quantitativos indicados no item anterior poderão sofrer alteração, de acordo com a necessidade da Administração Pública.

## 2. DO PROPONENTE

2.1. Poderão participar desta Convocatória:

**2.1.1. Pessoa Jurídica** de direito privado, de natureza cultural, com ou sem fins lucrativos, que deverá estar em pleno funcionamento há, no mínimo, 01 (um) ano, e ser sediada no Maranhão.



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO – SECTUR

**2.1.2. Pessoa Física** maior de 18 anos, maranhense, ou radicado no Maranhão há pelo menos 5 (cinco) anos, com comprovada atuação na atividade de sua inscrição há pelo menos 06 (seis) meses.

### 3. DAS INSCRIÇÕES

**3.1.** Serão aceitas propostas que se enquadrem dentre as modalidades artísticas listadas no item 1.1 do presente Edital.

**3.2.** Cada interessado só poderá se inscrever uma única vez em cada uma das categorias acima especificadas, seja a inscrição em nome próprio ou por meio de empresário exclusivo.

**3.3.** A inscrição do proponente implicará na prévia e integral concordância com todas as normas deste Edital e seus Anexos.

**3.4.** Não será permitida a inscrição que se enquadre nos seguintes casos:

- a) integrantes da Comissão de Credenciamento, seus cônjuges, parentes consanguíneos ou afins, até 3º grau;
- b) titulares de cargos efetivos, comissionados e terceirizados do Estado, além de contratados para realizar a produção ou fiscalização dos eventos relacionados à programação cultural objeto do presente Edital, seus cônjuges, parentes consanguíneos ou afins, até 3º grau.

### 4. DO PRAZO, LOCAL E ENCAMINHAMENTO DAS INSCRIÇÕES

**4.1.** As inscrições poderão ser realizadas, de forma presencial, no período indicado no cronograma constante do presente Edital, na **Biblioteca Pública Benedito Leite**, situada na Praça Deodoro, s/n, Centro, São Luís – MA, CEP 65020-430; e no horário das 14h00 às 18h00, considerando-se os dias úteis.

**4.2.** Serão aceitas propostas enviadas via Correios, através de SEDEX, desde que tenham sido postadas até o último dia de inscrição, e endereçadas à sede da **Secretaria de Estado da Cultura e Turismo – SECTUR**, situada na Praça Dom Pedro II, nº 32, Centro, São Luís – MA, CEP 65010-450.

**Parágrafo Primeiro.** Cada proposta enviada por SEDEX deverá ser apresentada em envelope individual, fechado, contendo os seguintes dados na parte externa do envelope:



**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO – SECTUR**

**Destinatário: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO – SECTUR**  
 À Unidade Gestora de Ação e Difusão Cultura – UGADC  
**Credenciamento “São João de Todos 2018”**  
 Praça Dom Pedro II , nº32 , Centro, São Luís , Maranhão CEP : 65.010-450

**Remetente: NOME DO PROPONENTE**  
 Nome do proponente (com CPF ou CNPJ) Endereço completo do proponente

**4.3.** Sob nenhuma hipótese serão aceitas inscrições enviadas por fax, correio eletrônico ou qualquer outra forma distinta das especificadas neste Edital.

**4.4.** As inscrições realizadas pessoalmente ou por SEDEX deverão conter os seguintes documentos:

- I. Em se tratando de **PESSOA JURÍDICA:**
  - a) Formulário de Inscrição da Pessoa Jurídica;
  - b) Portfólio do artista/grupo, contendo seu histórico, a descrição do seu trabalho, e fotos de, pelo menos, cinco apresentações diferentes, que possibilitem a identificação do artista/grupo, e do local onde ocorreu cada apresentação fotografada;
  - c) CD e/ou DVD (para bandas/shows);
  - d) Comprovação de consagração do artista pela crítica especializada ou pela opinião pública, conforme preconiza o artigo 25, inciso III, da Lei Federal nº 8.666/1993;
  - e) Alvará de funcionamento (2018) da Pessoa Jurídica;
  - f) Atos constitutivos da Pessoa Jurídica:
    - f.1) estatuto ou contrato social e suas eventuais alterações, com registro em cartório, que identifique a atração cultural pertencente à Pessoa Jurídica;
    - f.2) ata vigente da última eleição dos atuais administradores, registrada em cartório;
    - f.3) RG, CPF e comprovante de residência do responsável pela inscrição;
    - f.4) em se tratando de empresário individual, cópia do seu Registro Público, bem como RG, CPF e comprovante de residência;
  - g) Comprovante de conta corrente bancária da Pessoa Jurídica (saldo ou extrato bancário);
  - h) Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, que comprove que a pessoa jurídica é sediada no Maranhão, e constituída há pelo menos 01 (um) ano.
  - i) Certidão Negativa de Débitos Fiscais e Previdenciários junto a Fazenda Nacional;
  - j) Certidão Negativa de Débito junto a Fazenda Estadual;
  - k) Certidão Negativa de Dívida Ativa junto a Fazenda Estadual;
  - l) Certidão Negativa de Débito junto a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do convocado;
  - m) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO – SECTUR

- n) Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS;
  - o) Certidão Negativa de Débito junto a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA (ou “Declaração de Não Usuário” fornecida pela CAEMA, caso o inscrito não seja usuário dos serviços desta);
  - p) Prova de não inscrição do proponente no CEI – Cadastro Estadual de Inadimplentes, a ser retirada na SECTUR.
- II. Em se tratando de **PESSOA FÍSICA**:
- a) Formulário de Inscrição da pessoa física;
  - b) Portfólio do artista/grupo, contendo seu histórico, a descrição do seu trabalho, e fotos de, pelo menos, cinco apresentações diferentes, que possibilitem a identificação do artista/grupo, e do local onde ocorreu cada apresentação fotografada;
  - c) CD e/ou DVD (para bandas/shows);
  - d) Comprovação de consagração do artista pela crítica especializada ou pela opinião pública, conforme preconiza o artigo 25, inciso III da Lei Federal nº 8.666/1993;
  - e) Cópia de RG, CPF e Comprovante de Residência do proponente, que comprovem que o proponente é maranhense, ou radicado no Maranhão há pelo menos 5 (cinco) anos;
  - f) Comprovante de conta corrente bancária da Pessoa Física (saldo ou extrato bancário);
  - g) Certidão Negativa de Débitos Fiscais e Previdenciários junto a Fazenda Nacional;
  - h) Certidão Negativa de Débito junto a Fazenda Estadual;
  - i) Certidão Negativa de Dívida Ativa junto a Fazenda Estadual;
  - j) Certidão Negativa de Débito junto a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do convocado;
  - k) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;
  - l) Certidão Negativa de Débito junto a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA (ou “Declaração de Não Usuário” fornecida pela CAEMA, caso o inscrito não seja usuário dos serviços desta);
  - m) Prova de não inscrição no CEI – Cadastro Estadual de Inadimplentes, a ser retirada na SECTUR.
- III. Em se tratando de **EMPRESÁRIO EXCLUSIVO** do artista/banda/grupo, na forma do artigo 25, inciso III, da Lei Federal nº 8.666/1993:
- a) Formulário de Inscrição do empresário exclusivo;
  - b) Contrato de Exclusividade registrado em cartório, firmado entre o artista (pessoa jurídica ou pessoa física) e seu empresário exclusivo, acompanhado de cópia dos documentos de identidade do(s) contratante(s) e do contratado:
    - b.1) Se o grupo/banda for Pessoa Jurídica, o contrato de exclusividade deverá estar assinado pelo seu representante legal, e acompanhado dos atos constitutivos da Pessoa Jurídica representada, quais sejam:



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO – SECTUR

- b.1.1) estatuto ou contrato social e suas eventuais alterações, com registro em cartório, que identifique a atração cultural pertencente à Pessoa Jurídica;
- b.1.2) ata vigente da última eleição dos atuais administradores, registrada em cartório;
- b.1.3) RG, CPF e comprovante de residência do responsável pela inscrição;
- b.1.4) em se tratando de empresário individual, cópia do seu Registro Público, bem como RG, CPF e comprovante de residência;
- b.2) se o grupo/banda não for pessoa jurídica, o contrato de exclusividade deverá estar assinado por todos os membros do grupo/banda, e acompanhado das cópias dos documentos de identidade destes;
- c) Portfólio do artista/grupo, contendo seu histórico, a descrição do seu trabalho, e fotos de, pelo menos, cinco apresentações diferentes, que possibilitem a identificação do artista/grupo, e do local onde ocorreu cada apresentação fotografada;
- d) CD e/ou DVD (para bandas/shows);
- e) Comprovação de consagração do artista pela crítica especializada ou pela opinião pública, conforme preconiza o artigo 25, inciso III da Lei Federal nº 8.666/1993;
- f) Alvará de funcionamento (2018) do empresário exclusivo;
- g) Atos constitutivos da Pessoa Jurídica do empresário exclusivo:
  - g.1) estatuto ou contrato social e suas eventuais alterações, com registro em cartório;
  - g.2) ata vigente da última eleição dos atuais administradores, registrada em cartório;
  - g.3) RG, CPF e comprovante de residência do responsável pela inscrição;
  - g.4) em se tratando de empresário individual, cópia do seu Registro Público, bem como RG, CPF e comprovante de residência;
- h) Comprovante de conta corrente bancária do Empresário Exclusivo (saldo ou extrato);
- i) Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, que comprove ser o empresário exclusivo pessoa jurídica do ramo de produção/promoção artística;
- j) Certidão Negativa de Débitos Fiscais e Previdenciários junto a Fazenda Nacional;
- k) Certidão Negativa de Débito junto a Fazenda Estadual;
- l) Certidão Negativa de Dívida Ativa junto a Fazenda Estadual;
- m) Certidão Negativa de Débito junto a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do convocado;
- n) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;
- o) Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS;
- p) Certidão Negativa de Débito junto a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA (ou “Declaração de Não Usuário” fornecida pela CAEMA, caso o inscrito não seja usuário dos serviços desta);
- q) Prova de não inscrição do proponente no CEI – Cadastro Estadual de Inadimplentes, a ser retirada na SECTUR.



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO – SECTUR

**Parágrafo Primeiro.** Os documentos poderão ser apresentados em original, ou cópia autenticada na forma da lei, ou cópia simples acompanhada do original, que poderá ser declarada autêntica por servidor da SECTUR.

**Parágrafo Segundo.** As certidões solicitadas poderão ser obtidas nos *sites* oficiais dos respectivos órgãos.

**Parágrafo Terceiro.** Caso a apresentação do proponente envolva a participação de **menor de 18 (dezoito) anos**, este deverá apresentar à SECTUR, até 72 (setenta e duas) horas antes da data agendada para o evento, **alvará** expedido pela autoridade judiciária competente, que autorize a participação da criança ou adolescente no espetáculo, na forma do art. 149, II, “a”, do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90), sob pena de cancelamento da apresentação.

**Parágrafo Quarto.** A Pessoa Jurídica **sem fins lucrativos** não poderá exercer a função de empresário de artistas/grupos que não tenham vinculação expressa ao seu Estatuto, na forma do art. 966 do Código Civil.

**Parágrafo Quarto.** A inscrição por PESSOA FÍSICA é possível somente para shows de artistas solo, realizando-se a inscrição em nome apenas deste artista, ainda que este seja acompanhado de outros músicos.

**Parágrafo Quinto.** Caso o artista solo disponha de Pessoa Jurídica própria, e opte por fazer a inscrição através desta, deverá apresentar a documentação relativa à inscrição de EMPRESÁRIO EXCLUSIVO de que trata o presente Edital, inclusive o Contrato de Exclusividade constante deste.

## 5. DO PROCESSO DE HABILITAÇÃO

**5.1.** As propostas inscritas passarão por análise documental, que consiste na apreciação e triagem da documentação exigida no presente Edital, e análise para definição da vinculação às expressões culturais/categorias abrangidas por este processo de credenciamento.

**5.2.** A análise de que trata o item anterior será realizada por Comissão de Credenciamento designada para este fim, constituída por servidores da SECTUR, nomeados por Portaria do Secretário de Estado da Cultura e Turismo.

**5.3.** O Conselho Estadual de Cultura do Maranhão – CONSECMA, através de sua câmara técnica competente, realizará a classificação dos grupos inscritos, para fins de definição dos valores dos cachês constantes do presente Edital, e composição da programação do **São João de Todos 2018**.

**5.4.** O trabalho de classificação de que trata o item anterior, realizado por



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO – SECTUR

câmara técnica do CONSECMMA, será realizado com base nos critérios constantes do Anexo III do presente Edital, e coordenado e ratificado pela SECTUR.

5.5. É facultada à Comissão de Credenciamento promover, a qualquer tempo, diligência destinada a esclarecer ou complementar a instrução de processos.

5.6. Serão consideradas habilitadas as propostas que apresentarem os documentos exigidos no presente Edital, que forem vinculadas a uma das expressões culturais/categorias abrangidas por este processo de credenciamento, após julgamento da Comissão de Credenciamento, e que forem consideradas classificadas pela avaliação do CONSECMMA, chancelada pela SECTUR.

5.7. Após a divulgação do resultado da análise documental, as propostas inabilitadas poderão recorrer da decisão, no prazo especificado no Cronograma do presente Edital.

**Parágrafo Primeiro.** Os recursos aos resultados da análise documental deverão ser elaborados conforme modelo anexo ao presente Edital, e entregues na sede da SECTUR, pessoalmente ou por SEDEX, até o último dia do prazo para recorrer.

**Parágrafo Segundo.** O resultados da análise documental e o resultado final do credenciamento, após o julgamento dos recursos, serão divulgados no site [www.sectur.ma.gov.br](http://www.sectur.ma.gov.br), no Diário Oficial, e na sede da SECTUR.

5.8. A Comissão de Credenciamento é soberana, não cabendo veto ou recurso às suas decisões, além daquele indicado no presente Edital.

## 6. DA PROGRAMAÇÃO

6.1. Caberá à SECTUR organizar a programação cultural de que trata o presente Edital, inclusive as datas e horários de cada evento a ser incluído na programação, observando-se a rotatividade necessária dentre as propostas credenciadas, o interesse da Administração Pública, e o tempo de duração de cada apresentação ou evento.

6.2. As propostas habilitadas pela Comissão de Credenciamento não terão necessariamente sua participação assegurada na programação cultural objeto deste Edital.

6.3. As propostas habilitadas selecionadas para compor a programação cultural de que trata o presente Edital deverão estar disponíveis para promover suas apresentações no horário de acordo com a necessidade da Administração Pública.

## 7. DA CONTRATAÇÃO



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO – SECTUR

**7.1.** A participação dos proponentes selecionados para a programação cultural de que trata o presente Edital fica condicionada à sua prévia habilitação, na forma do Item 5.

**7.2.** Os cachês das apresentações culturais abrangidas pelo presente Edital ficam definidos nos seguintes valores:

CATEGORIA	VALOR DO CACHÊ
TAMBOR DE CRIOLA	R\$ 3.000,00
DANÇAS REGIONAIS	R\$ 3.000,00 para classificados na Categoria C R\$ 4.000,00 para classificados na Categoria B R\$ 5.000,00 para classificados na Categoria A
SHOW MUSICAIS	R\$ 5.000,00
FORRÓ PÉ DE SERRA	R\$ 3.000,00
GRUPOS ALTERNATIVOS	R\$ 7.000,00
BUMBA MEU BOI	R\$ 5.000,00 para classificados na Categoria C R\$ 6.000,00 para classificados na Categoria B R\$ 7.000,00 para classificados na Categoria A

**7.3.** Os cachês das apresentações enquadradas nas categorias de **Danças Regionais e Bumba Meu Boi** serão definidos de acordo com a classificação dos grupos elaborada por câmara técnica do CONSEMA, ratificada pela SECTUR.

**7.4.** Os pagamentos serão efetuados através de crédito em conta corrente, no prazo não superior a 30 (trinta) dias, a contar da data da entrega da Nota Fiscal correspondente à prestação dos serviços, devidamente atestada, assinada e datada por quem de direito.

**Parágrafo Primeiro.** Para recebimento dos dados que deverão constar da Nota Fiscal, o proponente deverá apresentar à SECTUR o comprovante de presença que lhe será entregue no ato da sua apresentação cultural, assinado por representante da Secretaria.

**Parágrafo Segundo.** O proponente habilitado deverá manter, durante toda a vigência do presente Edital, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação, que deverão ser atestadas por meio da apresentação dos seguintes documentos, juntamente com a Nota Fiscal, para fins de pagamento do cachê:

- a) Solicitação de pagamento;
- b) Certidão Negativa de Débitos Fiscais e Previdenciários junto a Fazenda Nacional;



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO – SECTUR

- c) Certidão Negativa de Débito junto a Fazenda Estadual;
- d) Certidão Negativa de Dívida Ativa junto a Fazenda Estadual;
- e) Certidão Negativa de Débito junto a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do convocado;
- f) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;
- g) Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS;
- h) Certidão Negativa de Débito junto a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão – CAEMA (ou “Declaração de Não Usuário” fornecida pela CAEMA, caso o inscrito não seja usuário dos serviços desta);
- i) Outros documentos eventualmente pendentes e necessários para a realização do pagamento.

**Parágrafo Segundo.** A Nota Fiscal que for apresentada com erro será devolvida ao proponente habilitado para retificação e reapresentação.

**7.5.** Sobre os valores de cachês estabelecidos no presente edital incidirão os descontos previstos na legislação vigente.

**7.6.** Em havendo alguma pendência impeditiva do pagamento, o prazo fluirá a partir de sua regularização por parte da contratada.

**7.7.** Os recursos para contratação dos Artistas selecionados nesta Convocatória decorrem da dotação própria do orçamento do Estado do Maranhão através da SECTUR.

**7.8.** Em havendo necessidade de adequação financeira, serão considerados desistentes os proponentes que não concordarem quanto ao valor do cachê proposto.

## 8. DAS PENALIDADES

**8.1.** O responsável pela atração cultural se compromete a cumprir o tempo de apresentação previamente acordado com a SECTUR, sob pena de advertência e não validação da apresentação, conforme condições abaixo descritas:

- I. Os **atrasos** serão tolerados pelo tempo máximo de 15 (quinze) minutos, desde que comunicados com antecedência à Coordenação do espaço cultural. Quando não comunicados, a atração sofrerá redução no valor do seu cachê, de 15% (quinze por cento) do valor total.
- II. Independente de prévia justificativa, caso o atraso ultrapasse o limite de **15 (quinze) minutos**, a atração sofrerá redução de 50% (cinquenta por cento) do valor do cachê. Caso o atraso seja superior a **30 (trinta) minutos**, a atração



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO – SECTUR

perderá o direito à apresentação, e não receberá cachê.

- III. As **faltas** devem ser avisadas ao(à) Coordenador(a) de Programação da Unidade Gestora de Ação e Difusão Cultural, e posteriormente justificadas por escrito, em documento a ser protocolado na sede da SECTUR. As justificativas de faltas serão analisadas pela Comissão de Credenciamento, que deferirá ou não a possibilidade de agendamento de uma nova apresentação. Caso não haja o agendamento de nova apresentação, a atração não receberá o cachê.
- IV. As **faltas**, quando não justificadas, anularão a possibilidade de novo agendamento de apresentação, e implicará na perda de 100% (cem por cento) do valor do cachê.

8.2. A atração que sofrer, mais de uma vez, qualquer das penalidades previstas no item anterior, ficará impedida de participar dos processos de Credenciamento promovidos pela SECTUR, pelos próximos 6 (seis) meses, contados a partir da data da aplicação da última penalidade.

## 9. DO CRONOGRAMA

Cronograma	Datas
Publicação do Edital	27/03/2018
Impugnação ao Edital	Até 02/04/2018
Julgamento da Impugnação e Divulgação do Resultado	03/04/2018
<b>Inscrição das Propostas:</b>	
<b>Danças Regionais e Grupos Alternativos</b>	<b>04/04/2018 a 06/04/2018</b>
<b>Tambor de Crioula</b>	<b>09/04/2018 a 11/04/2018</b>
<b>Shows Muscals e Forró Pé de Serra</b>	<b>12/04/2018 a 16/04/2018</b>
<b>Bumba Meu Boi</b>	<b>17/04/2018 a 20/04/2018</b>
<b>Inscrições em Imperatriz – MA</b>	<b>16/04/2018 a 20/04/2018</b>
Análise das Propostas pela Comissão de Credenciamento	23/04/2018 a 04/05/2018
Classificação das propostas habilitadas pelo CONSEMA	07/05/2018 a 11/05/2018
Divulgação do Resultado da Análise e Classificação	14/05/2018
Recurso ao Resultado da Análise e Classificação	Até 18/05/2018
Divulgação do julgamento dos recursos	23/05/2018
Divulgação da Programação	25/05/2018

9.1. No período de 16/04/2018 (segunda-feira) a 20/04/2018 (sexta-feira), as inscrições poderão ser realizadas, também, no Município de **Imperatriz – MA**, para todas as categorias, no horário das 14h00 às 18h00, em endereço a ser previamente divulgado pela SECTUR.

9.2. As inscrições via SEDEX poderão ser realizadas no período de 04/04/2018 a



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA E TURISMO – SECTUR

20/04/2018, independente da categoria do proponente.

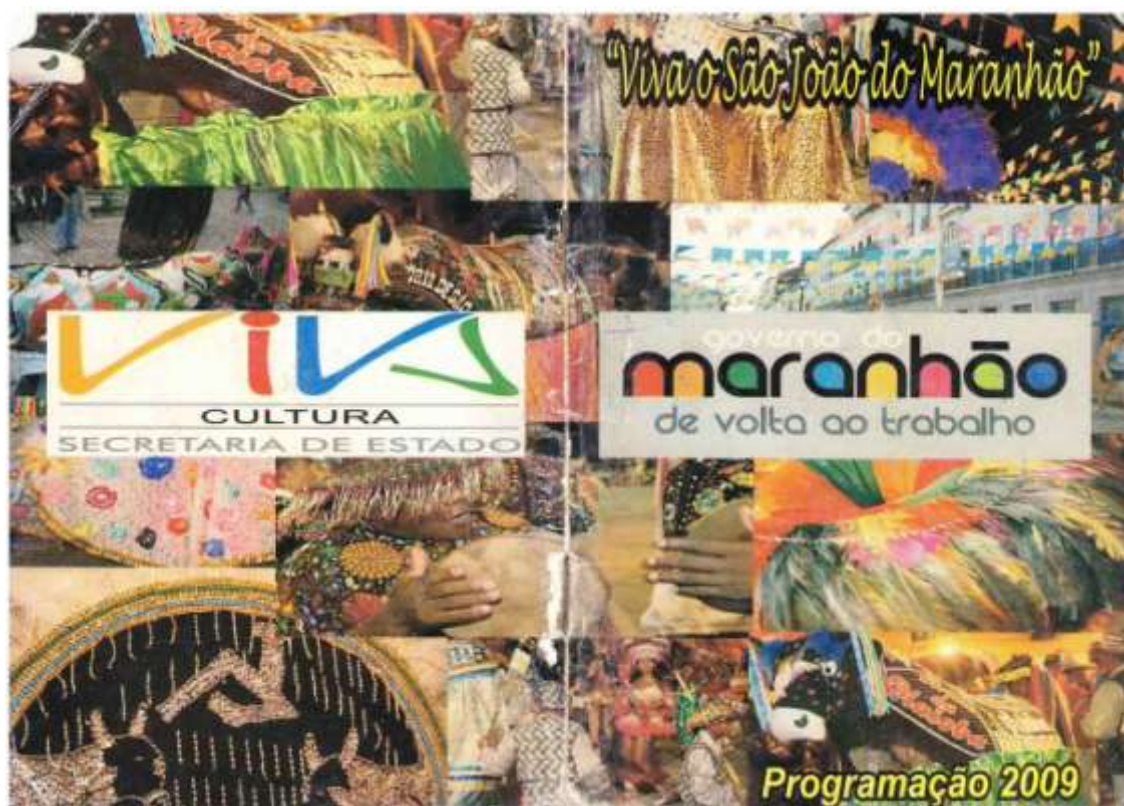
### 10. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 10.1. A Secretaria de Estado da Cultura e Turismo – SECTUR poderá prorrogar, adiar, alterar, revogar ou anular o presente Edital, na forma da Lei, sem que caiba aos participantes qualquer direito a reembolso, indenização ou compensação.
- 10.2. Os erros materiais irrelevantes serão objeto de saneamento mediante ato motivado da Comissão de Credenciamento.
- 10.3. Poderá a autoridade competente, a qualquer tempo, excluir credenciado, em despacho motivado, se tiver ciência de fato ou circunstância, anterior ou posterior à habilitação, que revele inidoneidade ou falta de capacidade técnica ou financeira, em face da aplicação analógica do disposto na legislação vigente.
- 10.4. As informações e esclarecimentos necessários ao perfeito conhecimento do objeto deste credenciamento poderão ser prestados no local de entrega dos documentos, e no portal oficial [www.sectur.ma.gov.br](http://www.sectur.ma.gov.br).
- 10.5. É terminantemente proibida a habilitação de grupos e ou artistas que apresentem trabalhos cujo teor apresentem cunho racista, xenófobo, sexista ou qualquer forma de preconceitos ou estimulem a violência.
- 10.6. Os casos omissos serão decididos pela SECTUR.

São Luís – MA, 27 de março de 2018.

**DIEGO GALDINO DE ARAUJO**  
Secretário de Estado da Cultura e Turismo do Maranhão

ANEXO D – PROGRAMAÇÃO DE SÃO JOÃO: ANO 2009, 2017 E 2018.



**"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009**

- A. Programação  
 B. Cortejo Praça Deodoro/Rua Grande/Praia Grande
1. Arraial do Ceprama
  2. Arraial da Lagoa / LIGA
  3. Parque Junino Praia Grande da Solidariedade  
 - Praça Nairó Machado  
 - Canto da Cultura  
 - Beco dos Catraeiros - Viva Santiva, Trêngute e Zabumba, Homenagem à Runkis do Acordeon  
 - Casa do Maranhão
  4. Arraial da Vila Palmeira
  5. Arraial do Viva Anjo da Guarda
  6. Arraial do Viva Bairro de Fátima
  7. Arraial do Cohafrec
  8. Arraial do Viva Cidade Operária
  9. Arraial do Cohajap
  10. Arraial do Viva Monte Castelo
  11. Arraial do Viva Ipase
  12. Arraial do Viva João Paulo
  13. Arraial do Viva Liberdade
  14. Arraial da Praça da Saudade
  15. Arraial do Viva Vinhais
  16. Arraial do Viva Renascença
  17. Arraial do Viva Vila Embratel
- C. Cortejo de São João  
 D. Dicas de Segurança  
 E. Informações Turísticas  
 F. Telefones Úteis  
 G. Cante a música Solidária

**"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009**

No São João do Maranhão,  
vestido na sua mais genuína cultura,  
o povo adora fazer festa,  
lúdica, votiva, profana ou religiosa,  
o que importa é celebrar a vida!  
O povo maranhense borda  
de miçangas e canutinhos  
madrugadas, céus, luas, estrelas,  
paisagens, santuários, ilusões!  
Canta e dança em diversos sotaques  
e ritmos de bumba-meu-boi

- Ilha, Orquestra, Zabumba, Baixada, Costa de Mão -  
mas também tem Lelé, Lili, Lindô,  
em dança com Quadrilha, Coco e Tambor de Crioula!  
São centenas de grupos em festa  
no coração de milhares de arraiais  
em dezenas de cidades,  
a começar pela São Luís  
Patrimônio Mundial  
Capital da Cultura do Brasil!  
Come cuxá, torta de camarão, camaroadá,  
arroz de cuxá, peixe frito, vatapá,  
pamonha, cocada, canjica!  
Bebe catuaba, moleque-seco, embiriba,  
capim-limão ou mingau com canela!  
No São João do Maranhão,  
tudo é festa,  
numa profusão de cores,  
brilhos, gêneros, ritmos,  
tons, sons, canções, toadas, cantigas,  
poesia popular pulando de chama!  
a fogueira da mais legítima vaidade:  
termos o melhor São João do Brasil!

4

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

**A. PROGRAMAÇÃO**

A programação de São João foi elaborada para auxiliar VOCÊ na escolha dos arraiais e atrações da sua preferência.

Ao sair de casa para curtir a festa, não esqueça de levá-la.

Assim, você terá em mãos os horários, nomes e sotaques dos grupos que se apresentarão em todos os arraiais, com o patrocínio do Governo do Estado do Maranhão. Cada sotaque de Bumba-meu-boi é identificado pela letra logo abaixo do nome da brincadeira:

M MATRACA	Z ZABUMBA	O ORQUESTRA
B BAIXADA	CM COSTA DE MÃO	A GRUPO ALTERNATIVO

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

5

**B. CORTEJO  
DEODORO-PRAIA GRANDE**

DIA 19

SEXTA-FEIRA

A partir das 16h30

Boi Lulões de Santa Fé (B)  
Boi de Leonardo (Z)  
Boi de São Simão (O)  
Boi de Atila (O)  
Boi de Nerys (O)  
Cacuriá de Dona Tete  
Grupo Sotaque de São Luís  
Dança Portuguesa A Arte e Beleza de Portugal,  
do Codózinho  
Quadrilha Princesa do Sertão, do João de Deus

**B. CORTEJO  
DEODORO/PRAIA GRANDE**

DIA 26

SEXTA-FEIRA

A partir das 16h30

Boi de Apólois (B)  
Boi da Fé em Deus (Z)  
Boi de Presidente Juscelino (O)  
Boi Maciãde de Rosário (O)  
Boi Pirilampo (A)  
Boizinho Baerica (A)  
Boi de Nina Rodrigues (O)  
Grupo Piaçaba (A)  
Dança do Lele de São Simão  
Grupo Sotaque de Imperatriz  
Dança Portuguesa Matres de Portugal, da Cambus  
Quadrilha Asa Branca, da Liberdade

6

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

**PROGRAMAÇÃO  
SÃO JOÃO 2009**

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

7

### PROGRAMAÇÃO DO ARRAIAL DO CEPRAMA 2009

Dia	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG
19h	Dança Portuguesa Escudo de Lisboa, da Vila Isabel	Tambor de Crimida de Infância de Ribeirão	Dança Portuguesa Juvenal de Portugal, de Ribeirão	Tambor de Crimida da Fé em Deus	Quadrilha Alegre do Sertão, do Anjo da Guarda	Dança Portuguesa Cadeia Portuguesa do Vale-Carreira	Tambor de Crimida de Anitápolis	Quadrilha Fita do Amor, da Estiva	Ratapantã	Dança Portuguesa Amigos do Portugal, do Novo Castelo	Tambor de Crimida, de Elitosa
20h	Bai de Barbosa, de Rosário (R)	Grupo Revolução, de Carapicó	Dança de Lei	Bai Escola de Biquilândia (O)	Bai Lagoinha, de Resende (O)	Bai de Castrobraga, de Elitosa (V/M)	Bai Mirim, de ADME (O)	Bai Escudo de Ibiá (O)	Tambor de Crimida de Simão	Bai de Piratuba, do Bairro de Fátima (O)	Bai Escudo do Obô d'Água (O)
21h	Show de Gabriel Melóbio	Show de César Teixeira	Show de Ana Torres	Show de Rosa Reis	Show de Hug Boral	Show de Claudio Pinheiro	Show de César Nascimento	Show de Oriberto Oliveira	Show de Neto Pereira	Bai do Presidente Assis (O)	Show de Papato
22h	Bai União da Bandeira de Monte Castelo	Bai de Marquand (M)	Bai de Apolônio (O)	Bai Escudo de São Cristóvão (O)	Bai de Morro (O)	Batizado Incarnado (A)	Bai de Luz (O)	Bai Tamaritinho, de Ribeirão (O)	Bai de Lourivaldo (Z)	Bai Três Ibo Bratos (A)	Bai Cabule de Pichorro (O)
23h	Bai de Angra (O)	Bai de CEIC (O)	Bai de Apolônio (R)	Bai Sêco do Açúcar (M)	Bai Engenho de Pinheiro (R)	Bai de Prudente (R)	Bai de Dom Zeca (Z)	Bai de Igarituba (M)	Bai Mirim do Sertão da Terra, de São Bento (Z)	Bai de Fátima (Z)	Bai São Cristóvão de Viçosa (R)
24h	Bai Fátima de Humberto de Campos (M)	Bai Unidos Venâncio (Z)	Cacaria de Dona Teré	Bai União de Santa Fé (R)	Bai de Igarituba (M)	Bai de Sordani (O)	Bai Brilho da Terra (O)	Bai Unidos Venâncio (Z)	Bai Paripato (A)	Grupo Paqueta (A)	Bai de Maria (M)
01h	Bai Sordani (O)	Bai Alameda de Resende (O)	Batizado Barina (A)	Bai de Robenção (O)	Bai Brilho de Ibiá (O)	Bai de Ribeirão (M)	Bai de Madre Deus (M)	Bai de São Simão (O)	Bai de Piratuba (M)	Show Cn. Barica	Bai de Nina Rodrigues (O)

### PROGRAMAÇÃO DO ARRAIAL DA LAGOA / "LIGA" 2009

Dia	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG
19h	Quadrilha Fita do Sertão, do Novo Castelo	Quadrilha Barão Alegre, da Vila Estrela	Tambor de Crimida de J. Oliveira	Dança Portuguesa Juvenal de Portugal, de Monte Castelo	Dança Portuguesa Fátima de Lisboa, da Vila Estrela	Dança Portuguesa Escudo de Lisboa, da Praia Grande	Tambor de Crimida da Fita do Amor, da Estiva	Dança Portuguesa Estiva de Portugal, da Viçosa Fátima	Bai Oriberto (R)	Bai Oriberto (R)	Tambor de Crimida de Nina
20h	Dança Portuguesa Amigos do Portugal, de Alencar	Dança Portuguesa Juvenal de Portugal, do Bairro de Fátima	Dança Portuguesa Juvenal de Portugal, de São João de Deus	Quadrilha Alegre da Vila Estrela	Bai de Luz (R)	Bai de Luz (O)	Bai de Fé em Deus (Z)	Bai de Correnti (O)	Bai de Correnti (O)	Bai de Correnti (O)	Bai de Fé em Deus (Z)
21h	Bai de Apolônio (R)	Bai Unidos do Obô d'Água (O)	Bai Unidos de Santa Fé (R)	Bai de Apolônio (O)	Bai de Sordani (O)	Bai de Fé em Deus (Z)	Bai Escudo de Obô d'Água (O)	Bai de Sordani (O)	Bai de Liberdade (Z)	Bai de Liberdade (Z)	Bai de Angra (R)
22h	Bai de Sordani (O)	Bai de Morro (O)	Bai de Luz (O)	Bai Escudo de Obô d'Água (O)	Bai Unidos de Santa Fé (R)	Batizado Barica (A)	Bai Unidos de Santa Fé (R)	Bai de Apolônio (R)	Batizado Barica (A)	Bai de Luz (O)	Bai de Nina Rodrigues (O)
23h	Bai de Piratuba (M)	Bai de Maria (M)	Bai de Liberdade (Z)	Bai de Madre Deus (M)	Tambor de Crimida de Ribeirão	Bai de Piratuba (M)	Bai de Piratuba (M)	Bai de Angra (O)	Bai de Madre Deus (M)	Bai de Nina Rodrigues (O)	Bai de Maria (M)
24h	Batizado Barica (A)	Bai de Marquand (M)	Bai de Obô d'Água (O)	Bai Brilho de Ibiá (O)	Bai de Prudente (M)	Bai de Sordani (O)	Bai de Morro (O)	Bai de Prudente (M)	Bai de Morro (O)	Bai de Angra (O)	Bai Brilho de Ibiá (O)
25h	Bai de Angra (O)	Bai Brilho de Ibiá (O)	Bai de Apolônio (O)	Bai de Nina Rodrigues (O)	Bai Brilho de Ibiá (O)	Bai de Angra (O)	Bai de Angra (O)	Bai de Nina Rodrigues (O)	Bai de Marquand (M)	Bai de Marquand (M)	Bai de Marquand (M)
01h	Bai de Maria (M)	Bai de Nina Rodrigues (O)	Bai Unidos de Obô d'Água (O)	Bai Unidos de Santa Fé (R)	Bai de Morro (O)	Bai de Piratuba (M)	Bai de Marquand (M)	Bai de Marquand (M)	Bai Brilho de Ibiá (O)	Bai de Maria (M)	Bai de Morro (O)

**PROGRAMAÇÃO DO PARQUE JUNINO PRAIA GRANDE DA SOLIDARIEDADE - PRAÇA NAURO MACHADO 2009**

DATA	19 SEX	20 SAB	21 DOM	22 SEG	23 TER	24 QUA	25 QUI	26 SEX	27 SAB	28 DOM	29 SEG
18h	Espectáculo "Chegamos de Via Tapete"	Espectáculo "Desce de Catrimá"	Espectáculo "A Carteira é Nossa"	Espectáculo "Novilha Branca, do Caramelo"	Espectáculo "Desce de Catrimá"	Espectáculo "Chegamos de Via Tapete"	Espectáculo "A Carteira é Nossa"	Espectáculo "Desce de Catrimá"	Para-Ponto Cantadas do Marinho	Batucada	Espectáculo "Chegamos de Via Tapete"
19h	Bateria Barões (A)	Show de Makina de Tempo	Show de Barbatã	Show de Jorge Thander	Show de Chico Maranhão	Show de Caju Matiz	Show de Luciano Pacheco e Sílvia Moreira	Show de Beto Perini	Show de Gasp Nasrallah	Show de Tito Cavaleiro	Show de Barbatã
20h	Os Unidos do Barbatã do Monte Castelo	Bateria Tucum (O)	Bat do CEE (O)	Bat Encanto do São Cristóvão (O)	Bat da Ilha (O)	Bat de Tapacutu (O)	Bat de Léo (O)	Bat do Norte de Sertão (O)	Bat de Léo (O)	Bat de Almirante (O)	Bat Cabalé de Polanco (O)
21h	Show de Amé Torres	Show de Popete	Show de Claudio Pacheco	Show de Geraldo	Show de Guilherme Amaral e Edilson Guedes	Show de Beto Passini	Show de Big Band	Show de Ruyzito do Maranhão	Show de Gabriel Moreira	Bat de Pinheiro (B)	Show de Fernando de Carvalho e Carol Maciel
22h	Bat Bêlho da Ilha (O)	Bat Sempre Sempre Unidos (O)	Dança do Lelé	Bat de Roderjão (O)	Bat de Ingridis (O)	Bat de Carlinhos de Eraldo (CAB)	Bat de André (O)	Bat Capricho do Beto Jesus (B)	Bat Encanto de Ilha (O)	Bat de Sombra (O)	Bat Inesper de João (B)
23h	Show de Roberto Ricci	Bat de Apolônio (B)	Bat Copart-Aço (B)	Bat Unidos de Santa Fé (B)	Bat de Dama Zeca (O)	Bat Mato Tereza, de Roberto (O)	Bat Parolungo (A)	Bat Orfeu de Terra (O)	Bat São Cristóvão de Viana (B)	Show de Cui Barata	Bat de Nina Rodrigues (O)
24h	Cantada de Dona Tati	Bat de Léo (O)	Companhia Fotoclórica Sotagás (A)	Grupo Playbol (A)	Bat de Moisés (O)	Bat de Tereza (O)	Bat Mercedes de Roberto (O)	Bat Sotagás Branca (A)	Bat de André (O)	Bat de Leonardo (O)	Bat de Guarnier (O)
01h	Bat de Marcondes (M)	Bat de Marcelo (M)	Bat Espírito de Pinheiro (O)	Bat de Presidante Jucelino (O)	Bat Sítio de Apicem (M)	Bat de Pinheiro (O)	Bat de João (M)	Bat de Igualdo (M)	Bat de Marcelo (O)	Bat de São Paulo (O)	Bat de Edmar (M)

12 "VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009
"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009
13

**PROGRAMAÇÃO DO PARQUE JUNINO PRAIA GRANDE DA SOLIDARIEDADE - CANTO DA CULTURA 2009**

DATA	19 SEX	20 SAB	21 DOM	22 SEG	23 TER	24 QUA	25 QUI	26 SEX	27 SAB	28 DOM	29 SEG
18h	Tarifa de Ciranda de Laranjeira	Quadrilha União Nova de São Estrela	Dança Portuguesa Filhas de Lúcia de Marinho	Tarifa de Ciranda de Lúcia de Marinho	Quadrilha Rêverê Alegria de Vila Estrela	Dança Portuguesa Barão de Portugal de Lúcia	Tarifa de Ciranda de Maria Felipe	Quadrilha Formosa do Sertão de Monte Castelo	Tarifa de Ciranda de Nival	Dança Portuguesa A Amê Barão de Portugal de Colares	Tarifa de Ciranda de Rosa Barbara
19h	Dança de Barbatã Encanto de Lúcia	Tarifa de Ciranda de Lúcia	Cantada de Lúcia	Dança de Barbatã de Lúcia	Dança de Ciranda de Lúcia	Dança de Barbatã de Lúcia	Dança de Barbatã de Lúcia	Tarifa de Ciranda de Barbatã de Lúcia	Grupo Folia Jucelino	Quadrilha Flor do Sertão de Monte Castelo	Dança Portuguesa Alibon de Portugal de Almirante
20h	Quadrilha Primavera Sotagás de Maria Cassia	Dança Portuguesa Filhas de Lúcia de Vila Estrela	Tarifa de Ciranda de Lúcia	Dança Portuguesa Nova União de Portugal de Vila Estrela	Tarifa de Ciranda de Nival	Quadrilha Sotagás de Sotagás	Dança Portuguesa Ciranda Portuguesa de Imprensa Alibon	Quadrilha Primavera de Vila São José	Dança Portuguesa Grupo de Ciranda de Vila Estrela	Tarifa de Ciranda de Maria Cantalêda	Dança de Ciranda de Cui Barata
21h	Dança Portuguesa Alegria de Vila Estrela	Tarifa de Ciranda de Lúcia	Quadrilha Primavera de Lúcia de Vila Estrela	Quadrilha Maria de Lúcia de Vila Estrela	Dança Portuguesa Lúcia Nova de Portugal de Lúcia	Tarifa de Ciranda de Nival	Quadrilha Folia Capim de Vila Estrela	Dança Portuguesa Alibon Portuguesa de Barão de Fátima	Tarifa de Ciranda de João Alibon	Dança de Barbatã de Rêverê de São José de Barbatã	Tarifa de Ciranda de Lúcia
22h	Tarifa de Ciranda de Lúcia	Quadrilha União Nova de São Estrela	Tarifa de Ciranda de Lúcia	Tarifa de Ciranda de Lúcia	Tarifa de Ciranda de Lúcia	Lúcia de Ciranda de Lúcia	Tarifa de Ciranda de Lúcia	Tarifa de Ciranda de Lúcia	Quadrilha Alegria de Sertão de Anjo de Guandu	Tarifa de Ciranda de Rêverê	Quadrilha Amê Barão de Lúcia
23h	Dança Portuguesa Alegria de Lúcia	Dança de Lúcia	Dança Portuguesa Barão de Portugal de Vila Estrela	Quadrilha Flor do Sertão de Sertão	Dança Portuguesa Alegria de Portugal de Vila Estrela	Quadrilha Flor do Sertão de Vila Estrela	Dança Portuguesa Barão e Encanto de Vila Estrela	Dança Portuguesa Matão de Portugal de São Francisco	Dança Portuguesa Movimento de Portugal de Colares	Dança Portuguesa Vitória de Portugal de São Viana	Dança Portuguesa Bateria e Encanto de Maciel de Lúcia
01h	Quadrilha Alegria de Vila Estrela	Dança Portuguesa Sotagás de Vila Estrela	Quadrilha Primavera de Lúcia de Vila Estrela	Dança Portuguesa Alegria de Lúcia de Vila Estrela	Quadrilha Flor do Sertão de Vila Estrela	Dança Portuguesa de Lúcia de Vila Estrela	Quadrilha Primavera de Sertão de Vila Estrela	Companhia Capim de Vila Estrela	Quadrilha Flor do Sertão de Vila Estrela	Quadrilha Flor do Sertão de Vila Estrela	Quadrilha Alegria de Vila Estrela

14 "VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009
"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009
15

## PROGRAMAÇÃO DO PARQUE JUNINO PRAIA GRANDE DA SOLIDARIEDADE - CASA DO MARANHÃO 2009

HORAS	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG
19h	Tambor de Crisóla de Apolônio	Dança do Coco Palmeira	Cacuriá da Vila Geneth	Tambor de Crisóla de Clemente	Dança Cigana da Vila Cafeteira	Tambor de Crisóla da Festa de Praia Grande	Dança do Coco Piratá	Cacuriá de Silvana	Pela-Peço Cantôres do Marum	Cacuriá do Jhon	Tambor de Crisóla de Raimundo Carneiro
20h	Show de Papete	Show de Josias Sobrinho	Show de Ronald Pacheco	Show de Tereza Carto	Show de Carlos Vello	Show de Humbert	Show de Sérgio Babbe	Show de Fatima Possalombo	Show de Luciano Pacheco e Simoni Mouzy	Show de Cláudio Pacheco	Show de Rosa Reis
21h	Quadrilha Maratona do Oito D'Água	Dança Portuguesa Adolecentes de Portugal, de São Vitor	Dança do Boudieros Chapéu de Oiro, da Cidade Operária	Quadrilha Sai Quem Quer, da Cuiabá	Dança Portuguesa Alegria de Portugal, do Maracandá	Dança de Betadrius Loço de Ouro, do Aurora	Quadrilha Rosa com Amor, do São Raimundo	Dança Portuguesa Encanto de Portugal, de Estiva	Dança do Boudieros Cavalo de Prata, do Conjunto Baviar	Quadrilha Ciganinha Sorrisos, do Vila Jutaiim	Dança Portuguesa Casa de Portugal, da Cidade Operária
22h	Boi Lirio de São João, de Rosário (O)	Boi de São Simão (O)	Boi Novilho Branco (A)	Boi de Barbosa, de Rosário (O)	Boi Sempre Serenata Unida (Z)	Boi de Curatupa da Vila Conquistado (CM)	Boi de Rondonia (O)	Boi de Moraes (O)	Boi Encanto do Oito d'Água (O)	Grupo Pindaba (A)	Cacuriá de Dona Tere
23h	Boi da Maratona (M)	Boi de Nina Rodrigues (O)	Doisinho Barreira (A)	Boi Engenho de Pindaré (B)	Boi de Sotom (O)	Boi de Assis (O)	Boi de Mady Deus (M)	Boi Moxidade de Rosário (O)	Boi Unidos Venceremos (Z)	Boi Beirão da Ilha (O)	Boi de Apolônio (B)
24h	Boi Capricho do Bom Jesus (B)	Grupo Paçoca (A)	Boi de Leonardo (Z)	Companhia Folclórica Sotapoe (A)	Boi Capricho do Bom Jesus (B)	Boi Dama Zeca (Z)	Boi da Luz (O)	Boi Unidos de Santa Fé (B)	Boi Beirão de Juventude (O)	Boi de Guimarães (Z)	Dança do Leão
01h	Boi de Redenção (O)	Boi Encanto da Ilha (O)	Boi Unidos de Santa Fé (B)	Boi Meu Tamaracão, de Ribamar (O)	Boi de Pindaba (M)	Boi Beirão da Terra (O)	Boi Prolampo (A)	Boi Upare-Aça (O)	Boi de Magalhães (M)	Boi de Ribamar (M)	Boi de Iguaçu (M)

16

"VILA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

"VILA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

17

## PROGRAMAÇÃO DO ARRAJAL DA VILA PALMEIRA 2009

HORAS	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
	SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM	SEG
19h	Dança Portuguesa Mistra Anor de Coimbra de Fátima	Tambor de Crisóla de Rosa	Quadrilha Fita da Crisóla de Vila Lúcia	Tambor de Crisóla de Jutaiim	Dança Portuguesa Fita e Seta de Portugal do Conjunto Raizal	Tambor de Crisóla de João Álvaro	Quadrilha Sertão de Mata de Vila Embaú	Dança Portuguesa Sertão de Lobo de Ribamar	Tambor de Crisóla de Cintia	Quadrilha Procissão Sertão de Monte Carlo	Tambor de Crisóla de Nita
20h	Boi de Rondonia (B)	Boi de Cláudio Operário (O)	Beirão Tucuru (O)	Grupo Piratá (A)	Dança de Carro de Tereza	Boi Mirassol, de APAE (B)	Boi de Sotapoe (B)	Boi de Curatupa de Estiva (CM)	Boi Novo Capricho (Z)	Boi de Apolônio (B)	Boi de Marum (O)
21h	Show de Bernald Pacheco	Show de Evandro Dittell	Show de Nedy Junior	Show de Ze Lopes e Sotchi	Show de Mano Borges	Show de Gabriel Melillo	Beirão Barreira (A)	Show de Roberto Roca	Show de Buzafra de Mandala	Show de Delfino Tereza	Show de Rose Mendonça e Espinha Miranda
22h	Boi Capricho do Bom Jesus (B)	Boi da Luz (A)	Boi Unidos Venceremos (Z)	Boi do CUIB (O)	Boi Legião de Rosário (O)	Boi Beirão de São João de Vitor (B)	Boi de Vila Passos (Z)	Boi do Fita em Dama (Z)	Boi Beirão de Mirand (B)	Boi Beirão de Juventude (O)	Boi Beirão de São João, de Rosário (Z)
23h	Boi de Crisóla de Aní (O)	Boi de Maratona (M)	Boi Meu Tamaracão, de Ribamar (O)	Beirão Incantado (A)	Boi de Jutaiim (M)	Boi de Pindaba (M)	Boi Unidos de São Pedro (B)	Boi de Proença Cruz, de Waldemar (O)	Boi de Ribamar (M)	Boi Unidos Venceremos (Z)	Boi Beirão de Terra (O)
24h	Boi de Pádua (A)	Boi Unidos de Santa Fé (B)	Boi de Barro (B)	Boi Estrela de Rondonia (O)	Boi de Prolampo Jazulin (O)	Boi Beirão Brasil (O)	Boi Beirão de São João (O)	Boi de Maratona (M)	Boi de Coariza (O)	Boi Colado de Pindaré (B)	Cacuriá de Dona Tere
01h	Boi Moxidade de Rosário (O)	Boi de Alameda (O)	Boi Upare-Aça (O)	Boi de Pindaré (B)	Boi Engenho de Pindaré (B)	Boi Prolampo (A)	Boi de Maratona (M)	Boi de Assis (O)	Boi de Nina Rodrigues (O)	Boi de Maratona (M)	Boi de São João de Iguaçu (M)

18

"VILA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

"VILA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

19

PROGRAMAÇÃO DO ARRAIAL DO VIVA ANJO DA GUARDA 2009											
HORA	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG
19h	Tambor de Criança de Oliveira	Cacete da Fé em Deus	Dança do Caco Anjo	Tambor de Criança de Maria da Paz	Quadrilha marim Flor de Maracajó	Tambor de Criança de Ribamar Tavares	Dança do Caco Boteco de Alcantara	Cacete de Marim	Tambor de Criança de César Roberto	Cacete novo de Vila Pedreira	Tambor de Criança de 30 de Outubro
20h	Show de Citar Tereza	Show de Euzenildo de Carvalho e Cezar São João	Quadrilha Preciosa de Sete de Constança Sousa Esperança	Show de Chiquinho França	Show de Grupo Lanterna	Show de Inedilinda e Nereid	Show de Coralei	Show de Mano Diego	Show de Elton e Carlos Gomes	Show de Ângela Lindert e Norma Alkaid	Show de Duff e Tatiana
21h	Quadrilha Brilho de Javornale	Dança do Brilho Castelo de Aguiar do Conjunto São Raimundo	Bol. Espectro de Prágor (B)	Quadrilha Flor do Sertão de Sacerdoti	Dança Portuguesa Encanto e Bolero de Cotrim de Cezario de Anil	Dança do Boladinho Cacho de Foz de Caxoeira de Anil	Quadrilha Flor do Coladinho	Dança Portuguesa Majestade em Portugal de Ribamar	Bol. São Crisóstomo de Viana (B)	Dança do Brilho Estrela de Prágor de Anil	Dança Portuguesa Unidos de Portugal do São Crisóstomo
22h	Bol. de Paula (A)	Bol. Brilho de Ilva (A)	Bol. do Chitir Maradino	Bol. Sampaio Unidos (A)	Bol. Brilho de São João de Romão (A)	Bol. de Dona Zeca (A)	Bol. de Tereza (A)	Bol. Encanto do Olho d'Água (A)	Quadrilha Capota PE Tricorde de São Raimundo	Bol. de Penélope de Fátima de Anil	Bol. de Genivaldo (A)
23h	Bol. Brilho de João Américo (A)	Bol. Impeto de Mascari (M)	Grupos Revolução de Castanheira	Bol. de São Raimundo (M)	Bol. Lira de São João de Rêgo (A)	Bol. do Chacrinha do Anil (A)	Bol. Capote de Paço de Lourdes (M)	Bol. de Raimundo (CM)	Bol. Mimosa de Vila Nova (M)	Bol. de Madalena (M)	Bol. de Presépio Inocente (A)
24h	Bol. Unidos de Baccala de Alcantara	Bol. de Vila Dom Luis (B)	Boladinho Tarcis (A)	Grupos Unidos (A)	Bol. Brilho de Liberdade (B)	Boladinho Inocente (A)	Bol. Princesa de São João (B)	Bol. Brilho de São João/Novo Bol. de Viana (B)	Bol. Mimosa de São João de Anil (B)	Bol. Caboclinha do Bumbão de Campos (A)	Bol. Mimosa Sertão de Terra de São Bento (A)
01h	Carteirinha Politécnica Estágio (A)	Bol. de São Miguel (A)	Bol. de Paragominas (A)	Bol. Tereza de Caxoeira (B)	Bol. de Raimundo (M)	Bol. de Mascari (A)	Bol. Magia e Encanto de Rêgo (A)	Bol. de Prágor (M)	Bol. Inocente de Rêgo (A)	Bol. Brilho de Madalena (B)	Bol. de Madalena (M)

20

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

21

PROGRAMAÇÃO DO ARRAIAL DO VIVA BAIRRO DE FÁTIMA 2009							
HORA	22	23	24	25	26	27	28
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
19h	Show de Erasmo Dóbil	Show de Luis Carlos e Marcelo Garcia	Show de Lorrival Tavares e Caco Amaral	Show de Eraldo & Duff	Show de Naldinho Pinheiro e Makara	Show de Jorge Tadeu	Show de Gil Estrela e Nuno Araújo
20h	Dança Portuguesa Encanto de Porto do Turm	Bol. Mimosa da APME (A)	Dança Os Juras de Jéssy de Raça Bacanga	Dança do Boladinho Anilense	Dança do Boladinho Espera de Deus do Marabão	Bol. de Coralei (A)	Bol. Princesa Bol. de Cachoeira Grande (A)
21h	Bol. Brilho de Noite do Chacrinha de Anil (A)	Cacete da Tia Dina	Bol. de Astid (A)	Dança do Carroço de Tereza	Bol. de Raimundo (CM)	Dança Portuguesa Estrela Cadente de Lourenço de J. Lima	Cacete de Ângela
22h	Bol. da Princesa (M)	Bol. Brilho de Ilva (A)	Quadrilha Flor da Ilva de Anjo da Guarda	Bol. Osório (B)	Bol. Brilho de Javornale (A)	Bol. Brilho de São João de Romão (A)	Bol. de Princesa Cruz de Waldemar (A)
23h	Bol. Princesa de Castanheira (A)	Bol. Laço do Amor (A)	Bol. Impeto de Mascari (M)	Bol. Princesa de Vitor de Miranda do Norte (A)	Bol. Brilho de Noite de Vila Embaúm (B)	Bol. de Marinho (M)	Bol. de Marinho (M)
24h	Bol. Brilho do Mar (A)	Bol. Estrela Guia (A)	Bol. Brilho de Amizade (B)	Bol. da Fé em Deus (A)	Bol. de Paula (A)	Bol. de Penélope de Condado (B)	Bol. Mimosa Sertão de Terra de São Bento (A)
01h	Bol. Princesa dos Três Irmãos de Vila Kiola (B)	Bol. da Maiestade (M)	Bol. Unidos de Ilva (A)	Bol. Uma Estrela que Brilha no Céu (A)	Bol. de São José dos Índios (M)	Bol. Meu Tamarizinho de Ribamar (A)	Bol. Brilho de São João de Viana (B)

22

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

23

PROGRAMAÇÃO DO ARRAIAL				DO COHATAC 2009			
HORA	22	23	24	25	26	27	28
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
19h	Quadrilha Fogo Capim, da Divinista	Bozambo mirim Sombra de Magnólia	Dança do Bodeiro Cavalo Escantado, de Paulo Grande	Tambor de Crioula de José Domingos Alves	Dança Portuguesa Imperatriz da Lúcia, do João de Deus	Cacuriá mirim Rêgo de São, de Liberdade	Tambor de Crioula de Maria da Conceição Madeira
20h	Show de Djelma Chaves	Show de Chapinhal Franco	Show de Flávia Bimontari	Show de Chico Maranhão	Show de Sérgio Habibe	Show de Jéssica Sefreinho	Show de Célio Leite e Marcos Moura
21h	Cacuriá Flor de Vila Maranhão	Boi de Dona Zeca (Z)	Boi de Apolônio (B)	Dança Portuguesa Cora de Lisboa, do Casadinho	Cacuriá Brilho do Vinham	Dança do Bodeiro Alegria de Dançar Estrela de Ribamar	Boi de Menezes (B)
22h	Boi Estrela do Maranhão (O)	Boi de Tapacuba (O)	Quadrilha Gitanos/ Sertanejo, da Vila Casaref	Boi de São Simão (O)	Boi do Paulo (A)	Boi da Fé em Deus (Z)	Cacuriá (A)
23h	Boi de Pindaré (B)	Cacuriá Upanema	Boi Brilho da Terra (O)	Boi de Maranhão (M)	Dança do Leão	Boi da Maíra (M)	Boi de Pindota (M)
24h	Boi do CEC (O)	Boi Capricho do Povo (B)	Boi Anjo do Meu Sombra (Z)	Boi de Curupira, de Elétrio (CM)	Boi de Barranca, de São Vicente de Ferrer (B)	Boi Capricho de São Luís (B)	Boi Brilho da Juventude (O)
01h	Boi Mocidade Ribamarense (O)	Boi de Nina Rodrigues (O)	Bozambo Barrica (A)	Boi Estrela do Maranhão (O)	Boi Encanto da Ilha (O)	Boi de Menina (M)	Boi São Cristóvão de Viana (B)

24

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

25

PROGRAMAÇÃO DO ARRAIAL DO				VIVA CIDADE OPERÁRIA 2009			
HORA	22	23	24	25	26	27	28
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
19h	Tambor de Crioula do Barramento Mendes	Dança Portuguesa Flor de Portugal, de Alcimera	Quadrilha Arroz- lita do Sertão, da Santa Efigênia	Tambor de Crioula de José Lizano	Dança Portuguesa Baixada de Portugal, da Raposa	Tambor de Crioula mirim de Antonia Segura	Quadrilha Flor do Sertão, do Moxopós
20h	Show de Elétrio e Carlos Gomes	Show de Rosa Reis	Show de Oberdan Oliveira	Show do Grupo Lamparina	Show de César Nascimento	Show de Tereza Carri	Show de Flávia Bimontari
21h	Boi Engenho de Pindaré (B)	Quadrilha Cui de Magnólia, da Fogueira	Boi de Pindaré (B)	Boi de Locomotiva (Z)	Dança do Bodeiro Espora Dourada, de Ribamar	Cacuriá Sombra de Alcimera	Boi São Cristóvão de Viana (B)
22h	Cacuriá Ana Casa da Liberdade	Boi Capricho de Bem Jesus (B)	Cacuriá Laço de São	Dança Portuguesa Imperatriz de Portugal de J. Lima	Boi de Maranhão (M)	Boi Pirilampo (A)	Dança do Bodeiro Cavalo Negro da São Viana
23h	Boi Mocidade Avançada (O)	Boi Brilho da Terra (O)	Dança do Canço de Tatião	Boi de Urbano Santos (O)	Boi do Cruzeiro do Anil (O)	Boi Brilho de São João, do João Paulo (M)	Boi de Ribamar (M)
24h	Boi de Una (O)	Boi do Bairro de Fátima (M)	Boi Brilho do Sertão, do Cruzeiro do Anil (O)	Boi Oriente (B)	Boi de Dona Zeca (Z)	Boi de Barranca, de São Vicente de Ferrer (B)	Boi de Sombra (O)
01h	Grupo Anjo (A)	Boi Torre de Ouro (O)	Boi do Barreiro (O)	Boi de Vila Palmera (M)	Boi Encanto da Vila Panoa (O)	Boi Cidade de Pindaré (O)	Boi de Açail (O)

26

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

27

PROGRAMAÇÃO DO ARRAIAL DO COHAJAP 2009							
HORA	22	23	24	25	26	27	28
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
19h	Quadrilha Flor Esperança, do Residencial Am Jansen	Tambores de Criança de Joel	Dança Portuguesa Alegria de Portugal, do Anil	Dança A Festa na Rua, da Madre Deus	Batucada mirim Novilha Bragança, da Liberdade	Tambores de Criança Um Canto de Amor a São Luis	Batucada mirim Flor da Vila Botafogo, da Azeiteira
20h	Show de Ronald Pothier	Show de Ottonio Oliveira	Show do Chico Soldado	Show de Guilherme Júnior e Edilson Gusmão	Show de Carlos Reis e Omar Carrin	Show de Paulinho Akombu e Tadeu de Oliveira	Show de Fernando de Carvalho e Geral São João
21h	Cacuriá da Bateria	Batucada Barrica (A)	Dança de Coto Marajo	Boi de Marim (O)	Quadrilha Jansen de Serita, da Vila Lamental	Dança do Bodeiro Dançante de Ouro, de Iguaçu	Boi da Fé em Deus (Z)
22h	Boi da Cidade Operária (O)	Dança Portuguesa Mensageiro de Portugal, do Bom Jesus	Boi de Nova Rodrigues (O)	Dança do Bodeiro Encontro de Alencare	Boi Orlado (B)	Boi de Correntá (O)	Quadrilha Alegria do Serita, do Anjo da Guarda
23h	Grupo Abajá (A)	Boi de Barro (M)	Boi Príncipe (A)	Boi Uma Escola que Brilha no Céu (O)	Boi Capricho de Paço do Lumiar (M)	Boi de Iguaçu (M)	Boi de Pinheir (B)
24h	Boi de Sorites (O)	Boi de Barbosa, de Rosário (O)	Boi Unidos Venceremos (Z)	Boi Novo Capricho (Z)	Boi de Carapicó, de Vila Conceição (CM)	Boi de Apolônio (B)	Boi Encanto da Ilha (O)
01h	Batucada Incantado (A)	Boi de Patalva, do Bairro de Fátima (B)	Boi de Passaguatira (M)	Boi Lira de São João, de Rosário (O)	Boi Brilho da Terra (O)	Boi de São Serilo (O)	Boi de Marinha (M)

28

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

29

PROGRAMAÇÃO DO ARRAIAL DO MONTE CASTELO 2009							
HORA	22	23	24	25	26	27	28
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
19h	Quadrilha Micolho do Serita da Vila Isabel	Dança Portuguesa Azco - Ina de Lúcia do Anjo da Guarda	Tambores de Criança de Associação Guaranês	Batucada mirim Alegria de São João de Colado	Quadrilha Império do Serita do Arruda	Quadrilha Mirim Arvoredo Esperança	Tambores de Criança de José Tomaz Santos
20h	Boi Príncipe de Carapicó (O)	Boi Dito e Feito (O)	Boi do Ilho Serapiquí de Orquidea	Boi de Santa Luzia (B)	Boi da Fé em Deus (Z)	Boi Brilho de Mineral (B)	Boi Orlado (B)
21h	Dança do Bodeiro Estêvão de Rodolfo de Itaipu	Quadrilha Nodó da Festa do Canto	Boi Famoso de São João de Habitante de Campos (M)	Dança Portuguesa Romancos de Ribamar	Dança do Bodeiro Lago Demônio de Vila Nova	Cacuriá do Fabricio	Boi Brilho da Ilha (O)
22h	Grupo Osmir	Boi de Barbosa, de Rosário (O)	Cacuriá Primavera Tatu	Boi Bumba-Bum (O)	Boi de Carapicó da Vila Conceição (CM)	Boi de Apolônio (B)	Dança Portuguesa Diamante de Lobo do Bairro de Fátima
23h	Boi Brilho de Noite do Cruzeiro do Anil (O)	Boi de Patalva do Bairro de Fátima (B)	Boi Mocidade Ribamarense (O)	Boi de Ribamar de Maraca	Boi da Madre Deus (M)	Boi Mocidade de Rosário (O)	Boi de São Serilo (O)
24h	Boi Escola do Oriente/ Escola Dália de Bixada	Boi Sempre Serenos Unidos (Z)	Boi Brilho do São Francisco (B)	Boi Encanto do Marinho (O)	Boi União de Viana (B)	Boi de Lencinho (Z)	Boi da Vila Pádua (Z)
01h	Boi Encanto e Lenho de Viana (O)	Boi Meu Tamarizinho de Ribamar (O)	Boi Sapeira do Maranhão (M)	Boi Capricho do Paço do Lumiar (M)	Boi Moinho Sorriso da Terra de São Bento (O)	Boi Inesperado de Ipanema (M)	Boi de Correntá (O)

30

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

31

PROGRAMAÇÃO DO ARRATAI DO VIVA IPASE 2009							
HORA	22	23	24	25	26	27	28
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
19h	Tambor de Crioula mirim de Wersell	Quadrilha Margarida do Sertão, do Anjo da Guarda	Tambor de Crioula de Ivaddo	Dança do Boiadeiro mirim Sotão de Criança, da Cidade Operária	Quadrilha Brilho da Joubert	Tambor de Crioula de Maria da Conceição Passosa	Dança do Boiadeiro Inspiro do Rei, da Vila Baranga
20h	Boi da Cidade Operária (O)	Dança do Boiadeiro Espora de Prata, de Ribamar	Boi de Paris de Ciro (O)	Boi de Curitiba, da Vila Cascaes (CM)	Boi Encanto do Oito D'Água (O)	Dança Portuguesa Beleza de Itapocuru Mirim	Boi Tradição de São Bento (O)
21h	Dança Portuguesa Um Sotão em Portugal, da Cidade Olímpica	Boi Estrela do Bequerle (O)	Cacuriá Estrela do Sacavém	Dança Portuguesa Alança de Portugal, da Vila Embretel	Dança do Cico Piratã	Boi Mimoso Sotão da Terra, de São Bento (O)	Cacuriá de Dona Bêta, de São José de Ribamar
22h	Boi da Vila Palmeira (M)	Boi de Das Venade (Z)	Boi Bambu-Brasil (O)	Boi Mimoso, da APAE (O)	Boi de Leonardo (Z)	Boi Unidos de Santa Fé (B)	Boi da Vila Passos (Z)
23h	Boi Sempre Viva (O)	Grupo Nilon do Amambau	Boi de Ribamar (M)	Boi de Santa Luzia (B)	Boi Proteção de São João, do Anjo da Guarda (B)	Boi Meu Tamarizinho, de Ribamar (O)	Boi de Marson (O)
24h	Borrinho Raciolado (A)	Boi Encanto do Santa Cruz (O)	Boi Milagre de São João, da Vila Nazaré (B)	Boi Dito e Feito (O)	Boi Brilho da Juventude (O)	Boi de Dona Zeca (Z)	Boi Flor da Jurema (B)
00h	Boi Brilho de Noite, de Criança do Anil (O)	Boi de Mirim (M)	Boi do Cruzeiro do Anil (O)	Boi Mimoso da Vila Embretel (M)	Boi de Matinha (M)	Boi Brilho de São João, de João Pirola (M)	Boi de Datalha (M)

32

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

33

PROGRAMAÇÃO DO ARRATAI DO VIVA JOÃO PAULO 2009							
HORA	22	23	24	25	26	27	28
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
19h	Show de Lusatival Tavares e Cacau Amarel	Show de Célia Leite e Marcos Moana	Show de Naldinho Pinheiro e Makarr	Show de Paulinho Acanalado e Tadeu de Obatalá	Show de Gil Estrela e Nino Araújo	Show de Enzoim Dibell	Show de Luis Carlos e Marcos Garcia
20h	Grupo Alança (A)	Cacuriá Assa Casa, do Sacavém	Boi Brilho da Noite, de Criança do Anil (O)	Boi Sotão Capricho (Z)	Boi Brilho de Sol Nascente, de Virgem Grande (O)	Boi de Santa Santa (CM)	Boi Mimoso Sotão da Terra, de São Bento (O)
21h	Quadrilha Fogo na Seta, da Cidade Operária	Boi Lirio de São João, de Rosário (O)	Dança do Boiadeiro Gibão de Coura, de Ribamar	Dança Portuguesa Jovem Família de Lobos, de Ribamar	Dança do Boiadeiro Country, da Vila Cascaes	Dança Portuguesa Princesa de Lobos, de Ribamar	Boi Unidos Viscontes (Z)
22h	Boi Trono de Ouro (O)	Boi Mimoso de São João, de Zabandu	Boi Mimoso, da APAE (O)	Boi Mocidade de Rosário (O)	Boi Brilho de Meirel (O)	Boi de Baracoc, de São Vicente de Fátima (B)	Quadrilha Estrela do Sertão, do Moitido
23h	Boi Paíde dos Três Irmãos, de Vila Riola (B)	Boi Estrela do Bequerle (O)	Borrinho Raciolado (A)	Boi Original (B)	Boi de Matilha (M)	Boi de São Simão (O)	Boi de Presidente Joséfilo (O)
24h	Boi da Vila Palmeira (M)	Boi de Podaré (B)	Boi Brilho de Noite, do Sítio do Pica-Pau Amarel (B)	Boi Brilho da Ilha Grande, de Humberto de Campos (O)	Boi de Leonardo (Z)	Boi Brilho de São João, de Rotuna (Z)	Boi de Curitiba, de Anaciel Santos (CM)
00h	Boi Uma Estrela que Brilha no Céu (O)	Boi Trono da Campina (M)	Boi de Miracul, de Maracani (M)	Boi Capricho da Cidade Alta, de Ribamar (M)	Boi de Primeira Cruz, de Waldemar (O)	Boi de Império do Maranhão (M)	Boi de Igualha (M)

34

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

35

PROGRAMAÇÃO DO ARRAIAL DO VILA LIBERDADE 2009							
HORA	22	23	24	25	26	27	28
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
19h	Tambor de Cravala de Ciudaditor	Quadrilha Juventude Sereneps, do São Francisco	Dança Portuguesa Alegria de Portugal, do Pau Desado	Quadrilha Araxá Pê, do Pinareira	Tambor de Cravala de Manacinho	Dança Portuguesa Bellissima de Lisboa, do Bairro de Fátima	Cacuriá mirim Flor do Campo
20h	Grupo Omnitik (A)	Boi da Boa Ventura (Z)	Boi Brilho das Estrelas, da Cidade Olímpica (X)	Grupo GDAM (A)	Boi de Corani (D)	Boi Discam do Olho d'Água (O)	Boi de Guimarães (Z)
21h	Boi de Presidente Juscelino (O)	Dança do Botafumeiro Encanto do Rio dos Cachorros	Dança do Campo de Tatuia	Cacuriá Danço de Viver	Cacuriá Liberto da Noite	Quadrilha Cravo do Sertão, da Vila Kíafa	Cacuriá Upan-Açu
22h	Cacuriá Raquelera Mas São Cai	Boi Estrela Guia (O)	Boi Periz de Cerna (O)	Boi Brêto da Ilha Grande, de Humberto de Campos (O)	Boi de Dona Zeca (Z)	Boi de Cururu, de Antônio Santos (CM)	Boi Cidade de Pindamon (O)
23h	Boi Meu Taramirim, de Ribamar (O)	Boi da Vila Dona Lúcia (B)	Boi de Barreto (M)	Boi de Marinha (M)	Boi de São José dos Índios (M)	Boi de Pinóbio (M)	Boi Bateria do Saco (M)
24h	Boi Encanto do São Cristóvão (B)	Boi da Mesa Grande (M)	Boi Unidos da Bairrada, do João de Deus	Boi União, de Vianna (B)	Boi M. Donato (B)	Boi da Fé em Deus (Z)	Boi Unidos da Constituição (B)
01h	Boi Mocidade AIXAENSE (O)	Boi de Corda (O)	Boi Mimo de São João (O)	Boi Linda Jota de São João (O)	Boi Mocidade de Estúdio (O)	Boi Mamão Sertão da Terra, de São Bento (O)	Boi de Primeira Cruz, de Waldemar (O)

PROGRAMAÇÃO DO ARRAIAL DA PRAÇA DA SAUDE 2009											
HORA	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
	SEG	TAR	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG
19h	Tambor de Cravala de Estúdio	Cacuriá mirim de Itaipava	Tambor de Cravala de Zéso	Dança Portuguesa Alegria de Portugal, do Pau Desado	Cacuriá Raquelera do Mar	Tambor de Cravala de Maria Simone	Dança do Cravo do Sertão, de Humberto de Campos	Barriguda	Dança Caipira do Arifido, da Belva	Botafumeiro mirim Criança Cidadã FUMCAS	Tambor de Cravala de Itaipava
20h	Show de Cláudio Pinheiro	Show de Cláudio França	Show de Deyra Chaves	Show de Chico Soldado	Show de Rogério do Maranhão	Show de Fátima Provarido	Show de Inês Ladeira e Naniê	Show de Josias Sobrinho	Show de César Teixeira	Show de Ubiratan Sousa	Show de Máximo do Tempo
21h	Quadrilha Flor de São Sereneps, do São João de Deus	Dança Portuguesa Brilho do Encanto do Rio, de Ribamar	Dança do Botafumeiro Encanto do Rio dos Cachorros, do São Cristóvão	Dança Portuguesa Alegria de Portugal, do Pau Desado	Quadrilha Brilho do Sertão, do João de Deus	Dança do Botafumeiro Encanto do Rio, de Ribamar	Dança Portuguesa Alegria de Portugal, do Pau Desado	Quadrilha Raquelera Sereneps, de João Paulo	Dança Portuguesa Expansão Portuguesa, de Ribamar	Dança do Botafumeiro Encanto do Rio, de Ribamar	Boi de Apolônio (B)
22h	Boi Partido (O)	Boi Encanto do Ilho (O)	Boi de Barreto (M)	Boi Brilhante Raciolado (A)	Boi de Presidente Juscelino (O)	Boi de Lapa (O)	Boi de Maria Santa (CM)	Boi Brilhante Brilho (A)	Boi de Iório (O)	Boi de Lamurdo (Z)	Quadrilha Adoravelmente do Sertão, da Vila Embreol
23h	Boi da Baronesa, do Rosário (B)	Grupo Revolução, de Carapicaba	Boi de Palho (A)	Boi Uma Estrela que Brilha no Céu (B)	Boi da Vila Jacarupá (B)	Boi Fátima do Humberto de Campos (M)	Dança do Carrão, de Tatuia	Boi Livro de São João de Rosário (O)	Boi do Maracá (M)	Boi Brilho de Maracá (O)	Boi de Ribamar (M)
24h	Boi Brilho de São Francisco (B)	Dança da Lã	Boi de Nina Rodrigues (O)	Boi de Mãe Deus (M)	Boi Mocidade AIXAENSE (O)	Grupo Paço (A)	Boi da Vila Pádua (Z)	Boi Capricho do Bom Jesus (B)	Brincadeira do Livro, de Vianna	Boi Oriente (B)	Boi Tradição do São Bento (O)
01h	Boi de Cravala do Anil (O)	Boi de Primeira Cruz, do Bairro de Fátima (B)	Boi Unidos de São João, de Vila Estrela (B)	Boi Engenho de Pinheiro (B)	Boi de Marinha (M)	Boi de Jacupá (M)	Boi de Marim (O)	Boi Capricho do Paço do Lumiar (M)	Boi de Primeira Cruz, de Waldemar (O)	Boi Bateria de João (M)	Botafumeiro Bateria (A)

## PROGRAMAÇÃO DO ARRATAI DO VIVA VINHAIS 2009

HORA	22	23	24	25	26	27	28
	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
19h	Quadrilha Malagásio Serenajo de São Cristóvão	Dança Portuguesa Mirim Orgulho de Lisboa	Tambor de Cravos da Paz	Quadrilha Accólito Serenajo do Sacramén	Dança Portuguesa Navegantes de Lisboa de Ribamar	Boizinho Mirim da Ilha da Aurora	Tambor de Cravos de Raimundo Martins
20h	Show de Ângela Goulart e Soraya Alhadef	Show de Gabriel Melziro	Show de Geraldo	Show de Chico Saldanha	Boi Brilho de Mar (O)	Show de Tão Carvalho	Show de Ronald Pinheiro
21h	Chegada da Vila Embatel	Boi Engenho de Pinhal (B)	Cacuriá Mirim da Rapéira	Dança do Botaleiro Brilho do Sertão do Paço do Lumiar	Cacuriá da Vila Palmeira	Boi Unidos Vencemos (Z)	Boi Famoso de São João de Humberto de Campos (M)
22h	Boi Brilho de Ilha (O)	Cacuriá Fantasia Jovem	Boi Brilho do Noite do Casarão de Anil (O)	Boi da Fé em Deus (Z)	Boi Unidos de Santa Fé (B)	Dança de Coer Baboça do Maranhão	Cacuriá Panatempo
23h	Boi Boa de Saram (B)	Boi Unidos da Ilha (O)	Boi Capricho do Povo (B)	Boizinho Barrica (A)	Boi de São Simão (O)	Boi Upaço-Açu (O)	Boi de Iguaíba (M)
24h	Boi de Barbosa de Roldão (O)	Boi Mirim da Vila Embatel (M)	Boi do CTEC (O)	Boizinho Inocentado (A)	Grupo GDAM	Boi Encanto da Ilha (O)	Boi Brilho de São João do Anjo da Guarda (B)
01h	Boi do São Raimundo (M)	Boi Estrela de Bequimão (O)	Boi Estrela Dólvra de Miraca	Boi de Tiberiáshil (M)	Boi da Madre Deus (M)	Boi de Marçal da Nogueira (M)	Boi do Presidente Juscelino (O)

40

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

41

## PROGRAMAÇÃO DO ARRATAI DO VIVA DO RENASCENÇA 2009

HORA	18	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG
18h	Tambor de Cravos de Dona Juca	Dança Portuguesa Jureia a Magia de Portugal do Jureiro	Tambor de Cravos de António Pacheco	Dança Portuguesa Escola de Portugal de Vila Embatel	Quadrilha Alegria de Vila Embatel	Tambor de Cravos Maranhão	Quadrilha Boas Anivers de Madre Deus	Dança Portuguesa Encantos de Portugal da Alemanha	Tambor de Cravos Pádua da Ilha	Quadrilha Am Brincos de Liberdade	Tambor de Cravos do Daniel Gomes
19h	Boi Pirlado (B)	Boi do Almirante (B)	Grupo Revolução de Castanheira	Boi Sarami Sarami Unidos (Z)	Boi Brilho de São João de Hornos (Z)	Boi Brilho de Santa (O)	Boi Serebi-Breui (B)	Boi Encanto de São Crismão (O)	Boi Papalho de Santa Clara (O)	Boi de Anjo (O)	Boi do Património (B)
20h	Show de Mano Borges	Show de Ana Torres	Show de Papicó	Show de Roberto Ricci	Show de Beto Pereira	Show de Teresa Costa	Show de Catarina Alves	Show de Geraldo	Show de Ubirato Sousa	Show de Cui Bentes	Show de Tão Carvalho
22h	Cacuriá de Dona Teó	Boi Unidos Vencemos (Z)	Boi de Vila Rodrigues (B)	Companhia Folclórica Sarami (A)	Boi Brilho de São João de Mano (B)	Grupo Papalho (A)	Boizinho Inocentado (A)	Boi de Cacuriá de Elétrio (M)	Boi Brilho de Anjo (O)	Boi Mirim Sozinho de Terra de São Bento (B)	Boi do Idemio (O)
23h	Boi de Marçal (M)	Boi de Sertão (O)	Boi Engenho de Pinhal (B)	Boi do Presidente Juscelino (O)	Boizinho Barica (A)	Boi de Apolônio (B)	Boi de Lourenço (Z)	Boi Upaço-Açu (B)	Boi de Guaiabos (Z)	Boi Famoso de Humberto de Campos (M)	Boi de Vila Pinho (O)
24h	Boi de Pinhal (B)	Boi de Redenção (O)	Dança do Lado	Boi Unidos da Barreira de Monte Castelo	Boi Uma Estrela que Brilha no Céu (B)	Boi de Malhada (M)	Boi de São Simão (O)	Boi Pirlado (A)	Boi Unidos de Santa Fé (B)	Boi Nordeste Brincos (A)	Boi de Anil (O)
01h	Boi Encanto da Ilha (O)	Boi do CTEC (O)	Boi Nordeste Brincos (A)	Boi Brilho de Ilha (O)	Boi de Madre Deus (M)	Boi Mirim Sarami de Ribamar (O)	Boi de Ribamar (M)	Boi Lado de São João de Roldão (B)	Boi de Iguaíba (M)	Boi de Pinhal (M)	Boi São Crismão de Vila (B)

42

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

43

## PROGRAMAÇÃO DO ARRAIAL DO VIVA VILA EMBRATEL 2009

HOJA	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	
	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG
06	Tançar de Cordão de Direção Afonso	Dança do Coco Pequeno, do Igualde	Tançar de Cordão de Anápolis	Dança do Coração Batido de Dourado	Tançar de Cordão de Maria Luiza	Cacuriá de Fali	Tançar de Cordão de Várzea	Cacuriá de Sesi	Tançar de Cordão de Ubatuba	Reverendo Assis Pontes de São João, do Anjo do Guardado	Dança Sertaneja Estrela de Fumaça de Vila Formosa
20	Show de Dúfina e Susan	Show de Elitair e Carlos Gomes	Show de Fátima Passafiume	Show de Elisavete e Didi	Show de Márcia de Sampaio	Show de Cássia Rêta e Sílvia Caruso	Show de Eli Lopes e Breno	Show Sotopães, de Ineparável	Show de Rone Maciel e a Sagraça Almeida	Show de Cleon Nascimento	Show de Nelly Siqueira
23	Quadrilha Sertaneja, do Vila Nova	Dança Portuguesa Aliança Portuguesa, do Bairro de Fátima	Dança do Boinheiro Encanto da Vila Botafogo	Quadrilha Flor Vermelha do Sertão, do Saco em	Dança Portuguesa Jovens de Lobo, do Pão Queimado	Dança Sertaneja Jovens de Sertão, da Cidade Operária	Dança Portuguesa Rasi de Portugal, da Vila Nova	Quadrilha Princesa da Felicidade, do Condeirão	Dança do Boinheiro Flor do Campo, do Ribanceira	Dança Portuguesa Flor do Campo, do Corumbá	Quadrilha São Amor, Corumbá, do São Cristóvão
22	Bai Favelado, do Horto do Campo (M)	Bai de Princesa, do Bairro de Fátima (B)	Cacuriá do Onda Topi	Bai de Verde (B)	Bai de Princesa (B)	Bai Cordeirô Imortalidade (Z)	Bai Novo Capucho (Z)	Bai de Corumbá (B)	Bai de Atalaia (B)	Bai Encanto, do Bai (B)	Bai de Palmeirinha (B)
23	Bai de Rodolfo (B)	Bai Maculada de Bonifácio (B)	Bai Unidos de Santa Fé (B)	Bai Mágica de São João (B)	Bai Miracim, do APAE (B)	Bai de Sapateiro (B)	Bai Unidos de São João, do Rosário (B)	Bai de Marília (M)	Bai Sapatão de Santa (M)	Bai São Cristóvão de Vitor (B)	Bai de Iguaçu (M)
24	Bai Rosa de Saco (B)	Bai Sempre Sorrisos e Lendas, de Viana (E)	Bai Encantos e Lendas de Viana (E)	Bai Mimar de São João, do Clube Olímpico (M)	Bai Brilha do Norte, do Jardim Tropical (M)	Bai Brilha do Norte de São João (B)	<b>Bai de Ratinho Santa Helena (EM)</b>	Bai Oriente (B)	Bai Sertão da Fazenda de São João, de Santa Helena (B)	Bai Uma Estrela no Céu (B)	Bai Brilha do Norte, do Rosário (E)
03	Bai Mito de São João, de Atalaia (B)	Bai Sapatão de Maracá (M)	Bai de Fátima (A)	Bai Pando de Corumbá (B)	Bai Brilha do Horizonte (B)	Bai de Sotopães (M)	Bai Princesa de Vales, do Quadrado de Atalaia (B)	Bai do Quadrado de Atalaia (B)	Bai Tradicional de São João (B)	Bai Brilha do Norte, de São João, de São João (M)	Bai Brilha do Norte (B)

44

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

45

## A. DICAS DE SEGURANÇA

- ✓ Ande sempre com atenção.
- ✓ Avise ao seu vizinho, de confiança, quando for ausentar-se por tempo prolongado.
- ✓ Ao sair de casa e ao chegar, observe se está tudo normal, se não existem suspeitos nas imediações e peça ajuda se for o caso.
- ✓ Tenha sempre guardada em local seguro cópia dos seus documentos e números de seus cartões de crédito.
- ✓ Ao sair para a folia, leve somente os documentos de porte obrigatório: identidade, carteira de habilitação e documento do veículo.
- ✓ No São João, evite sair com jóias e objetos de valor.
- ✓ Se desconfiar que está sendo seguido, avise de imediato ao Policial Militar mais próximo ou ligue 190.
- ✓ Não carregue grandes quantias em dinheiro ou objeto de valor.
- ✓ Evite andar por ruas ou praças mal iluminadas.
- ✓ Separe previamente o dinheiro necessário para pequenas despesas.
- ✓ Não coloque carteira no bolso de trás da calça.
- ✓ Não guarde nem segure objetos de pessoas que você não conhece.
- ✓ Evite levar crianças pequenas ou de colo a locais de grande aglomeração de pessoas.
- ✓ Em festas, as crianças deverão ter em seus bolsos

46

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

identificação contendo: nome completo, endereço e telefone.

- ✓ Não deixe, de forma alguma, crianças trancadas sozinhas em casa. Evite ficar sozinho (a) em ponto de ônibus, especialmente à noite.
- ✓ À noite, prefira os caixas eletrônicos mais movimentados.
- ✓ Se você presenciar o cometimento de um crime, não será necessário expor-se, mas não permita a impunidade.
- ✓ Não faça ingestão de alimentos ou bebidas oferecidos por estranhos.
- ✓ Se for abordado por um bandido, não faça movimentos bruscos, nem reaja ao assalto.
- ✓ Não dê nem peça carona a pessoas estranhas.
- ✓ Vidros do carro fechado e travas acionadas evitam a ação de marginais. Use o sistema interno de ventilação.
- ✓ Não deixe toca-fitas e outros objetos expostos no seu veículo; coloque-os no porta-malas sempre que possível.
- ✓ Ao sair do veículo, certifique-se de que todas as portas estão trancadas e não deixe vidros entreabertos.
- ✓ Após ficar estacionado, se o seu veículo apresentar inexplicável defeito que o impeça de funcionar, não aceite a ajuda de estranhos.
- ✓ Se você perceber que está sendo seguido por outro veículo, procure agir com naturalidade, dirija-se para locais iluminados e movimentados

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

47

e informe a polícia.

- ✓ Não utilize telefone celular com o veículo em movimento.
- ✓ Evite dirigir se estiver bebendo; de preferência, tenha em sua companhia alguém que não beba e seja habilitado, ou utilize transporte alternativo.
- ✓ Pedestre, atravesse sempre na faixa de segurança e somente após a parada dos veículos.
- ✓ Antes de ligar sua motocicleta, coloque o capacete.
- ✓ Jamais tome atitude de evadir-se ou de acelerar o veículo, ao encontrar uma blitz da Polícia Militar; nosso objetivo é sua segurança.
- ✓ Crianças com menos de 12 anos devem ser transportadas no banco traseiro, de acordo com as normas de segurança no trânsito.
- ✓ Balões: Não solte balões. Eles são lindos quando sobem, mas nunca se sabe onde vão cair. Pode ser em cima de um posto de combustível, escolas, aeroportos ou mesmo sua casa.
- ✓ Fogueiras: É comum no período Junino o uso de madeiras ou palhas na construção de barracas, que queimam com facilidade. Por isso, evite a queima de fogos de artifício, instalações elétricas defeituosas (as chamadas gambiarras) ou fogueiras próximas às barracas.
- ✓ Botijão de Gás: Mantenha sempre o seu botijão longe de fontes de calor e não permita a queima de fogos ou fumantes por perto.
- ✓ Sobrecarga: Evite ligar vários aparelhos elétricos

48

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

em uma mesma tomada. A sobrecarga do sistema elétrico provoca superaquecimento e pode ocasionar incêndio.

- ✓ De olho nas Crianças: as crianças têm fascínio por fogo. Não permita que elas brinquem com fósforos ou outros objetos que provoquem chamas.
- ✓ Apagando a idéia: Fumar é prejudicial à saúde, a fumaça polui o meio ambiente e ponta de cigarro aceso pode causar incêndio.
- ✓ Foguetes, Bombas e Similares:
  - Queima: Procure sempre lugar seguro, observando se não há nas proximidades casas de palha, postos de combustível, depósito de gás, concentração de público etc.
  - Estoque: Muito cuidado no armazenamento. Quanto maior a quantidade, maior risco de explosão.
  - Clandestinidade: Ao adquirir fogos de artifício, verifique a procedência do produto.
  - Mantenha Distância: fogueiras, churrasqueiras, fogareiro, faíscas, centelhas ou qualquer outra fonte de ignição devem ser mantidos longe desses produtos.
  - Cuidado: Bombas caseiras poderão estragar sua brincadeira.
- ✓ Sentinela do Fogo: Se o incêndio acontecer, não perca tempo. Chame o Corpo de Bombeiros pelo fone: 193 (plantão 24h).

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

49

## B. INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

### SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DO MARANHÃO

Superintendência de Ação e Difusão Cultural  
Rua Portugal, 303, Praia Grande - Centro.  
Tel. (98) 3266 1325 - 3266 1321 - 88430200 - 88650169

### CENTRO DE CULTURA POPULAR DOMINGOS VIEIRA FILHO

Rua do Giz, 205 e 221, Praia Grande - Centro  
Tel. 3218-9924

### CASA DO MARANHÃO

Rua do Trapiche, s/n, Praia Grande - Centro.  
Tel. - 3218-9954 - 3218-9955 - 3218-9956

### COMPANHIA DE POLÍCIA MILITAR DE TURISMO

Rua da Estrela, 427, Praia Grande - Centro.  
Tel. 3254 0317

### VIVA CIDADÃO

Av. Jaime Tavares, 26 B, Praia Grande - Centro.  
Tel. 3231 6831

### AEROPORTO CUNHA MACHADO (TIRIRICAL)

Av. dos Libaneses, s/nº - Tirirical.  
Tel. 3244 4500

50

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

### POSTO DE TURISMO NA RODOVIÁRIA

Av. dos Franceses s/nº - Bairro Santo Antônio  
Tel. 3249 4500

### POSTO DE TURISMO NA PRAIA GRANDE

Rua Portugal  
Tel. 3231 4696

### LAGOA DA JANSEN

Av. Ana Jansen, s/n, Praia Grande - Centro  
Tel. 3217-4050

### OUTROS TELEFONES ÚTEIS

Polícia Militar - 190  
Disque Denúncia - 147  
Corpo de Bombeiros - 193  
Pronto-Socorro - 192  
Delegacia Especial do Turista - 3254 0317  
Delegacia Especial da Mulher - 3214 8649  
PROCON - 197  
Aeroporto/Infraero - 3217 6100 - 3217 6130

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

51

### C. CANTE A MÚSICA SOLIDÁRIA

De: Oberdam Oliveira, José Raimundo Gonçalves,  
Sérgio Habibe e Wellington Reis

**A voz que suplica**  
Ecoa por todo o meu Maranhão  
Nossa gente navega na enchente  
Sem porto e sem chão.  
Vem, irmão!  
Dividir a morada e o pão.

Vem, irmão!  
Há esperança no teu coração.  
Trago, irmão!  
A força da minha oração  
Sente, irmão, no meu gesto o calor da  
minha mão.  
E nesses caminhos a gente se encontra  
Pela doação.  
São tantos abraços, são tantos sorrisos.  
É nossa missão.  
Vem, irmão (refrão)

Vamos nós guarnecer,  
Água viva viver  
Vem de Deus unir todos os irmãos  
Vamos juntos cantar  
Solidários na fé.  
Teu sorriso!  
É o que mais a gente quer.

52

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

### D. PARCEIROS INSTITUCIONAIS

- ✓ Secretaria de Estado de Segurança e Justiça
- ✓ Secretaria de Estado da Saúde
- ✓ Secretaria de Estado do Turismo
- ✓ Secretaria de Estado da Comunicação
- ✓ Secretaria de Estado do Meio Ambiente
- ✓ Secretaria de Estado de Infra-estrutura
- ✓ Polícia Militar do Maranhão - PMMA
- ✓ Corpo de Bombeiros do Maranhão - CBMA
- ✓ Delegacia de Costumes
- ✓ Delegacia de Turismo
- ✓ Delegacia de Narcóticos
- ✓ Juizado da Criança e do Adolescente
- ✓ Companhia de Águas e Esgotos do Maranhão - CAEMA
- ✓ Ministério Público do Maranhão
- ✓ Secretaria Municipal de Segurança Alimentar
- ✓ Secretaria Municipal de Meio Ambiente
- ✓ Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos
- ✓ Secretaria Municipal de Terras, Habitação e Fiscalização Urbana
- ✓ Secretaria Municipal de Trânsito
- ✓ Instituto Municipal de Paisagem Urbana
- ✓ Secretaria Municipal de Turismo
- ✓ Fundação Municipal de Cultura de São Luís
- ✓ Companhia Energética do Maranhão - CEMAR
- ✓ Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura - CREA
- ✓ Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN
- ✓ Conselhos Culturais dos Bairros

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

53

#### OUTRAS FESTAS

29 a 29/ Junho - 2009  
FESTEJO DE S. PEDRO - CAPELA DE SÃO PEDRO - MADRE DEUS  
Resp. José Mauro de Jesus

30/ Junho - 2009  
82º FESTEJO DE SÃO MARÇAL - JOÃO PAULO  
Resp. Márcio Sampaio - Márcio Frazão

11/ Julho - 2009  
FESTIVAL DE BUMBA-MEU-BOI DE ZAMBUMBA M. CASTELO  
Resp. Basílio Costa Durães

3/ Julho - 2009  
4º ENCONTRO DE MIOLOS DE BMB-CORTEJO  
DEODORO/ RUA GRANDE / PRAIA GRANDE  
Resp. Zé Reis

4/ Julho - 2009  
3º ENCONTRO DOS CLARINS DO MUNH ROSÁRIO-MA  
Resp. Alpacema Produções

2 a 26 / Julho - 2009  
VALE FESTEJAR - CONVENTO DAS MERCÊS

Participe da campanha  
em prol dos desabrigados  
doando alimentos não perecíveis e roupas  
ou adquirindo o CD *Estrelas Solidárias* no  
Centro de Criatividade  
Odylo Costa, filho - CCOCf  
- Praia Grande  
São Luís - Maranhão - Brasil

54

"VIVA O SÃO JOÃO DO MARANHÃO" 2009

ESPOJO CULTURAL

REALIZAÇÃO

CEMAR

mateus

PREFEITURA DE SÃO LUÍS

GOVERNO DO MARANHÃO

**SÃO JOÃO DE TODOS**

14 de junho a 2 de julho

Ipem • Vila Palmeira • Maria Aragão  
Praja Grande + 12 bairros

[www.ma.gov.br/saojoaodetodos](http://www.ma.gov.br/saojoaodetodos)

## PROGRAMAÇÃO

### 14 DE JUNHO (QUARTA-FEIRA)

#### ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO

- 19H BOI DE MORROS (O)
- 20H BOI PIRILAMPO (A)
- 21H BOI DE NINA RODRIGUES (O)
- 22H SHOW ALEXANDRA NICOLAS
- 23H BOI DA PINDOBA (M)

#### TENDA TAMBOR DE CRIOLA

- 20H TAMBOR DE CRIOLA 30 DE OUTUBRO
- 21H TAMBOR DE CRIOLA ALEGRIA DE SÃO BENEDITO DE S. JOÃO BATISTA

#### VILA PALMEIRA

- 19H BOI DE NINA RODRIGUES (O)
- 20H BOI MEU TAMARINEIRO (O)
- 21H BOI DA FÉ EM DEUS (Z)
- 22H SHOW FERNANDO DE CARVALHO
- 23H BOI DA MAIOBA (M)

### 15 DE JUNHO (QUINTA-FEIRA)

#### ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO

- 19H CACURIÁ DE TETÉ (A)
- 20H BOI DE SANTA FÉ (B)
- 21H BOI BARRICA (A)
- 22H SHOW ESPECIAL
- 23H BOI DE MARACANÃ (M)

#### TENDA TAMBOR DE CRIOLA

- 20H TAMBOR DE CRIOLA ALEGRIA DO MARANHÃO
- 21H TAMBOR DE CRIOLA ARTE NOSSA NO SÃO JOÃO

#### LEGENDA

- O - SOTAQUE DE ORQUESTRA
- Z - SOTAQUE DE ZABUMBA
- M - SOTAQUE DE MATRACA
- B - SOTAQUE DA BAIXADA
- A - ALTERNATIVO
- TC - TAMBOR DE CRIOLA
- DB - DANÇA DO BOIADEIRO
- DP - DANÇA PORTUGUESA
- DR - DANÇA REGIONAIS

**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H EVANDRO MENDES LIMA OS 3 DO FORRÓ  
22H FORRÓ BOM DEMAIS

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19H COMPANHIA NOVO BRILHO (A)  
20H BOI DE APOLÔNIO (Z)  
21H BOI UNIDOS VENCEREMOS (Z)  
22H SHOW ERASMO DIBEL  
23H BOI IGUAÍBA (M)

**16 DE JUNHO (SEXTA-FEIRA)****ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19H A 00H FESTIVAL DE DANÇAS  
FOLCLÓRICAS REGIONAIS

**TENDA TAMBOR DE CRIOLA**

20H TAMBOR DE CRIOLA BRILHO  
DE SÃO BENEDITO DE ANA ROSA  
21H TAMBOR DE CRIOLA  
BRINCANTE DE SÃO LUÍS DE ISABEL

**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H FORRÓ CABO ZÉ  
22H FORRÓ DO XELELÉU

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19H BOI DE PALHA (A)  
20H BOI ORIENTE (SÃO LUÍS) (B)  
21H BOI DA LUA (O)  
22H SHOW VISÕES DE LAMPEÃO  
23H BOI DE AXIXÁ (O)  
00H BOI DE MARACANÁ (M)

**ARRAIAL DA NAURO MACHADO**

19H BOI DE SONHOS (O)  
20H BOI DO UNA (O)

21H BOI DE SÃO SIMÃO (O)

22H SHOW DE ROSA REIS  
23H BOI DE LEONARDO (Z)  
00H BOI DE RIBAMAR

**ARRAIAL DO IPEM**

19H BOI DE APOLÔNIO (Z)  
20H BOI NOVILHO BRANCO (A)  
21H CIA ENCANTAR (A)  
22H SHOW ERASMO DIBEL  
23H BOI DE SONHOS (O)  
00H BOI DA MAIOBA (M)

**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H FORRÓ DO XELELÉU  
22H FORRÓ BOM DEMAIS

**17 DE JUNHO (SÁBADO)****ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19H BOI BARRICA (A)  
20H BOI DE MORROS (O)  
21H BOI TREMOR DA CAMPINA (M)  
22H SHOW LENA MACHADO  
23H BOI NOVILHO BRANCO (A)  
00H BOI DE RIBAMAR (B)

**TENDA TAMBOR DE CRIOLA**

20H TAMBOR DE CRIOLA CATARINA MINA  
21H TAMBOR DE CRIOLA DA ALEMANHA

**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H TRIO MANDACARÍ  
22H FORRÓZÃO 10 MANTELADOS

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19H BOI BRILHO DA JUVENTUDE (O)  
20H BOI ENCANTOS DO OLHO D'ÁGUA (O)  
21H BOI DE SONHOS (O)  
22H SHOW DE RIBA SALGUEIRO  
23H BOI DE AXIXÁ (O)  
00H BOI TREMOR DA CAMPINA (M)

**ARRAIAL DA NAURO MACHADO**

19H BOI DE APOLÔNIO (Z)  
20H CACURIA DE TETE (A)  
21H BOI UPAON AÇÚ (O)  
22H SHOW CESAR TEIXEIRA  
23H BOI DE SANTA FÉ (B)

**ARRAIAL DO IPEM**

19H BOI DE AXIXÁ (O)  
20H BOI DE NINA RODRIGUES (O)  
21H BOI DA MAIOBA (M)  
22H SHOW ENCANTARIAS LUIS CLAUDIO  
23H BOI DA PINDOBA (M)  
00H BOI DE IGUAÍBA (M)

**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H FORRÓ CABO ZÉ  
22H RAÍZES DA TERRA

**18 DE JUNHO (DOMINGO)****ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19H ÀS 23H PROJETO FLAVIA BITENCOURT

**TENDA TAMBOR DE CRIOLA**

20H TAMBOR DE CRIOLA DA PONTA D'AREIA  
21H TAMBOR DE CRIOLA DE ANISTELMO

**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H GANZOLA PÉ NO CHÃO  
22H CHIQUINHO DO ACORDEON

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19H BOI DE PRESIDENTE JUSCELINO (O)  
20H BOI DA MAIOBA (M)  
21H CIA ENCANTAR (A)  
22H FORRÓ ESFREGUEDANCE  
23H BOI PIRILAMPO (A)

**ARRAIAL DO IPEM**

19H BOI ENCANTOS DO OLHO D'ÁGUA (O)  
20H BOI BRILHO DA ILHA (O)  
21H BOI PIRILAMPO (A)  
22H SHOW ESPECIAL  
23H SHOW BUMBA MIX BRASIL



**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H TRIO MANDACARÚ  
22H FORRÓZÃO 10 MANTELADOS

**19 DE JUNHO (SEGUNDA-FEIRA)****ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19H BOI LENDAS E MAGIAS (O)  
20H BOI ORIENTE (SÃO LUÍS) (B)  
21H BOI MEU TAMARINEIRO (O)  
22H SHOW RAP SOUL E TAMBORES  
23H BOI UNIÃO DA BAIXADA (B)

**TENDA TAMBOR DE CRIOLA**

20H TAMBOR DE CRIOLA DE SÃO BENEDITO  
PROTEÇÃO DE SANTA BARBARA  
21H TAMBOR DE CRIOLA DO LABORARTE

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19H BOI MOCIDADE DE ROSÁRIO (O)  
20H BOI FÉ EM DEUS (Z)  
21H CACURIÁ DE TETÉ (A)  
22H SHOW EUGENIA MIRANDA  
23H BOI DA PINDOBA (M)

**ARRAIAL DO IPEM**

19H BOI UNIÃO DA BAIXADA (B)  
20H BOI DE UPAON AÇU (O)  
21H BOI DE MAIOBA (M)  
22H SHOW LENA MACHADO  
23H BOI DE MATRACA DO BAIRRO DE FÁTIMA (M)

**20 DE JUNHO (TERÇA-FEIRA)****ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19H GRUPO PIAÇABA (A)  
20H CACURIÁ DE DONA TETÉ (A)  
21H BOI URUBU DE VIANA (M)

22H SHOW DAFFÉ

23H BOI DE MARACANA (M)

**TENDA TAMBOR DE CRIOLA**

20H TAMBOR DE CRIOLA FRUTO  
DE SÃO BENEDITO  
21H TAMBOR DE CRIOLA MANTO  
DE SÃO BENEDITO

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19H BOI URUBU DE VIANA (M)  
20H BOI UNIÃO DA BAIXADA (B)  
21H BOI BRILHO DA ILHA (O)  
22H SHOW CECILIA LEITE  
23H BOI DE MORROS (O)

**ARRAIAL DO IPEM**

19H BOI DE JUÇATUBA (M)  
20H BOI ORIENTE (SÃO LUÍS) (B)  
21H BOI DE SANTA FÉ (B)  
22H SHOW FOLIA DE TRÊS  
23H BOI DE IGUAÍBA (M)

**21 DE JUNHO (QUARTA-FEIRA)****ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19H BOI DA VILA PASSOS DE CANUTO (Z)  
20H BOI ENCANTOS DO OLHO D'ÁGUA (O)  
21H BOI DE SONHOS (O)  
22H SHOW ENCANTARIAS LUÍS CLÁUDIO  
23H BOI DE AXIXÁ (O)

**TENDA TAMBOR DE CRIOLA**

20H TAMBOR DE CRIOLA MENSAGEIROS  
DE SÃO BENEDITO  
22H TAMBOR DE CRIOLA MILAGRE  
DE SÃO BENEDITO DE CANUTO

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19H BOI DE GUIMARÃES (Z)  
20H BOI DE AXIXÁ (O)  
21H BOI DA VILA PASSOS DE CANUTO (Z)  
22H SHOW LAMPARINA  
23H BOI ENCANTOS DO OLHO D'ÁGUA (O)

**ARRAIAL DO IPEM**

19H BOI MEU TAMARINEIRO (O)  
20H BOI DE SÃO SIMÃO (O)  
21H BOI DE GUIMARÃES (Z)  
22H SHOW ALEXANDRA NICOLAS  
23H BOI DA PINDOBA (M)

**22 DE JUNHO (QUINTA-FEIRA)****ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19H BOI DE AXIXÁ (O)  
20H BOI DE SÃO SIMÃO (O)  
21H CIA ENCANTAR (A)  
22H SHOW FLORES DE AÇO  
23H BOI DE SANTA FÉ (B)

**TENDA TAMBOR DE CRIOLA**

20H TAMBOR DE CRIOLA MOCIDADE  
INDEPENDENTE  
21H TAMBOR DE CRIOLA TIJUPA

**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H RAJUMUNDINHO E FORRÓ PÉ NO CHÃO  
21H RAÍZES DA TERRA

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19H BOI DE UPAON AÇU (O)  
20H BOI DA FÉ EM DEUS (Z)  
21H BOI DE PALHA (A)  
22H SHOW FOLIA DE TRÊS  
23H BOI DA MAIOBA (M)

**ARRAIAL DO IPEM**

19H CACURIÁ DE TETÉ (A)  
20H BOI LENDAS E MAGIAS (O)  
21H BOI BRILHO DA ILHA (O)  
22H SHOW MANO BORGES  
23H BOI PIRILAMPO (A)

**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H GANZOLA PÉ NO CHÃO  
22H KAMBADA DO FORRÓ



**23 DE JUNHO (SEXTA-FEIRA)****ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19H BOI BRILHO DE PENALVA (O)  
 20H BOI BRILHOSO DO SOL E MAR (O)  
 21H BOI MEU TAMARINEIRO (O)  
 22H SHOW SAMBACEUMA JUNINO  
 23H BOI ENCANTOS DO OLHA D'ÁGUA (O)  
 00H BOI TREMOR DA CAMPINA (M)

**TENDA TAMBOR DE CRIOLA**

20H TAMBOR DE CRIOLA UM DEGRAU  
 DE SANTA LUZIA  
 22H TAMBOR DE CRIOLA DE LEONARDO

**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H TRIO FORRÓ PEGADO  
 22H TRIO MANDACARÚ

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19H BOI DE PINDARÉ (B)  
 20H BOI DE SÃO SIMÃO (O)  
 21H BOI DE SANTA FÉ (B)  
 22H SHOW MANO BORGES  
 23H GRUPO REVELAÇÃO DE CARUTAPERA (DR)  
 00H BOI DO JOÃO PAULO (M)

**ARRAIAL DA NAURO MACHADO**

19H MOISÉS NOBRE (CORDEL)  
 20H RAIMUNDINHO E FORRÓ PÉ NO CHÃO  
 21H SHOW VISÕES DE LAMPEÃO  
 22H SHOW JOÃO CLAUDIO MORENO  
 23H SHOW DA GOLADA PRO BRASIL

**ARRAIAL DO IPEM**

19H GRUPO REVELAÇÃO DE CARUTAPERA (DR)  
 20H BOI PIRILAMPO (A)

21H CIA ENCANTAR (A)  
 22H SHOW GRUPO LAMPARINA  
 23H BOI DA FÉ EM DEUS (Z)  
 00H BOI DE RIBAMAR (M)

**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H FORRÓ DO XELELÉU  
 22H RAIMUNDINHO E FORRÓ PÉ NO CHÃO

**24 DE JUNHO (SÁBADO)****ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19H GRUPO PIAÇABA (A)  
 20H BOI MOCIDADE AXIXENSE (O)  
 21H BOI DA MAIOBA (M)  
 22H SHOW AS SIRIGAITAS  
 23H BOI DA PINDOBA (M)  
 00H BOI ORQUESTRA DE BEQUIMÃO (O)

**TENDA TAMBOR DE CRIOLA**

20H TAMBOR DE CRIOLA. UNIÃO  
 DE SÃO BENEDITO (MESTRE FELIPE)  
 21H TAMBOR DE CRIOLA AMOR  
 DE SÃO BENEDITO

**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H TRIO MULUNDUS  
 22H KAMBADA DO FORRÓ

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19H BOI MEU TAMARINEIRO (O)  
 20H BOI DE LEONARDO (Z)  
 21H BOI ORQUESTRA DE BEQUIMÃO (O)  
 22H SHOW LENA MACHADO  
 23H BOI DE APOLONIO (Z)  
 00H BOI DE SÃO SIMÃO (O)

**ARRAIAL DA NAURO MACHADO**

19H MOISÉS NOBRE (CORDEL)  
 20H FORRÓ RAÍZES DA TERRA  
 21H SHOW ALEXANDRA NICOLAS  
 22H SHOW AMELHINHA E BANDA  
 23H SHOW CHIQUINHO DO ACORDEON

**ARRAIAL DO IPEM**

19H COMPANHIA FESTAÇA (DR)  
 20H CIA ENCANTAR (A)  
 21H BOI UNIDOS VENCEREMOS (Z)  
 22H SHOW GARGAMEL NA ZABUMBADA  
 23H BOI BRILHO DA ILHA (O)  
 00H BOI DE AXIXÁ (O)

**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H TRIO FORRÓ PEGADO  
 22H TRIO MANDACARÚ

**25 DE JUNHO (DOMINGO)****ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19H BOI NOVILHO BRANCO (A)  
 20H BOI DE PINDARÉ (B)  
 21H BOI DA MALHADA (M)  
 22H SHOW CELSO REIS  
 23H BOI ENCANTOS DO SÃO CRISTOVÃO (O)

**TENDA TAMBOR DE CRIOLA**

20H TAMBOR DE CRIOLA UNIDOS DE SÃO  
 BENEDITO DO TAIM  
 21H TAMBORITO ENTRE RIOS DE CURURUPU

**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H FORRÓ BOM DEMAIS  
 22H FORRÓ CABO ZÉ

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19H BOI BRILHOSO DO SOL E MAR (O)  
 20H BOI DA FÉ EM DEUS (Z)

21H BOI NOVILHO BRANCO (A)  
 22H SHOW RONALD PINHEIRO  
 23H BOI DE PRESIDENTE JUSCELINO (O)  
 00H BOI DA MALHADA (B)

**ARRAIAL DO IPEM**

19H BOI DE PRESIDENTE JUSCELINO (O)  
 20H BOI MEU TAMARINEIRO (O)  
 21H BOI MOCIDADE AXIXENSE (O)  
 22H SHOW CECILIA LEITE  
 23H BOI DA FÉ EM DEUS (Z)

**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H TRIO MULUNDUS  
 22H CHIQUINHO DO ACORDEON

**26 DE JUNHO (SEGUNDA-FEIRA)****ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19H BOI BRILHO DE AREIA BRANCA (CM)  
 20H BOI DE MATRACA DE JUSSATUBA (M)  
 21H BOI DE APOLONIO (Z)  
 22H SHOW GARGAMEL NA ZABUMBADA  
 23H BOI DA MAIOBA (M)

**TENDA TAMBOR DE CRIOLA**

20H TAMBOR DE CRIOLA DA ALEMÂNHA  
 21H TAMBOR DE CRIOLA DA PONTA D'AREIA

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19H BOI ESTRELA DA MATÁ (O)  
 20H BOI SÍTIO DO APICUM (M)  
 21H BOI BRILHO DE AREIA BRANCA (CM)  
 22H SHOW HERIVERTON NUNES  
 23H BOI DE RIBAMAR (M)

**ARRAIAL DO IPEM**

- 19H BOI DA LUA (O)
- 20H BOI DE AXIXÁ (O)
- 21H BOI DE NINA RODRIGUES (O)
- 22H SHOW DAFFÉ
- 23H BOI DE MARACANÃ (M)

**27 DE JUNHO (TERÇA-FEIRA)****ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

- 19H BOI LENDAS E MAGIAS (O)
- 20H BOI DE NINA RODRIGUES (O)
- 21H BOI UNIDOS VENCEREMOS (Z)
- 22H SHOW LUA NOVA AFRÔS
- 23H BOI DE MARACANÃ (M)

**TENDA TAMBOR DE CRIOLA**

- 20H TAMBOR DE CRIOLA DE ANISTELMO
- 21H TAMBOR DE CRIOLA BRILHO DE SÃO BENEDITO DE ANA ROSA

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

- 19H BOI MOCIADE DE PINHEIRO (O)
- 20H BOI DA MATA GRANDE (M)
- 21H BOI DE MATINHA (M)
- 22H SHOW ROSA REIS
- 23H BOI DE IGUAIBA (M)

**ARRAIAL DO IPEM**

- 19H BOI DO UNA (O)
- 20H BOI ORIENTE (B)
- 21H BOI DE LEONARDO (Z)
- 22H SHOW ESPECIAL
- 23H BOI DA PINDOBA (M)

**28 DE JUNHO (QUARTA-FEIRA)****ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

- 19H BOI DE AXIXÁ (O)
- 20H CACURIÁ DE TETÉ (A)
- 21H BOI FAMOSAO DE HUMBERTO DE CAMPOS (O)
- 22H SHOW CESAR TEXEIRA
- 23H BOI BARRICA (A)

**TENDA TAMBOR DE CRIOLA**

- 20H TAMBOR DE CRIOLA BRINCANTES DE SÃO LUIS DE ISABEL
- 21H TAMBOR DE CRIOLA CATARINA MINA

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

- 19H BOI FAMOSAO DE HUMBERTO DE CAMPOS (O)
- 20H GRUPO PIAÇABA (A)
- 21H BOI UNIAO DO POVO (M)
- 22H SHOW ALEXANDRA NICOLAS
- 23H BOI DA PINDOBA (M)
- 00H BOI LINDA JÓIA DE SÃO JOÃO (B)

**ARRAIAL DO IPEM**

- 19H BOI BRILHO DA ILHA (O)
- 20H BOI DE APOLONIO (Z)
- 21H BOI DE NINA RODRIGUES (O)
- 22H SHOW TIÃO CARVALHO
- 23H BOI DE SANTA FÉ (B)

**CEPRAMA**

- 19H TC TIJUPÁ
- 20H BOI BRILHO DA ILHA (O)
- 21H BOI BRILHO DA JUVENTUDE (O)
- 22H BOI NOVILHO BRANCO (O)
- 23H BOI ORIENTE (B)
- 00H BOI DO MARACANÃ (M)

**29 DE JUNHO (QUINTA-FEIRA)****ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

- 19H BOI DE MORROS (O)
- 20H BOI NINA RODRIGUES (O)
- 21H BOI DE SONHOS (O)
- 22H SHOW TIÃO CARVALHO
- 23H BOI TREMOR DA CAMPNA (M)

**TENDA TAMBOR DE CRIOLA**

- 20H TAMBOR DE CRIOLA DE MESTRE FELIPE
- 21H TAMBOR DE CRIOLA DO LABORARTE

**BARRACÃO DO FORRÓ**

- 20H FORRÓ DO XELELEU
- 22H RAÍZES DA TERRA

**ARRAIAL DO IPEM**

- 19H BOI DE SONHOS (O)
- 20H BOI NOVILHO BRANCO (A)
- 21H BOI DE AXIXÁ (O)
- 22H SHOW CESAR TEIXEIRA
- 23H BOI DE MARACANÃ (M)

**BARRACÃO DO FORRÓ**

- 20H FORRÓ BOM DEMAIS
- 22H FORRÓ CABO ZÉ

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

- 19H BOI MIMOSO DE SÃO BENTO (O)
- 20H BOI ENCANTOS DO OLHO D'ÁGUA (O)
- 21H BOI BARRICA (A)
- 22H SHOW MÁKINA DU TEMPO
- 23H BOI DE MORROS (O)

**CEPRAMA**

- 19H TC UM DEGRAU DE STA LUZIA
- 20H BOI DE AXIXÁ (O)
- 21H BOI LENDAS E MAGIAS (O)
- 22H BOI DA LUA (O)
- 23H BOI DE NINA RODRIGUES (O)
- 00H BOI DA MAIOBA (M)

**30 DE JUNHO (SEXTA-FEIRA)****ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19H ÀS 23H MOSTRA DE QUADRILHAS  
(SANFONADAS E ESTILIZADAS)

**TAMBOR DE CRIOLA**

20H TAMBOR DE CRIOLA AMOR DE SÃO BENEDITO  
22H TAMBOR DE CRIOLA ACORDA POVO

**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H TRIO FORRÓ PEGADO  
22H GANZOLA PÉ NO CHÃO

**ARRAIAL DA NAURO MACHADO**

19H BOI DA LUA (O)  
20H BOI UNIÃO DA BAIXADA (O)  
21H BOI ENCANTOS DO SÃO CRISTÓVÃO (O)  
22H SHOW FOLIA DE TRÊS  
23H BOI BARRICA (A)

**ARRAIAL DO IPEM**

ESPECIAL PROGRAMAÇÃO INFANTIL  
EXIBIÇÃO DO FILME DE ANIMAÇÃO "CATIRINA E PAI FRANCISCO" ( PROJ DA LEI VIA CEMAR/ DISTRIBUIÇÃO DE KITS)

PRESENÇA DE PERSONAGENS INFANTIS  
19H QUADRILHA FOGO CAPIRA (ESTILIZADA)  
20H BANDA VAGALUME  
21H BARRIQUINHA

**BARACÃO DO FORRÓ**

20H FORRÓ DO XELELÉU  
22H RAÍZES DA TERRA

**CEPRAMA**

19H TC UNIÃO DE SÃO BENEDITO - VILA SÃO JOSÉ  
20H BOI DE APOLÔNIO (B)  
21H BOI BARRICA (A)

22H BOI DE SONHOS (O)  
23H BOI DE LEONARDO (Z)  
00H BOI DE MORROS (O)

**01 DE JULHO (SÁBADO)****ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19H ÀS 23H MOSTRA DE QUADRILHAS  
(SANFONADAS E ESTILIZADAS)

**TENDA TAMBOR DE CRIOLA**

20H TAMBOR DE CRIOLA 30 DE OUTUBRO  
21H TAMBOR DE CRIOLA FRUTO  
DE SÃO BENEDITO

**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H RAIMUNDINHO E FORRÓ PÉ NO CHÃO  
22H TRIO MULUNDUS

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19H BOI DE MATRACA DO MAIOBÃO (M)  
20H BOI CANÁRIO VERDE DE CAXIAS (O)  
21H BOI DA MAIOBA (M)  
22H SHOW SAMBACEUMA JUNINO  
23H BOI ENCANTOS DO SÃO CRISTÓVÃO (O)  
00H GRUPO PIAÇABA (A)

**ARRAIAL DO IPEM**

19H CACURIA DE DONA TETÉ (A)  
20H BOI DE SÃO SIMÃO (O)  
21H COMPANHIA MARICEZ FESTAÇA  
DE SÃO JOÃO (DR)  
22H SHOW ESPECIAL  
23H BOI DE MARACANÃ (M)  
00H BOI DE APOLÔNIO (Z)

**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H TRIO FORRÓ PEGADO  
22H GANZOLA PÉ NO CHÃO

**ARRAIAL DA NAURO**

19H COMPANHIA MARICEZ FESTAÇA  
DE SÃO JOÃO (DR)  
20H BOI ENCANTOS DO OLHO D'ÁGUA (O)  
21H BOI NOVILHO BRANCO (O)  
22H SHOW TIÃO CARVALHO  
23H BOI CANÁRIO VERDE DE CAXIAS (O)  
00H BOI DA MAIOBA (M)

**CEPRAMA**

19H TC UNIÃO DA BAIXADA  
20H BOI DE SANTA FÉ (B)  
21H BOI DE UPAON AÇU (O)  
22H BOI PIRILAMPO (O)  
23H BOI ENCANTO DO OLHO D'ÁGUA (O)  
00H BOI DA PINDOBA (M)

**02 DE JULHO (DOMINGO)****ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19H BOI DO UNA (O)  
20H BOI MELU TAMARINEIRO (O)  
21H BRILHO DA ILHA (O)  
22H SHOW ESPECIAL  
23H BOI DA PINDOBA

**TENDA TAMBOR DE CRIOLA**

20H TAMBOR DE CRIOLA TIJUPA  
21H TAMBOR DE CRIOLA DE LEONARDO

**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H CHIQUINHO DO ACORDEON

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19H BOI DA FÉ EM DEUS (Z)  
20H BOI DE NINA RODRIGUES (O)

21H BOI DE PENALVA DO BAIRRO DE FÁTIMA (B)  
22H SHOW GARGAMEL NA ZABUMBADA  
23H BOI SÍTIO DO APICUM (M)

**ARRAIAL DO IPEM**

19H BOI DE MORROS (O)  
20H BOI DE SANTA FÉ (B)  
21H CIA DE DANÇA ENCANTAR (A)  
22H SHOW ESPECIAL  
23H BOI DE NINA RODRIGUES (O)

**BARRACÃO DO FORRÓ**

20H RAIMUNDINHO E FORRÓ PÉ NO CHÃO




PRESENTADO POR
   
**PREFEITURA DE SÃO LUÍS**
  
 PRESENTA TODOS OS DIAS

GOVERNO DO MARANHÃO
   
 GOVERNADOR ONILFO LOPES

**SÃO JOÃO**
  
**de todos**
  
*Jumbo, Meu Custo de Mão*

**PROGRAMAÇÃO 2018**


  
**TABELA DA COPA**

[www.ma.gov.br/saojoaodetodos](http://www.ma.gov.br/saojoaodetodos)

**PROGRAMAÇÃO | SÃO JOÃO DE TODOS**
**LEGENDA**

TC - Tambor de Crioula	M - Sotaque de Matraca
CM - Sotaque Costa de Mão	Z - Sotaque de Zabumba
B - Sotaque da Baixada	A - Alternativo
O - Sotaque de Orquestra	

**DIA 15 DE JUNHO (SEXTA-FEIRA)**
**ARRAIAL DA NAURO MACHADO**

19h	TC UNIÃO DA BAIXADA
20h	BOI DE SOLEDADE (CM)
21h	BOI DE SANTA FÉ (B)
22h	FRUTO DA RAÇA SHOW (A)
23h	SHOW DJALMA CHAVES
00h	BOI DE AXIXÁ (O)

**ARRAIAL DO IPEM**

19h	TC MARACRIOLA
20h	BOI DE SÃO SIMÃO (O)
21h	BOIZINHO BARRICA (A)
22h	SHOW GARGAMEL NA ZABUMBADA
23h	BOI DE SANTA FÉ (B)
00h	BOI PIRILAMPO (A)
01h	BOI NINA RODRIGUES (O)

**BARRAÇÃO DO FORRÓ - IPEM**

20h	TRIO MULUNDUS
-----	---------------

**VILA JUNINA - IPEM**

20h	KAMBADA DO FORRÓ
-----	------------------

**ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19h	TC DE APOLÔNIO
20h	BOI DA VILA CONCEIÇÃO DO COROADINHO (CM)
21h	BOI ORIENTE (B)
22h	SHOW EUGÊNIA MIRANDA
23h	BOI DE AXIXÁ (O)
00h	BOI DA MAIOBA (M)
01h	BOI DE MORROS (O)

**BARRAÇÃO DO FORRÓ - MARIA ARAGÃO**

20h	FORRÓ DO CABO ZE
22h	FORRÓ DO RUI

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19h	TC PUNGAR DA ILHA
20h	BOI DE CORDA (O)
21h	BOI BRILHO DA JUVENTUDE (O)
22h	SHOW MÁRCIO GUIMARÃES
23h	BOI CAPRICHADO DE BOM JESUS (B)
00h	BOI DE SÃO SIMÃO (O)
01h	BOI DE RIBAMAR (M)

**DIA 16 DE JUNHO (SÁBADO)****ARRAIAL DO IPEM**

19h	COMPANHIA ENCANTAR (A)
20h	BAILÉ DE CAIXA (A)
21h	BOI LENDAS E MAGIAS (O)
22h	SHOW CÉSAR TEIXEIRA
23h	BOI BRILHO DA ILHA (O)
00h	BOI DA MAIOBA (M)
01h	BOI DA LUA (O)

**DIA 17 DE JUNHO (DOMINGO)****ARRAIAL DO IPEM**

19h	BOI DE PINDARÉ (B)
20h	SHOW JORGE DE ALTINHO
22h	BOI DE AXIXÁ (O)
23h	BOI DE MORROS (O)
00h	CACURIÁ DE DONA TETÉ

**BARRAÇÃO DO FORRÓ - IPEM**

20h	RAIZES DA TERRA
-----	-----------------

**VILA JUNINA - IPEM**

20h	TRIO FORRÓ PEGADO
-----	-------------------

**ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

18h	CACURIÁ RABO DE SAIA
19h	COCO PIRINÁ
20h	DP ALIANÇA PORTUGUESA
21h	BOI UPAON AÇU (O)
22h	SHOW BANDA FORRÓ VINIL
23h	BOIZINHO BARRICA (A)
00h	BOI BRILHO DA ILHA (O)

**BARRAÇÃO DO FORRÓ - MARIA ARAGÃO**

20h	FORRÓ BOM DEMAIS
22h	SEU RAIMUNDINHO E FORRÓ PÉ NO CHÃO

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19h	TC ROSA DE SARON
20h	BOI DE SOLEDADE (CM)
21h	SHOW ADULIO MENDES
22h30	SHOW KATIA CILENE
00h	BOI DA MADRE DEUS

**BARRAÇÃO DO FORRÓ - IPEM**

20h	MADE IN XOTE
-----	--------------

**VILA JUNINA - IPEM**

20h	CHIQUINHO DO ACORDEON
-----	-----------------------

**ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

18h	TC ARTE NOSSA MIRIM
19h	DANÇA COUNTRY COWBOY DE OURO
20h	BOI DA SOLEDADE (CM)
21h	BOI NOVILHO BRANCO (A)
22h	SHOW FLÁVIA BITTENCOURT PARTICIPAÇÃO DE ALCEU VALENÇA E NANDO CORDEL
01h	BOI DE MARACANÃ (M)

**BARRAÇÃO DO FORRÓ - MARIA ARAGÃO**

20h	TRIO POEIRÃO
22h	OS 3 DO FORRÓ

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19h	TC BOA VONTADE
20h	BOI DE UPAON AÇU (O)
21h	SHOW TERESA CANTO
22h	BOI UNIÃO DA BAIXADA (B)
23h	BOI DE PALHA (A)
00h	BOI BRILHO DE SÃO JOÃO DO JOÃO PAULO (M)
01h	BOI DA PINDOBA (M)

**ARRAIAL DA CIDADE OPERÁRIA**

20h	TC DO LABORARTE
21h	CIA BATUK (A)
22h	BOI ORIENTE (B)
23h	BOI DE MARACANÃ (M)

**DIA 18 DE JUNHO (SEGUNDA-FEIRA)****ARRAIAL DO IPEM**

19h	BOI ENCANTO DO OLHO D'ÁGUA (O)
20h	BOI UPAON AÇU (O)
21h	BOI DE SONHOS (O)
22h	SHOW ROSA REIS
23h	BOI DA PINDOBA (M)

**ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

18h	"DIA NACIONAL DO TAMBOR (UNIÃO DE S. BENEDITO MESTRE FELIPE / TURMA DOS CRIoulos (BAIRRO DA ALEMANHA) / UNIÃO DA BAIXADA (CRAVO E ROSA) / LEONARDO / UNIDOS VENCEREMOS/ ORIENTE / BASÍLIO (MARANHÃO) / JUVENTUDE DE S. BENEDITO (CLAUDIONOR) / TIJUPÁ / ARUANDA DE ANISTELMO"
21h	COMPANHIA ENCANTAR (A)
22h	SHOW MARAJUNINO
23h	BOI CAPRICHADO DO POVO (B)
00h	BOI BRILHOSO DO SOL E MAR (O)

**BARRAÇÃO DO FORRÓ - MARIA ARAGÃO**

20h	FORRÓ PÉ DE MOLEQUE
22h	ZECA MELO

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19h	TC NOSSA SENHORA DO AMPARO
20h	DANÇA DO BOIADEIRO BRILHO DO SERTÃO
21h	FOLIAS JUNINAS (A)
22h	SHOW RICARDO BONDIM ENCAIXOTADO
23h	BOI BRILHO DO SÃO JOÃO DO JOÃO PAULO (M)

**DIA 19 DE JUNHO (TERÇA-FEIRA)****ARRAIAL DO IPEM**

19h BOI DE SÃO SIMÃO (O)  
 20h BOI DO UNA (O)  
 21h QUADRILHA JUNINA IMPÉRIO NORDESTINO  
 22h SHOW JOSIAS SOBRINHO  
 23h BOI PIRILAMPO (A)

**ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19h DANÇA COUNTRY FESTA DE RODEIO  
 20h CACURIÁ ASSA CANA  
 21h BOI DE DONA ZECA (BAIRRO DE FÁTIMA) (Z)  
 22h SHOW GARGAMEL  
 23h BOI BRILHO DA TERRA (O)  
 00h BOI ROSA DE SARON (B)

**BARRACÃO DO FORRÓ - MARIA ARAGÃO**

20h ANDREZINHO E OS BROTOS DO FORRÓ  
 22h TRIO MANDACARU

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19h TC VILA BACANGA  
 20h DANÇA COUNTRY COMPANHIA DO RODEIRO  
 21h GRUPO PIAÇABA (A)  
 22h SHOW SMITH JR  
 23h BOI DO BAIRRO DE FÁTIMA (M)

**DIA 20 DE JUNHO (QUARTA-FEIRA)****ARRAIAL DO IPEM**

19h BOI LENDAS E MAGIAS (O)

**BARRACÃO DO FORRÓ - IPEM**

20h TRIO CHEIRO DA TERRA

**VILA JUNINA - IPEM**

20h TRIO MANDACARU

**ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19h DP OS LUSÍADAS DE ÉVORA  
 20h CACURIÁ DO JHON  
 21h COMPANHIA BATUK  
 22h SHOW FOLIA DE TRÊS  
 23h BOI ENCANTOS DO SÃO CRISTÓVÃO (O)  
 00h BOI UNIÃO DA BAIXADA (MONTE CASTELO) (B)  
 01h BOI DE RIBAMAR (M)

**BARRACÃO DO FORRÓ - MARIA ARAGÃO**

20h FORRÓ BOM DEMAIS  
 22h FORRÓ DO CABO ZÉ

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19h TC UNIDOS DE SÃO BENEDITO DO TAIM  
 20h BOI MIRIM DE ITATUABA (MATRACA)  
 21h BOI DE MIRITUA (MATRACA)  
 22h SHOW FEITA NA PIMENTA COM ALEXANDRA NICOLAS  
 23h BOI ITAPERÁ DO MARACANÃ (M)

**DIA 22 DE JUNHO (SEXTA-FEIRA)****ARRAIAL DA NAURO MACHADO**

19h SHOW TAPERA DE CORDEL  
 20h FOLIAS JUNINAS (A)

20h BOI UNIÃO DA BAIXADA (B)  
 21h BOI DA LUA (O)  
 22h SHOW FÁTIMA PASSARINHO  
 23h BOI DA MADRE DEUS (M)

**ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19h DANÇA COUNTRY GAÚCHO NEGRO  
 20h DP MAJESTADE DE PORTUGAL (ROSÁRIO)  
 21h BOI UNIDOS VENCEREMOS (Z)  
 22h SHOW FORRÓ SACODE  
 23h BOI ENCANTO DO OLHO D'ÁGUA (O)  
 00h BOI BRILHO DA LIBERDADE (B)

**BARRACÃO DO FORRÓ - MARIA ARAGÃO**

20h FORRÓ DO RUI  
 22h TRIO MULUNDUS

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19h TC PROTEÇÃO DE SANTO ANTÔNIO  
 20h DANÇA CIGANA CORAÇÃO CIGANO  
 21h BOI PIRILAMPO (A)  
 22h SHOW TATAL MATOS  
 23h BOI DE MATINHA (MATRACA)

**DIA 21 DE JUNHO (QUINTA-FEIRA)****ARRAIAL DO IPEM**

19h GRUPO PIAÇABA (A)  
 20h BOI DE MORROS (O)  
 21h BOI DE UPAON AÇU (O)  
 22h SHOW DAFÉ  
 23h BOI DE RIBAMAR (M)

21h BOI MIMO DE SÃO JOÃO (MARTINHA)

22h BOI DE LEONARDO (Z)

23h SHOW FEITA NA PIMENTA COM ALEXANDRA NICOLAS

00h BOI DE APOLÔNIO DA FLORESTA (B)

01h BOI DE IGUAIBA (M)

**ARRAIAL DO IPEM**

19h BOI DE AXIXÁ (O)  
 20h BOI NOVILHO BRANCO (A)  
 21h BOI ORIENTE (B)  
 22h SHOW VISÕES DE LAMPEÃO COM CHICO NÔ E ZÉ PAULO  
 23h BOI DE SANTA FÉ (B)  
 00h BOIZINHO BARRICA (A)  
 01h BOI DA MAIOBA (M)

**BARRACÃO DO FORRÓ - IPEM**

20h CHIQUINHO DO ACORDEON

**VILA JUNINA - IPEM**

20h FORRÓ BOM DEMAIS

**ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19h TC MARACRIOLA  
 20h DP IMPÉRIO DE LISBOA  
 21h QUADRILHA ASA BRANCA  
 22h SHOW DO LAMPARINA  
 23h BOI DE APOLÔNIO DA FLORESTA (B)  
 00h CACURIÁ DE DONA TETÉ

**BARRACÃO DO FORRÓ - MARIA ARAGÃO**

22h ZECA MELO

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19h TC MANTO DE SÃO BENEDITO

20h DANÇA DO PAU DE FITA  
 21h CIA BATUK (A)  
 22h SHOW GRUPO CRIÓU-LÁ  
 23h BOI DA FÉ EM DEUS (Z)  
 00h BOI DE JUSSATUBA (MATRACA)  
 01h BOI MIMO DE SÃO JOÃO (MARTINHA)

**ARRAIAL DO JOÃO PAULO**

19h TC JUVENTUDE DE SÃO BENEDITO DE CLAUDIONOR  
 20h CIA BATUK (A)  
 21h SHOW ENO CABESSA E SOM DO MUNIM  
 22h BOI ESTRELA DA MATA (M)  
 23h BOI DA CHAPADA (O)  
 00h BOI UNIDOS VENCEREMOS (Z)  
 01h BOI MIMO DE SÃO JOÃO (O)

**ARRAIAL LARGO DE SANTO ANTÔNIO**

19h RODA DE CAPOEIRA  
 20h TC MESTRE FELIPE  
 21h SHOW AFRÓS  
 22h BOI DE ZABUMBA MESTRE BASÍLIO (Z)  
 23h BOI DA MAIOBA (M)

**ARRAIAL DO CEPRAMA**

19h CACURIÁ DE ÂNGELA  
 20h TC AMIZADE DO POVO  
 21h BOI MIRANTE DA ILHA (O)  
 22h SHOW DE MANO BORGES  
 23h BOI BRILHO DA JUVENTUDE (O)  
 00h BOI PIRILAMPO (A)  
 01h BOI BRILHO DA TERRA (O)

20h BOI DE PRESIDENTE JUSCELINO (O)  
 21h SHOW ROSA REIS  
 22h COMPANHIA REVELAÇÃO DE CARUTAPERA  
 23h BOI NOVILHO BRANCO (A)  
 00h BOI BRILHO DA SAUDADE (CM)  
 00h BOI DE IGUAIBA (M)

**ARRAIAL DO BAIRRO DE FÁTIMA**

19h TC PROTEÇÃO DE S. BENEDITO DO ANJO DA GUARDA  
 20h DP CARAVELA DE PORTUGAL  
 21h SHOW COFO DE SOTAQUES  
 22h BOI CAPRICHIO DE SÃO LUÍS (B)  
 23h BOI DE JUSSATUBA (M)  
 00h BOI DE CURURUPU DE COSTA DE MÃO (CM)  
 01h BOI DE PRESIDENTE JUSCELINO (O)

**ARRAIAL DO JOÃO PAULO**

19h TC CAPRICHIO DO POVO  
 20h QUADRILHA COMPANHIA VEM BB  
 21h COMPANHIA FURACÃO COUNTRY  
 22h SHOW ANDRÉA FRAZÃO  
 23h BOI BRILHO DA LUA (O)  
 00h BOI DA MATINHA (M)  
 01h BOI BRILHO DA SAUDADE (CM)  
 02h BOI DA MAIOBA (M)

**ARRAIAL DA LIBERDADE**

19h TC SÃO BENEDITO MARIA DA PAZ  
 20h DANÇA DO CARROÇO DA OFICINA AFFRO  
 21h QUADRILHA ASA BRANCA  
 22h SHOW CARLOS GOMES  
 23h BOI DA ALEMANHA (O)  
 00h BOI DIAMANTE (Z)

**DIA 23 DE JUNHO (SÁBADO)****ARRAIAL DO IPEM**

19h BOI PIRILAMPO (A)  
 20h BOI DE SONHOS (O)  
 21h COMPANHIA ENCANTAR (A)  
 22h SHOW FEITA NA PIMENTA COM ALEXANDRA NICOLAS  
 23h BOI MEU TAMARINEIRO (O)  
 00h BOI BRILHO DA LHA (O)  
 01h BOI DE LEONARDO (Z)

**BARRAÇÃO DO FORRÓ - IPEM**

20h FORRÓ BOM DEMAIS

**VILA JUNINA - IPEM**

20h FORROZÃO 10 MANTELADO

**ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19h TC ARTE NOSSA  
 20h SHOW LAIRTON E SEUS TECLADOS  
 21h BOI NOVILHO BRANCO (A)  
 22h BOI DE SANTA FÉ (B)  
 23h BOI NINA RODRIGUES (O)  
 00h BOI DE MORROS (O)  
 01h BOI DA MAIOBA (M)

**BARRAÇÃO DO FORRÓ - MARIA ARAGÃO**

21h TRIO POEIRÃO  
 22h OS 3 DO FORRÓ

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19h TC BRILHO DE SÃO BENEDITO SÍTIO DO PICA PAU AMARELO

01h BOI RAMA SANTA (CM)  
 02h BOI DA MADRE DEUS (M)

**ARRAIAL DA VILA EMBRATTEL**

19h TC SÃO BENEDITO (DONA ZECA)  
 20h BOI MOCIDADE AXIXAENSE (O)  
 21h DANÇA DO BOIADEIRO BRILHO DO SERTÃO  
 22h BOI DE PRESIDENTE JUSCELINO (O)  
 23h SHOW DAFFE  
 00h BOI DO TIBIRI (M)  
 01h BOI DA VILA BACANGA (B)  
 02h BOI DIAMANTE (Z)

**ARRAIAL DO ANJO DA GUARDA**

19h TC ALEGRIA DE SÃO BENEDITO (MARTINHA)  
 20h QUADRILHA XAMEGO DE SÃO JOÃO  
 21h CACURIÁ DO LULU  
 22h SHOW ROBERTO RICCI  
 23h BOI DA VILA BACANGA (B)  
 00h BOI DA ILHA (O)  
 01h BOI MIMO DE SÃO JOÃO DA CIDADE OLÍMPICA (M)  
 02h BOI DO MAIOBÃO (M)

**ARRAIAL DA VILA CONCEIÇÃO DO JOÃO DE DEUS**

19h TC ACORDA POVO  
 20h DP RAIZES DE PORTUGAL (GRUPO FOLIÕES)  
 21h CACURIÁ OS MENSAGEIROS DO BOM JESUS  
 22h SHOW FERNANDO DE CARVALHO  
 23h BOI DE CURURUPU DE COSTA DE MÃO (CM)  
 00h BOI MIMOSO DA APAE (O)  
 01h BOI BRILHO DO MAR DE PANAUATIRA (M)  
 02h BOI SÍTIO DO APICUM (M)

**ARRAIAL DO COHATRAC**

- 19h TC DEVOÇÃO DE S. BENEDITO CACHOEIRA GRANDE  
 20h BOI ESTRELINHA DA COHAB (O)  
 21h COMPANHIA REVELAÇÃO DE CARUTAPERA  
 22h SHOW LUIZ GUERREIRO  
 23h BOI DA VILA CONCEIÇÃO DO COROADINHO (CM)  
 01h BOI TREMOR DA CAMPINA (M)  
 02h BOI DE PALHA (A)

**ARRAIAL DO ANIL**

- 19h TC PUNGAR DA ILHA  
 20h COMPANHIA E ALEGRIA DE IGARAÚ  
 21h QUADRILHA DANÇANDO AO LUAR  
 22h SHOW GUILHERME GUIMAS  
 23h QUADRILHA XAMEGO DE SÃO JOÃO  
 00h BOI DE REDENÇÃO (O)  
 01h BOI DO BAIRRO DE FÁTIMA (M)  
 02h BOI MIMOSO SONHO DA TERRA SÃO BENTO (O)

**ARRAIAL DA CIDADE OPERÁRIA**

- 19h TC UNIDOS DE SÃO BENEDITO DE TAIM  
 20h QUADRILHA FOGO CAIPIRA  
 21h CACURIÁ DA VILA GORETH  
 22h SHOW GRUPO SIRIGAITAS  
 23h BOI RAMA SANTA (CM)  
 00h BOI MIRANTES DA ILHA (O)  
 01h FRUTO DA RAÇA SHOW (A)  
 02h BOI ESTRELA MAIOR (M)

**ARRAIAL DO LARGO DE SANTO ANTÔNIO**

- 19h QUADRILHA MOCINHA DO SERTÃO  
 20h LELÉ DE SÃO SIMÃO  
 21h TC MENSAGEIRO DE SÃO BENEDITO  
 22h SHOW DJALMA CHAVES

**ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

- 19h SHOW ALEXANDRA NICOLAS  
 20h BOI RAMA SANTA (CM)  
 21h BOI BRILHO DO AMANHECER (O)  
 22h SHOW DE VISÕES DE LAMPIÃO, COM CHICO NÔ E ZÉ PAULO  
 23h BOI PIRILAMPO (A)  
 00h BOI MIMOSO SONHO DA TERRA (O)  
 01h BOI DA PINDOBA (M)

**BARRAÇÃO DO FORRÓ - MARIA ARAGÃO**

- 21h TRJO MANDACARU  
 22h SEU RAIMUNDINHO E FORRÓ PÉ NO CHÃO

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

- 19h BOI MOCIDADE AXIXAENSE (O)  
 20h DANÇA CIGANA HENRIQUE LOBÃO  
 21h BOI UNIDOS VENCEREMOS (Z)  
 22h SHOW EMBALA BRASIL  
 23h BOI DE APOLÔNIO DA FLORESTA (B)  
 00h CACURIÁ DE DONA TETÉ

**ARRAIAL DO BAIRRO DE FÁTIMA**

- 19h TC DESEJO DO NORDESTE  
 20h SHOW TADEU OBATALÁ  
 21h BOI ESTRELA DO ORIENTE ESTRELA D'ALVA (B)  
 22h BOI BRILHO DA BOA HORA DOS PACHECOS (O)  
 23h BOI SÃO MIGUEL DO ROSÁRIO (O)  
 00h BOI DO BAIRRO DE FÁTIMA DE DONA ZECA (Z)

**ARRAIAL DO JOÃO PAULO**

- 19h TC DA VILA BACANGA  
 20h DP TESOURO DE COIMBRA  
 21h SHOW RIBÃO D'OLUDO

- 23h BOI DE CURURUPU DE COSTA DE MÃO (CM)  
 00h BOI DE IGUAIBA (M)  
 01h BOI MOCIDADE AXIXAENSE (O)  
 02h BOI DA PINDOBA

**ARRAIAL DO CEPRAMA**

- 20h TC PROTEÇÃO DE SÃO BENEDITO (JULIÃO)  
 21h BOI LENDAS E MAGIAS (O)  
 22h SHOW DE TUTUCA VIANA  
 23h BOI ENCANTO DA ILHA  
 00h BOI VALENTE DA ILHA (O)  
 01h BOI DE SONHOS (O)

**DIA 24 DE JUNHO (DOMINGO)****ARRAIAL DO IPEM**

- 16h PERSONAGENS INFANTIS  
 17h QUADRILHA MIRIM MOCINHA DO SERTÃO  
 18h BOI BARRIQUINHA  
 19h SHOW CAMILA REIS  
 20h BOI MEL TAMARINEIRO (O)  
 21h BOI NOVILHO BRANCO (A)  
 22h SHOW SUZY E MONIQUE (BRASSALIS)  
 23h BOI DE AXIXÁ (O)  
 00h BOI DE MARACANÃ (M)

**BARRAÇÃO DO FORRÓ - IPEM**

- 20h FORROZÃO 10 MANTELADO

**VILA JUNINA - IPEM**

- 20h FORRÓ DO RUI

- 22h BOI CAPRICHOS DE OLIVEIRA DE GUIMARÃES (Z)  
 23h BOI ESTRELA DO ORIENTE ESTRELA D'ALVA (B)  
 00h BOI DE RIBAMAR (M)

**ARRAIAL DA LIBERDADE**

- 19h TC CANTO DE AMOR A SÃO LUIS  
 20h DP JOVEM FAMÍLIA DE LISBOA  
 21h SHOW ZÉ LOPES  
 22h BOI UNIÃO SÃO CRISTÓVÃO DE VIANA (B)  
 23h BOI ANJO DO MEU SONHO (Z)  
 00h BOI DE PERIZ DE CIMA (O)  
 01h BOI BRILHO DA SAUDADE (CM)

**ARRAIAL DA VILA EMBRATTEL**

- 19h TC DA PONTA D'AREIA  
 20h DP BAILADO PORTUGUÊS  
 21h SHOW GODINHO  
 22h BOI SÃO MIGUEL DO ROSÁRIO (O)  
 23h BOI DE REDENÇÃO (O)  
 00h BOI UNIÃO SÃO CRISTÓVÃO DE VIANA (B)  
 01h BOI DE JAGUAREMA (M)

**ARRAIAL DO ANJO DA GUARDA**

- 19h TC ALEGRIA DO MARANHÃO (DANIEL)  
 20h CACURIÁ MIRIM DE ILDENÉ  
 21h SHOW JOÃO VICTOR  
 22h BOI DE PENALVA DO BAIRRO DE FÁTIMA (B)  
 23h BOI DA VILA PASSO (Z)  
 00h BOI ENCANTOS DA ILHA DA MADRE DEUS (O)  
 01h BOI ITAPERÁ DE MARACANÃ (M)

**ARRAIAL DA VILA CONCEIÇÃO DO JOÃO DE DEUS**

- 19h TC JARDIM DE SÃO BENEDITO  
 20h QUADRILHA MIRIM MOCINHA DO SERTÃO

21h SHOW GEORGE GOMES  
 22h BOI DE PERIZ DE CIMA (O)  
 23h BOI BRILHOSO DO SOL E MAR (O)  
 00h BOI DE PENALVA DO BAIRRO DE FÁTIMA (B)  
 01h BOI DA BOA VONTADE (Z)

**ARRAIAL DO COHATRAC**

19h TC ROSA DE SARON  
 20h QUADRILHA JUVENTUDE ESPERANÇA  
 21h BOI DE BELÉM (B)  
 22h BOI ENCANTO DA MADRE DEUS (A)  
 23h BOI ENCANTO DO OLHO D'ÁGUA (O)  
 00h BOI DE SONHOS (O)  
 01h BOI NOVÓ CAPRICHOS DE ZABUMBA (Z)

**ARRAIAL DO ANIL**

19h BOI DE BELÉM (B)  
 20h QUADRILHA PRINCESA DA ILHA  
 21h BOI CAPRICHOS DE OLIVEIRA DE GUIMARÃES (Z)  
 22h BOI BRILHO DA BOA HORA DOS PACHECOS (O)  
 23h SHOW CAROL CUNHA  
 00h BOI MOCIDADE AXIXAENSE (O)  
 01h BOI DE MARACANÃ (M)

**ARRAIAL DA CIDADE OPERÁRIA**

19h TC DE BOA VONTADE  
 20h QUADRILHA IMPÉRIO DO SERTÃO  
 21h SHOW GABRIEL TEIXEIRA  
 22h BOI UNIÃO DA BAIXADA (B)  
 23h BOI LÍRIO DE SÃO JOÃO (O)  
 00h BOI DITO E FEITO (O)  
 01h BOI BRILHO DE SÃO JOÃO DO JOÃO PAULO (M)

23h BOI LENDAS E MAGIAS (O)  
 00h COMPANHIA SOTAQUE DE IMPERATRIZ  
 01h BOI DA MADRE DEUS (M)

**BARRAÇÃO DO FORRÓ - MARIA ARAGÃO**

20h FORRÓ PÉ DE MOLEQUE  
 22h TRIO MULUNDUS

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19h COMPANHIA E ALEGRIA DE IGUARAÍ  
 20h BOI BRILHO DE SÃO JOÃO CACHOEIRA GRANDE (O)  
 21h BOI DE PINDARÉ (B)  
 22h SHOW FORRÓ DA BALADA  
 23h COMPANHIA SOTAQUE DE IMPERATRIZ (A)

**ARRAIAL DO BAIRRO DE FÁTIMA**

19h TC A GRAÇA DE SÃO BENEDITO  
 20h QUADRILHA ROSINHA DA RADIONAL  
 21h SHOW KARLEYBY ALLANDA E BANDA  
 22h BOI MIMO DE SÃO JOÃO (AREIAS PINDARÉ) (B)  
 23h BOI ENCANTOS DO SÃO CRISTÓVÃO (O)  
 00h BOI CABACEIRA DE HUMBERTO DE CAMPOS (O)

**ARRAIAL DO JOÃO PAULO**

19h TC TENDA ESPÍRITA N.SRA. CONCEIÇÃO DA VILA DOM LUÍS  
 20h QUADRILHA ALEGRIA DA VIDA  
 21h SHOW LUÍS CARLOS DIAS  
 22h BOI CABACEIRA DE HUMBERTO DE CAMPOS (O)  
 23h BOI ENCANTO DO OLHO D'ÁGUA (O)  
 00h BOI MIMO DE SÃO JOÃO (AREIAS PINDARÉ) (B)

**ARRAIAL DA LIBERDADE**

19h TC BRINCANTES DE SÃO LUÍS  
 20h QUADRILHA FLOR DO LUAR DE S.J. DE RIBAMAR

**ARRAIAL DO LARGO DE SANTO ANTÔNIO**

19h CACURIÁ DO JHON  
 20h COCO PIRINÃ  
 21h TC CAPRICHOS DO BOM JESUS  
 22h SHOW RONALD PINHEIRO  
 23h BOI DE LEONARDO (Z)  
 00h BOI DE SÃO SIMÃO (O)

**ARRAIAL DO CEPRAMA**

20h BOI NOVILHO BRANCO (A)  
 21h BOI ORIENTE (B)  
 22h SHOW MARAJUNINO  
 23h BOI BRILHO DE SÃO JOÃO  
 00h BOI ENCANTO DO SÃO CRISTÓVÃO (O)  
 01h BOI ANJO DO MEU SONHO (Z)

**DIA 25 DE JUNHO (SEGUNDA-FEIRA)****ARRAIAL DO IPEM**

19h GRUPO PIAÇABA (A)  
 20h BOI DE SONHOS (O)  
 21h BOI DA LUA (O)  
 22h SHOW GABRIEL MELÔNIO  
 23h BOI DA MADRE DEUS (M)  
 00h BOI DE GUIMARÃES (Z)

**ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19h DANÇA DO BOIADEIRO ENCANTO DE ALCÂNTARA (D. GRAÇA)  
 20h BOI DA FÉ EM DEUS (Z)  
 21h BOI BRILHO UNIÃO DA VILA MAURO FECURY I (B)  
 22h SHOW BANDA YLUGUERÉ SOTAQUE DO MARA

21h SHOW ANDRÉA FRAZÃO  
 22h BOI BRILHO DA LIBERDADE (B)  
 23h BOI BRILHO DA JUVENTUDE (O)  
 00h BOI BRILHO DO AMANHECER (O)

**ARRAIAL DA VILA EMBRATTEL**

19h TC MIMO DE SÃO BENEDITO (MARIA LUIZA)  
 20h QUADRILHA SERTANEJA DO CAJUPE  
 21h SHOW EMANUEL DE JESUS  
 22h BOI ROSA DE SARON (B)  
 23h BOI BRILHO DA TERRA (O)  
 00h BOI ESTRELA DE SÃO JOÃO DO PARQUE HORIZONTE (M)

**ARRAIAL DO ANJO**

19h BOI DA UNIÃO DA VILA MAURO FECURY I (B)  
 20h TC JARDIM DE SÃO BENEDITO  
 21h SHOW COFO DE SOTAQUE  
 22h BOI BRILHO DA MADRUGADA (B)  
 23h BOI ITAPERÁ DE ICATU (M)  
 00h BOI POVOADO MALVINAS (ARARI) (O)

**ARRAIAL DA VILA CONCEIÇÃO DO JOÃO DE DEUS**

19h TC PROTEÇÃO II MIRIM  
 20h QUADRILHA PÉ TROCADO  
 21h SHOW CANTINHO DO CHORO  
 22h BOI POVOADO MALVINAS (ARARI) (O)  
 23h BOI BRILHO E ENCANTO DA LIBERDADE (O)  
 00h BOI BRILHO DA MADRUGADA (B)

**ARRAIAL DO COHATRAC**

19h TC MANTO DE SÃO BENEDITO  
 20h QUADRILHA PRINCESA DO SERTÃO  
 21h SHOW SMITH JÚNIOR

22h BOI CAPRICHADO DO POVO (B)  
23h BOI JUSSATUBA DE ICATU (M)  
00h BOI SÍTIO DO APICUM (M)

#### ARRAIAL DO ANIL

19h TC DE MARA SEGUINS MIRIM  
20h QUADRILHA FLOR DA AMIZADE  
21h SHOW FÁTIMA PASSARINHO  
22h BOI SANTA LUZIA (B)  
23h BOI MIRANTES DA ILHA (O)  
00h BOI BRILHO E ENCANTO DA LIBERDADE (O)

#### ARRAIAL DA CIDADE OPERÁRIA

19h TC BOA ESPERANÇA  
20h COMPANHIA DE DANÇA MOVIMENTO COUNTRY  
21h SHOW LUÍS GUERREIRO  
22h BOI UPAON AÇU (O)  
23h BOI BRILHO DAS ESTRELAS DA CIDADE OLÍMPICA (O)  
00h BOI SANTA LUZIA (B)

#### ARRAIAL DO LARGO DE SANTO ANTÔNIO

19h CACURIA LIBERTOS DA NOITE  
20h PELA PORCO DO RIACHO SECO  
21h TC ARTE NOSSA MIRIM  
22h SHOW LAMPARINA  
23h BOI ORIENTE (B)  
00h TC CAPRICHADO DE OLIVEIRA CORAÇÃO DE SÃO BENEDITO

### DIA 26 DE JUNHO (TERÇA-FEIRA)

#### ARRAIAL DO IPEM

19h BOI ENCANTO DO OLHO D'ÁGUA (O)

20h BOI UPAON AÇU (O)  
21h BOI NOVILHO BRANCO (A)  
22h SHOW CELSO REIS  
23h BOI DA PINDOBA (M)

#### ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO

19h DANÇA DO CARROÇO TREMEMBES  
20h DP ARTE E BELEZA DE PORTUGAL  
21h GRUPO PIACABA (A)  
22h SHOW THAÍS MORENO E BANDA  
23h BOI LÍRIO DE SÃO JOÃO (O)  
00h BOI DE MIRITUA (M)  
01h BOI DA JUVENTUDE DE M. DO NORTE

#### BARRAÇÃO DO FORRÓ - MARIA ARAGÃO

20h ANDREZINHO E OS BROTO DO FORRÓ  
22h FORRÓ DO RUI

#### ARRAIAL DA VILA PALMEIRA

19h TC CANTO DE AMOR A SÃO LUÍS  
20h QUADRILHA FLOR DO AMOR  
21h BOI UNIDOS DE SÃO BENTO (B)  
22h SHOW JUAREZ SOUZA  
23h BOI CAPRICHADO DE SÃO LUÍS (B)

#### ARRAIAL DO BAIRRO DE FÁTIMA

19h TC 30 DE OUTUBRO  
20h DANÇA DO BOIADEIRO CAVALHEIROS UNIDOS  
21h BOI UNIDOS DE SÃO BENTO (B)  
22h SHOW ZÉ LOPES

#### ARRAIAL DO JOÃO PAULO

19h TC BRILHO DE SÃO BENEDITO DE ANA ROSA  
20h DANÇA COUNTRY CIA DO RODEIO

21h SHOW CANTINHO DO CHORO  
22h BOI UNIDOS DA BAIXADA DO JOÃO DE DEUS (B)  
23h BOI ESTRELA DE SÃO JOÃO DO PARQUE HORIZONTE (M)

#### ARRAIAL DA LIBERDADE

19h TC DE MANEZINHO  
20h DANÇA CIGANA CORAÇÃO CIGANO  
21h SHOW TADEU DE OBATALÁ  
22h BOI CANÁRIO VERDE DE CAXIAS (O)  
23h BOI DO UNA (O)  
00h BOI UNIDOS DA BAIXADA DO JOÃO DE DEUS

#### ARRAIAL DA VILA EMBRATTEL

19h TC BRILHO DA UNIÃO DA VILA MAURO FECURY I  
20h DANÇA CIGANA HENRIQUE LOBÃO  
21h SHOW RICARDO BONDIM ENCAIXOTADO  
22h BOI BRILHO DA SOCIEDADE DE CURURUPU (CM)  
23h BOI VALENTE DA ILHA (O)  
00h BOI CANÁRIO VERDE DE CAXIAS (O)

#### ARRAIAL DO ANJO

19h TC ALEGRIA DE SÃO BENEDITO DE SÃO JOÃO BATISTA  
20h DP MAJESTADE DE PORTUGAL DE ROSÁRIO  
21h SHOW RIBÃO D'OLUDO  
22h BOI NOVILHO DOS LENÇÕES (HUMBERTO DE CAMPOS) (O)  
23h BOI NOVO BRILHO (O)  
00h BOI BRILHO DA SOCIEDADE DE CURURUPU (CM)

#### ARRAIAL DA VILA CONCEIÇÃO DO JOÃO DE DEUS

19h TC SÃO BENEDITO FLOR DE LARANJEIRA  
20h DANÇA DO BOIADEIRO CHAPÉU DE OURO  
21h SHOW TATAL MATOS

22h BOI DA BOA VISTA (Z)  
23h BOI BRILHO DAS ESTRELAS DA CIDADE OLÍMPICA (O)  
00h BOI NOVILHO DOS LENÇÕES (HUMBERTO DE CAMPOS) (O)

#### ARRAIAL DO COHATRAC

19h TC FRUTO DE SÃO BENEDITO  
20h QUADRILHA MIRIM MOCINHA DO SERTÃO  
21h SHOW MARCO DUAILIBE  
22h BOI BRILHO DA TERRA (O)  
23h BOI ITAPERÁ DE ICATU (M)  
00h BOI DO TIBIRI (M)

#### ARRAIAL DO ANIL

19h TC UNIÃO DE SÃO BENEDITO DA VILA SÃO JOSÉ  
20h SHOW GRUPO SIRIGAITAS  
21h BOI BRILHO DO ORIENTE DE PENALVA (B)  
22h BOI MIMO DE SÃO JOÃO DA CIDADE OLÍMPICA (M)  
23h BOI TOURO DA ILHA DE SANTANA (M)  
00h BOI SÍTIO DO APICUM (M)

#### ARRAIAL DA CIDADE OPERÁRIA

19h TC UNIDOS DA COMUNIDADE DE TODOS OS SANTOS  
20h SHOW RONALD PINHEIRO  
21h BOI TREMOR DA CAMPINA (M)  
22h BOI BRILHO DO ORIENTE DE PENALVA (B)  
23h BOI DA PINDOBA (M)

#### ARRAIAL DO LARGO DE SANTO ANTÔNIO

19h CACURIA ASSA CANA  
20h DANÇA DO CARROÇO TREMEMBES  
21h TC DE ELIEZIO  
22h SHOW LUÍS CLAUDIO

23h BOI BRILHO DA SOCIEDADE (CM)  
00h BOI BRILHO DA TERRA (O)

## DIA 27 DE JUNHO (QUARTA-FEIRA)

### ARRAIAL DO IPEM

19h BOI DO UNA (O)  
20h COMPANHIA ENCANTAR (A)  
21h BOI LENDAS E MAGIAS (O)  
22h SHOW ROBERTO RICCI  
23h BOIZINHO BARRICA (A)  
00h BOI DE MARACANÁ (M)

### ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO

19h QUADRILHA FLOR DO SERTÃO  
20h BOI DE LEONARDO (Z)  
21h BOI FAMOSÃO DE HUMBERTO DE CAMPOS (M)  
22h SHOW KATIA CILENE E FABRÍCIA E BANDA  
23h BOI DA LUA (O)  
00h BOI DE PINDARÉ (B)  
01h BOI DO UNA (O)

### BARRAÇÃO DO FORRÓ - MARIA ARAGÃO

20h TRIO MULUNDUS  
22h FORRÓ DO CABO ZÉ

### ARRAIAL DA VILA PALMEIRA

19h TC DA PONTA DA AREIA  
20h QUADRILHA SAI DE BAIXO  
21h BOIZINHO BARRICA (A)  
22h SHOW VICENTE MELO / JOÃO DO VALE  
23h BOI DA JUVENTUDE MIRANDA DO NORTE (O)  
00h BOI DA JUVENTUDE DO SÍTIO DO PICÁ PALM (B)  
01h BOI DA JUVENTUDE DO SÍTIO DO PICÁ PALM (B)

### ARRAIAL DO BAIRRO DE FÁTIMA

19h TC 100% CULTURA  
20h SHOW GODINHO  
21h BOI SÍMBOLO DA FAZENDA (B)  
22h BOI DITO E FEITO (O)  
23h BOI BRILHO DE SÃO JOÃO DE CACHOEIRA GRANDE (O)  
00h BOI DE JAGUAREMA (M)

### ARRAIAL DO JOÃO PAULO

19h TC UM DEGRAU DE SANTA LUZIA  
20h DP CARAVELA DE PORTUGAL  
21h SHOW DHEAN BRITTO  
22h BOI BRILHO DE SÃO JOÃO DE CACHOEIRA GRANDE (O)  
23h BOI PANAQUATIRA BRILHO DO MAR (M)  
00h BOI SÍMBOLO DA FAZENDA (B)  
01h BOI LAÇO DE AMOR (Z)

### ARRAIAL DA LIBERDADE

19h TC RAIZES AFRICANAS  
20h DP CULTURA PORTUGUESA  
21h SHOW CRIOU-LÁ  
22h QUADRILHA ARCO ÍRIS SERTANEJA  
23h BOI BRILHO DA LUA (O)  
00h BOI ESTRELA MAIOR (M)  
01h TC CAPRICHOS DE SÃO LUÍS

### ARRAIAL DA VILA EMBRATÉL

19h TC ESPERANÇA DE SÃO BENEDITO  
20h SHOW ADÃO CAMILO  
21h BOI IMPÉRIO DA AFOCUS URBANO SANTOS (O)  
22h QUADRILHA SAI DE BAIXO  
23h QUADRILHA ARCO ÍRIS SERTANEJA  
00h TC RAIZES AFRICANAS

### ARRAIAL DO ANJO

19h TC MILAGRE DE SÃO BENEDITO DE CANUTO  
20h DP RAIZES DE PORTUGAL (GRUPO FOLIÕES)  
21h SHOW EMBALA BRASIL  
22h BOI ORIGINAL (B)  
23h BOI JUSSATUBA DE ICATU (M)  
00h BOI IMPÉRIO DA AFOCUS URBANO SANTOS (O)  
01h TC DE ARUANDE DE ANISTELMO

### ARRAIAL DA VILA CONCEIÇÃO DO JOÃO DE DEUS

19h TC DOMINADOR DA ILHA  
20h DP HARMONIA DE PORTUGAL  
21h SHOW CARLOS GOMES  
22h BOI ENCANTOS DO SÃO CRISTOVÃO (O)  
23h BOI NOVO BRILHO (O)  
00h BOI ORIGINAL (B)  
01h BOI DE PENALVA DO BAIRRO DE FÁTIMA (B)

### ARRAIAL DO COHATRAC

19h BOI ENCANTO DO RIO PRETO (O)  
20h SHOW BANDA YLUGUERÉ  
21h BOI DA JUVENTUDE (MIRANDA DO NORTE) (O)  
22h BOI BRILHO DA NOITE DO SÍTIO DO PICÁ PALM AMARELO (B)  
23h FOLIAS JUNINAS (A)  
00h BOI TOURO DA ILHA DE SANTANA (M)  
01h BOI DE MARACANÁ (M)

### ARRAIAL DO ANIL

19h TC DA LUA  
20h DP TESOURO DE COIMBRA  
21h SHOW JOÃO VICTOR  
22h BOI PROTEÇÃO DE SÃO JOÃO DO ANJO DA GUARDA (B)  
23h BOI UNIÃO DA BAIXADA (B)

00h FRUTO DA RAÇA SHOW (A)  
01h BOI ENCANTO DO RIO PRETO (O)

### ARRAIAL DA CIDADE OPERÁRIA

19h TC PROTEÇÃO DE SÃO BENEDITO DO ANJO DA GUARDA  
20h DP JOVEM FAMÍLIA DE LISBOA  
21h SHOW CAMILA REIS  
22h BOI ENCANTOS DA ILHA DA MADRE DEUS (O)  
23h BOI DA MADRE DEUS (M)  
00h BAILE DE CAIXA (A)  
01h BOI PROTEÇÃO DE SÃO JOÃO DO ANJO DA GUARDA (B)

### ARRAIAL DO LARGO DE SANTO ANTÔNIO

19h PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DE D. TETÉ  
20h PROGRAMAÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO DE D. TETÉ  
21h CACURIÁ DE DONA TETÉ  
22h SHOW ITACIO ROCHA  
23h BOI DA FÉ EM DEUS (Z)  
00h BOI DA MAIOBA (M)

## DIA 28 DE JUNHO (QUINTA-FEIRA)

### ARRAIAL DO IPEM

19h BOI NINA RODRIGUES (O)  
20h SHOW CÉSAR NASCIMENTO  
21h SHOW BETTO PEREIRA  
22h CACURIÁ DE DONA TETÉ  
23h BOI BRILHO DA ILHA (O)  
00h ENCANTO DO OLHO D'ÁGUA (O)  
01h BOI DA PINDOBA (M)

**BARRAÇÃO DO FORRÓ - IPEM**

20h TRIO MANDACARU

**VILA JUNINA - IPEM**

20h TRIO CHEIRO DA TERRA

**ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19h LELÉ DE SÃO SIMÃO  
 20h BOI DE GUIMARÃES (Z)  
 21h BOI ENCANTO DA ILHA DA MADRE DEUS (O)  
 22h SHOW FAGNER  
 23h BOI ITAPERÁ DO MARACANÃ (M)  
 00h BOI MEU TAMARINEIRO (O)  
 01h BOI DE APOLÔNIO DA FLORESTA (B)

**BARRAÇÃO DO FORRÓ - MARIA ARAGÃO**

20h ZECA MELO  
 22h OS 3 DO FORRÓ

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19h TC MENSAGEIRO DE SÃO BENEDITO (MESTRE PAULO)  
 20h BOI DA LUA (O)  
 21h BOI TUPINAMBÁ (O)  
 22h BOI BRILHO DE AREIA BRANCA CURURUPI (CM)  
 23h BOI ORIENTE (B)  
 00h BOI DA FÉ EM DEUS (Z)  
 01h BOI LINDA JOIA DE JACAREI DE MONÇÃO (B)

**ARRAIAL DO BAIRRO DE FÁTIMA**

19h TC CARINHO DE SÃO BENEDITO DE ANA ALICE  
 20h DP BAILADO PORTUGUÊS  
 21h SHOW GEORGE GOMES

22h BOI PROTEÇÃO DE SANTO ANTONIO (MIMO) (B)  
 23h BOI DE SÃO JOSÉ DOS INDIOS (M)  
 00h BOI DO UNA (O)

**ARRAIAL DA VILA CONCEIÇÃO DO JOÃO DE DEUS**

19h TC UNIÃO DA BAIXADA CRAVO E ROSA  
 20h QUADRILHA JUVENTUDE ESPERANÇA  
 21h SHOW FÁBIO ALTA TENSÃO  
 22h BOI ELDORADO DE AXIXÁ (O)  
 23h BOI BRILHO DE SÃO JOÃO DO JOÃO PAULO (M)  
 00h BOI PROTEÇÃO DE SANTO ANTONIO (MIMO) (B)

**ARRAIAL DO COHATRAC**

19h TC CAPRICHOS DO OLIVEIRA CORAÇÃO DE SÃO BENEDITO  
 20h CACURIA DE TETÉ  
 21h SHOW FERNANDO DE CARVALHO  
 22h BOI CAPRICHOS DO BOM JESUS (B)  
 23h BOI DE AXIXÁ (O)  
 00h BOI ELDORADO DE AXIXÁ (O)

**ARRAIAL DO ANIL**

19h TC AMOR DE SÃO BENEDITO DA FÉ EM DEUS DE ANTONIO RIBEIRO  
 20h CACURIA DA VILA GORETH  
 21h SHOW MARCIO GUIMARÃES  
 22h BOI MOCIDADE DE PINHEIRO (O)  
 23h BOI DE IGUAIBA (M)  
 00h BOI CAPRICHOS DO BOM JESUS (B)

**ARRAIAL DA CIDADE OPERÁRIA**

19h TC BRILHO DE SÃO BENEDITO SÍTIO DO PICA PAU AMARELO  
 20h CACURIA ADOLESCENTES SEGUIDORES DE CRISTO

22h BOI BARRACA DE SÃO VICENTE FERRE (B)  
 23h BOI DA ALEMANHA (O)  
 00h BOI MIMOSO DE SÃO JOÃO (MARIA DA FITA) (M)  
 01h BOI ESTRELA DALVA DE VILA VITÓRIA (M)

**ARRAIAL DO JOÃO PAULO**

19h TC LÍRIO DE SÃO BENEDITO DA LIBERDADE  
 20h DP OS LUSÍADAS DE ÉVORA  
 21h SHOW WALBER PESSOA  
 22h COMPANHIA ENCANTAR (A)  
 23h BOI TUPINAMBÁ (O)  
 00h BOI BARRACA DE SÃO VICENTE FERRE (B)

**ARRAIAL DA LIBERDADE**

19h TC MILAGRE DE SÃO BENEDITO DE D NILZA  
 20h CACURIA DA FÉ EM DEUS  
 21h SHOW BOSCOTO  
 22h BOI MILAGRE DE SÃO JOÃO DE SANTA INÉS (B)  
 23h BOI FAMOSÃO DE SÃO JOÃO (M)  
 00h BOI ENCANTOS DE ITAPARI (O)

**ARRAIAL DA VILA EMBRATTEL**

19h TC PROTEÇÃO DE SANTO ANTONIO  
 20h SHOW CELSO REIS  
 21h BOI ENCANTOS DE ITAPARI (O)  
 22h BOI MIMOSO DE SÃO JOÃO (MARIA DA FITA) (M)  
 23h BOI MILAGRE DE SÃO JOÃO DE SANTA INÉS (B)  
 00h BOI ESTRELA DA MATA (M)

**ARRAIAL DO ANJO DA GUARDA**

19h TC NOSSA SENHORA DO AMPARO DO COROADINHO  
 20h QUADRILHA MIRIM MOCINHA DO SERTÃO  
 21h SHOW ALYSSON RIBEIRO E BANDA

21h SHOW MAYARA LINS  
 22h BOI BRILHO DE SÃO FRANCISCO (B)  
 23h BOI DE RIBAMAR (M)  
 00h BOI MOCIDADE DE PINHEIRO (O)

**ARRAIAL DO LARGO DE SANTO ANTONIO**

19h QUADRILHA ROSA AMARELA  
 20h TC DE APOLÔNIO  
 21h QUADRILHA ROSA AMARELA  
 22h SHOW ROSA REIS  
 23h BOI DE MORROS (O)  
 00h BOI APOLÔNIO DA FLORESTA (B)

**ARRAIAL DO CEPRAMA**

19h BOI ESTRELA DALVA DE VILA VITÓRIA (M)  
 20h BOI UPAON AÇU (O)  
 22h BOI NOVILHO BRANCO (A)  
 23h BOI MIRANTE DA ILHA (O)  
 00h BOI DA LUA (O)  
 01h BOI DA MADRE DEUS (M)

**DIA 29 DE JUNHO (SEXTA-FEIRA)****ARRAIAL DA NAURO MACHADO**

19h TC DEVOÇÃO DE SÃO BENEDITO DE CACHOEIRA GRANDE  
 20h BOI MEU TAMATINEIRO (O)  
 21h SHOW BETTO PERERIA  
 22h BOI DE GUIMARÃES (Z)  
 23h BOIZINHO INCANTADO (A)  
 00h BOI DE RIBAMAR (M)

**ARRAIAL DO IPEM**

19h BOI NOVILHO BRANCO (A)  
 20h BOI DE AXIXÁ (O)  
 21h BOI DE MORRÓS (O)  
 22h SHOW LAMPARINA  
 23h BOI PIRILAMPO (A)  
 00h BOI DE SANTA FÉ (B)  
 01h BOI DA MAIOBA (M)

**BARRACÃO DO FORRÓ - IPEM**

20h TRIO FORRÓ PEGADO

**VILA JUNINA - IPEM**

20h RAÍZES DA TERRA

**ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

19h CACURIA ESTRELA DO SÃO FRANCISCO  
 20h BOI BRILHO DA AREIA BRANCA DE CURURUPU (CM)  
 21h BOI TRADIÇÃO DE SÃO BENTO (O)  
 22h SHOW DE TERESA CANTO  
 23h BOI DE SÃO JOSÉ DOS ÍNDIOS (M)  
 00h BOI DOS SONHOS (O)  
 01h BOI DO MAIOBÃO (M)

**BARRACÃO DO FORRÓ - MARIA ARAGÃO**

20h ANDREZINHO E OS BROTOS DO FORRÓ  
 22h FORRÓ BOM DEMAIS

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19h TC MIMO DE SÃO BENEDITO DE MARIA LUZIA  
 20h BOI MOCIDADE ALEGRE DE ITAPECURU MIRIM (O)  
 21h CIA FESTAÇA (A)  
 22h SHOW VISÕES DE LAMPEÃO COM CHICO NÓ E ZÉ PAULO

21h SHOW ENO CABESSA E SOM DO MUNIM  
 22h BOI BRILHO DA JUVENTUDE (O)  
 23h BOI SONHO DO AMOR CULTURA AXIXAENSE (O)  
 00h BOI RENOVADOR DA MATA GRANDE (M)  
 01h BOI BRILHO DA NOITE (B)

**ARRAIAL DO ANJO DA GUARDA**

19h TC DE SÃO BENEDITO DE DONA ZECA  
 20h QUADRILHA IMPÉRIO DO SERTÃO  
 21h SHOW BANDA FORRÓ DO VINIL  
 22h BOI MILAGRE DE SÃO JOÃO DA VILA NAZARÉ (B)  
 23h BOI SEGREDO DE MARACU (O)  
 00h BOI DO MIRITIJA (M)  
 01h BOI ENCANTO DE SANTA CRUZ (O)

**ARRAIAL DA VILA CONCEIÇÃO DO JOÃO DE DEUS**

19h TC ALEGRIA DE SÃO BENEDITO DE MARTINHA  
 20h QUADRILHA ROSINHA DA RADIONAL  
 21h SHOW NATO SILVA  
 22h BOI ENCANTO DE SANTA CRUZ (O)  
 23h BOI DA MATINHA (M)  
 00h BOI DA ILHA (O)  
 01h BOI MILAGRE DE SÃO JOÃO DA VILA NAZARÉ (B)

**ARRAIAL DO COHATAC**

19h TC ACORDA POVO  
 20h QUADRILHA ALEGRIA DA VIDA  
 21h SHOW THAIS MORENO  
 22h BOI BRILHO DE SÃO JOÃO NOVO BOI DE VIANA (B)  
 23h BOI DE CORDA (O)  
 00h BOI BRILHO DA ILHA (O)  
 01h BOI SEGREDO DE MARACU (O)

**ARRAIAL DO ANIL**

19h TC UNIDOS VENCEREMOS

23h GRUPO DE DANÇA AFRO MALUNGUS  
 00h BOI DE MARACANÃ (M)  
 01h FRUTO DA RAÇA SHOW (A)

**ARRAIAL DO BAIRRO DE FÁTIMA**

19h TC TURMA DOS CRIoulos  
 20h BOI RENOVADOR DA MATA GRANDE (M)  
 21h BOI BRILHO DE SÃO JOÃO DO ANJO DA GUARDA (B)  
 22h FOLIAS JUNINAS (A)  
 23h SHOW GABRIEL TEIXEIRA  
 00h BOI TRONO DE OURO (O)  
 01h BOI DE ITATUABA (M)

**ARRAIAL DO JOÃO PAULO**

19h TC PROTEÇÃO DE SÃO BENEDITO DO ANJO DA GUARDA  
 20h CACURIA DO LULU  
 21h SHOW COQUEIRO DA ILHA  
 22h BOI MOCIDADE ALEGRE DE ITAPECURU MIRIM (O)  
 23h BOI TRONO DE OURO (O)  
 00h BOI BRILHO DE AREIA BRANCA DE CURURUPU (CM)  
 01h BOI BRILHO DE SÃO JOÃO DO ANJO DA GUARDA (B)

**ARRAIAL DA LIBERDADE**

19h TC CAPRICHOS DO POVO  
 20h QUADRILHA COMPANHIA VEM BB  
 21h SHOW SIMONE MOUZZY  
 22h BOI BRILHO DA NOITE (B)  
 23h BOI DO BAIRRO DE FÁTIMA (M)  
 00h BOI DE JUSSATUBA (M)  
 01h BOI SONHO DO AMOR CULTURA AXIXAENSE (O)

**ARRAIAL DA VILA EMBRATTEL**

19h TC DE SÃO BENEDITO DE MARIA DA PAZ  
 20h QUADRILHA PRINCESA DA ILHA

20h QUADRILHA FLOR DO LUAR DE S. J. DE RIBAMAR  
 21h SHOW EUGÊNIA MIRANDA  
 22h BOI BRILHO DO SOL NASCENTE (O)  
 23h BOI MEU TAMARINEIRO (O)  
 00h BAILE DE CAIXA (A)  
 01h BOI BRILHO DE SÃO FRANCISCO (B)

**ARRAIAL DA CIDADE OPERÁRIA**

19h TC ORIENTE  
 20h QUADRILHA SERTANEJA DO CAJUPE  
 21h SHOW GUILHERME GUIMAS  
 22h BOI BRILHO DA ILHA (O)  
 23h BOI LENDAS E MAGIAS (O)  
 00h BOI BRILHO DE SÃO JOÃO NOVO BOI DE VIANA (B)  
 01h BOI BRILHO DO SOL NASCENTE (O)

**ARRAIAL DO LARGO DE SANTO ANTÔNIO**

19h SHOW TAPERA DO CORDEL  
 20h CACURIA ESTRELA DO SÃO FRANCISCO  
 21h TC DE LEONARDO  
 22h SHOW DE TIÃO CARVALHO  
 23h BOI VILA CONCEIÇÃO DO COROADINHO (CM)  
 00h BOIZINHO BARRICA (A)  
 01h BOI DE AXIXÁ (O)

**ARRAIAL DO CEPRAMA**

19h BOI DE ITATUABA (M)  
 20h TC DO LABORARTE  
 21h BOI LENDAS E MAGIAS (O)  
 22h SHOW AFRÓS  
 23h BOI DE SONHOS (O)  
 00h BOI ROSA DE SARON (B)  
 01h BOI PIRILAMPO (A)

**DIA 30 DE JUNHO (SÁBADO)****ARRAIAL DO IPEM**

- 19h FORRÓ BOM DEMAIS
- 20h COMPANHIA ENCANTAR (A)
- 21h BOI NINA RODRIGUES (O)
- 22h CACURIA DE DONA TETE
- 23h BOIZINHO BARRICA (A)
- 00h SHOW TIÃO CARVALHO

**VILA PALMEIRA**

- 19h TC ALEGRIA DO MARANHÃO DE DANIEL
- 20h MOVIMENTAR CIA DE DANÇA
- 21h BOI PEROLA DOS LENÇÓIS (O)
- 22h SHOW GABRIEL MELONIO
- 23h ENCANTO DO OLHO D'ÁGUA (O)
- 00h BOI BRILHOSO SOL E MAR (O)
- 01h BOI DE ORQUESTRA DE BEQUIMÃO (O)

**BARRAÇÃO DO FORRÓ - IPEM**

- 20h FORRÓ DO RUI

**VILA JUNINA - IPEM**

- 20h MADE IN XOTE

**ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

- 18h APRESENTAÇÃO DAS 10 QUADRILHAS JUNINAS CLASSIFICADAS PARA O FESTIVAL NACIONAL DE QUADRILHAS
- 22h SHOW FÁBIO ALTA TENSÃO
- 23h BOI DE SÃO SIMÃO (O)
- 00h BOI UNIDOS DE SANTA FÉ (B)
- 01h BOI DE NINA RODRIGUES (O)

- 21h BOI EXPLENDOR DA ILHA (O)
- 22h QUADRILHA DANÇANDO AO LUAR
- 23h BOI PRIMEIRO BOI DE CACHOEIRA GRANDE (O)
- 00h BOI DA CHAPADA (O)

**ARRAIAL DO ANJO DA GUARDA**

- 19h TC AMOR DE SÃO BENEDITO DA FÉ EM DEUS
- 20h DANÇA DO BOIADEIRO ENCANTOS DE ALCANTARA
- 21h SHOW KARLEYBY ALLANDA
- 22h BOI DE URBANO SANTOS (O)
- 23h BOI BRILHO DE PENALVA (O)
- 00h BOI EXPLENDOR DA ILHA (O)
- 01h BOI PRIMEIRO BOI DE CACHOEIRA GRANDE (O)

**ARRAIAL DA VILA CONCEIÇÃO DO JOÃO DE DEUS**

- 19h TC TIJUPÁ
- 20h DANÇA DO BOIADEIRO LAÇO DE OURO
- 21h SHOW LUÍS CLÁUDIO
- 22h BOI MIMO DE SÃO BENEDITO PROMETIDO ANJO (O)
- 23h BOI DE URBANO SANTOS (O)
- 00h BOI BRILHO DE PENALVA (O)

**ARRAIAL DO COHATRAC**

- 19h TC CARINHO DE SÃO BENEDITO DE ANA ALICE
- 20h COMPANHIA DE DANÇA COUNTRY FESTA DE RODEIO
- 22h BOI MOCIDADE DE SÃO JOÃO DO COQUEIRO (O)
- 23h BOI LÍRIO DE SÃO JOÃO (O)
- 00h BOI MIMO DE SÃO BENEDITO PROMETIDO ANJO (O)

**ARRAIAL DO ANIL**

- 19h TC CAPRICO DO BOM JESUS
- 20h COMPANHIA DE DANÇA MOVIMENTO COUNTRY
- 21h SHOW VICENTE MELO
- 22h BOI DE BEQUIMÃO (O)
- 23h BOI DE NINA RODRIGUES (O)
- 00h BOI MOCIDADE DE SÃO JOÃO DO COQUEIRO (O)

**BARRAÇÃO DO FORRÓ - MARIA ARAGÃO**

- 20h TRIO MANDACARU
- 22h FORRÓ PÉ DE MOLEQUE

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

- 19h TC ALEGRIA DO MARANHÃO DE DANIEL
- 20h MOVIMENTAR CIA DE DANÇA
- 21h BOI PEROLA DOS LENÇÓIS (O)
- 22h SHOW GABRIEL MELONIO
- 23h ENCANTO DO OLHO D'ÁGUA (O)
- 00h BOI BRILHOSO SOL E MAR (O)
- 01h BOI DE ORQUESTRA DE BEQUIMÃO (O)

**ARRAIAL DO BAIRRO DE FÁTIMA**

- 19h TC DO MARANHÃO MESTRE BASILIO
- 20h QUADRILHA DANÇANDO AO LUAR
- 21h SHOW CAROL CUNHA
- 22h BOI BRILHO DA JUVENTUDE (O)
- 23h BOI MIMO DE SÃO JOÃO (O)
- 00h BOI PEROLA DOS LENÇÓIS (O)

**ARRAIAL DO JOÃO PAULO**

- FESTA DE SÃO MARÇAL

**ARRAIAL DA LIBERDADE**

- 19h TC CRIOULO DO NORDESTE
- 20h BOI ESTRELINHA DA COHAB (O)
- 21h SHOW FORRÓ DA BALADA
- 22h QUADRILHA PÉ TROCADO
- 23h BOI DE IGUAIBA (M)

**ARRAIAL DA VILA EMBRATTEL**

- 19h TC ARTE NOSSA
- 20h SHOW MAYARA LINS

**ARRAIAL DA CIDADE OPERÁRIA**

- 19h TC DESEJO DO NORDESTE
- 20h DANÇA DO BOIADEIRO GAÚCHO NEGRO
- 21h SHOW FOLIA DE TRÊS
- 22h BOI BRILHOSO DO SOL E MAR (O)
- 23h BOI PEROLA DS LENÇÓIS (O)
- 00h BOI MIMO DE SÃO JOÃO DO IVAR SALDANHA (Z)

**ARRAIAL DO LARGO DE SANTO ANTÔNIO**

- 19h QUADRILHA FOGO CAIPIRA
- 20h TC MESTRE FELIPE
- 21h SHOW JOSIAS SOBRINHO
- 22h BAILE DE CAIXA
- 23h SHOW CRIOLINA
- 00h BOI DE SANTA FÉ (B)
- 01h BOI TRADIÇÃO DE SÃO BENTO (O)

**ARRAIAL DO CEPRAMA**

- 19h GRUPO PIAÇABA (A)
- 20h BOI BRILHO DA JUVENTUDE (O)
- 21h BOI LÍRIO DE SÃO JOÃO
- 22h SHOW BETTO PEREIRA
- 23h SHOW CÉSAR TEIXEIRA
- 00h BOI ENCANTO DA ILHA
- 01h BOI ENCANTO DO OLHO D'ÁGUA (O)
- 02h BOI ENCANTO DO SÃO CRISTÓVÃO (O)

**DIA 01 DE JULHO (DOMINGO)****ARRAIAL DO IPEM**

- 19h BOI DE MORROS (O)
- 20h SHOW FLÁVIO JOSÉ
- 21h BOI DE NINA RODRIGUES (O)
- 22h CACURIA DE DONA TETE

**VILA PALMEIRA**

19h TC BRINCANTES DE SÃO LUÍS  
 20h SHOW LAIRTON E SEUS TECLADOS  
 21h GRUPO NILON DO AMNHACER (A)  
 22h BOI ENCANTO DA MADER DEUS (A)  
 23h COMPANHIA MARIZES (A)  
 00h BOI DA MAIOBA (M)

**BARRAÇÃO DO FORRÓ - IPEM**

20h KAMBADA DO FORRÓ

**VILA JUNINA - IPEM**

20h TRIO MULUNDUS

**ARRAIAL DA MARIA ARAGÃO**

18h TC MIRIM DE MARIA SEGUINS  
 19h QUADRILHA ROSA AMARELA  
 20h BOI MESTRE BASILIO (Z)  
 21h BAILE DE CAIXA  
 22h SHOW PINDUCA E BANDA  
 23h COMPANHIA MARIZES  
 00h BOI BRILHO DA JUVENTUDE (O)

**BARRAÇÃO DO FORRÓ – MARIA ARAGÃO**

20h SEU RAIMUNDINHO E FORRÓ PÉ NO CHÃO  
 22h TRIO POEIRÃO

**ARRAIAL DA VILA PALMEIRA**

19h TC BRINCANTES DE SÃO LUÍS  
 20h SHOW LAIRTON E SEUS TECLADOS  
 21h GRUPO NILON DO AMNHACER (A)  
 22h BOI ENCANTO DA MADER DEUS (A)  
 23h COMPANHIA MARIZES (A)  
 00h BOI DA MAIOBA (M)

**ARRAIAL DO CEPRAMA**

19h BOIZINHO INCANTADO (A)  
 20h BOI BRILHO DE SÃO JOÃO  
 21h BOI UPAON AÇU (O)  
 22h BOI BARRICA (A)  
 23h BOI MEU TAMARINEIRO (O)

**DIA 29 DE JUNHO (SEXTA-FEIRA):**

FESTEJO DE SÃO PEDRO, NA CAPELA DE SÃO PEDRO

**DIA 30 DE JUNHO (SÁBADO):**

FESTEJO DE SÃO MARÇAL, NO JOÃO PAULO

**DIA 13 DE JULHO (SEXTA-FEIRA):**

ENCONTRO DE MIOLOS DE BOI, NA PRAIA GRANDE

**DIA 14 DE JULHO (SÁBADO):**

FESTIVAL DE ZABUMBA, NO MONTE CASTELO